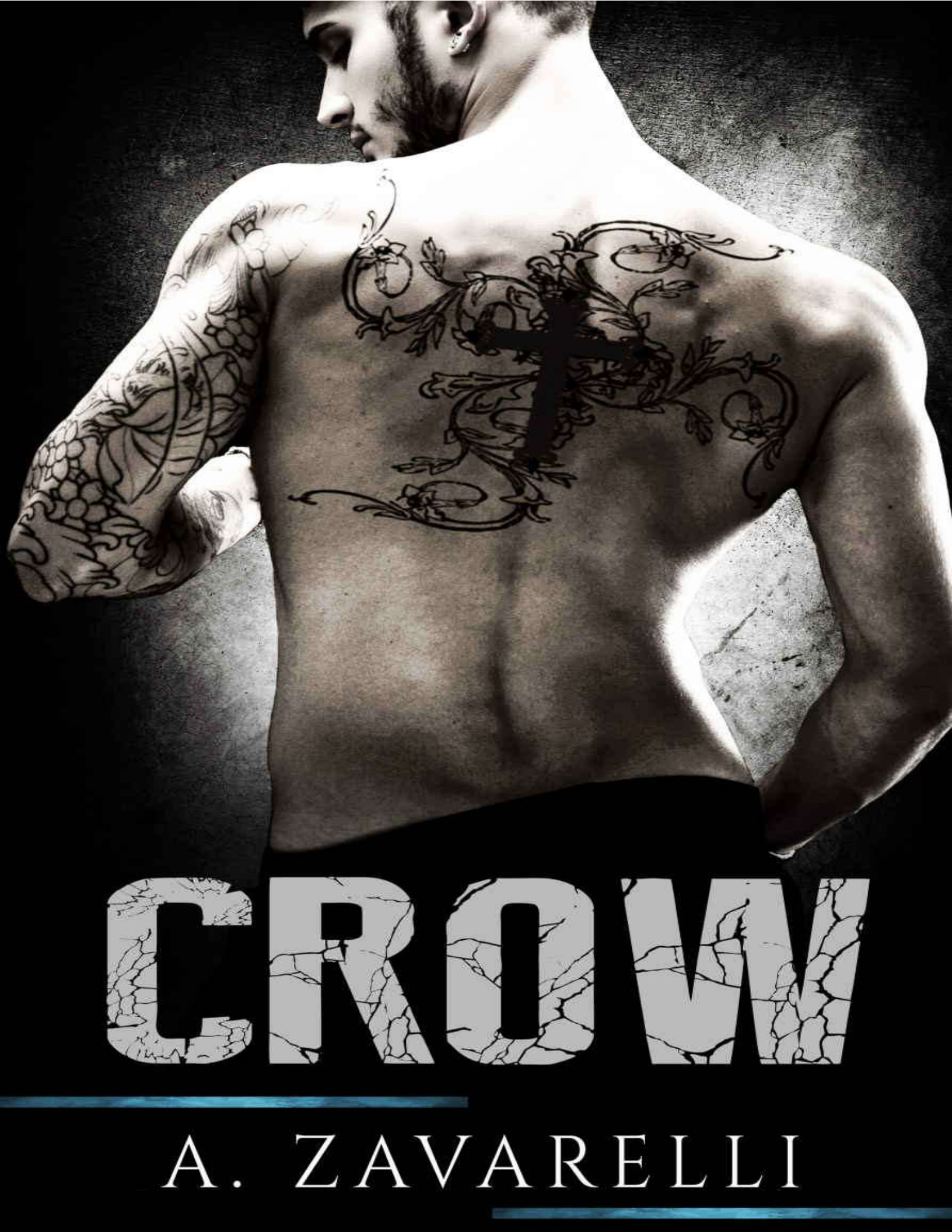


CROW

A. ZAVARELLI



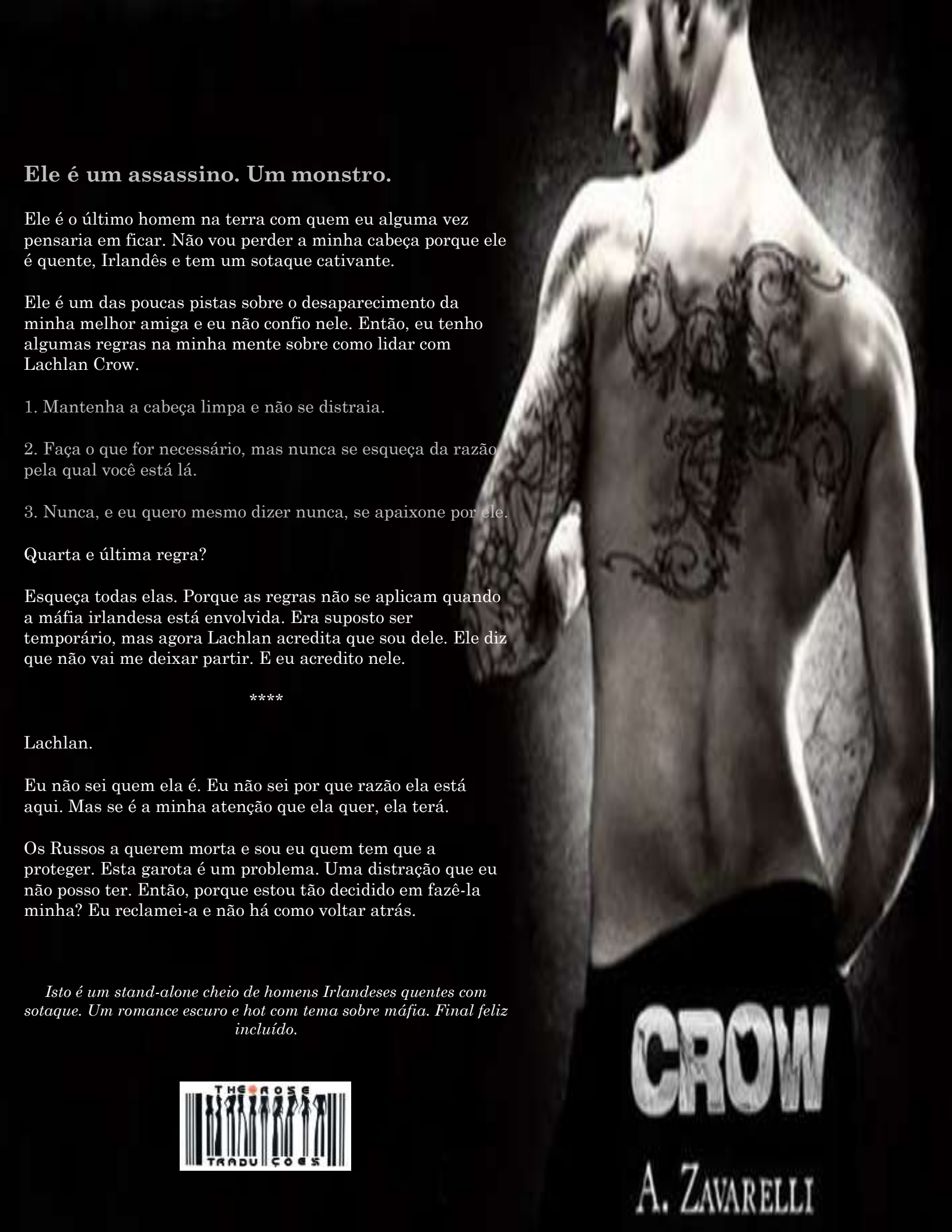
Disponibilizado: Stella Marques

Tradução e Revisão: Chris Silva, Regina Almeida e Rosangela Rubio.

Revisão Final: Izis

Leitura Final: Ayashi Mikage

Formatação: Niquevenen



Ele é um assassino. Um monstro.

Ele é o último homem na terra com quem eu alguma vez pensaria em ficar. Não vou perder a minha cabeça porque ele é quente, Irlandês e tem um sotaque cativante.

Ele é um das poucas pistas sobre o desaparecimento da minha melhor amiga e eu não confio nele. Então, eu tenho algumas regras na minha mente sobre como lidar com Lachlan Crow.

1. Mantenha a cabeça limpa e não se distraia.

2. Faça o que for necessário, mas nunca se esqueça da razão pela qual você está lá.

3. Nunca, e eu quero mesmo dizer nunca, se apaixone por ele.

Quarta e última regra?

Esqueça todas elas. Porque as regras não se aplicam quando a máfia irlandesa está envolvida. Era suposto ser temporário, mas agora Lachlan acredita que sou dele. Ele diz que não vai me deixar partir. E eu acredito nele.

****

Lachlan.

Eu não sei quem ela é. Eu não sei por que razão ela está aqui. Mas se é a minha atenção que ela quer, ela terá.

Os Russos a querem morta e sou eu quem tem que a proteger. Esta garota é um problema. Uma distração que eu não posso ter. Então, porque estou tão decidido em fazê-la minha? Eu reclamei-a e não há como voltar atrás.

Isto é um stand-alone cheio de homens Irlandeses quentes com sotaque. Um romance escuro e hot com tema sobre máfia. Final feliz incluído.

THE ROSE
TRADUÇÕES

PlayList

LL Cool J Mama Said Knock You Out

Living Dead Girl Rob Zombie

Sweet Dreams Marilyn Manson

Voodoo Godsmack

Crazy Bitch Buckcherry

Bad Girlfriend Theory of a Deadman

Burning Desire Lana Del Ray

Shinedown The Crow and the Butterfly

Galway Girl Steve Earle

Butterfly Crazy Town

Time is Running Out Muse

Kiss My Irish Ass Flogging Molly

I'm Shipping Up to Boston Dropkick Murphys

Prólogo



Mackenzie

Eu odeio policiais.

Eu realmente odeio. Especialmente por aqui. Você nunca sabe em que folha de pagamento eles estão realmente. Lidar com eles ao longo dos últimos seis meses não fez nada para melhorar a minha opinião sobre eles.

Policiais do caralho.

Eles não me dão um descanso. Quando eu preenchi o relatório de uma pessoa desaparecida, eles quase não olharam para os detalhes. Desenvolvimentos? Nenhum. Agora, cada vez que eles me veem na estação rolam os olhos. Não dão a mínima para uma mulher desaparecida com uma reputação questionável. Assim como milhares de outras pessoas neste país, ela foi sugada para um buraco negro para nunca mais ser vista ou ouvida de novo. Suas famílias e amigos são deixados à mercê de um sistema que passa horas de investigação com base em quem parece a mais bonita ou quem grita mais

alto para a mídia. Talia não tem ninguém gritando por ela. Só eu. E isso significa que cabe a mim descobrir o que aconteceu com ela.

Foi a mesma história com o meu pai. Esquecer que ele foi brutalmente assassinado. Ele mereceu porque ele era um ninguém, um lutador de boxer no subsolo da cidade. Estava associado com pessoas más, e, portanto, teve a sua penitência. É assim que a polícia lida com as coisas nesta cidade. Foi assim como eles lidaram com a morte do meu pai e a criança de treze anos de idade que ele deixou para trás. Varreram para debaixo do tapete e colocaram por baixo de casos que realmente importavam.

Eu era uma criança, então não tinha voz. Mas estou crescida agora - na idade madura de vinte e dois anos e eu serei amaldiçoada se eu deixar que isso aconteça novamente. Os últimos nove anos forjaram uma mulher com coração de aço. Não vou recuar desta vez. O que for preciso para encontrá-la, eu vou fazer. Isto é mais pessoal para mim do que jamais será para qualquer um destes macacos de escritório.

É por isso que estou agora sentada no escritório de um pobre coitado que trabalha para o FBI. Realmente, todos esses robôs são apenas policiais também. Ainda assim, eu me sinto mal por esta senhora sentada em frente a mim. Agente Cameron é o seu nome - como evidenciado pela placa de identificação e várias outras propagandas espalhadas por sua mesa. Há sempre pistas sobre o funcionamento interno das pessoas se você prestar atenção. E o que o escritório da Sra. Cameron me diz sobre ela, é que ela quer se sentir importante. Ela provavelmente está dedicando seus melhores anos para o trabalho. Presa em um escritório, folheando papéis e a maldita placa de identificação é tudo que ela tem para mostrar sua carreira.

As linhas de amargura estão gravadas em seu rosto cansado. Ela não parece que teve um dia de diversão em toda a sua vida. Mas, novamente, eu tive? Talvez seja isso que me incomoda sobre ela. Vejo um pouco de mim

mesma refletida em seus olhos. Um futuro desolado do nada e apenas meus gatos para ir para casa no final do dia.

Imagino que essa mulher tem muitos deles. Seu cabelo vermelho sem brilho ainda está preso no estilo da década de oitenta, e seu terno cinza não faz absolutamente nada para sua tez pálida. Ela empurra os óculos para cima do do nariz e toma um gole de uma caneca que proclama que ela foi a Disneylândia. Pelo menos ela foi, eu acho.

"Olha, uhm..." Ela olha para baixo para a papelada diante dela para encontrar o meu nome. O mesmo nome que eu já lhe disse duas vezes.

"Mackenzie," repito.

"Sim, Mackenzie." Ela endireita sua postura e suspira. "Eu entendo suas frustrações. Realmente, eu entendo. Eu sei que pode não parecer, mas a investigação ainda está em curso. Eu posso prometer-lhe, está sendo tratado."

A raiva ferve dentro de mim como lava, ameaçando transbordar e destruir tudo em torno de mim a qualquer momento. Juro, esses idiotas são pré-programados para dizer a mesma coisa todas as vezes. E eu estou tão cansada dessa mesma velha canção e dança. Toda a minha vida eles estiveram me alimentando com essa merda. Famílias adotivas, assistentes sociais, policiais e todos os outros dizendo a mim que sabem o que é melhor. Estive num ping pong em torno do sistema tanto tempo que eu quase não tenho energia para lutar mais.

Isso é o que eles querem. Eles querem que eu volte para casa e desista. Eles assumem que, eventualmente, com os meses rolando e se transformando em anos, a dor vai desaparecer e eu simplesmente vou esquecer que ela alguma vez existiu. Mas isso não vai acontecer. Eu não vou desistir dela, nunca.

Eu respiro fundo e empurro a fotografia desgastada do outro lado da mesa. Um instantâneo quatro por cinco de um momento raro. Talia está sorrindo e olhando por cima do ombro com os olhos mais puros que você já viu. Ela nunca foi de muitos sorrisos, honestamente falando. Pelos demônios. Mas eu peguei este no filme, e é algo que eu sempre guardo como um tesouro. Eu quero que eles saibam que ela era uma pessoa real, com sentimentos reais. Além disso, se há uma coisa que eu aprendi com a minha pesquisa, é que os meios de comunicação gostam de falar sobre as meninas com um sorriso bonito.

"Basta olhar para o rosto dela," eu imploro. "Olhe para esta menina. Não o seu número de arquivo, mas seu rosto. Ela não é uma pessoa de festas, ou uma garota de programa, ou seja lá o que é que você acha que faz dela menos importante. Ela não usa drogas, e ela não é uma criminosa. O nome dela é Talia Parker."

Meu lábio treme, mas eu continuo. Eu não sou uma coitada. Se meu pai estivesse aqui, ele estaria me dizendo para me recompor. As emoções são um luxo que um Wilder não pode pagar. Essa filosofia correu em nosso relacionamento também, desvaneceu ou fortaleceu, dependendo de como você pensar sobre isso. Ele me disse para não chorar, então eu não chorei. Ele me disse para não me preocupar com ninguém, então eu não me preocupei. Fui empurrando tudo para baixo do tapete e tranquei dentro de mim. Na verdade, eu sinto muito. Mas você não saberia isso sobre mim. Ninguém sabe. Porque eu estou sempre no controle.

A maneira como a Agente Cameron está olhando para mim agora, faria você pensar que eu estava histérica. Não me importa o que ela pensa. Eu só preciso chegar até ela.

"Nós crescemos juntas em um orfanato." Uma explosão de riso estrangula do meu peito. "Eu sei que é clichê, não é?"

Minha voz é maníaca agora, como são os olhos da Agente Cameron enquanto observam-me ficar desequilibrada. Eu continuei de qualquer maneira.

"Se você leu o seu arquivo, então você sabe. Você sabe que ela já escorregou por entre as fendas uma vez. Por favor..."

Para o seu crédito, a Agente Cameron realmente olha para o rosto de Talia. Ela absorve tudo, pelo menos por um bom minuto. Isso me faz sentir melhor, este pequeno ato de bondade. A maioria dos outros não fizeram sequer isso.

"Ela é uma menina muito bonita." A Agente Cameron limpa a garganta e empurra a foto de volta para mim. "E se encontrarmos qualquer outra coisa, eu lhe prometo que vamos entrar em contato, senhorita Wilder."

As paredes estão se fechando ao meu redor. Tudo está desaparecendo, encolhendo, condensando. Eu quero gritar. Quero perfurar alguma coisa. Quero agir como uma completa lunática. Eu quero rasgar este escritório ao meio e bater sua placa de identificação no chão.

Em vez disso, eu tomo outro fôlego. Isso não vai ajudar o meu caso.

"E sobre as provas que eu trouxe?" exijo.

A Agente Cameron franze a testa e folheia através dos extratos bancários de Talia e toda a informação que eu consegui recolher até agora, que não é porra nenhuma. Eu estou me agarrando a qualquer coisa. Eu sei disso.

"Isto não é exatamente provas," diz ela. "Tudo isso prova que ela fez depósitos em dinheiro em sua conta bancária a cada duas semanas. Sem uma verificação, não temos nenhuma maneira de rastrear o que era esse dinheiro."

"São deles." Eu fecho minhas mãos em punhos. "Eu juro."

Seus lábios se achatam, e eu sei que ela está prestes a me chutar para fora a qualquer momento.

"E quanto as outras meninas?" eu pressiono. "Você não acha que é estranho que os casos de pessoas desaparecidas nesta área têm aumentado no último ano? Elas são todas meninas bonitas e jovens. Elas têm que estar em algum lugar."

"Posso assegurar que temos todos os nossos melhores agentes investigando", diz ela. "Mas, no momento, não há nenhuma conexão de qualquer uma dessas meninas com Slainte. Sua amiga é a única que ainda tinha ligações com o clube, se o que diz é verdade, e mesmo assim, não há nenhuma evidência para tal fato."

"Envie um agente secreto," digo. "Então, você vai ver. Você vai descobrir o que realmente está acontecendo lá."

"Não temos os recursos para isso", diz ela. "E sem qualquer indício de prova, nossas mãos estão atadas."

Prova.

Isso é o que ele sempre dizem. É claro que eles não vão deixar provas. Eles são a porra da máfia. O que essas pessoas esperam, um sinal de néon gigante dizendo fazemos negócios desleais aqui? Tenho certeza de que os federais já estão conscientes disso. Todo mundo nesta cidade está. Mas esse é o problema. Você nunca sabe qual desses idiotas está na equipe.

Eu bato meu pé e passo meus olhos ao redor do escritório como uma viciada. Eu odeio esses limites. As paredes cinza e o cheiro de ar reciclado. Provas. Onde mais posso obter provas?

Meus olhos voltam para a Agente Cameron, e eu faço a minha sugestão mais ousada.

"Envie-me." Digo. "Eu vou à paisana. Não há necessidade de me pagar. Você pode simplesmente entrar em contato comigo ou o que diabos que seja a forma como você chama isso."

Ela aperta os lábios e os cílios descem sobre os olhos.

"Nós nunca iríamos autorizar qualquer coisa assim, senhorita Wilder", diz ela com firmeza. "Então, por favor, não tenha essa ideia brilhante."

Ela agarra o cartão de visita requintado. Ela me envia embora quando se levanta. Eu sigo, porque é claro que não há ajuda para ser encontrada aqui.

"Se você lembrar qualquer outra coisa que possa ajudar o caso, você pode ligar para este número", ela oferece.

Eu tomo o cartão e o amasso em minha mão enquanto dou-lhe um sorriso gelado.

"Obrigada pelo seu tempo," digo a ela.

Quando eu saio pela porta e arremesso-me em um táxi, tiro a minhas próprias conclusões. A Agente Cameron está errada. E lá, com uma música antiga e um taxista que cheira como salame, encontro um sorriso na desolação. Porque se ela tolera ou não, eu acho que a minha ideia podia funcionar. Na verdade, eu acho que é a mais maldita brilhante ideia que já tive em seis meses.

Capítulo Um



Lachlan

A cidade de Boston desvanece, o céu um manto em cinza. Um adeus irlandês para o meu avô que eu nunca tive a chance de conhecer verdadeiramente.

Um por um, os rapazes vêm para frente para falar a sua parte final. Niall e Ronan permanecem ao meu lado, quietos. Condolências são levadas pela brisa do outono, levemente falada, e raramente ouvida. Meus ossos estão pesados, a roupa molhada, e tudo o que resta é a nitidez de um ar que só vem depois de uma tempestade.

Finalmente, eles se foram.

Quando a minha vez chega e eu fico por cima do caixão, as palavras falham como elas costumam fazer. Nunca nenhum de nós encontrou a coisa certa a dizer ao outro quando ele estava aqui na terra. Qual uso teria agora?

O lírio branco na minha mão murcha diante dos meus olhos. Além de mim, Carrick era o último Crow restando. Seus desejos finais pesam sobre a minha alma. O fardo de deixa-lo orgulhoso. Continuando seu legado e sua

linhagem. Como eu poderia negar a um moribundo seu último desejo, balbuciado entre suspiros de sangue?

Não era falso conforto. Cada palavra que eu soltei a ele nesses momentos finais foram uma promessa a ele. Vou deixa-lo orgulhoso. Vou seguir seus passos para as portas do inferno se necessário, para manter a minha palavra para ele. O homem que me criou. O homem que me deu tudo.

No sussurro de uma oração católica, a flor cai sobre a superfície de madeira brilhante e é abaixado no chão. Niall e eu repetimos o sinal da cruz, recitando o código que Carrick respeitava durante os últimos trinta anos. O mesmo código que todos nós respeitamos.

"Família, lealdade, honra e sangue. A única coisa que é verdade".

Niall permite-me um momento final e, em seguida, inclina a cabeça.

"Venha e dê um passeio comigo."

O cemitério está sombrio com a morte e a dor que o acompanha. A grama sob nossos sapatos, repleta com a morte das folhas de outono. Eu mesmo não tenho espaço no meu coração para a dor. A minha paz com a morte foi feita há muito tempo. Um homem não entra nesta vida com expectativas de imortalidade. Carrick ficaria honrado em dar a sua vida pelo sindicato. Como seria de se esperar.

Não vou poder me debruçar sobre isso agora. Mais tarde, haverá tempo para essas coisas. Por agora, eu obedientemente sigo Niall pelos degraus de pedra de St. Marcellina. As portas de carvalho maciço abrem sem protestar. Bancos de madeira estão em uma linha do corredor, o ar misturado com o cheiro de vinho e arrependimento. No final do corredor, eu me ajoelho e recito uma oração para os falecidos.

Eu não me vejo como um bom homem. Como qualquer católico, a culpa dos meus pecados, muitas vezes pesa sobre minha consciência. Pouco faz para mudar quem eu sou. Quando era um menino de oito anos, minha mãezinha me disse que eu não deveria ser como meu pai. Então é lógico que eu queria essa vida desde então. Meu caminho foi escolhido, e gostaria de fazê-lo novamente. Nossa vida é governada por lealdade e honra. Família. A coisa que eu mais respeito. Nós não lidamos com o esquema de negócios respeitável da sociedade, mas ainda temos moral. Se um ato de maldade é a mancha na minha alma, isso será para um dos meus também. Nós olhamos um pelo outro. Protegemos uns aos outros. Se o inferno é o preço a pagar pelos meus pecados na Terra, então que assim seja.

Esta família é a única que me resta agora.

Depois de um tempo, Niall se senta ao meu lado e recupera um frasco de seu paletó. Não há nenhum incômodo com formalidades ou religião de sua parte. O homem desistiu de Deus há muito tempo. Foi só por respeito à Carrick que ele orou hoje.

Ele estende o frasco para mim, e eu dou um gole das coisas boas. Niall tem sempre as coisas boas. O altar torna-se nosso ponto focal quando o silêncio permanece. É uma qualidade que eu aprecio nele. Como líder, a natureza estoica de Niall infunde mais medo do que alguém jamais conseguirá.

Ele enfia a mão no bolso, a medalha de Santo António do meu pai oscila de sua luva de couro.

"Ele teria querido que você ficasse com isso, filho."

Traçando o ouro gravado sob meus dedos, uma dor que eu nunca soube existir cresce dentro de mim. Ele poderia ter escolhido qualquer Santo, mas este foi a sua escolha. Carrick nunca temeu a morte, mas sim de perder a sua alma.

"Eu sei que se sente ferido, Lachlan", diz Niall. "Você não esteve tempo suficiente ao lado dele."

"Não. Eu não tive."

Quinze anos não era tempo suficiente para conhecer um homem como o meu avô. Eu não acho que poderia ter conhecido em cinquenta anos, não como o nosso relacionamento era. Um homem quieto, ele era assim. Forte e orgulhoso, mas sempre tranquilo. Nunca soube ser uma figura paterna. Não ficou feliz como apareci a sua porta, aos dezesseis anos. Ele me aceitou de qualquer maneira.

Não me incomoda muito, realmente. O meu pai era de uma geração diferente. Aquele que acredita em manter a linhagem forte e verdadeira. Fiquei muito feliz em seguir os seus passos. Com a idade de dezesseis anos, fui introduzido a Sindicato MacKenna. O dia mais orgulhoso da minha vida foi quando fiz juramento de sangue. Ele nunca disse, mas Carrick estava orgulhoso também.

Ele começou as velhas formas. Armando caminhões e empregos bancários. Drogas e jogos de azar. Essas coisas, ele sabia. As únicas coisas que ele conhecia. Ele me trouxe para o rebanho, mas foi o homem agora sentado ao meu lado que me fez quem sou. Ele tem sido o meu mentor durante a última década. Assumiu o papel que Carrick nunca conseguiu. Juntos, nós levamos os negócios à modernidade. A cada passo do caminho, Carrick lutou contra isso. O Sindicato tal como está hoje, não é da máfia do meu avô. Niall acredita que limpar nosso ato era a única maneira de prosperar. Eventualmente, Carrick aceitou.

Não importa agora. Ele se foi. O medalhão de Santo António queima contra a palma da minha mão. Minha linhagem está morta. Estamos mais

perto do que nunca de uma aliança com os russos, mas um dos nossos se foi. Não parece um sacrifício justo.

As coisas vão mudar agora. Já pesa entre Niall e eu. O peso da responsabilidade. O fardo da prova da minha lealdade ao homem ao meu lado e afirmando a minha dedicação ao Sindicato. Os sapatos de Carrick não serão fáceis de preencher, mas você não vai encontrar um mais ansioso do que eu para tomar seu lugar. Niall não vai dar facilmente. Sean vai desafiar-me para o papel. Por nascimento, ele tem mais direito de ser o sucessor de Niall do que eu alguma vez vou ter. Mas eu quero. O sabor permanece em meus lábios com o quanto eu quero.

"Acredita que está pronto para o que vem a seguir?", pergunta Niall.

"Sim."

Sangue será derramado. Cabeças vão rolar. E haverá sinos de casamento no futuro.

Essa é a única parte que eu luto para não estar a bordo. Mas eu vou, se Niall me escolher. Não há uma coisa que não vou fazer pelo Sindicato. Para selar esta aliança e fazer o certo por Carrick. Vou pegar minha noiva russa, juntamente com o meu lugar de direito como segundo de Niall no comando.

Nada e nem ninguém vai ficar no caminho.

"Eu gostaria de assumir a partir daqui", eu digo a Niall.

Seus olhos escuros encontram os meus, brilhando com respeito. De seu cabelo para seu rosto, tudo sobre Niall é escuro. Homens se acovardam em sua presença. Ele é difícil. Mas justo também. Isto é como eu sei que ele vai concordar com o meu pedido.

"Eu não esperaria nada menos."

O silêncio cai entre nós enquanto ele pensa um pouco sobre o assunto.

"Sim, pode ir amanhã."

"Hoje à noite," eu insisto.

Seus olhos me avaliam, pesando minhas motivações.

"O funeral foi hoje", eu indico. "Nós não seremos esperados. Eles já fizeram arranjos para alterar o local de um carregamento no sábado. Eles estão se preparando para o óbvio."

Niall tamborila os dedos contra o balão e, em seguida, acena com a cabeça. "Deixe os russos com seus problemas. Um símbolo do nosso reconhecimento."

Meu punho esmaga a medalha na minha mão com a força da adrenalina em minhas veias. Sede de sangue. Vingança.

Eu tenho algo a provar esta noite.

Niall olha para o relógio e depois se levanta. "Bem, se está indo esta noite, é melhor você começar com isso então."

Juntos, nós caminhamos para fora das portas dianteiras. Antes de nos separar, ele me dá um tapa no meu ombro e aperta.

"Você perdeu o seu avô", diz ele. "Mas saiba que você vai ser sempre considerado meu filho".

***

"Portanto, este é o lugar, né?" Rory olha para a casa a partir de nossa posição na calçada. "Desconfiei que as bocetas iriam viver aqui."

Nenhum de nós sente remorso pelo que vem a seguir. Essa quadrilha só está crescendo em número a cada dia que passa, com a intenção de apostar sua reivindicação. Eles já pisaram no calo. Nos nossos dedos do pé, para ser mais preciso, e os russos também. Mas não somos apenas nós. Ouvi que os italianos também estão vindo resolver umas questões com eles.

Pisar no pé é uma coisa. Atirar no meu pai quando se encontrou com os russos? Inteiramente outra. Só há um preço a ser pago por tal ato.

Ronan toma o seu lugar ao meu lado, e o resto dos rapazes seguem o exemplo.

"Como você quer fazer isto, então?", pergunta Ronan.

"Sim, *chefe*", imita Sean. "Como você quer fazer isso?"

Nós caminhamos até a varanda. Eu não tenho quaisquer outras instruções para eles, exceto uma:

"Matem todas."

Capítulo Dois



Mackenzie

Eu balanço para frente em busca de equilíbrio, enrolo meus joelhos na parte de trás dos meus braços.

Pose de Corvo.

É uma postura simples. Um processo de duas etapas, divididas no mais básico balanço de braços. E ainda assim demorou muito tempo para eu dominar. Se eu fosse o tipo de dissecar mentalmente e examinar as razões por trás – qual eu não sou – não seria muito difícil de descobrir.

O corvo simboliza muitas coisas em diferentes culturas. Mágica, transcendência, destino, despertar intelectual. A representação física do espaço entre o céu e a terra. As interpretações são vastas e profundas. Mas quando a magia e tradição foram arrancadas, tudo o que resta é a realidade. Para mim, apenas uma interpretação vem à mente. No mais básico, e, especialmente, para mim, o corvo simboliza a morte.

Fecho meus olhos quando endireito meus braços e expiro, enviando minhas pernas para cima em uma perfeita posição. Três respirações profundas. Para dentro pelo nariz, para fora através de minha boca. Meu equilíbrio nunca foi melhor. A coordenação é o ponto. A força do núcleo? Sólido

como rocha. Eu provavelmente poderia manter essa postura por algumas horas, se eu realmente quisesse. Mas antes mesmo de eu ter a chance de tripudiar, Scarlett estoura seu chiclete do outro lado da sala.

"Você está perdendo o foco, Mack."

Eu sorrio e derreto-me para a pose do escorpião, sem uma resposta. Ela sabe muito bem que eu estou tão focada como eu sempre estive, mas ela prefere morrer a admitir isso. Scarlett não quer que eu faça a minha peregrinação insana. Ao longo dos últimos meses, ela recorreu a alguns discursos muito criativos como prova disso, por isso o fato de que estamos de volta a este velho truque me diz que este é o seu último esforço. Seria doce se ela não parecesse tão derrotada.

Vestida com uma segunda pele que ela chama de um vestido preto e saltos vermelhos altos, não há dúvida para onde ela está indo esta noite. Em dez, Scarlett é um quinze. Um verdadeiro nocaute para as outras mulheres. É muito ruim que ela não sabe disso. Seu cabelo escuro está arrumado com perfeição como sempre, seus cílios são cobertos por uma fina camada de rímel e seu bonito olhar é, sem dúvida, cheio de prevenção.

Scarlett é uma garota de programa, uma outra amiga que eu encontrei na rua. Isso aconteceu por que em uma bela noite Tal e eu fomos empurradas em um beco escuro por dois caras. Eu tinha treze anos na época, e dura como tijolos para a minha idade, mas não forte o suficiente para consegui lidar com dois caras. Scarlett era quatro anos mais velha, e um inferno de muito mais sábia, e também... carregava uma faca. Ela me salvou naquela noite, tanto quanto me dói admitir isso.

Nós não somos tão próximas quanto Tal e eu éramos, mas somos próximas tanto quanto duas pessoas como nós podem ser. Ela é apenas mais uma menina fora dos trilhos que caiu no sistema com uma história que

conseguiu descongelar até o meu coração frio. Se há alguém que sabe o que faz um homem, é Scarlett.

Voltando para o chão, o meu olhar encontra o dela enquanto estico minhas pernas.

"O dia que eu perder o foco será o dia que eu morrer."

Essas foram as palavras de meu pai, e nunca foi mais verdadeiro. Ele perdeu o foco quando se envolveu com os russos, e agora ele está a seis pés abaixo da terra. Eu não quero acreditar que estou destinada a ter o mesmo fim que ele, e ainda assim este mundo continua me puxando de volta.

"Você quer saber o que eu penso, gata?" Scarlett cruza as pernas e suaviza uma ruga em seu vestido.

"Não." Eu rolo meu pescoço de um lado para outro até que o sinto estalar. "Não quero."

Ela continua de qualquer maneira. A nossa rotina habitual.

"Eu acho que você deve pegar todo o dinheiro que você guardou, dar a esse investigador particular que você arrumou, e se concentrar em coisas que você pode controlar. Como ir para a faculdade ou fazer algo com sua vida. "

"Hmmph." Eu resmungo. "Me diz você. Como é que eu posso fazer isso, mas você não pode, Scarlett? "

Ela fica quieta por um momento, seu rosto bonito cai com a derrota.

"Você não tem que fazer isso", ela insiste.

"E você não tem que sair hoje à noite e vender o seu corpo", retruco.

Ela suspira e olha para mim. "E, no entanto, ambas temos vontade própria."

"É o que é, Scarlett. Nós estamos fodidas. Mas Talia... "

Eu não termino esse pensamento. Não há nenhuma necessidade disso. Nós duas sabemos que Talia era a mais fodida de todas nós. Ela nunca teve uma chance. Mesmo agora, falando o nome dela faz meu peito doer com pesar. Scarlett pode vê-lo, mas não dá muita importância. Ela me conhece melhor do que isso.

"Deixe-me ajudá-la", ela oferece.

Não é muitas vezes que sinto calor no meu coração frio e morto. Mas, quando meus olhos vagueiam sobre a forma minúscula de Scarlett no sofá, eu sinto. Por baixo de sua armadura de arame farpado encontra-se um coração de ouro. Ela é boa demais para ser puxada para baixo comigo, e ainda aqui está ela.

"Eu preciso que você fique fora disso", digo a ela. "Você sabe disso."

A pouca luz que permanece em seus olhos escurece, mas é para a sua proteção. Scarlett tem tendências autodestrutivas. Ela gosta de ser imprudente. É sua própria e fodida maneira de lidar com as coisas que aconteceram com ela. Eu não posso negar que tenho minha forma de auto me destruir, no entanto, é uma história diferente.

Nós duas sabemos que este é o meu último dia em Southie. Amanhã eu estou indo para um motel de merda em Roxbury e começando um novo capítulo da minha vida. Um em um mundo que não vou sobreviver. Se o histórico da Talia é qualquer coisa por perto disso, então há todas as chances que eu não ficarei viva por muito tempo. Recuso-me a trazer mais alguém para

essa confusão, por isso, tal como falamos anteriormente, ela não vai ser mantida nesse esquema.

Vou sentir falta dela pra caramba.

Ela é a coisa mais próxima de família que me resta. Eu nunca tive quaisquer irmãos reais, e minha mãe morreu antes que eu parasse de usar fraldas. Câncer.

Mas meu pai?

Ele era uma fodida lenda.

Jack 'o punho de martelo' Wilder. O atual campeão de boxe no submundo de Boston. Até que ele não era mais nada. Quando os russos não foram capazes de vencê-lo com seus punhos, eles o pegaram com uma faca em um beco escuro.

Eu acho que meu pai sempre soube que ele não demoraria muito neste mundo. Ele só acelerou o processo ao se envolver com a máfia. Acho que ele sentiu isso ao passar sobre as formas mais selvagens, que ele me daria uma chance de lutar. Eu ainda usava fraldas quando ele começou a ensinar-me a dar um soco. Ele não sabia mais nada. O homem comeu, respirou, e viveu para o boxe. Ele sempre disse que não poderia me ajudar com matemática ou me ensinar a cozinhar, mas ele poderia me mostrar como me defender.

Para mim, era impagável. Aprendi a ser desconexa, e nunca me desculpar por merda alguma. Ele me mostrou que eu não tinha que ser a maior ou a mais forte, eu só precisava saber como bater onde dói. E os russos me bateram onde dói quando o levaram de mim.

Não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso com a tenra idade de treze anos. Mas há muito que eu posso fazer sobre Talia. Os russos e estes

bandidos irlandeses que dirigem Slainte pensam que podem fazer o que diabos eles querem, sem consequências. Isso pode ser verdade na maioria dos casos, mas eles não se encontraram comigo ainda.

Eu sou a filha de Jack Wilder. Uma terceira geração irlandês-americano com o sangue de campeão correndo em minhas veias. Eu fui criada nas ruas de Southie, e eu não tenho medo de ninguém. Vou detonar cada um desses filhos da puta e eu vou fazê-lo com um sorriso no meu rosto. E quando tudo acabar, eles vão lamentar o dia em que conheceram ou foderam com Talia Parker.

Mais do que provavelmente sentindo a minha linha de pensamento, Scarlett me lança um olhar de cumplicidade.

"Você quer levar a minha faca da sorte, apenas no caso?"

"Não." Eu sorrio para ela. "É bom ficar com você, para os seus clientes. Meu corpo é uma arma mortal."

Meu senso de humor nem sequer fez Scarlett sorri. "Não é tão fácil como se pensa, Mack. Não se esqueça como é quando você está em desvantagem."

Salto para cima do tapete e faço mexo meus braços.

Eu sei que ela está certa, mas eu não vou deixá-la perceber isso. Scarlett vem vendendo seu corpo por anos. Sua alma pulou fora do barco há muito tempo. Ela saberia melhor do que ninguém o que é estar em menor número. O horror ainda está escrito em seus olhos. E ainda assim ela continua a colocar-se em risco todos os dias. Fiz as pazes com suas decisões há muito tempo. Você não pode mudar pontos de um leopardo. Pessoas quebradas só podem corrigir-se.

Quanto a mim, estou dolorosamente consciente de que eu não posso reescrever a minha história. O que aconteceu com Talia está feito. Eu não posso mudar o que quer que seja. Mas eu vou buscar as minhas respostas. Eu estou indo pegar a prova para a Agente Cameron, e vou marchar de volta para lá e golpeá-la em sua triste mesa com um sorriso no meu rosto e iluminar todo o seu ano do caralho.

Scarlett olha o relógio e me olha com fingida indiferença. Ela tem o mesmo olhar sem brilho em seu rosto todos os dias enquanto faço minha prática de três horas. Mas, mesmo assim ela não pode esconder o pequeno brilho de orgulho nos olhos com o quão longe eu já cheguei.

Os últimos seis meses foram inteiramente dedicados a isso. Uma combinação de artes marciais, yoga e pilates que me ajudam a ficar forte e focada sem construir muito tônus muscular. Scarlett diz que eu posso usar isso para minha vantagem, porque geralmente eu sou tão intimidadora como um gatinho. As pessoas me subestimam, e eu pretendo usar e abusar disso de cada maneira possível.

"Você está indo chutar o traseiro deles", diz ela.

"Eu sempre faço." Eu mando-lhe um beijo e vou para a geladeira para pegar uma garrafa de água.

"Apenas... tenha cuidado ok?"

Paro quando ouço o leve tremor em sua voz. Sinto uma pequena bola de emoção na minha garganta. Eu prontamente a sufoco de volta para baixo.

"Quanto tempo você tem?" eu pergunto a ela.

"Uma hora", diz ela. "Tempo suficiente para você saber sobre todas as diferentes maneiras de fazer um homem ficar de joelhos. Teoricamente, é claro."

Ela diz em tom de que eu estou indo falhar, então eu esfrego minhas mãos e atiro nela um sorriso maligno.

"Beleza, Scarlett. Pode mandar."

Capítulo Três



Mackenzie

Boston é um caldeirão cultural. Um mergulho em uma rica história de corrupção, opressão e derramamento de sangue. Esta cidade foi construída ao largo das costas dos imigrantes. Imigrantes como meu bisavô.

Quando ele e seus irmãos deixaram a Irlanda para escapar do domínio britânico, eles sonhavam com uma vida melhor. Sem o conhecimento de que eles estavam vindo para uma sociedade que os consideraram como escória no momento em que pisaram fora do barco.

Mas como todos sabem, os irlandeses são conhecidos pelo seu espírito de luta, e eles não desistiram tão facilmente. Naquela época, todo mundo estava lutando por um pedaço do bolo. Alianças foram formadas e guerras territoriais travadas. Acontece que, não muita coisa mudou ao longo do tempo. A corrupção é escondida melhor, mas as alianças ainda respiram. Claro, as gangues tiveram sua ascensão e quedas. Os italianos, os irlandeses, os russos... todos eles foram queimados no chão e ressuscitados mais vezes do que posso contar. Essa é a coisa sobre o crime organizado, ele nunca vai embora. Quando uma potência cai, haverá sempre outros jogadores prontos para intensificar e tomar as rédeas. Todos querem comandar esta cidade.

É um ato cuidadosamente equilibrado. Cada um deles tem suas alianças, seus territórios. Você não pisa no meu pé, eu não vou pisar em seu. Na moderna Boston, ainda existem muitos jogadores no jogo. Peixes grandes e pequenos. Mas são os russos e os irlandeses que compõem uma das potências agora. Você vê, dos irlandeses aprendi uma coisa ou duas de história. Embora o ato lobo solitário tenha sido bom antigamente, também não foi inteligente. Os italianos tinham toda uma hierarquia que funcionava por uma razão. Você tem as minhas costas, eu tenho as suas. A família não é apenas para mostrar. Você mexe com um cara, você mexe com toda a maldita família.

E é exatamente assim que as coisas funcionam no Sindicato MacKenna. Descendentes diretos dos bandidos Bedford Row, eles saem do útero com sede de sangue carimbado no seu DNA. Exceto, ao contrário de seus antecessores, eles evoluíram. Eles têm chefes e subchefes, e chefes como qualquer outro moderno sindicato do crime organizado. E eles também têm policiais, senadores, juízes e uma longa lista de outras pessoas em sua folha de pagamento. Ah, e outra coisa. Um acordo de ferro com uma das maiores facções da Bratva russa nesta cidade.

O meu ponto com tudo isso? Você não quer foder com esta tripulação.

E, no entanto, é exatamente o que eu pretendo fazer. Estou prestes a andar diretamente para o submundo de uma das maiores organizações criminosas da cidade e enfiar o meu nariz onde não devo.

Se fosse qualquer outra pessoa, eu poderia ser capaz de sentar e fingir que não dou a mínima. Mas não é qualquer outra pessoa. É Talia. Ela esteve ao meu lado desde que a conheci em um orfanato há nove anos. Há uma ligação entre os órfãos que simplesmente não podem ser replicadas. Compartilhar essa experiência de não ter mais ninguém no mundo e ter com

quem podemos contar. Talia e eu aprendemos a confiar uma na outra. Até que o estado nos separou e mandou-a para outro lugar.

Quando ela me disse que seu novo pai adotivo quis molestá-la, eu prontamente fui lá e esmaguei suas bolas com um taco de beisebol. Depois disso, as coisas ficaram muito imprecisas. Não era fácil ser um par de crianças e jovens nas ruas de South Boston. Mas, assim como a minha grande família fez quando chegou aqui, encontramos os outros como nós e formamos um sindicato. Nós contra o mundo.

O estado rastreava alguns eventualmente, e acabamos em um grupo indo para casa junto. Graças a Scarlett e algumas outras almas gentis, eu nunca tive que vender meu corpo. Sou, no entanto, uma excelente lutadora e fiz mais do que alguns dólares em algumas lutas de beco. Talia, no entanto... não teve a mesma durabilidade como eu tive. Ela era suave e sensível e ainda acreditava que o mundo era um lugar bom. Isso só fez com que fosse muito mais importante para mim protegê-la.

E durante os nossos anos nas ruas a protegi. Mas quando ficamos mais velhas e nos mudamos para o nosso primeiro apartamento juntas, as coisas mudaram. Como se vê, não há um monte de oportunidades para garotas como nós. Talia queria conseguir um emprego para contribuir com uma parte justa da renda, e para ela isso significava se meter em clubes subterrâneos. Então ela começou a sair com homens maus, e a deixá-los usá-la.

Eu não sabia como parar sua espiral descendente. Nós não éramos mais crianças, e Talia tinha toda uma série de problemas que eu não sabia como consertar. Antes mesmo que eu tivesse a chance de tentar, ela desapareceu. Logo depois que ela conseguiu um emprego trabalhando para um irlandês.

Coincidência? Eu não acredito nisso.

Talvez os irlandeses sejam responsáveis por ela, talvez eles não sejam. De qualquer forma, isso é o que eu sei. Eu sei que os russos foram ao seu clube. E eu sei que um desses russos teve um forte interesse por ela.

Eu não consegui arrancar o nome da boca dela. Ela pensou que eu era estava sendo chata e estava apenas tentando atrapalhar com minhas advertências. Eu não queria estar certa. Deus sabe que eu nunca quis estar certa.

Agora, a única coisa que posso fazer é descobrir quem ele é. É isso que eu continuo dizendo a mim mesma quando olho no espelho e respiro fundo. Meus dedos varrem sobre o descanso de pingente em forma de coração entre os meus ossos antes de removê-lo completamente e mantê-lo na palma da minha mão.

"Eu estou fazendo isso por você, Tal," eu sussurro. "O que for preciso."

O aperto no meu peito é quase demais agora. Minha motivação nunca foi mais clara e eu não preciso do pingente para lembrar disso. Irei armazená-lo com os meus outros pertences e me concentrar em minha missão.

Meu pai era um campeão de boxe. O mais duro, o pior cara que passou pelas ruas de Boston. Seu pai antes disso? O mesmo. Agora cabe a mim continuar o legado. Eu posso ser uma garota, mas isso não significa merda nenhuma na minha família. Somos irlandeses. Esta merda está em nosso DNA. Nós amamos a luta. Gostamos de briga. E nós gostamos de ter um público para isso. Eu sei que eu sou muito boa lutadora, mas eu estaria mentindo se eu dissesse que ainda não estava um pouco nervosa.

Aqueles homens lá fora? Eles estão transando como animais, cada um deles. Eles não vão pegar fácil porque eu sou uma mulher. Não foi fácil para mim conversar docemente com Johnny para me deixar fazer isso. Ele não

teria se não acreditasse que eu poderia lidar com isso. Mas Johnny sabia quem era o meu pai, e ele tinha visto que o seu sangue corre de verdade em minhas veias. Eu tinha provado a mim mesma uma e outra vez em seu ginásio ao longo dos últimos seis meses. E tudo levou até este momento.

Sem barreiras com maiores e piores concorrentes do Boston subterrâneo. O primeiro e mais importante passo no meu plano. Não há uma luta na qual os irlandeses e russos não apostam. Está no sangue deles amar este esporte.

Infelizmente para mim, eu não posso simplesmente entrar em Slainte e pedir um emprego. Nesse mundo não funciona dessa forma. Eles contratam pessoas em quem confiam. E a única maneira de entrar nessa lista é construir um relacionamento. Assim, qual a maneira mais rápida para eu ter atenção deles?

Você adivinhou. Vou arrebentar um filho da puta.

Qual deles pegar a isca não faz diferença para mim. Eu só preciso que um fique interessado em mim. E não há nada, nada melhor que uma maldita boa luta.

Eu olho para mim mesma no espelho e solto meus nervos com outra respiração profunda quando estalo meus dedos e rodo os ombro. Estou na melhor forma da minha vida e mais preparada do que eu jamais estarei. Meu cabelo preto longo está trançado e jogado por cima do meu ombro. Um leve brilho de suor escorre pela minha pele pálida e branca quando mudo de pé para pé. Meus olhos azuis estão elétricos, mesmo sem um pouco de maquiagem no meu rosto. Eu posso literalmente sentir a energia cantarolando pelo meu corpo, dando vida a mim quando recito o credo de meu pai na minha cabeça.

"Você vai mata-lo." Scarlett sorri atrás de mim.

Eu giro ao redor e cruzo os braços, batendo nela com o olhar mais malvado que eu posso encontrar. "Que diabos, Scarlett? Eu lhe disse para não vir aqui, é perigoso."

Ela encolhe os ombros, é claro. "Você acha que esses caras são piores dos com quem eu lido todas as noites? E eu vim aqui para ver você lutar. Eu não perderia isso por nada no mundo."

O orgulho em sua voz é inconfundível e eu sorrio, apesar de tudo. Eu realmente não deveria, pois só a incentiva. E eu quero Scarlett tão longe daqui quanto possível.

"No mesmo minuto em que acabar, saia daqui", digo a ela. "Vá direto para casa e certifique-se que ninguém segue você. E enquanto eu estou lá fora, você é apenas uma outra observadora. "

Ela acena para mim pacificamente, embora eu saiba que ela não ouviu uma palavra do que eu disse. Antes de eu ter tempo para reiterar, Johnny entra.

"Você está pronta, Mack?"

Eu aceno e escorrego em meu manto, colocando o capuz sobre o meu cabelo para esconder meu rosto. "Sim."

Johnny sorri e balança a cabeça, assim que a música começa. Eu fico pronta. *Mama Said Knock You Out* de LL Cool J.

Fofo, hein?

Johnny me dá um tapa no ombro, e se eu não soubesse melhor, eu diria que os olhos parecem um pouco embaçados.

"Seu pai ficaria realmente orgulhoso de você Mack", diz ele. "Agora vá mostrar-lhes como um Wilder cuida dos negócios."

Concordo com a cabeça e sigo Johnny para fora da sala para a batida da música. Este esporte é tudo sobre postura, e mesmo que eles não possam me ver ainda, eu vou dar-lhes o show que eles vieram ver. Cada passo que dou me deixa ligada para entrar no ringue improvisado.

Meu concorrente está em frente a mim e pronto, já sei que ele paira sobre mim. Eu o vi lutar antes, o que ajuda a aliviar os nervos um pouco. Ele é decente, mas seu estilo de luta é todo de rua e não tecnicamente treinado. Além disso, ele permite que sua arrogância e temperamento obtenha o melhor dele e já tudo está espalhado por todo o rosto. Ele acha que está lutando contra um pequeno homem, e este vai ser o dinheiro mais fácil que ele já fez.

Eu espero até a música parar e Johnny começar seu discurso.

"Senhoras e senhores vocês estão prontos?"

Toda a multidão irrompe em aplausos e gritos estridentes, infundindo a atmosfera com uma energia selvagem que só vem com este tipo de esporte envolto em sangue. O cheiro de suor azedo permeia o ar, juntamente com o calor demasiado dos corpos apertados dentro do armazém velho e empoeirado. É isso. O momento que eu amo. O momento pelo que vivo. Salto para trás e para frente sobre as pontas de meus pés quando Johnny faz o seu anúncio.

"Lutando por Dorchester... com um metro e oitenta de altura, pesando cento e noventa quilos... Donovan 'Gancho' O'Connor."

Ele aperta seus punhos juntos e gira em um círculo para amplificar a multidão enquanto eles gritam e torcem por ele. Fale sobre uma picada de excesso de confiança. A única coisa que me importa é que eu tenho a atenção

do público. Eu lancei um olhar na direção dos russos e tomei nota mental de quem está aqui esta noite.

Nenhum deles parece familiar. Meu pai só me permitia ficar em torno de sua própria equipe, e sempre que esses caras estavam ao redor, ele me fazia desaparecer. Mas agora, todos eles têm os olhos em mim. Isso é bom. Eu olho para os irlandeses. Os únicos rostos familiares que eu vejo são os que eu consegui ver rapidamente no tempo do meu pai. O chefe não está aqui, mas seus capitães estão. E um em particular está olhando para mim com curiosidade escura. Lachlan Crow. Ele é o terceiro na linha de sucessão ao trono do submundo irlandês, e sua reputação o persegue.

Um inferno sobre rodas. Ele vai matar e vai fazê-lo com um sorriso no rosto. Ou assim me disseram. Eu não sei ao certo qual é o seu papel, além de comandar Slainte, mas as histórias correndo sobre ele variam muito. Eu perguntei se metade deles são mentiras simples, destinadas a fazê-lo parecer mais perigoso do que realmente é, mas uma única olhada em seu rosto, completamente desprovido de qualquer emoção, e eu sei que deve ser verdade.

Você pode dizer que seus homens o respeitam, de pé como sentinelas ao seu lado. Não diretamente ao lado dele, apenas um par de polegadas atrás. Eles não se veem como iguais a Lachlan. E um homem nesta vida não ganha esse tipo de respeito sem fazer coisas abomináveis e incutindo medo nas pessoas ao seu redor.

Eu fiz alguma pesquisa sobre esses caras, é claro, mas não tanto quanto eu gostaria. Eu não poderia fazer uma verificação de antecedentes, por isso a minha informação na maior parte veio do que encontrei nos falatórios por aí. Essa é uma das vantagens de ser de Southie.

É claro que o nome de Lachlan está gravado no meu cérebro. Ele comanda Slainte. Ele é o porteiro de um lugar para o qual eu preciso ir para

obter informações. Eu esperava chamar sua atenção, mas eu não esperava que fosse tão intenso. Imaginei que ele me daria um olhar superficial, e então eu poderia usar um de seus soldados para me levar a uma audição com ele. Mas ele está olhando diretamente para mim. Não há nenhuma maneira que ele possa ver o meu rosto sob o capuz do meu manto, mas por um momento eu quase acho que ele pode. Seu olhar é tão nítido, tão penetrante que é um desarmamento. Eu empurro meus olhos e me concentro no meu oponente. Eu vou me preocupar com Lachlan depois. Quando eu acabar com o idiota do Donovan.

"Lutando por Southie", Johnny continua. "Com um metro e sessenta de altura, pesando setenta quilos... Mack 'Borboleta' Wilder".

Como esperado, existem alguns murmúrios confusos. Uma vez que este manto sair, todo mundo neste edifício vai saber quem eu sou. Não há como voltar atrás agora.

Eu empurro o manto fora e o lanço de lado, toda a arena fica em silêncio, incluindo o meu adversário arrogante. Talvez seja apenas minha paranoia, mas por um momento, ele olha para mim como se me reconhecesse. O que é impossível. Eu sempre fiz questão de manter um perfil baixo quando eu venho assistir as lutas.

Eu não ouvi um sotaque irlandês quando ele estava incitando a multidão, então eu sei que ele é de Boston. Mas também estou certa que este é o único lugar que eu já vi antes. Ele é mais velho que eu, provavelmente cinco anos, por isso duvido que nós tenhamos amigos em comum também.

Ele inclina a cabeça para o lado, e eu avisto uma grande cicatriz em seu rosto. Provavelmente de luta, sem dúvida. Seus redondos olhos negros passeiam sobre o meu corpo, e dou um suspiro de alívio quando percebo que ele está apenas me examinando.

"Você tem que estar de putaria comigo Johnny", diz ele.

Ele olha ao redor da sala com uma expressão nervosa, em busca de Lachlan. Não tenho dúvidas de que Donovan não tem medo de bater em uma menina. Mas ele precisa de permissão de seu superior para ir em frente com um espetáculo como este. Curiosa, eu sigo o seu olhar e encontro Lachlan de cara feia para mim. Ele não está nada confortável com isso, eu o coloquei em uma posição desconfortável. Todos os seus homens estão olhando para ele com a respiração suspensa, querendo saber se ele vai permitir-se parecer fraco. Decepcionar a todos os fãs que vieram aqui esta noite. Pisco-lhe um sorriso desafiador. Como vai ser Corvo?

Depois de um aceno imperceptível de Lachlan, Johnny encolhe os ombros e pisca para mim. "Ela ganhou seu caminho, Donny. Ela quer isto."

Sentindo o seu nervosismo, eu viro minha atenção para o meu adversário e estalo meu pescoço, batendo minhas mãos embrulhadas em conjunto.

"O que é princesa, com medo de uma menina?"

Sua mandíbula está aparecendo agora, a flexão de seus bíceps mostra quando a tensão se infiltra através de seu corpo. Boxe é considerado um esporte de cavalheiros. Atire uma mulher na mistura e eles não têm ideia do caralho de como lidar com isso. Sorte a minha, isto não é boxe.

Embora eu tenha sido treinada como um boxeador em primeiro lugar, eu queria ser mais. Eu queria ser capaz de me defender em qualquer circunstância.

Muitas pessoas pensam em MMA como um monte de porcaria sobre homem das cavernas, mas eu o reconheço como a arte que é. Não é apenas sobre a força bruta. É sobre resistência, controle, coordenação e aprender a

confiar em seus instintos. Para se mover fluidamente e com confiança. Nunca duvidar de si mesmo ou deixando o seu adversário ver fraqueza. No meu caso, as aparências podem enganar, e as pessoas sempre me subestimam por causa disso.

"Você tem certeza sobre isso, querida?", Donovan pergunta arrogantemente. "Eu não vou me segurar."

"Sim, sim." Eu rolo meus olhos. "Você é tão grande e duro e forte."

Balançando para frente e para trás, eu caminho até ele e espero por Johnny para dar o sinal. Ele lança um sinal e eu vou para cima de Donovan duro e rápido com um gancho de direita antes de saltar para trás em meus pés. Quando a cabeça se encaixa ao redor, ele está atordoado como o inferno, e a multidão está rindo da sua bunda.

"Vamos," eu mordo fora. "Corta o papo furado. Vamos dar a essas pessoas o que eles vieram ver."

"Você vai se arrepender, garota," ele rosna baixinho.

Pisco-lhe um sorriso doce e mudo meu peso para apertar a minha posição. Joelhos dobrados, cotovelos dobrados e preparada para atacar. Agito os ombros e tomo uma respiração profunda.

A palavra de Johnny é lei neste universo, e ele já começou a partida. Não há rodadas em conjunto. Vamos lutar até que alguém desmaie ou desista. A única regra? Sem bater perto das bolas.

Sem mais hesitação, Donovan vem direto para mim e joga uma combinação rápida de socos e golpes cruzados. Eu bloqueio e esquivo de cada uma delas, isso só faz irritá-lo mais.

Esta foi uma das primeiras coisas que aprendi. Analisar o adversário deve vir em primeiro lugar, e o resto se seguirá. Para ser um bom lutador, se deve estar centrado e equilibrado. As fintas de Donovan são desleixadas. Ele conta com os punhos demais para guiar seus movimentos enquanto eu uso todo o meu corpo.

No entanto, isso não vai me salvar. Ele tem uma vantagem de luta, mas todos eles têm. Eu tenho a vantagem de pensar com meu cérebro e não com meus músculos. Já que é óbvio que meus shorts e sutiã esportivo estão distraindo-o. Independentemente do fato de que eu só lhe dei um soco no rosto, ele ainda me vê como um par de peitos e um rabo. Vai saber.

Eu uso a oportunidade de pegá-lo com um gancho de esquerda e um chute baixo na direita. Um chiado escapa dos seus pulmões quando meu calcanhar conecta com sua canela, e seu rosto se contorce em uma fúria assassina. A multidão ruge ao nosso redor, gritando e aplaudindo-nos. Entre o barulho, eu posso ouvi Scarlett gritando o tempo todo.

"Diretamente no queixo", ela grita quando eu miro. "Você tem esse, Mack!"

Tento manter meus olhos para baixo. Eu a bloqueio e me concentro na tarefa em mãos. Eu estou equilibrada em tamanho e não terei muitas oportunidades para tirar Donovan. Meu melhor trabalho com os adversários maiores é feito no chão. Eu tenho tomado um gosto por jiu jitsu brasileiro e Judô para situações exatamente como estas. Quando eu estava lutando em becos, meus adversários eram quase sempre maiores que eu. Pode ser intimidante se você não sabe como lidar com isso. Mas eu considero estrangulamento uma das minhas especialidades. Sou flexível e, portanto, é muito mais fácil para mim manobrar no chão do que a maioria. Preciso deitar Donovan no chão para que eu possa lidar com ele.

Ele joga com um gancho de esquerda que me causa escoriações no ombro enquanto eu me esquivo para o lado. Dói como uma cadela e ele pode ver isso no meu rosto. Ele sorri. Eu bati nele com um rápido soco cruzado combinado para desequilibrar e colocá-lo acima para uma batida do cotovelo no queixo.

Isto realmente o deixa irritado. E assim como eu previ, ele vem diretamente em mim e usa sua força bruta para me bater no chão. Isso me tira o ar e envia meu dente no meu lábio. Eu faço uma grande produção do mesmo com a minha expressão facial ofegante e a coisa toda.

Por uma fração de segundo, ele deixa seu lado protetor para baixo e fica arrogante, pensando que ele já ganhou. Típico da maioria dos homens, ele assume que desde que me pegou pelas costas ele afirmou seu domínio. Um verdadeiro lutador sabe que não é o caso.

Eu empurro meu quadril para fora antes que ele tenha a chance, empurro o braço para fora do caminho. Em um flash, eu tenho o braço bloqueado e minhas pernas perfeitamente posicionadas. Eu mal tenho tempo para saborear a descrença em seu rosto antes de executar o triângulo perfeito. Minhas coxas espremem em volta do seu pescoço, enquanto ele tenta balançar descontroladamente com o outro braço.

Ele consegue me acertar na cara, mas a sua força está diminuindo a partir da pressão em seu pescoço. Ele levanta o lado esquerdo do meu tronco e tenta bater para se libertar. Eu arqueio as minhas costas e uso um braço para bloqueá-lo da melhor forma possível, enquanto eu seguro firme. Isto é, o verdadeiro teste da minha resistência. Cada músculo do meu corpo queima da energia necessária para este movimento.

Os movimentos de Donovan ficam fracos e lentos quando seu suprimento de sangue é cortado e seu ar vagarosamente se esvai. Eu conto os

segundos na minha cabeça e bloqueio todo o resto em torno de mim. Três... quatro... cinco... seis...

Finalmente, quando eu penso que não posso esperar outro segundo, ele descai contra o meu corpo e Johnny vem verificar. Ele para o jogo. Eu mal consigo me mover quando rastejo para fora de debaixo dele, mas a adrenalina me faz subir quando digitalizo a multidão em volta de mim. Encontro a sua tripulação e lhes lanço um sorriso arrogante. *Tome aí bastardos*.

Alguns deles caminham para recolher o seu amigo caído, enquanto a multidão filtra para fora do prédio. Eu limpo o sangue do meu lábio e espero vê-los com curiosidade, enquanto espero. Eu só preciso de um deles para morder. Um deles parece ter um interesse em mim. Não pode ser os russos. Eles têm várias facções e muitos membros para contar. A única maneira de diminuir a minha piscina de suspeitos é ir direto à fonte. Ao clube onde aconteceu.

Eles estão todos lançando olhares para mim, mas é Lachlan que não tira os olhos de mim. Eu não posso dizer se ele está chateado ou impressionado pela expressão em seu rosto. Naturalmente, ele vai desconfiar de mim. Eles vêm para estas lutas a cada semana, e ele nunca me viu aqui antes. Ele não tem ideia de quem eu sou, mas eu sei algumas coisas sobre ele.

A palavra na rua é que ele tem vinte e nove anos de idade. Nascido e criado em Belfast até que migraram para os Estados Unidos em sua adolescência. Neto de Carrick Crow, o subchefe de Niall MacKenna. Ele comanda Slainte e Deus sabe o que mais para o Sindicato. O resto é um mistério que eu vou ter que desvendar.

Meus olhos vagueiam sobre ele, levando cada detalhe. Ele tem uma mandíbula arredondada coberto de pelos no que eu acho ser de cerca de uma semana. É uma mistura de cobre marrom e apenas tons mais leves do que o

cabelo rebelde escuro que descansa em cima de sua cabeça. Seus olhos são protegidos e elaborados em conjunto e provavelmente a característica mais fascinante sobre ele. Eles endurecem o que seria um rosto suave e quase infantil. Há algo quase familiar neles, mas eu não consigo colocar o dedo sobre ele. Tristeza, talvez?

Não parece possível, mas é difícil dizer. No momento, eles estão tomando conta do meu corpo. Não é um olhar descaradamente sexual, não em tudo. Na verdade, eu não posso obter uma leitura sobre os seus pensamentos, o que é incomum para mim. Este homem está ficando mais misterioso a cada segundo.

Ele permanece como um lutador. Eu posso dizer pela maneira como ele se comporta, mas eu nunca o vi lutar aqui. Seu corpo é duro. Lento, forte e sólido. Suas mãos estão calejadas de uma forma que só pode vir do boxe.

Ele limpa a garganta, e meus olhos atiram para cima e fecham sobre os seus.

A energia escura vem à vida entre nós enquanto eu olho para essa íris selvagem. Eles rodam com uma variedade inebriante e de cores vivas arrastam-me para longe. Eu juro que eles eram cinza, mas no momento seguinte eles parecem mudar para azul e depois mudam novamente. Ambos são austeros e bonitos de uma forma que eu não esperava. As janelas para o exterior de outra forma fria.

Violência. Luxúria. Conflitos. Dor.

Puxo a respiração e tento me convencer de que a batida bombástica do meu coração é da luta. A emoção de saber o quão perto estou de começar a minha investigação. Eu acho.

Ele ainda não falou. Mas ele vai. E quando ele abre a boca, eu não tenho nenhuma dúvida de que ele ainda tem um sotaque.

Eu não o encorajo. Em vez disso, eu solto meu cabelo e corro os dedos trêmulos através dele. Esta pequena guerra de vontades é inesperada. Aposto que um homem como ele está acostumado com as mulheres caindo em cima dele. Há algumas, esperando, na esperança de que ele vai nota-las. Mas elas não ousaram se aproximar dele. Eu acho que não sou a única que ouviu sobre a sua reputação.

Enquanto eu estou considerando isso, eu pego um vislumbre de Donovan olhando para mim pelo canto do meu olho. Ele rosna quando ele dá o bote em mim, uma necessidade de destruição em seu sangue.

Esquivo indo para trás e preparo-me para segurar o chão, mas não é mesmo necessário. Lachlan entra em ação e bate seu corpo para o lado de Donovan, girando em torno dele e puxando seu braço em uma posição trancada atrás das costas. Isso só confirma minha suspeita anteriormente sobre ele ser um lutador. A julgar pela sua velocidade e agilidade, ele é natural.

Ele se inclina para perto e sussurra algo no ouvido de Donovan. Donovan não tira os olhos assassinos de cima de mim, mas o que Lachlan disse trouxe-o de volta à realidade. Ele relutantemente recua e murmura algo baixinho antes de se afastar. Parece que está tudo acabado, mas no fundo da minha mente, eu me preocupo que eu possa ter de lidar com ele mais tarde. Ele não se parece com o tipo que aceita ser derrotado por uma mulher com muita facilidade.

Depois de uma conversa com os seus homens que acontece fora do alcance da voz, Lachlan espreita para mim, a mesma expressão sombria no rosto. Dói admitir, mas ele é bonito. Ele também é mais reservado do que eu

esperava. A fachada calma para acompanhar sua expressão tranquila. É uma contradição completa para o assassino que eu sei que ele é.

Ele faz uma pausa no pilar de concreto em frente a mim, mantendo a distância e uma expressão neutra.

"Desculpe por Donny," diz ele. "Ele pode ser um bocado idiota."

Assim como eu previ, ainda há um acento. Eu subestimei totalmente o fator charme lá. É raro encontrar-me tropeçando em palavras, mas isso é exatamente o que estou fazendo agora. Ainda assim, eu escolho minhas características e tento parecer imperturbável. Eu preciso concentrar-me nos Russos, eu me lembro.

"Nada demais."

"Não há uma regra escrita sobre mulheres lutando nestas coisas?", ele pergunta.

"Bem..." eu pisquei-lhe um sorriso arrogante. "Sorte minha que eu não jogo pelas regras."

Eu espero que ele me jogue um osso. Um sorriso. Uma contração. Alguma coisa. Mas eu não recebo nada.

"Você derrotou um dos meus melhores lutadores hoje à noite."

Eu não posso dizer se ele quer dizer isso como um elogio ou não, mas eu o tomo como um. "Obrigada."

Lachlan continua firme em sua indiferença, e eu realmente não sei como sacudi-lo. Eu preciso ter cuidado aqui.

"Não me lembro de vê-la por aqui antes, *borboleta*."

A maneira como ele enfatiza o meu nome de guerra soa como uma ameaça. Eu odeio admitir isso, mas esse cara é um pouco mais intimidante do que eu quero dar-lhe crédito.

Eu pisco para ele, formulando um plano. Vou jogar o papel de mulher pouco frágil na esperança de que vai fazê-lo amolecer para quando eu aparecer de volta mais tarde. Duvido que ele tenha quaisquer cordas no coração para puxar, mas não custa tentar.

"Eu apenas luto quando preciso do dinheiro."

Lachlan estreita os olhos, e eu sei que ele não está comprando. Ele bate os dedos contra sua coxa, e por um breve momento, eu quase me pergunto se ele está nervoso. Mas então eu noto seus olhos lançando atenção para alguns homens em toda a sala. Viro-me e minha cara azeda no impacto visual. Os russos. Eles estão me olhando atentamente, mas um deles em particular está olhando diretamente para Lachlan.

Pisco-lhes um sorriso doce e aceno. Eu odeio eles. Eu odeio todos eles.

Quando volto para Lachlan, ele parece agitado, mas rapidamente se dissipa.

"Eu tenho que ir," ele diz. "Até mais, borboleta."

Meu queixo aperta para impedir minha boca de cair aberta. Pelo menos, eu esperava que ele me pagasse uma bebida. Meu número de telefone. Alguma coisa. Menos suas picadas de rejeição, mais do que eu queria admitir.

Eu sabia que deveria ter flertado com um de seus soldados, mas saí fora desse plano.

"Sim", eu resmungo. "Vejo você por aí então."

Capítulo Quatro



Lachlan

No exato momento em que me afasto da menina, os rapazes estão de volta ao meu lado, falando sua merda habitual. Distração e guerra agitando em minha mente enquanto eu me aproximo. Ele é um cara grande com toda uma carga de tatuagens de cima abaixo em seu pescoço. A carne da operação, os russos usam isto para ameaçar. Boris, esse é seu nome. Ele se parece com um também.

Ele empurra a cabeça na direção da porta. Um deles quer falar comigo. Um aceno silencioso permite que ele saiba que eu estarei lá em breve.

"Espere aqui", eu digo aos rapazes. "E mantenha um olho em Donny. Não o deixe voltar para perto da menina."

Ronan balança a cabeça, e eu sigo o soldado para fora da porta. Um carro preto roda em marcha lenta no meio-fio, as janelas muito escuras para ver dentro. No banco de trás, Alexei espera por mim. Essa série de acontecimentos me pega desprevenido, que é uma coisa rara, eu gostaria de dizer.

No Bratva russo, Alexei é conhecido como o Fantasma. É um privilégio conhecê-lo em pessoa, uma vez que muito poucas pessoas fazem. Os cérebros de toda a operação de jogo estão aqui. Além disso, consideravelmente mais valioso ativo do russo. Jornadas pessoais como esta, não acontecem muitas vezes, por isso eu já sei que isso é importante.

Ele tem toda a minha atenção. Algo que a maioria das pessoas não sabe sobre Alexei é que ele é surdo. Ele lê os lábios muito bem e fala sem ser demasiado óbvio. A única razão pela qual sei é porque minha avó também fazia o mesmo. Nós temos uma rotina onde eu finjo que eu não sei, e ele concorda.

"A que devo esta viagem especial?", pergunto.

"Viktor chamou," responde Alexei. "A garota. Ela é uma das suas?"

Suas palavras me pegam desprevenido, e Alexei não perde isso. Ele nunca perde nada. Antes que eu possa calcular uma resposta, eu tento saber seus motivos.

Além do óbvio, Alexei tem uma fraqueza muito estridente. Mulheres. Esta mesma fraqueza incita-o a beber o copo de conhaque na mão. Também seria a razão para os olhos injetados e as trevas em seu rosto para os últimos meses. Algo que eu posso relacionar. Mulheres não trazem nada além de problemas. Sorte para mim, eu tenho uma cura para isso. Evitá-las por completo.

Eu tinha descoberto que até agora Alexei estaria na mesma página a esse respeito. Então, o que no inferno ele quer com a menina? Ela não é o meu negócio. Mas, a julgar pelo rosto de Alexei, seja qual for o problema, ele está prestes a fazer o meu negócio.

"Ela é irlandesa," observa ele. "não é?"

"Sim." Ela é americana-irlandesa, mas para eles é tudo a mesma coisa.

"Então ela é uma dos seus?"

Ele quer que eu diga sim. Por essa razão, a palavra não permanece em meus lábios. Problemas. Eu posso sentir isso chegando.

"Certo." Eu suspiro. "Que história é essa, rapaz?"

Ele suspira também e então se inclina para trás contra o seu assento. Ele sabe tão bem quanto eu que se a menina fosse nossa, ele já estaria ciente disso.

"Eu acreditava que a menina era sua", explica Alexei. "Isso foi o que eu disse a Viktor."

Viktor, o seu chefe. Eu não gosto da direção a que isso está se dirigindo.

"Pode me explicar por quê?", pergunto.

"Ivan tem um problema com ela. Viktor gostaria de uma troca uma vez que a aliança esteja selada. A menina pelo traidor."

Eu esfrego minhas mãos sobre minha cabeça e solto um suspiro. Os russos ainda não sabem quem os traiu. Como parte das negociações, Niall pediu que o traidor fosse entregue a nós como pagamento pela morte de Carrick. Algo que eu estou muito ansioso para ver.

Sendo que usar menina para o negócio me pegou desprevenido.

"Viktor percebe que isso pode levar algum tempo", Alexei acrescenta. "Então, ele pede que você lide com isso por enquanto."

"Lidar com isso, como...?"

"Mantê-la sob controle."

Uma pausa cai, e, em seguida, "por causa da aliança, é claro."

Não tenho a menor ideia no que está menina está envolvida. E agora eles a querem sob nossa proteção? Besteira pura. As coisas são muito instáveis. Muito volátil. Alexei está bem ciente disso. Está óbvio que essa menina é problema.

"Ivan sente que ela é uma ameaça," Alexei continua. "Dado que ela é uma possível testemunha para os nossos negócios com o pai. As coisas não terminaram bem com essa relação. Ivan está procurando por ela há anos."

Isso é um monte de merda. Não há nenhuma maneira que a menina conseguisse fugir da máfia russa. Se isso fosse verdade, ela teria feito melhor do que estar em lutas e especialmente hoje à noite aqui, como ela fez. Ela parece ser a menos preocupada com eles.

Eu não quero fazer a pergunta seguinte. Mas ela vem espontaneamente.

"Tem planos para esta menina?"

Alexei acena com a cabeça, olhando para fora da janela. "Vai ser dada uma escolha a ela. Ela pode se casar com um dos nossos que assumirá a plena responsabilidade por ela."

Ele não tem que me dizer o que o outro lado da moeda é. Só podia haver uma. Eles sentem que ela é uma ameaça, e por isso este compromisso arcaico parece ser a única opção da menina nesta fase. Eu poderia sentir alguma simpatia por ela se eu não estivesse indo para o mesmo destino. Os

russos gostam de seus casamentos arranjados. Se irei tomar o meu lugar ao lado de Niall, eu primeiro terei que dar o salto com uma das filhas de Viktor.

Jesus Cristo.

Não tenho dúvida de Alexei foi escolhido a dedo para me fornecer essas informações. Ele acredita que eu seja suave como ele. Em geral, não envolver as mulheres em nosso negócio. Ao dar a Viktor suas garantias e abandonar o peso da responsabilidade. Estou ligado por honra à aliança iminente. Isto é tudo o que temos trabalhado para eles. Os meios para conseguir minha vingança sobre o homem responsável pela morte e unindo nossas facções com Carrick.

E agora temos de usar a menina como um peão. Um grande negócio. Eu não gosto disso. Mas não tenho escolha. O Sindicato já está em solo tênue. As coisas têm sido instáveis entre as duas facções recentemente. A suspeita é elevada. As tensões são mais elevadas. Uma semente de desconfiança ameaça florescer como uma erva daninha se não obtivermos segredo agora.

"Agora que nos entendemos um ao outro", Alexei diz: "Vou dar-lhe a sua palavra, sim?"

Eu não gosto disso. Mas estico-me e aperto a mão dele de qualquer maneira.

"Sim tem a minha palavra. Vou ficar de olho nela."

***

"Jesus," Rory assobia. "Será que você olhou para o corpo dela?"

"Eu vi," eu rosno. "Agora pare de falar sobre isso."

Ele levanta uma sobrancelha para mim, e eu digo a ele para não me irritar. Eu não estou no clima para a sua piada. Ele continua de qualquer maneira.

"Falando sério. Esses peitos... e essa bunda... maldita. Eu lhe digo. Não é possível dizer que é culpa do Donny se distrair do jeito que ele fez."

Meus dedos apertam o volante. Apesar do meu mau humor, o meu pau formou a sua própria opinião sobre o assunto. Quero que Rory pare de falar sobre ela. Todos eles precisam parar de falar sobre ela.

"Não é uma coisa bonita," eu anuncio. "Essa cadela me custou cinco mil."

Rory sorri e olha de volta para Ronan que escolheu ficar calado, com cuidado, desinteressado sobre o assunto. Ronan toma essa posição na maioria das coisas. Só porque o conheço tão bem que eu posso dizer que ele não gosta da garota. Eu tenho que dizer que o sentimento é mútuo. Ela veio do nada e destruiu um dos meus melhores lutadores. Ele não se sente bem comigo também, e agora eu sei por quê.

"Acha que ela vai estar de volta no próximo mês?", pergunta Rory.

"Você alguma vez cala essa fodida boca?" eu recorto.

"Eu só estou surpreso por não conseguir o seu número, pelo menos", diz ele. "Então eu acho que não vai se importar se eu conseguir."

"Ninguém vai pegar seu número de telefone."

Desta vez, o olhar de desaprovação de Ronan queima na parte de trás da minha cabeça. Eu olho para ele no espelho quando puxo até o meio-fio. Rory sai, e Ronan permanece atrás, quando eu deixo o volante do carro.

"Eu tenho alguns negócios a fazer. Mantenha um olho nas coisas para mim?"

Ele balança a cabeça, mas dá-me o olhar de nojo. No final, Ronan está praticamente em tudo. Essa é uma história diferente. Um homem tem o direito de manter algumas coisas para si mesmo ás vezes.

"Volto em uma hora," eu digo a ele.

Essa é a minha dica para ele sair. Ele nunca calaria a boca se ele soubesse que só fiz um acordo com os russos. Ronan só pode lidar com esse tipo de informação em pequenas doses. Ele vai precisar se aquecer para a menina um pouco antes de eu contar.

Ele fecha a porta, e eu dirijo para o vazio no centro da garagem onde eu vou encontrar o meu contato. Detetive James já está esperando por mim, com os pés cruzados enquanto ele se inclina para trás contra o seu sedan azul com um jornal e café na mão.

A garagem está vazia, mas eu não saio. Ele vem até ao lado do passageiro e desliza no meu lado, me entregando o arquivo sem perder tempo.

"O relatório de balística. Suas suspeitas foram confirmadas."

Eu já sabia o que eu ia encontrar no arquivo, mas vê-lo não significa que seja mais fácil. Isto confirma que a bala não pertencia aos armênios. Niall vai entregar esta informação para Viktor como prova do seu traidor, embora eu não tenha nenhuma dúvida que ele ainda assim vai discutir que o vazamento foi do nosso lado.

"Jesus Cristo", murmuro.

"Eu não invejo de você." Detetive James toma goles de seu café. "Notícias como esta."

Eu puxo uma pilha de dinheiro da minha jaqueta e lanço em seu colo. Ele move-se para sair do carro quando eu impeço.

"Há mais de onde isso veio." Eu aceno ao dinheiro.

"O que você precisa?", ele pergunta.

"Uma informação."

Ele pega um bloco e uma caneta do bolso e olha para mim. "Quem?"

Meu foco se volta para fora da janela e eu toco meus dedos contra o volante.

"Mackenzie Wilder".

Capítulo Cinco



Mackenzie

Eu passo cada um dos próximos seis dias tomando notas sobre Lachlan e sua tripulação e praticando meus passos de dança. Entre tendo aulas e Scarlett me ensinando, eu peguei alguns bons truques que eu sei que posso me dar bem também. Não é realmente os truques com o que eu estou preocupada. Scarlett costumava dançar em clubes como este, embora muito menos elegantes, e ela me contou sobre os detalhes sujos.

Eu não sei como as coisas funcionam no Slainte, mas eu sei que ser uma dançarina exótica não é fácil. Não é tudo sobre esfregar em um poste e balançar seu rabo. Você tem que apressar, e você precisa ter confiança inabalável. Alguns homens estão a tratando como uma merda. Eles vão dizer-lhes coisas para chateá-la como, por exemplo: seus seios são muito pequenos ou sua bunda é muito grande e você não faz o meu tipo, ou eles podem pegar todas as garotas e tocar nelas. Pode ser de qualquer maneira realmente. Além disso, adicione o álcool na mistura, e você sabe que vai haver problemas. Alguns lugares têm quartos na parte de trás, onde outras coisas se passam, se o cliente está disposto a desembolsar. Eu estou esperando o inferno que

Slainte não seja um deles. Independentemente disso, eu não vou estar participando disso.

De tudo que eu soube sobre o clube, parece ser muito mais sofisticado do que a maioria. Mas isso não quer dizer nada, realmente. Pode ter apenas uma boa aparência e ser bonito do lado de fora. Eu não irei saber até eu estar no meio de tudo. Ainda assim, estou convencida de que posso conseguir fazer isso, mesmo que eu nunca realmente tenha trabalhado como dançarina exótica. Eu só preciso ser sexy e única e dar a eles uma razão para deixar-me ficar por um tempo.

Mais fácil dizer do que fazer, considerando que eu realmente nunca tive um namorado. Mas o que eu tenho é um corpo que eu tenho trabalhado pra caramba para manter em forma e minha aparência dada por Deus. Os homens são como mosca pousando sob a merda quando se trata de olhos azuis e cabelo preto. Vista alguns couros e rendas e eles pensam que têm uma fera em suas mãos.

Se eles soubessem o meu verdadeiro eu.

Eu respiro fundo e me dou uma última olhada no espelho. Tudo está no lugar. Levou cada última gota da minha paciência para esperar esses seis dias antes de entrar no clube. Mas eu sabia que era importante. Eu não quero ser agressiva, mas eu definitivamente precisava fazer o meu jogo. Não tenho dúvidas de que meu plano vai funcionar. Não é por causa da minha confiança inabalável. É porque é a única opção que me resta.

A jaqueta de couro preta e a minissaia justa só pode ajudar a minha causa. Abaixo encontra-se mais couro na forma de um sutiã preto de tiras e fio dental. Meias sexys e um olho esfumaçado completa o look. Nenhuma dúvida sobre isso, eu não tenho nenhuma intenção de lutar justo esta noite.

Dando o meu cabelo um último alisamento, pego minhas chaves e bolsa e saio para o meio-fio. Meninos, prontos ou não, aqui vou eu.

***

Até ao momento em que chego ao Slainte, é um pouco depois de 1:30 da manhã, tempo suficiente para pegar uma bebida e um irlandês. É assim como isto vai ser. Um dos soldados irá reconhecer-me das lutas. Ele vai vir e se oferecer para me comprar uma bebida. Ele vai mencionar a luta, e eu vou observar o quão necessitada eu estou por dinheiro e como eu realmente preciso de um emprego. E, oh, que eu sou uma dançarina exótica.

A lâmpada vai clicar, e a próxima coisa que você sabe, ele está me dizendo que ele pode me ajudar. Eu vou paquerar e ser eternamente grata, e boom... estou dentro.

Este plano tem uma série de variáveis, eu sei. Mas é tudo o que tenho desde a rejeição de Lachlan na semana passada. Em última análise, eu preciso da sua aprovação para conseguir um emprego aqui. Essa é a parte que eu não estou muito confiante.

O segurança me para na porta e me dá a atenção habitual uma vez mais, julgando-me socialmente aceitável para enfeitar o seu estabelecimento fino. Uma vez que estou dentro, eu sinto um peso no meu peito. Eu nunca estive dentro de Slainte, mas não é bem o que eu imaginava.

Toda a frente do bar é decorada em carvalhos opulentos e mognos. As paredes são de um rico vermelho carmesim, e os pisos polidos de madeira. O cheiro de cerveja e bebidas alcoólicas permeia o ar, provocando os clientes com a promessa de tudo que se poderia desejar durante um fresco outono de Boston. É quente e acolhedor, convidativo até. Mas, novamente, eu suspeito

que é provavelmente como Niall quer que ele se pareça. Enquanto não é exatamente um sinal de filiação de Niall com o lugar, é um fato bem conhecido quem possui o lugar. O que significa que as pessoas que frequentam este estabelecimento são uma de duas coisas. Parceiros de negócios, ou muito ingênuos para saber melhor. Uma rápida olhada ao redor confirma minha suspeita de que é principalmente o último aqui esta noite.

Com um suspiro, eu ando direto para o bar e tomo um assento. Não é como se eu esperasse que toda a tripulação estivesse sentada aqui em cima, apenas esperando por alguém como eu aparecer. E ainda assim, isso teria sido bom. Aceno para o garçom e peço uma tequila com sal e limão, que escoa suavemente e aquece minha barriga, me preparando com a coragem que vou precisar para me aguentar firme esta noite. Giro em torno do meu assento e observo meus arredores. A frente do edifício abriga um pequeno pub muito acolhedor e inofensivo. Este é o lugar onde os civis involuntários bebem e tomam parte da hospitalidade irlandesa. No andar de baixo e na parte de trás, no entanto, é outra história.

De todas as aparências, este lugar é legítimo. E enquanto eu tenho certeza que ele faz bem o suficiente por conta própria, eu tenho que saber exatamente que outro tipo de atividade criminosa está acontecendo aqui. É um fato bem conhecido que o negócio irlandês está todo nas armas e gerenciam alguns estabelecimentos de jogos subterrâneos. Mas é a sua associação com os russos, ou mais especificamente com a Máfia russa, que eu estou preocupada. Eu preciso saber se eles fazem tráfico de mulheres. Quantas dessas meninas jovens universitárias estão em risco de desaparecer depois de visitar este lugar?

Só há uma maneira de descobrir, e que envolve entrar na parte de trás do edifício. A que está fechada por paredes escuras e um par de cortinas de veludo com um guarda corpulento. É aí que a dança exótica tem lugar, e ao contrário de outros clubes, é apenas para VIPs e com convite. Era onde Talia

trabalhava, mas ela não era uma dançarina. Ela jurou que era apenas uma garçonete, mas eu tive um mau pressentimento sobre isso o tempo todo. Quando eu disse a ela as minhas preocupações, ela fez pouco caso e disse que os caras para quem trabalhava eram grandes e poderosos.

Uma coisa é certa, eles são ótimos para esconder o que se passa aqui. Quando eu preenchi o relatório de pessoa desaparecida, eles nem sequer tinham Talia como uma empregada. Supostamente, não há qualquer tipo de sistema de câmera de segurança, que eu achava que era obscuro como o inferno e fiz questão de dizer isso. Mas todo o resto parecia ok, e a polícia lavava rapidamente as mãos.

Eu não sei se Talia ainda está viva. Uma grande parte de mim teme que ela não esteja. Já passou um ano. Um ano a esgotar todas as outras opções. Eu sabia que este poderia ser um bilhete só de ida para o inferno. Mas eu não posso deixá-lo ir. Talia não merece ser tratada como uma outra estatística e não vou parar até que eu descubra o que aconteceu com ela. Se nada mais, vou dar-lhe o lugar de descanso final que ela merece e fazer aqueles que são responsáveis pagar. Estes idiotas pensam que podem levar as mulheres vulneráveis e ninguém vai dar uma merda para isso. Mas eu estou aqui para mostrar-lhes o quão errado eles estão.

O barman me traz mais um copo de tequila, e eu abro a minha carteira para pagar quando ele balança a cabeça.

"Por conta da casa".

Merda. Eu já consegui. Assim que estou a ponto de olhar em volta para ver quem é, eu sinto o calor do corpo atrás de mim. Eu nem sequer tenho que olhar para saber que é ele. Seu cheiro paira no ar entre nós. Cedro, limão doce, e o couro de sua jaqueta. O mesmo perfume que permaneceu entre nós na semana passada.

"*Borboleta.*" Sua respiração saiu próximo ao meu ouvido, num sussurro ameaçador. "Esperava vê-la aqui. Me perseguindo?"

Pfft. Arrogante. Perseguindo? Ele é um maldito. Eu me viro em meu banco e fico cara a cara com o próprio diabo. Ele está muito mais perto do que eu imaginava, e minha perna escova a sua quando eu paro. Ele está olhando para mim como se ele não pudesse acreditar que realmente sou eu que estou sentada em seu clube. Isso é uma coisa boa, eu espero.

"Se eu sou a borboleta," eu digo docemente. "O que isso faz de você?"

"Isso depende." Ele se inclina um pouco mais perto, negra escuridão superando o cinza de seus olhos. "O que você pensa que eu sou?"

"Que tal chamar os bois pelos nomes?" eu pisco-lhe um sorriso. "Ou neste caso, Crow um corvo."

A ameaça em seu olhar se volta para algo completamente diferente quando ele pressiona as mãos contra o bar e apoia seus braços. "Como sabe meu nome?"

"Oh. Todos em Boston conhecem os notórios Crows. Este pequeno clube que você está controlando é uma cama quente de atividade criminosa. Para o... como se chama?". Eu bato meu dedo contra meus lábios. "Ah, sim, isso mesmo... o Sindicato MacKenna."

Antes que eu possa sequer realmente apreciar o efeito que a minha provocação teve sobre ele, ele me pegou pelo braço e me puxou para fora do banco. Eu estou sendo arrastada por um corredor escuro e em um escritório antes que eu esteja sendo empurrada contra a parede.

Sem pretensão, ele começa a tatear ao redor do meu corpo. Suas mãos não são de todo gentil, e eu paro inesperadamente quando as palmas das

mãos se movem sobre os meus seios. Ondulações de calor escaldante ao longo de cada polegada de mim enquanto ele descaradamente vaga. Eu definitivamente não gosto, mas eu estou respondendo mesmo assim. Até que ele puxa a minha saia e chuta minhas pernas, movendo na minha calcinha.

"Jesus," murmuro. "Você não vai encontrar um lá se é isso que você está pensando."

Sua atenção mergulha para o pulso que agora está pulando na minha garganta e sua mandíbula aperta quando seus olhos param nos meus. Ele está procurando por algo totalmente diferente aqui, tentando erguer meus segredos de mim. Minha respiração está vindo muito rápido, e ele percebe isso também. Ele ainda não me liberou. Sua palma está entre as minhas pernas, o calor debaixo só crescendo a cada momento que passa. A parte mais vulnerável de mim que nenhum homem jamais tocou, e ainda se sente bem. Não é sexual para ele. Seus olhos estão obscurecidos com desconfiança e raiva, e está esperando que eu diga para parar. Para sair de mim. Isso é o que ele quer, e eu não vou lhe dar a satisfação.

"Quem diabos é você?", ele finalmente se afasta, e eu tomo uma respiração profunda. Seu sotaque definitivamente fica mais espesso quando está irritado, e isso me faz sorrir por algum motivo estranho.

"Você já sabe," eu digo em voz açucarada. "Mack Wilder. Prazer em conhecê-lo, Sr. Crow. Oficialmente."

Ele dá um passo para trás e me olha como se ele não estivesse completamente certo do que fazer comigo. Eu o deixo desorientado, e eu gosto disso. Eu uso a oportunidade de fazer o mesmo. Ele está bem hoje à noite com sua jaqueta de couro preto e jeans. Tudo sobre ele é escuro, poderoso, misterioso. Sua aura emana uma armadura que eu duvido que muitos possam

penetrar. Quase me faz sentir estranhamente atraída por sua personalidade perigosa. Quase.

Eu não sou completamente louca.

"Você tem exatamente cinco segundos para me dizer o que inferno está fazendo no meu clube," ele rosna. "Antes que você deseje nunca ter posto os pés aqui."

Mais uma vez, eu sorrio para ele. Não tenho dúvidas de que ele está chateado e ainda menos duvido de que ele não hesitará em me abandonar em uma lixeira em algum lugar. Na verdade, ele está olhando para mim agora como se estive exatamente pensando isso. Mas não tenho nada a perder, e eu quero ver quão longe eu posso empurrá-lo. Então, o que eu faço?

Eu descaradamente uso quatro desses cinco segundos para ter um assento em uma de suas agradáveis cadeiras de couro e cruzo as pernas. Minha saia engata-se na minha coxa, e seus olhos nem sequer passam longe dos meus.

Hã. Bem, isso não inspira confiança. Ainda assim, eu forjo de qualquer maneira.

"Eu quero um emprego", digo a ele. "Ouvi dizer que você teve uma vaga para uma dançarina."

O que aconteceu depois me chocou como o inferno. Na verdade, ele ri. Uma verdadeira e completa gargalhada estrondosa. Para um cara que queria me matar dois segundos atrás, ele muda as emoções mais rápido do que eu.

"Ah Jesus, querida..." Seus olhos estão lacrimejando, ele está rindo muito forte agora. "Bonita. Linda de fato. Mas você já sabe que eu não vou dar-lhe um emprego."

Cruzo os braços e o encaro. "E por que não?"

"Ah, eu não sei." A de diversão do seu rosto some quando ele se inclina e me olha nos olhos. "Talvez porque eu não confio em você."

"E quanto você precisa confiar em mim para me ver abanar a minha bunda no palco todas as noites?" eu discuto.

"Muito mais do que você poderia esperar."

Meus olhos vagueiam sobre sua expressão implacável, e um pequeno pedaço da minha esperança quebra. Merda. Ele está cem por cento sério. Esse cara é muito mais difícil de dobrar do que eu previa. Por que ele tem que ser aquele que me viu esta noite? Por que não podia ser um dos idiotas que não conseguia parar de olhar para os meus peitos na semana passada?

"Deixe-me fazer um teste," eu pressiono. "Então você pode decidir."

Estou certa de que ele vai me descartar imediatamente, mas em seguida, uma explosão estranhamente familiar pelos alto-falantes nos interrompe. É incrivelmente alto nesta parte do edifício, e incrivelmente irlandês.

"Que diabos é isso?" eu tapo os ouvidos.

"Cuidado com a boca," diz ele. "Esse é o hino nacional. Significa que o bar está fechando."

"Ei, eu sou irlandesa também", eu protesto.

Ele inclina a cabeça para o lado inteiramente. "Tão irlandesa como uma almofada de plástico."

Isso desperta a minha cabeça quente, e eu me levanto e coloco um dedo em seu peito. "'Cala a boca amigo, você não sabe porra nenhuma. Meu pai era Jack Wilder, o filho de José Wilder. Dois das maiores lendas do boxe em seu tempo. Ninguém pode ser mais maldito irlandês do que isso."

"Você é uma coisa pequena mal-humorada." Ele agarra meus braços e me coloca no lugar. "Não é?"

Pelo mais breve dos segundos, vejo um flash estranho em seus olhos. Algo que se parece com fome, mas seja o que for, é fugaz. As persianas descem e seus olhos ficam escuros. A palma da mão desliza para baixo ao redor do meu pulso e me segura como se demonstrasse o quão facilmente ele poderia me quebrar. Mas em vez disso, seu polegar esfrega sobre o meu pulso. Eu pisco para ele quando percebo o que ele está fazendo, quer me dar um teste de detector de mentiras humano, ou tentar ver se eu estou afetada por ele.

Claro, isso só faz meu coração bater mais rápido. Seus olhos acendem quando eu lambo os lábios de repente muito secos. Tento puxar a minha mão, mas ele não deixa. Sua pele está tão quente contra o minha, e eu não sei por que. Esta é aquela intimidade que eu não gosto. Estar perto de alguém, no seu espaço. Respirando o mesmo ar e cheirando seu perfume. Isso me assusta muito. A qualquer momento ele vai saber que eu vou precisar de um desfibrilador, e não há nada que eu possa fazer para escondê-lo.

Ele está olhando para mim como se ele me odiasse. Como se ele não soubesse por que ele ainda está aqui de pé lidando comigo. Mas, ao mesmo tempo, os cantos de sua boca apontam para o menor indício de sorriso de menino que ele não consegue esconder.

Máscara de jogo, Mack. Recomponha sua máscara agora. Este homem é um assassino, lembra? Um criminoso de baixo calibre. E eu não sou essa garota. Nunca fui assim. Então o que diabos está acontecendo?

Ele me observa silenciosamente em suas mãos, sabendo que eu poderia facilmente me afastar dele, mas também que eu não vou. Percebo agora que esta ligação é muito mais difícil de quebrar do que eu esperava. Lachlan, em particular, é suspeito e decisivo no seu pensamento e ação, e um conjunto muito mais complexo do que eu lhe dei crédito.

"Então," eu digo como se tivesse coisas melhores para fazer. "Você vai deixar que eu dance para você, ou o quê?"

Ele chega para baixo e puxa meu queixo para cima, então eu tenho que encontrar o seu olhar. Agora, sua boca está a apenas algumas polegadas da minha, tão perto que a respiração está misturando-se com a minha. "Vamos avaliar, querida", diz ele. "Você entra no meu clube, vestida desse jeito...". Seus olhos vagueiam sobre mim de novo, como se para fazer o seu ponto. "Você me conhece pelo meu nome, e ainda assim eu não te conheço. E você apenas espera que eu acredite que uma bonita mulher como você não pode fazer o que quiser nesta cidade sem dançar? Pode dizer isso, mas não acredito em você, Mack."

Levo um minuto para rebater a acusação porque eu estou olhando para os seus lábios e tentando entender o que ele disse. Jesus. O que diabos está errado comigo? Eu puxo para trás e recupero o meu espaço. E então seguro os dedos e começo listando as razões pelas quais ele deveria me dar o trabalho.

"Eu sou boa dançando," eu digo a ele. "E eu preciso do dinheiro. Eu tenho um ex-namorado louco atrás de mim, então eu acho que não tem melhor lugar para me esconder do que dentro da colmeia da máfia irlandesa, certo?"

Essa última parte é besteira completa, e ele faz uma careta, mas eu estou me agarrando a qualquer coisa agora.

"Tem alguma ideia de com quem está falando, querida?", ele pergunta e coloca distância entre nós. "Você está suscetível a conseguir roupas para um funeral se continuar falando aqui."

"Foda-se amigo." Eu cruzo meus braços e encaro. "Eu já te disse que eu sei quem você é. O que mais você quer? Eu deveria estar tremendo em minhas botas, porque o poderoso Lachlan Crow..."

Eu não consegui terminar, porque ele pega um punhado de meu cabelo enquanto ele me empurra para frente e bate-me contra a parede. Seu corpo pressiona contra mim por trás, sua excitação cavando na minha bunda enquanto seus lábios pairam perto da minha orelha.

"Não me surpreende que tenha um ex louco atrás de você," ele diz. "Se está sempre dando tanto trabalho."

"Não consigo evitar," eu sorrio contra a parede. "Eu sou de Southie."

"Irá evitar enquanto estiver em torno de mim," diz ele.

Não respondo, e ele agarra meu cabelo e me obriga a olhar para ele. Não há dúvida da autoridade em seu tom, ele não está de brincadeira. Mas também não há dúvida do calor inconfundível pressionado contra a minha bunda.

"Eu comando este clube." Ele aperta meu rosto em seus dedos antes de movê-los para baixo sobre a pele delicada da minha garganta. "E todos nele. Se você tem problema com isso, eu vou com prazer mostrar-lhe à porta."

Merda.

"Nenhum problema," eu digo a ele quando seu aperto aumenta em advertência. "Tudo o que você disser. Entendi."

Eu não acho que seja possível, mas ele chega ainda mais perto. Tão perto. Eu posso sentir o calor do corpo queimando nas minhas costas. Ele me prendeu e eu estou chocada que eu consegui não ter um colapso nervoso ainda.

"Vou virar sua vida de dentro para fora."

"Eu sei", eu sussurro.

"Este não é o tipo de lugar que pode abandonar. Irá embora quando eu disser para ir, e só então."

"Entendido."

"Uma dança, borboleta. Isto é tudo o que tem para me impressionar. As chances já estão empilhadas contra você."

Mais uma vez, ele está me empurrando para fora da porta e me arrastando pelo corredor. Exatamente para onde eu quero estar. O segurança abre a porta para nós e eu obtenho um vislumbre da área VIP. É um ambiente íntimo, escuro com bancos de couro agradáveis ao redor do palco. Não é nada como os clubes de strip que visitei com Scarlett quando eu estava fazendo minha pesquisa, mas, novamente, ele não está destinado a ser. Este espetáculo privado é um lugar para os homens do Sindicato MacKenna vir e descontrair. Além deles, os únicos outros convidados são seus colegas de trabalho. Os russos. Além disso, o político ocasional, advogado, ou outras figuras proeminentes que irão lubrificar as palmas das mãos. Aqui é exatamente onde eu preciso estar para encontrar o que preciso.

Nenhum deles estão aqui agora já que o local está fechado. A única pessoa que resta é o garçom que está desligando as luzes e alto-falantes.

"Vá." Lachlan diz ele. "Eu tenho um teste."

O homem atrás do pódio me olha com curiosidade e interesse óbvio. "Você quer que eu fique por perto?"

"Não", Lachlan responde em um tom cortante.

O outro cara fica cabisbaixo enquanto caminha para a parte traseira sem uma palavra. Sorrio e retiro o meu iPod. "Eu tenho minha própria música de qualquer maneira."

"Siga em frente, então." Lachlan toma um assento na frente do palco e estende suas pernas enquanto espera.

Ele não se parece com quem vai ser facilmente influenciável, então eu sei que eu vou ter que jogar todas as paradas. Decidi renunciar a rotina que eu tinha planejado e mantê-lo em seu lugar. Penso no movimento que vai me fazer parecer mais sexy do que eu sou capaz. Enquanto eu sou confiante nas minhas habilidades de luta, este material é um jogo completamente diferente. Isto significa que eu estou tentando fazer alguém gostar de mim. Que me deseje.

Essas são coisas que eu nunca tive tempo para desejar. Quando cada dia era um jogo de sobrevivência, eu não quis mais ninguém. Porque se eles fossem importantes, significava que eu poderia perdê-los também. Eu não sou boa neste tipo de coisa. Eu não sei como ser doce ou sedutora. Mas eu sei o que eu quero, e eu estou determinada. Espero me sair bem.

Eu conecto meu iPod e passo até a música que eu escolhi. Living Dead Girl por Rob Zombie. Eu quero mantê-lo interessado. Eu preciso ser um enigma. Uma mulher tímida e doce, durona e forte. Lachlan vive em um mundo escuro. Ele não quer a princesa do pop em cima do palco. Nenhum deles quer.

Saio da minha saia e jaqueta de couro, deixando apenas o conjunto de couro cobrindo meu corpo enquanto ele assiste. Quando roubo um olhar

para ele, eu não sei o que ele está pensando. Seu rosto é uma máscara de aço de indiferença, e está muito escuro para ver se ele ainda está com um olhar duro. Acalmo os meus nervos e fecho os olhos quando começo a me mover.

Eu só vou fingir que ele não está lá. Parece que é a melhor maneira de fazê-lo. Eu deslizo pelo palco e giro o quadril, andando em torno da barra muito lentamente e alguns truques de perna pouco antes de eu passar para o material maior. Estou confiante de que, enquanto eu própria acreditar no que estou fazendo eu vou brilhar. Eu tenho a força e coordenação. Eu faço alguns invertidos aéreos, um mastro chinês, e um bumerangue. E quando termino, termino tudo com uma borboleta para minha própria diversão antes da fusão voltar para o chão e desmontar.

Quando a música termina e abro meus olhos, Lachlan ainda está lá, mas desta vez ele não pode esconder o calor em seus olhos. Ele está queimando em minha direção, deleitando-se em mim e sei que ele está pensando seriamente em me foder aqui.

"Então o que você acha?" pergunto timidamente.

"Eu acho que você faz um trabalho excelente", ele admite com relutância. "Continue."

Eu sorrio e desço até ficar em minhas mãos e joelhos, rastejando pelo palco. A próxima música no meu iPod é Sweet Dreams por Marilyn Manson. Eu lanço o meu cabelo ao redor e faço alguns truques para lhe dar um pequeno show agradável. Giro fazendo arcos e volto girando o quadril. Há coisas que os homens simplesmente não podem desviar o olhar.

Outra coisa que Scarlett ensinou-me vem à mente. Os homens adoram um impulso do ego.

"Eu gosto dos jeans." Eu rastejo mais perto da borda e deixo meus olhos cair. "Eles ficam bem em você."

Ele ri de novo, mas não é divertido.

"Oh, você me lisonjeia, querida. Você quer, não é? Gostaria que eu lhe dobrasse e mostrasse o que está dentro?"

"Tentador." Eu balanço no meu estômago e movo-me em um suporte de ombro antes de me curvar em um arco. "Muito tentador, Sr. Crow. Mas a coisa sobre borboletas é que elas precisam para ser admiradas de longe. Se você as tocar, elas podem morrer."

Minhas palavras traz a escuridão de volta ao seu rosto. Pensei que estávamos jogando um jogo, mas então eu vislumbro algo mais embaixo. Algo que eu não estava esperando. Aflição tão crua e real que parece que eu estou olhando em um espelho.

Por um momento estranho, eu me sinto conectada a ele. Sua dor me chama como um ímã, e os nossos olhos bloqueiam um com o outro, ligando-nos de uma forma inesperada. Desta vez, eu quebro o transe, anulando o que quer que seja essa energia estranha e ignorando.

A música chega ao fim, mas eu não paro de me mover. Eu ainda não demonstrei a Lachlan o melhor, e uma parte de mim está querendo saber se vai pedir. Ele não pergunta.

"Isso é o suficiente," diz ele finalmente.

Eu paro e balanço minhas pernas para o lado do palco para balançar enquanto espero o veredicto.

"Eu não quero você no meu clube", diz ele.

Meu estômago rola com nervoso e uma sensação de morte iminente. Sua suspeita de mim é muito forte, e até mesmo sua atração relutante em mim não vai ficar no caminho disso. Agora, eu não tenho nenhuma dúvida que ele está sendo verdadeiro comigo. Ele não me quer aqui. De jeito algum.

Estou tentando evocar as palavras para discutir com ele. Para defender minha causa. Mas elas não estão vindo. Derrota está pesando sobre os meus ombros, e tudo o que posso pensar é que eu falhei para com Talia. Como diabos ela conseguiu um emprego aqui? Outro mistério para descobrir.

Levanto-me com as pernas trêmulas e faço a única coisa que posso neste momento. Eu sigo o seu blefe.

Prossigo para o outro lado do palco, para pegar minhas roupas como se eu estivesse prestes a enfrentar a tempestade lá fora. "Olha, simplesmente esqueça. Você viu o que eu posso fazer, mas se você não gosta, eu vou tentar em outro lugar. Há uma abundância de clubes na cidade..."

"Mackenzie."

Meu nome sai da sua boca como um chicote, e puxa a minha atenção imediatamente. Ele não se moveu uma polegada, mas ele não precisa. Este é o Lachlan Crow, eu ouvi sobre ele nas ruas. O homem com quem ninguém se mete. Ele está de cara feia para mim, e a ameaça é clara. E ainda, eu estou sorrindo interiormente. Porque eu tenho-o exatamente onde eu o quero.

"Foda-se, você é uma coisa pequenina teimosa."

Eu dou de ombros.

"Quanto dinheiro precisa?", ele pergunta.

"O máximo que eu conseguir se começar a dançar todas as noites no seu clube." Eu preciso me manter firme sobre este assunto. Isto é onde está a ação, e eu não posso estar em outro lugar.

"Você pode ajudar atrás do bar," ele sugere.

"Eu nunca vou fazer tanto dinheiro lá atrás quanto posso fazer dançando, e você não pode me dizer o contrário."

Seus olhos são gelo frio e brutalmente desprovidos de qualquer simpatia para com a minha situação. Se eu achava que tinha cordas para puxar, eu estava mortalmente errada. Mas algo ainda está impedindo-o de me deixar ir. Eu não sei o que é, e não importa. Vou agarrar com as duas mãos e puxar o fio para tudo o que eu valho.

Eu lanço o meu cabelo sobre meus ombros e chego para as minhas coisas. Ele precisa acreditar que eu vou sair por aquela porta e ir para outro lugar.

"Eu ainda não confio em você," diz ele.

Eu olho para ele sobre meu ombro e para pegá-lo examinando minha bunda. Eu sorrio, e ele empurra sua atenção de volta para o meu rosto.

"Eu sei."

"Você não pode me enganar", acrescenta.

"Eu sei disso também."

Ele se inclina para trás e estende os braços atrás da cabeça, enquanto ele me considera por um momento.

"Venha até mim."

Sua voz, não suas palavras, me aproximam. Ele tem sido brusco e indiferente desde o momento em que nos conhecemos, mas agora ele está decididamente calmo. Eu duvido que exista muitas mulheres que pudessem recusar uma ordem de Lachlan Crow. Eu lanço minhas coisas de volta no pódio e desço as escadas. De pé diretamente na frente dele, eu encontro o seu olhar com uma pitada de desafio. Com os olhos apertados e ele aponta para o espaço entre as pernas.

"Mais perto".

Tomo três pequenos passos até que eu estou de pé tão perto que posso sentir o calor do seu corpo marcando minha carne mal coberta. Ele estica a mão, me agarra pela cintura e me puxa para seu colo como uma maldita boneca de pano. Meu aborrecimento é rapidamente apagado pelo fato de que eu posso senti-lo pulsando para mim debaixo da minha bunda. Ele mexe algo dentro de mim. Algo estranho.

"Eu não quero você no palco." Ele escova meu cabelo para trás sobre meus ombros e reúne em seu punho. "Eu não quero você aqui de jeito algum, porra."

Minha frequência cardíaca dispara com suas palavras. Tudo sobre este homem me assusta, mesmo que eu não tenha deixado isso acontecer. Eu sei que é assim que funciona. As ameaças a mim e as outras meninas. Mas não apenas soa como uma ameaça vazia. Onde há um momento eu pensei que tinha ele, agora o seu ódio soa quase real. Pessoal, mesmo. Quando eu falo, a minha voz está faltando o estalo habitual.

"Por que estou no seu colo, então?"

Ele atrai meu olhar para o seu com os dedos, e por um momento, nenhum de nós diz uma palavra. Nossos olhos estão bloqueados, a nossa respiração dura, e até mesmo eu, posso sentir o coração de Lachlan

martelando contra as minhas costas. Ele quer isso. Muito. Mesmo que ele não possa admitir para si mesmo.

Tento me levantar, mas ele me segura no lugar com os dedos duros. Se fosse qualquer outra pessoa, ele teria uma cotovelada no rosto nesse momento. Mas eu preciso manter a calma. Permanecer inalterada.

"Eu vim aqui em busca de um trabalho", eu protesto. "Não para ser maltratada."

Ele sacode a cabeça para o lado e os dedos derivam para a minha garganta novamente. "Você está trabalhando para polícia?"

Meu rosto empalidece com a acusação. "Não."

"Então prova", desafia.

Eu suspiro. Este é um teste, é claro. Ele quer fazer-me desconfortável para ver como eu reajo.

"Eu não vou ficar com você só para conseguir um emprego. Eu não estou tão desesperada."

Ele arqueia a sobrancelha para mim, ao mesmo tempo seus dedos estão queimando em minha pele. Como pode um homem ter tanto calor que irradia fora dele?

"Nunca disse que estava", ele responde.

"Então o que você quer?" exijo.

"Um beijo."

Um beijo? Por isso eu não esperava.

"E isso vai provar que eu não sou uma policial... como exatamente?"

"Eu tenho meus métodos."

Eu posso lidar com um beijo se é isso que ele quer. Um beijo. É um terreno escorregadio, eu sei, mas eu preciso deste emprego. E há algo sobre o olhar curioso no rosto dele que me dá uma pequena emoção. Ele quer ver se eu vou passar com ele. Como talvez ele está questionando algo mais sobre esta química estranha entre nós.

"Ok", eu concordo. "Tanto faz. Um beijo. Certo."

Seus olhos escurecem quando ele se inclina para o meu espaço, mas ele não leva isso como um nocaute. Ele leva o seu tempo. Seus lábios escovam sobre os meus e, em seguida, ele capta meu lábio inferior entre os dentes. Um puxão, e uma ligeira picada de dor. Eu assobio e cavo meus dedos em seus ombros quando sinto o gosto de cobre. Ele geme e lambe-o.

O som de seu prazer e depravação faz meu coração saltar e explode na minha corrente sanguínea. Eu nunca senti nada assim antes. Seja o que for, está ricocheteando através do meu corpo, me possuindo como um demônio. Minhas mãos o atraem para mais perto, e a próxima coisa que eu sei, é que estou beijando-o de volta. Duro. Eu não sei o que estou fazendo, mas eu não preciso. Meu corpo sabe o que almeja.

Minhas mãos estão em seus cabelos, puxando, enquanto sua língua força o seu caminho em minha boca. Eu me sinto bêbada, e não tem nada a ver com a tequila. Ele só está acordando algo que vivia dentro de mim. Algo que eu nunca soube que existia. Suas mãos estão em mim, passando por lugares que nunca foram tocados antes. Tateando meus seios, minha cintura, colocando minha bunda e me moendo em sua ereção. Oh Deus, como me sinto bem. Por que isso parece tão bom? Eu subestimei completamente o poder da

química. Eu não consigo pensar direito, e Deus me ajude, eu realmente o quero agora.

O que ele está fazendo comigo?

Ele bate no interior da minha coxa, e eu espalho minhas pernas mais amplamente para ele, apenas para ele. Suas grandes mãos passam através do tecido fino da minha calcinha e esfregam, criando um atrito que estou certa que vai me incendiar. Enlouquecedora necessidade bombeia dentro de mim e sangra através da minha garganta sob a forma de um gemido baixo. Isso me assusta pra caralho.

Jesus, o que diabos eu estou fazendo?

Isso é tudo o que tem que fazer para influenciar a minha opinião sobre ele? Tocar-me assim? Eu estou fora de controle. Eu não reconheço esses desejos percorrendo meu corpo. A necessidade de ser desejada. De ser necessária. Permitir-me ser vulnerável para outra pessoa. Isso assusta-me mais do que saber quem é este homem ou o que ele faz. Eu quero... Deus, eu não sei o que eu quero.

Instintivamente, eu trago a minha mão para o braço dele e faço algo que eu nunca, nunca fiz.

Bato nele.

Reconhecendo o gesto, ele recua com um olhar selvagem em seus olhos quando ele olha para mim em confusão. Confusão, porque ele claramente não entende o que estava acontecendo entre nós também. Ele me liberta e fica rígido quando tropeço para trás e tento ajustar a pouca roupa que tenho.

"Então?", eu chio. "Eu ainda não passei no teste?"

Ele empurra o olhar e se levanta, esfregando uma mão sobre a parte de trás do pescoço. Sua voz é áspera e rouca quando ele fala, e eu levo um tempo concentrando-me nas palavras reais.

"A entrada."

"Hã?"

"Você pode ser um aperitivo", ele repete. "Comece o show. Duas músicas, sem nudez."

Eu não sei o que fazer com suas condições ímpares, mas na verdade é melhor do que qualquer coisa que eu poderia ter solicitado. Ainda assim, eu preciso manter a pretensão de que estou aqui pelo dinheiro. Então eu cruzo os braços e dou-lhe um olhar frustrado.

"Como vou sobreviver com duas músicas por noite?"

"Os rapazes aqui pagam bem, Mack. Este não é um clube de strip qualquer, caso você não tenha notado."

Corro os dedos sobre os lábios, chamando a sua atenção de volta para eles, enquanto eu analiso o que quero debater.

"E sobre as taxas de casa? Será que vai ser um grande corte já que eu só estou fazendo duas músicas a noite?"

Ele balança a cabeça. "Nenhuma taxa. Somente da dança. Estas são as minhas condições, é pegar ou largar."

"Eu pensei que eu lhe disse que eu não jogo pelas regras", eu argumento.

"Está errada", diz ele. "Você acabou de entrar em meu mundo espontaneamente. Então você vai jogar pelas regras, borboleta. Você estará jogando pelas minhas regras."

A pequena quantidade de autocontrole que ele perdeu apenas momentos atrás voltou com força total.

"Tudo o que você quiser, Lach."

Ele levanta a sobrancelha e aperta seus lábios.

"Eu acho que você e eu vamos conviver muito bem, querida."

Capítulo Seis



Lachlan

"**D**eixa de ser um maldito covarde e me bate."

Ronan vira seu foco em mim e revira os ombros. Ele parece que está indo para algum tipo de reunião de negócios com sua camisa branca arregaçada nas mangas. E aqueles óculos. Não é que ele não entende que você não usa esse tipo de coisa para o ginásio. É exatamente assim que ele se sente confortável usando. Tem sido assim desde que nós éramos jovens e ele veio morar comigo. Minha mãe entregou-lhe um par de jeans e uma camisa e ele apenas olhou para elas todos os dias. Em seguida, ele anunciou que não queria se vestir dessa maneira nunca mais.

Então, o que a minha mãe fez? Ela costurou um terno. Aos treze anos, ele estava andando ao redor do bairro naquela coisa. Ele já era perigoso, mas as crianças não sabiam disso. Eles estavam sempre fazendo piada porque ele era um rapazinho magricela naquela época. Eu acho que o terno fez com que se sentisse bem sobre si mesmo, eu nunca disse nada a ele sobre isso. A próxima coisa que sei é que começou o boxe comigo. Ele mudou, aumentando

os músculos, e ninguém nunca mais fodeu com ele novamente. Mesmo assim, ele ainda usa os malditos ternos.

Agora estamos aqui, todos estes anos mais tarde, e ele hesita em me dar um soco na cara. Meu melhor amigo pode destruir um homem de seis maneiras diferentes com as mãos nuas, desde que não seja eu. Sua lealdade sempre fica no caminho, mas ele vai fazê-lo. É uma ordem, e quando eu dou uma ordem, Ronan segue completamente. Ele é bom nisso. E não quer qualquer outra coisa. Apenas ser deixado sozinho e seguir as ordens.

"Você tem medo de lutar com o poderoso Lachlan Crow?" Sean imita nossos acentos como o dinamarquês que ele é. Ele nasceu e foi criado aqui, e é apenas uma outra coisa que o diferencia do resto de nós.

"Deixe-me fazer isso. Vou ficar mais que feliz em ajudar, na verdade".

"Não vai combater, Sean", digo a ele.

"Por que não? Pensei que você era o melhor. Isso é o que eles dizem."

Empurrar Ronan não é algo que eu gosto. Ele chega a um acordo com as coisas no seu próprio tempo, por razões que apenas eu respeito. Mas, neste caso, eu vou ficar feliz em fazer uma exceção se ele não fizer nada. Sean é sempre um idiota Não é suficiente que ele coma duas vezes as minhas mulheres nas minhas costas. Agora, ele quer vir pelo meu rosto também.

"Os meninos estão sempre falando sobre isso", diz Sean. "E ainda assim você não vai lutar na clandestinidade. Por que, Lachlan? Você acha que é bom demais?"

"Cala a boca, Sean", grunhe Ronan.

"Bem, você não vai treinar com ele, então deixe-me. Nós somos um jogo igual. Na verdade, eu diria que Lachlan provavelmente tem mais sete quilos que eu. Então, ele tem a vantagem desde já."

Ele meteu na cabeça que quer lutar comigo, mas eu destruo-o. Niall não queria isso. Ele espera mais de mim. Portanto, este otário pode falar estas asneiras durante todo o dia, mas não vai conseguir.

Ronan, finalmente, vem até mim. Ele se move no meu espaço e eu mantenho minha guarda. Seus olhos firmes contra os meus, procurando pontos fracos e tentando adivinhar o meu próximo passo. Um gancho de direita muito óbvio e rigidamente controlado vem diretamente para mim. Eu não me incomodo tentando desviar. Ele me bate no maxilar com um golpe satisfatório e envia minha cabeça para a esquerda.

"Está fora de sua cabeça maldita, Crow." Ronan arranca suas luvas e as joga para o chão como uma criança. "Nós terminamos."

Com um encolher de ombros, eu vou para o saco em vez disso. A repetição dos socos continua me aterrando. Eu estou bêbado, chateado e agora com a dor me sinto bem. O meu grande mestre sempre disse que não há nada como um bom soco na cabeça para limpar sua mente.

Ouço os grunhidos de Ronan, e olho para ver qual é o seu problema agora. O homem é tão fodidamente indeciso que você pensaria que ele é uma maldita mulher, às vezes. Donny entra, e eu faço o mesmo grunhido em minha própria garganta. É um reflexo. Eu não tenho amor por este idiota. Ele nunca fecha seus dentes, e ele está sorrindo como meio louco o tempo todo. O rapaz sorri muito se você me perguntar. Um daqueles sorrisos viscosos que me diz que ele é até bom. Eu não confio nele, mas eu guardo isso para mim mesmo. Até ele chatear Niall, ele é apenas um aborrecimento que eu tenho que lidar ao longo do tempo.

"Michael ligou", ele anuncia. "Os Russos estão no clube com pelo menos quinze passarinhos pequenos a tiracolo. Uma celebração da nossa mais recente aquisição."

Os olhos de Ronan piscam em minha direção enquanto quebro o meu punho no saco tão forte que eu estou quase certo de ter rachado alguns ossos. Essa aquisição mais recente sobre a qual ele está exultante é a que matou o meu avô. Se ele não fosse um fodido idiota, e eu não tivesse calmo, usaria o seu rosto em vez do saco.

Mas Donovan é um fodido idiota e todos sabem disso. Burro demais para lembrar que perdemos um dos nossos naquela noite. É aí que está sua lealdade. Ele é um homem que pensa com seu pau e conta suas vitórias em prostitutas e cocaína. Como um todo, o nosso Sindicato não lida com drogas e não é permitido usá-las. Outra coisa que Niall foi deixando passar com Donovan. Ele é uma cabeça quente que está sempre pisando na linha. Sem dúvida, ele é um candidato para matar uma daquelas prostitutas.

Por enquanto, eu vou manter um olho atento sobre ele, mas com a nossa parada em um terreno tão instável como está, custa-me admitir que preciso deste idiota.

"Então o que vocês dizem meninos?", ele levanta um par de sobrancelhas gengibre para nós. Suas pupilas estão tão grandes quanto tristes, e eu estou cansado para cuidar disso agora.

"Eu não posso." Eu aceno em direção a Ronan. "Você vai com os rapazes. Vou lá ter depois um pouco."

Ronan coloca o paletó e o suaviza. Ele tem tanta diversão nessas festas quanto eu teria em uma festa de chá, mas há outra coisa que o atrai de volta ao clube.

Eles desaparecem no corredor e eu limpo o suor da minha testa. Meus dedos estão sangrentos quando eu os desembrulho. Passo um pouco do líquido âmbar sobre os cortes frescos e um rio de larva vermelho corre do meu pulso. O frasco encontra meus lábios. Estará vazio muito em breve, e eu estou bem na solidão tranquila do ginásio.

Inquieto e muito aborrecido para ir para casa, eu anseio por algo mais. Eu ficaria grato pela suavidade de uma mulher agora. O problema é encontrar alguém que não seja uma cadela.

Meus pensamentos derivam para Mackenzie. Não tenho um pingo de confiança nela. Eu não a quero em qualquer lugar perto dos rapazes. Além disso, eu gostaria de nunca ter posto os olhos nela. Ou as mãos. Não sei o que diabos eu estava pensando, me comportando assim. Ela não sai da minha cabeça, a forma como eu a senti. Ela só vai trazer problemas. Se eu vou selar a aliança com os russos, então eu preciso estar preparado para me casar com uma delas e enviar Mack embora. Eu duvido que eles tenham fantasias minhas com ela.

O frasco se move para os meus lábios e eu o lanço quando lembro que ele está vazio. Cristo. Eu não tenho a energia para procurar uma mulher esta noite. Meu pau não teve a energia nas últimas semanas. Ah, mesmo isso é uma mentira. Tem sido meses. Mandy foi a minha última. Até que eu peguei ela e Sean juntos, no meu escritório, sendo fodida por ele. Uma das regras mais importantes do Sindicato, que ele gosta de quebrar muitas vezes. Se ela fosse a minha esposa, ele teria sido morto por tal ato. Eu tinha todo o direito de deixar algumas marcas permanentes sobre ele como um lembrete do que acontece quando você toca a mulher de outro homem.

Se ele não fosse filho de Niall, eu poderia ter feito isso. Mas Mandy não vale a pena perder o sono. Ou o foco. Eu não me encontrei com uma

mulher desde então e nenhuma vale nada disso, essa dor de cabeça neste momento, e não tenho planos para isso.

Acho que estou oficialmente castrado.

Espirro um pouco de água no meu rosto e puxo minha camiseta sobre o meu corpo molhado de suor. Sapatos, jaqueta, Glock. Todo dia a mesma rotina. Esta é a vida que eu quero, então eu não tenho a menor ideia por que isso parece tão vazio, às vezes.

Apago as luzes, e travo a porta antes de sair para o ar fresco de Boston. Em vez de ir para a esquerda, de volta para o carro que vai me levar para Slainte, eu viro à direita. Essas ruas são familiares agora. Elas me fazem sentir em casa. E embora o clima seja frio quando o outono toma conta da cidade, eu não me importo com a caminhada. O ar fresco é a única coisa que pode dar vida a energia estagnada dentro de mim.

***

Gasto rolos de revestimento contra a madeira manchada da minha velha mesa, torcendo de um jeito e outro. Não importa o quanto eu olhe para ele, eu não posso envolver minha cabeça em torno dele. Ele precisa ser trazido à atenção do Niall quando eu o encontrar em seguida.

Ele não vai gostar. Com tudo que estava acontecendo agora, esta é a última coisa que ele vai querer enfrentar. Com os territórios instáveis como estão, esta aliança com os russos significa tudo. Há poder em números, apenas para mostrar. O problema com os números, porém, é sempre questionando a lealdade. Não temos as mesmas práticas de negócios. Mas a evolução com o

tempo significa ver outras coisas. Eles têm o Ghost, e nós precisamos dele, do bastardo que ele é.

Estas são todas as coisas que eu estou bem ciente. Eu não vou ficar para deixar a morte do meu pai impune. Mas indo para a guerra agora não é uma opção. Com os armênios reunindo-se no Leste para obter um pedaço do bolo, todas as facções estão se mexendo.

A porta do meu escritório se abre e Ronan entra. Ele arqueia a sobrancelha quando vê a bala na minha mesa, e eu a agarro e a coloco no bolso.

"Tudo certo, rapaz?", pergunto.

Ele joga um arquivo na minha mesa com uma carranca.

"Detetive James manda lembranças."

O desejo de abrir o arquivo de imediato é forte. Eu o sufoco. Ronan paira sobre mim como um guarda da prisão sangrenta e eu preciso ter um pouco de privacidade para isso.

"Que você está fazendo, Crow?"

Pego meu copo de Jameson e tomo uma bebida, olhando-o por cima da borda. Suas intenções são boas. Elas sempre são. Se há um homem que eu confio neste mundo sem um pedaço de dúvida, é Ronan Fitzpatrick. Ele me seguiu até aqui desde os dezesseis anos, ganhando o seu caminho para o Sindicato com seu próprio jeito. Ele lutou e matou e fez tudo o que eu lhe pedia. Somos tão perto de ser irmãos como dois homens podem ser.

Por esta razão, eu respondo a sua pergunta.

"Eu estou dando-lhe um emprego."

"Eu não confio nela", diz Ronan.

"Você não precisa."

Ele resmunga sua desaprovação ao mesmo tempo em que outra batida soa na porta. Este escritório podia muito bem ser uma loja de departamento.

"Entre", eu chamo.

Mandy enfia a cabeça para dentro e sorri.

"Estou interrompendo?"

"Sim, você está." Ronan mal consegue conter seu desgosto por esta mulher.

"Não." Eu sorrio de volta para ele. "O que você precisa Mandy?"

Ronan espreita para fora da sala, e a culpa se esvai quando ele sai. Eu não gosto de guardar segredos dele, mas é para sua própria proteção. Quanto menos que ele saber sobre isso, melhor. Quando eu volto minha atenção para Mandy, o alívio é de curta duração.

"Então, qual é a calamidade desta vez?" eu recorto.

Ela recua com a frieza da minha voz e, em seguida, faz beicinho.

"Por que Sasha obtém mais conjuntos do que eu? Ela está no cronograma..."

"Sabe muito mais do que vir a mim com esta merda," eu a cortei.

Implacável, ela anda em torno de minha mesa e se senta sobre ela, arqueando as costas em um esforço para chamar a minha atenção para os

peitos dela. Pode ter funcionado comigo antes, mas eu nunca vou tocá-la novamente.

"Você parece tenso." Sua voz é suave de um jeito que eu tenho certeza que para ela significa ser sedutora. "Eu posso consertar isso, Lachlan."

"Ah, eu não teria tanta certeza sobre isso", comento. "Além disso, não existe nenhum porco disposto lá fora para ficar esta noite?"

Ela vira o cabelo sobre o ombro e achata os lábios.

"Eles não podem fazê-lo como você pode."

"Mesmo?" eu sorrio para ela, jogando o jogo que ela quer.

Ela balança a cabeça e abre um sorriso tímido. Achei que eram reais uma vez.

"Sim, Lachlan. Você sabe que é verdade."

"Bem, você sabe." Eu termino o meu uísque e giro o copo ao redor do meu dedo. "Você teve um passeio com muitos deles."

Seus olhos castanhos endurecem e eu desvio o olhar. Deveria ter demitido ela há muito tempo. Mas desde que Sean gosta tanto dela, eu a mantive por perto. Um lembrete amargo do que acontece quando você confia em uma fêmea. Se eu fosse enviar suas malas agora, seria apenas abri-la a outras distrações. Distrações como Mackenzie. O copo no meu punho começa a se dividir quando eu percebo que estou esmagando-o em meu aperto.

"Você age como se não pudesse sequer olhar para mim", diz Mandy.

Há lágrimas em seus olhos agora, tão falsas quanto tudo o mais sobre ela. A lealdade é a única coisa que é verdade nesta vida, e se sua mulher não é leal, não há lugar para ela em sua cama.

"E só agora descobriu isso?" eu pergunto a ela categoricamente.

Ela estende a mão para tocar meu rosto e eu desvio a mão. "Foda-se, saia fora do meu escritório e vá trabalhar."

Ela rosna baixinho, mas faz o que eu mando. Quando a porta se fecha atrás dela, eu derramo mais uma rodada de uísque.

Foda-se ela.

Foda-se todas as mulheres; realmente não se pode confiar nelas, ou qualquer uma. Até mesmo na nossa própria maldita aliança. O pensamento de me casar com uma garota que eu não sei quem é, atormenta minha cabeça. Eu não gosto da ideia. Eu vi as filhas de Viktor uma vez ou duas, talvez. Mas eu não me lembro delas. E não importa qual eu escolher, ela vai com toda certeza me odiar.

Esfrego minhas mãos sobre o meu rosto e meus olhos se movem de volta para o arquivo na minha frente. Uma pontada desconhecida brota em meu peito ao pensar sobre o que está dentro. Poderia ser a ansiedade, paranoia, desconfiança... qualquer uma dessas coisas. Mas não sei dizer qual.

Com um movimento rápido, eu estou olhando para uma foto da menina de olhos azuis, que está atualmente na minha cabeça. Cabelo preto, pele pálida... a música que vem à mente foi escrita apenas para ela. Ela realmente é foda. Assim como Rory disse. Eu não quero que ele fale sobre ela assim.

Sinto como se ela já fosse minha, e não posso ter isso. Eu quero que ela desapareça. Preciso que ela desapareça. Fora da minha vida e da minha mente. Ela é uma distração que não preciso agora. Um curinga. Além disso, ela é jovem demais para mim. Vinte e dois anos de idade. Uma diferença de sete anos, mas no meu mundo, assim como ele é, pode ser de três décadas.

Meu polegar traça sobre a foto antes de empurrá-la de lado. O que eu realmente preciso saber está nas entranhas do arquivo. Meus olhos digitalizam os documentos, estranhamente fascinado por tudo o que eu encontro.

A menina é difícil, eu vou entender isso. Acontece que ela tinha uma razão de ser. No sistema aos treze anos, seguido por uma série de pais adotivos antes dela fugir. O que diabos uma menina de treze anos de idade, tem que fazer para sobreviver por conta própria? Eu não tenho nenhuma dúvida que eu não gostaria de saber.

Seu pai era um pugilista subterrâneo. Feito em um beco e saiu com a marca dos russos. Isso é o que o arquivo diz, mas eu sei sobre os russos muito bem. O sinal esculpido na testa de Jack Wilder foi a marca de um só homem. Ivan Malikoff.

É por isso que ele quer vê-la morta. Os russos não têm os mesmos padrões que o nosso Sindicato. Algumas das facções menores têm, mas todo o guarda-chuva engloba mais membros que a maioria dos países têm de exércitos. É mais um tipo de unidade, dependendo de quem está fazendo o papel de governador.

Mas isso me faz questionar. É por isso que a menina está tentando conseguir um emprego aqui? Eu literalmente senti como se alguém estivesse em maldita brincadeira quando Ronan me disse que estava sentada no meu clube. Desde o meu encontro com o detetive James, eu tive os olhos nela. Então, para ela andar diretamente em Slainte e exigir um trabalho... era a

última coisa que eu imaginei chegando. Todo mundo sabe que os russos vêm aqui muitas vezes. É do conhecimento comum. Ela está tentando vingar a morte do seu pai? Ou ela terá um indício de que foi Ivan quem fez isso?

Estas são perguntas que eu gostaria de saber as respostas. Quando eu pego sua foto e olho para ela uma última vez, digo a mim mesmo que é por isso que eu estou deixando-a em nosso mundo. Eu não confio nela, não há dúvida sobre isso. Vou precisar manter uma rédea curta sobre ela.

Eu mando um texto para Ronan vir ao meu escritório. Eficiente como sempre, ele aparece dois minutos depois.

"Sim?"

Ele fica na porta, olhando para mim como se eu tivesse um pouco louco. Suponho que estou.

"A menina", digo a ele. "Espalhe a palavra pela cidade. Mackenzie Wilder está sob a proteção do Sindicato MacKenna."

Os olhos de Ronan arregalam, mas sabiamente ele escolhe não discutir. O homem raramente o faz. Ele prefere pensar sobre isso por dias.

"Algo mais?"

Sento e tamborilo os dedos sobre minha mesa. "Além disso, diga aos rapazes que ninguém pode tocar ou falar com ela."

Capítulo Sete



Mackenzie

Eu estou hospedada em Roxbury, é um daqueles lugares com pagamento de baixa qualidade por mês. Ele tem uma miscelânea toda de caracteres decadentes pendurado em volta, e os ruídos estranhos que acompanham durante toda a noite. Na verdade, eu tenho certeza que o quarto ao lado do meu é onde toda a porcaria da cidade acontece. Mas é barato e cheio de ratos infestados e, bem, eu dormi em lugares muito piores. Ninguém sabe que eu estou aqui, nem mesmo Scarlett.

No entanto, quando há uma batida na minha porta às seis, eu não estou no mínimo surpresa. Quando eu olho através do olho mágico, Lachlan e um dos seus homens estão esperando no outro lado. Eu não tinha dúvidas de que ele estaria visitando as minhas acomodações, mas eu não esperava que ele viesse direto para a porta.

Eu abro com um sorriso e vou contra o batente da porta. "Bem, você veio dar uma olhada?" eu digo. "Esperei vê-lo aqui, Crow. Me perseguindo? "

Ele empurra além de mim, fazendo uma rápida varredura do meu quarto. "Essa boca vai colocar você em problemas."

"Eu não tenho nenhuma dúvida sobre isso", eu concordo.

Ele aponta para o seu homem, que prontamente vai verificar meu quarto. Eu assisto sem protestar enquanto acena o dispositivo sobre cada fenda que ele pode pensar. Esta é parte do duro Lachlan, deixando-me saber que não há limites em seu mundo. Se ele quer andar no meu quarto e tem seus lacaios passando por minhas coisas, ele vai. As minhas notas estão ocultas no fundo de uma caixa de tampões. As chances de eles realmente olhando através deles é nulo. Homens são bastante previsíveis nesse aspecto.

Finjo desinteresse enquanto eu tomo um banco e deixo meus olhos vaguear sobre Lachlan. Ele está vestindo calça jeans de cintura baixa, um blusão preto e uma jaqueta de couro novamente. Completo com botas de couro desgastado e uma corrente que pendura de seu quadril para seu bolso. Ele definitivamente tem todo aquele senhor olhar escuro do submundo o preenchendo. Seu corpo é musculoso, sem ser demasiado volumoso e quando ele se move, sua camisa se agarra ao seu abdômen, esticando o material. Isso é algo que eu sempre gostei olhando em um homem. A perpendicularidade dos seus quadris. Faz-me perguntar como ele ficaria sem roupa.

Um pensamento que deixei ir rapidamente.

Quando eu olho para cima, paro nos olhos de Lachlan. Ele me pegou olhando, e ele sabe disso também. Eu mudo na minha cadeira e volto minha atenção para a porta ainda aberta do quarto de motel.

"Está limpo," o seu cara declara.

Lachlan faz outro gesto, e o cara desaparece para fora da porta, deixando apenas nós dois no quarto sufocante.

"Você terminou?", pergunto.

"Não." Ele espreita sobre mim e inclina-se em meu espaço, inclinando meu rosto de volta para ele.

Merda. Ele está tão perto que meu coração está batendo rápido. Ele realmente não tem qualquer senso de limites. E este tipo de proximidade... me assusta. Mas quando eu olho em seus olhos, eu pareço esquecer tudo sobre isso. Hoje eles são da cor da noite. Suave e sedutor, enquanto ele tenta puxar os meus segredos mais profundos.

Desesperada para olhar para algum outro lugar, meus olhos param em seus lábios. É a escolha errada. Ainda me lembro o que senti quando os provei. Macios e ligeiramente doces, eu decidi que ele é uma espécie de menino. Essa desonestidade e pequena imperfeição de seu sorriso. É algo que eu não acho que vou ser capaz de esquecer. Como se ele pudesse sentir meus pensamentos, as narinas de Lachlan incendiam e seus olhos parecem como um prisma perigoso de cores. É como uma britadeira para o meu escudo protetor.

Meu cérebro está no limite. Eu reconheço que este homem olhando para mim é ruim. Então, muito ruim. Eu sei que é possível que ele poderia ter feito exatamente a mesma coisa com Talia. Ele poderia a ter atraído para dentro e depois a fez desaparecer quando ela não jogou pelas suas regras. Mesmo se ele não o fez, é provável que ele sabe quem é o homem que fez. Este russo misterioso. Eles provavelmente são amigos, sem dúvida.

Então por que estou respondendo desta forma a ele?

"Diga-me por que está vivendo aqui", diz ele.

Eu me afasto e tento recuperar a compostura. "Ok, mas pare de me tocar."

"Você não gosta?" ele pergunta.

Parece uma pergunta genuína, o que só me confunde mais. Desde quando é que caras como ele se importam se uma mulher gosta ou não? Eu rolo meus olhos quando ele se levanta e enfia as mãos nos bolsos, esperando pela minha resposta.

"Eu só estou aqui temporariamente," eu digo. "Não quero que meu ex me encontre."

"Roxbury não é exatamente um longo caminho de Southie," observa Lachlan. "Eu vi você lutar. Você não parece o tipo de correr com medo."

Merda, ele me tem lá.

"Bem..." eu falo. "Eu poderia ser de Southie, mas ele não é. E ele está completamente fora dos trilhos. Há apenas algumas vezes que você pode tentar fazer um cara como ele ver a razão."

"Hmm..." ele esfrega os dedos sobre os lábios. Para ele, essa coisa toda é provavelmente bastante irônica.

“Você não terá que se preocupar mais com ele, Mack." Seu tom torna-se sério. "Você está sob minha proteção agora."

Hm, eu poderia imaginar isso? Ele tem cordas para puxar depois de tudo.

"Obrigada," eu digo a ele. "Mas eu não preciso de sua ajuda. Eu posso cuidar de mim mesma."

"Lembra o que eu disse a você, sobre jogar com as minhas regras?", ele pergunta.

Eu mordo meu lábio para abafar o meu sorriso malcriado. "Claro. O que você quiser, Lachlan."

"Boa menina," diz ele. "Agora traga seu traseiro no carro. Vou levá-la para jantar."

***

Após ser apressada como um burro para ficar pronta, ando para fora para encontrar a última coisa que eu esperava no estacionamento. O maldito Maserati.

Um azul Gran Turismo Sport, para ser precisa. Estou praticamente começando a salivar quando ando em direção a ele com os dedos prestes a tocar. No último segundo, eu agarro a minha mão e acho que ouvi risos de Lachlan.

"Extravagante?"

"Oh, de jeito nenhum" eu digo em resposta. "Alguma chance de você me deixar dirigir?"

Ele gira as chaves em torno de seus dedos. "Nem mesmo se eu estiver morrendo."

Pfft.

Ele abre a porta e deslizo para o assento como manteiga. Mmm... ele ainda tem aquele cheiro de carro novo, juntamente com uma pitada de madeira de cedro e limão.

Lachlan fica ao meu lado e olha o caminho quando liga a máquina. Eu juro que quase tenho um orgasmo apenas por sentir a vibração e os sons do carro. Jesus, isto definitivamente elevou o seu jogo.

"Por que não vamos pular o jantar e você pode apenas conduzir-me em torno da cidade neste carro pelo próximo par de horas", sugiro.

Ele chicoteia para fora do espaço do estacionamento e para na rua. "Eu tenho que dizer Mack, você realmente sabe como fazer uma festa, não é?"

"O que quer dizer agora?"

"Você gosta da diversão", ele esclarece. "Carros rápidos e lutar..."

Suas palavras caem abruptamente, mas não é muito difícil adivinhar o que ele está pensando.

Por um minuto, eu o vejo navegando pelas ruas de Boston, com precisão lisa, eu quase o questiono também. Há apenas algo sexy sobre um homem que sabe como lidar com um carro tão bonito que faz você querer ele. Mais uma vez, eu tenho que me controlar com isso.

Jesus, eu preciso obter controle. E lembrar por que estou fazendo isso. Eu não posso ter sentimentos por este imbecil. Eu viro minha atenção para fora da janela e permaneço em silêncio enquanto ele dirige. Quando ele me disse que estava me levando para jantar, eu meio que esperava algum pub. Mas em vez disso, acabamos em um restaurante chique em Back Bay. Não apenas qualquer restaurante, mas um restaurante conhecido – muito bem conhecido – e russo.

Dou-lhe um olhar de lado quando tento entender seus motivos para me trazer aqui. Não é coincidência, é estratégia. Ele quer que os russos o vejam aqui comigo. Mas por quê?

Eu não tenho muito tempo para meditar sobre isso. Ele sai do carro e sigo seu exemplo. A anfitriã não pede o nome de Lachlan, ela o conhece de vista. Dois minutos depois, estamos sentados em um dos melhores lugares da casa com uma recepção pessoal do chef.

Eu sei que deveria estar usando esta oportunidade para dar uma boa olhada em alguns de seus colegas de trabalho, mas me sinto desconfortável aqui. Eu não sou de frequentar restaurantes como este. Estes foram os tipos de lugares que eu usei para passar e admirar quando era uma criança, olhando pelas janelas de vidro enquanto a classe alta comia suas refeições agradáveis. Eu sentia tanto ressentimento por saber que Talia e eu teríamos que mendigar ou roubar para ter o nosso jantar.

Isso me endureceu. Estas experiências de vida me tiraram qualquer fragilidade que poderia ter me restado. Eu não gosto de me associar com essas pessoas. Mesmo agora, eu ainda vivo à margem da sociedade. Eu tenho uma cama quente e comida na minha barriga, mas o ressentimento ainda está lá, e eu não sei por que.

Talvez porque eu não tenho um lugar neste mundo. Ou uma família. Ou qualquer um que se importa se eu for embora. Somente Scarlett. E um dia, ela provavelmente vai desaparecer também. E então vai ser só eu, e eu não posso sequer imaginar o quão escuro meu mundo será então.

Eu sou egoísta por me sentir assim. Para deixar esse medo me controlar. Mas eu não posso pensar nisso agora. Então olho para o menu e finjo que eu venho a lugares como este o tempo todo. Eu peço comida chilena e Lachlan pede um bife e um copo de tequila no gelo para mim... do jeito que eu gosto. Em outras circunstâncias eu ficaria surpresa que ele prestou atenção em tal detalhe, mas este é um homem que está constantemente observando seus arredores.

Quando eu lambo o sal fora do aro e tomo um gole, eu tardiamente percebo a razão mais provável que ele se lembrava. Seus olhos são intensos enquanto ele assiste o meu pequeno desempenho em espremer o limão e sugar o suco do meu polegar.

"Nada para você?", pergunto docemente.

"Ainda não." Ele se inclina para frente nos cotovelos. "Vamos tomar uma bebida no clube."

Nós. Ele disse nós. Ele está me levando para jantar, e agora ele está falando de bebidas? Bandeiras vermelhas estão surgindo em toda parte aqui. Ele pode estar atraído por mim, mas eu sei que ele não gosta de mim. Há uma grande diferença, e está escrito em todo o seu rosto. Ele está suspeito como o inferno, e é altamente suspeito que ele bem que gostaria que eu tivesse desaparecido. Assim é com todas as outras coisas? Eu não posso descobrir isso.

"Achei que você, verdadeiro cavalheiro, só bebia material de primeira qualidade," eu brinco.

Ele franze a testa para mim e senta-se para trás na cadeira, sem uma resposta.

O garçom traz a nossa comida e comemos em silêncio. É tudo tão... estranho. Como se eu fosse a um encontro com um assassino em série que estava me avaliando como sua presa. Sorte minha que Lachlan e eu estamos no negócio de manter segredos, por isso não há necessidade de preencher o silêncio. Na verdade, eu diria que ele está bem com ele mesmo. Às vezes, apenas olhando para o outro lado da mesa é suficiente.

No momento em que nós terminamos com as refeições, é hora de eu ir para o trabalho. Lachlan paga e me acompanha de volta para o carro. Ele até

abre a porta para mim, o que realmente me assusta. Certamente ele não está tentando me seduzir. Certo?

Eu não tenho que me perguntar sobre isso por muito tempo. Enquanto nós dirigimos, eu descubro a verdadeira razão de tudo isso.

"Algumas coisas que eu preciso dizer, Mack."

"Eu sou toda ouvidos." Eu cruzo as pernas e dou-lhe toda a minha atenção.

"Eu ainda não estou convencido que este clube é o lugar certo para uma garota como você."

"Qualquer que seja a porra que isso significa", retruco.

Ele me lança um olhar e depois continua. "Eu fiz a minha lição de casa sobre você."

Eu viro minha atenção de volta para a cidade. "Eu não estou surpresa."

"Você tem um problema com os russos?" ele pergunta.

Meu peito aperta, mas eu tento manter a minha calma. Não há nenhuma maneira dele saber do meu plano. De jeito nenhum. Mas por que mais ele poderia estar perguntando?

"Não há problema," eu digo.

"Word era um homem e perdeu uma luta."

"Ele não, perdeu uma luta, porra" eu rosno. "Ele foi atacado em um beco escuro..."

"Isso é exatamente o tipo de coisa que eu estou falando", diz Lachlan. "Você vai ter que manter isso em segredo se você quer trabalhar para mim. Nós temos uma abundância de russos no clube."

Fechei minha boca e cruzo os braços. Isso é o que ele pensa? Tratar-se do meu pai. Eu acho que, de certa forma, em parte é isso. Mas eu deixei minhas emoções vir à tona com muita facilidade. Um erro de principiante.

"Por que você está aqui, Mack?", Ele pergunta. "Tem em sua cabeça obter alguma vingança?"

Tomo a iniciativa óbvia de negar.

"Eu só quero trabalhar. Eu não me importo com os russos."

Lachlan acena com a cabeça e bate os dedos contra sua coxa novamente. Um gesto que eu ainda não consigo entender. Será que isso significa que ele está nervoso, agitado, ansioso? Sua expressão não dá pistas. "Outra coisa, Mack."

Ele espera até que eu lhe dê toda a minha atenção antes de continuar.

"Há apenas uma regra que deve ser respeitada em todos os momentos, se você está a meu serviço. Você nunca... e porra eu quero dizer nunca mesmo... falar com a polícia sobre qualquer coisa."

"Você está fora da sua mente?", eu estou realmente ofendida com o comentário dele. "Eu sou de Southie. Eu não sou nenhum pombo, porra."

Pelo menos eu não estava sendo agora. Até Talia. Agora, eu não me importo. Eu vou cantar como um canário para afastar esses caras. Foda-se o que alguém diz.

"Jesus, mulher," ele suspira. "Limpa a sua fodida boca antes de eu fazer isso por você. Você quer trabalhar para mim então é melhor começar a agir como uma dama."

"Eu sou uma maldita dama." Eu sorrio.

Ele balança a cabeça. Eu realmente gosto de empurrar seus botões, e eu não sei por quê. Isso provavelmente não vai acabar tão bem.

"Só mais uma coisa", diz ele quando nós chegamos ao clube.

Giro no banco e encontro o seu olhar intenso, com olhos curiosos. A mão ao seu lado está batendo mais insistentemente agora, e as próximas palavras da sua boca me diz exatamente o porquê.

"Eu prefiro não ter que matá-la."

Aqui está. A realidade da situação em que estou. Eu acato sua advertência para exatamente o que é. Eu simplesmente aceno a cabeça, e desta vez, não há sorriso no meu rosto. Eu posso dizer pelo seu tom de voz que ele está falando sério.

"Não me dê uma razão para fazer isso, borboleta."

"Eu não vou", sufoco. Outra mentira.

Sem outra palavra, ele sai do carro e me acompanha para dentro do prédio. Nós andamos até os seguranças e para a parte traseira, onde ele aponta para outra menina se aquecendo no palco.

"Esta é Sasha", diz ele. "Ela vai ajudá-la a se instalar."

Concordo com a cabeça e viro para ir quando ele me pega pelo braço com um aperto firme. "Lembre-se do que eu disse, Mack. Aperitivo somente."

Capítulo Oito



Mackenzie

Sasha é a personificação feminina de beleza natural. Ela é pequena, com curvas suaves e um corpo que eu tenho certeza que a maioria dos homens tem dificuldade em não olhar. Seu cabelo é um escuro natural e seus olhos azuis como o meu. Exceto que onde eu sou dura, ela é doce e suave falando. Ela me lembra um pouco de Talia, e ela realmente acaba por ser bastante agradável. Ela cresceu em Dot, então ela é como uma vizinha para mim. Instantaneamente, nos tornamos amigas, é claro. Nós cuidamos de nós mesmas nessas partes do Boston.

Nos vinte minutos que eu gasto aquecendo com ela, eu fico sabendo que ela tem vinte e três anos e tem sido uma dançarina durante os últimos dois anos. Ela não diz nada sobre quem vem para o clube ou divulga qualquer medo óbvio sobre trabalhar para a máfia irlandesa. Não que eu esperasse que ela falasse imediatamente, mas eu decido que talvez eu deva fazer algumas perguntas a ela um pouco mais tarde, possivelmente ela vai dizer alguma coisa.

Nesse meio tempo, eu coloco o meu melhor sorriso e tento agir como uma garota da minha idade pela primeira vez. Quando ando para o vestiário onde estão as outras dançarinas, eu rapidamente percebo que isso pode não ser tão animado como eu esperava. Scarlett me avisou quão competitivo é este

setor, e que a maioria dos clubes são como estar de volta na escola. Entre os olhares de reprovação e comentários maldosos, é bastante óbvio que eu sou considerada o inimigo número um no momento. Isso não está ajudando minhas chances de conseguir qualquer informação das meninas, mas eu tento não deixar isso me atingir. A minha principal preocupação é estar ficando perto dos russos. Eu preciso saber em primeira mão o que acontece com as mulheres que os entretém.

Eu retoco a minha maquiagem com Sasha enquanto algumas das outras meninas tagarelam ao nosso redor. Quando uma morena alta com a pele bronzeada e um corpo escultural começa a falar mal de mim, eu tento ignorá-la. Eu estive em torno disso vezes suficiente para saber como estes jogos funcionam. Na primeira vez são apenas pequenos comentários. Ela diz algo sobre eu não pagar taxas da casa. Em seguida, outra coisa sobre eu não fazer top dances, porque eu acho que sou melhor do que elas. Mas quando suas palavras não conseguem provocar uma reação externa em mim, ela se move para as grandes armas. Ela usa o quadril como adereço apostando na vaidade e olha para mim com desdém.

"Quer dar uma olhada nela?" ela explode seu chiclete. "Dançarina exótica minha bunda. Ela foi, provavelmente, dando a homens em becos por cinco dólares."

Um par das outras meninas relincha, e Sasha limpa a garganta. "Mandy..."

Mandy não para. Na verdade, ela leva as coisas a um entalhe. Chamando-me da pior coisa que uma garota pode ser chamada. "Lachlan é um craque ou o quê? A contratação desta porca irlandesa."

Oh infernos não. Ela não me chamou disso. Eu vou direto em seu rosto antes que eu possa me conter.

"Que porra você acabou de dizer?"

"Você me ouviu." Ela sorri e chama as palavras com gestos dramáticos. "Você é uma porca irlandesa"

"Jesus, Mandy." Uma das outras meninas tenta afastá-la. "Você está fora de sua mente? Essa é a garota que derrotou Donovan na luta."

"Você acha que eu dou a mínima?", cospe Mandy. "Dê um olhar nela. O que ela vai fazer comigo? Hã?"

"Eu vou matar você se continuar falando o que não é da sua conta."

Antes de eu ter a chance de acabar com ela, Sasha puxa-me e me leva para o outro lado da sala para esfriar meus nervos. Eu sempre fui uma cabeça quente, mas eu tenho que ser. Nas ruas, você não pode simplesmente aceitar as merdas de ninguém. E se isso fosse qualquer outro lugar, ela estaria no chão agora. Mas eu preciso deste emprego estúpido, e goste ou não, eu preciso que essas meninas confiem em mim.

"Não se preocupe com ela, querida", diz Sasha.

"Maldita porca irlandesa", murmuro. "Ela é a porca irlandesa."

"Elas estão apenas com inveja porque a palavra que corre é que você é a menina do Lachlan", explica Sasha.

"Isso não é verdade," eu nego veementemente. "E além disso, eu tenho certeza que ele me odeia."

Ela levanta as sobrancelhas delicadas e se inclina um pouco mais perto, falando em um sussurro.

"Ele contou a toda sua tripulação que há uma estrita política de não-intervenção em vigor para você. Esses caras não vão sequer olhar para você agora. Por que mais ele faria isso, a menos que ele não queira você?"

Eu sei exatamente o porquê. Porque ele não confia em mim. Esses caras são territoriais com suas mulheres por natureza, mas eu realmente não acho que isso é o que está acontecendo aqui. Eles também são protetores como o inferno dos seus irmãos.

Eu olho para trás, as outras dançarinas estão todas lançando olhares furtivos na minha direção.

"Então é por isso que elas estão todas irritadas comigo?"

"Sim." Acena Sasha. "Algumas dessas meninas foram retirando todos os batentes para conseguir o que você fez em uns cinco minutos."

"Não foi cinco minutos," eu argumento. "E eu nem sequer fiz qualquer coisa."

"Não mate o mensageiro, querida." Ela ergue as mãos. "Eu só estou dizendo. Você provavelmente deve ficar atenta a Mandy. Ela tem uma coisa por ele e ela pode ser uma cadela quando tem que ser."

"Bom saber." Eu olho em toda a sala e encontro a mulher em questão. Meu tigre interior abre suas garras quando ela me lança outro olhar e me dá um sorriso falso. Eu já posso dizer que ela não vai fazer isso fácil para mim. Mal sabe ela que eu ficaria feliz em deixa-la ter Lachlan para que eu pudesse focar no que eu preciso fazer.

Pelo menos é isso que eu digo a mim mesma quando me levanto e faço o meu caminho até a entrada do palco. É só um jogo. E Lachlan não é nada para mim. Nada mesmo.

***

Para os meus dois conjuntos de canções, eu escolhi a de Nine Inch Nails seguida por Heart Shaped Glasses de Manson. Lachlan pode só ter me dado duas músicas, mas ele não disse nada sobre a duração delas. E quanto mais tempo no palco eu fico, melhor. Ele pode estar tentando empilhar as probabilidades contra mim, mas no final do dia, os homens ainda são homens.

Eu estou vestindo um couro monokini com pregos e botas de cano alto preto quando eu passo para o palco. A área VIP tem apenas cerca de dez clientes no total, e é um ambiente muito mais íntimo do que eu estava esperando. Hoje à noite há também alguns russos na plateia apenas como eu esperava. Eles são muito fáceis de identificar por causa de suas tatuagens. Sem mencionar que eles não se vestem como o irlandês. Eu estarei assistindo todos eles com o foco de laser durante a minha performance.

Durante os meus doze minutos de tempo de apresentação, eu retiro todos os meus melhores truques e dou tudo de mim sabendo que a pressão está ligada. Eu preciso pegar esses caras, deixá-los interessados em mim. Há algumas meninas que trabalham na multidão flertando com os homens, mas nada realmente decadente acontecendo ainda, tanto quanto eu posso dizer. Esses caras todos parecem com os clientes típicos do clube, mas eu sei que há coisas mais escuras que se ocultam sob a fachada. Vou ter que me aproximar deles para descobrir exatamente o que são essas coisas.

Ao longo da minha performance ninguém me aborreceu para tirar minha roupa. Eu acho que a previsão de Sasha estava correta. Não que eu queira outros caras agarrando todo o meu corpo, mas ele vai fazer minha pesquisa muito mais difícil. Muito obrigado, Lachlan Crow. No lado positivo, eu

ainda consigo arrecadar o dinheiro na hora que eu termino. O garçom me ajuda a coletá-los antes de ir para os bastidores.

Eu nem mesmo estou totalmente por trás da cortina quando um forte par de braços me agarram e fixam-me contra a parede. Mesmo no escuro, eu posso sentir seus olhos penetrantes em mim.

"Borboleta", ele rosna em meu ouvido.

Ele soa meio chateado, mas eu não estou inteiramente certa. Porque ele está fazendo aquilo novamente. Chegando muito perto... ao meu redor, e eu não sei como lidar com isso.

"Eu estou toda suada," eu chio.

Ele enterra seu rosto no meu cabelo, inalando profundamente... e arrebenta meus nervos. "Você gosta de estar em cima do palco?"

Seu tom é frustrado. Pela maneira que ele está me enjaulando com o seu corpo e a tensão que irradia do seu próprio, eu sei que esta é uma pergunta capciosa. Eu estou viajando em águas perigosas aqui, porque parece que eu consegui provocar a besta de alguma forma.

"Eu gosto de fazer dinheiro", eu digo com tanta convicção quanto posso reunir.

"Faz você ficar molhada?", ele questiona. "Dançando para os rapazes lá fora?"

"O que?"

Eu sou todos os tipos de confusão. Ele me disse que não me quer aqui. Ele me disse que ele não confia em mim. Mas aqui e agora, seu corpo me

diz outra coisa. Nesse ponto, eu não tenho ideia se ele vai me espancar ou fazer amor comigo.

Suas mãos estão deslizando por todo o meu corpo, mas eu duvido que ele mesmo perceba o que ele está fazendo. Seu aperto é duro, possessivo, e seu hálito quente no meu pescoço. Estou tentando pensar em uma resposta, mas quando ele esfrega a palma da mão entre minhas pernas, todo o pensamento foge. Um pequeno pedaço de tecido, e ele podia ver por si mesmo. O atrito de seus dedos contra o tecido está a fazer coisas malucas em mim.

"Lachlan, eu..."

"Jesus Cristo." Ele dá um passo para trás e balança a cabeça. "Isso não vai funcionar."

"O que você quer dizer?" eu exijo. "Eu fiz um bom trabalho lá fora. Você viu todo o meu dinheiro?"

"Eu sei que você fez um bom trabalho." Ele anda e em seguida olha para mim. "Um trabalho muito bom, querida. Eu não gosto dele. Que porra é essa?".

É claro que ele está questionando sua lógica tanto quanto eu estou. Parece que ele não pode decidir se quer me estrangular ou me tomar aqui e agora. Nunca ninguém olhou para mim do jeito que ele está olhando para mim neste momento. Como se eu fosse sua posse. Como que se alguém fosse me tocar, ele ia quebrar ambas as pernas e um braço da pessoa. Não deveria me fazer sentir nada, mas ele faz. E o pior é que esta é a última coisa que eu preciso. Eu preciso estar trabalhando nos russos para obter as minhas informações, pelo menos por um tempo.

"Você já concordou em me deixar dançar," eu digo sem entusiasmo. "E eu não vou sacrificar uma boa fonte de renda apenas porque você quer ter um rolo comigo."

Seus olhos voam para o meu, e ele ri, um daqueles seus risos escuros e mortais. Que faz o meu estômago se apertar.

"Você é muito segura de si, não é querida?"

Eu apenas dou de ombros. Nós dois sabemos que ele me quer, qual é o ponto em negá-lo? Eu estou supondo que um homem como Lachlan aprecia a minha honestidade. Aprecia que eu não estou rindo e rindo de cada palavra sua como algumas das outras mulheres. Além disso, eu obviamente não posso obter tanto por ele como eu estava esperando, então franqueza só pode ajudar a situação.

Ele espreita em meu espaço novamente. Tão perto que só posso mover meu pescoço para olhar para ele, minha costa é pressionada contra a parede.

"Certo", ele diz com uma voz firme. "Eu não tenho nenhuma confiança em você, mas eu quero você, Mack."

Eu não falo, mas eu não preciso. Seus olhos vagueiam sobre o meu rosto, levando em conta todos os detalhes que ele está provando algo para si mesmo. Minhas pupilas provavelmente estão dilatadas. A reação biológica. Nada mais. E o meu peito está subindo um pouco mais rápido do que o normal. Eu acabei de dançar, é por isso. O pulso que está pulando na minha garganta? Ele gosta especialmente que, eu posso ver isso em seus olhos. Mas isso não é nada. Estou cansada e quente, e só preciso dar o fora daqui. Longe de sua presença arrogante e essa atmosfera sufocante.

"Eu não quero você dançando mais", diz ele. "Eu vou encontrar outra coisa para você fazer."

"No inferno que você vai", eu argumento. "Eu não quero fazer mais nada. Eu só quero dançar."

A escuridão se infiltra em seus olhos como uma névoa mortal, apagando quaisquer vestígios de cinza. Ele não está acostumado que mulheres falem de volta para ele, provavelmente. Ou qualquer um. Eu não me importo. Ele precisa saber que eu não vou me curvar a seus caprichos, independentemente da sua reputação e quão ameaçador ele possa ser. Isso é provavelmente o que aconteceu com Talia. Ela foi naturalmente mansa, submissa, toda sobre agradar às pessoas. Alguém com más intenções poderia ver isso e facilmente tirou proveito dela.

"Nós vamos resolver isso mais tarde." Lachlan se afasta de forma abrupta e enfia as mãos nos bolsos. "Eu tenho negócios para cuidar. Vista-se e dirija-se para a parte da frente. Um homem chamado Ronan vai levá-la para casa."

"Eu não preciso de uma carona para casa," eu argumento.

"Isso não está em discussão", diz ele enquanto se dirige para a porta. "Boa noite, Mackenzie."

Capítulo Nove



Mackenzie

Eu ignoro as instruções de Lachlan, faço o meu caminho para o poço. Eu acho que provavelmente tenho pelo menos dez minutos antes de um dos homens vir me procurar.

Circundo a sala, mantendo um olhar atento sobre os russos e espio suas conversas. Infelizmente para mim, eles gostam de falar em sua língua nativa, por isso não me dá muito para ir em frente. Mas vê-los, conhecer os seus maneirismos e ver como eles respondem a outras dançarinas é um bom lugar para começar. Um deles está ficando um pouco bêbado para o meu gosto, embora a dançarina esteja ignorando com risos de paquera.

Eu ando, passando perto da mesa e bato de propósito, derramando a bebida que descansa lá.

"Ah, não," eu suspiro. "Eu sinto muito."

O cara olha para mim e eu sorrio em desculpa. "É a minha primeira noite."

Ele puxa um lenço de seu bolso do terno e começa enxugando o líquido enquanto ele murmura algo baixinho. A outra dançarina que eu tenho certeza que se chamada Kaya, olha para mim. Ela aponta o lado da sala, e antes mesmo de eu ter a chance de ter uma conversa com o cara, um dos capangas irlandeses aparece das sombras.

Ele cruza os braços e olha para o russo, despejando uma torrente de palavras que eu não entendo. Exceto uma que conheço.

Lachlan.

Os olhos do russo brilham para mim e enxota-me com a mão quando o cara irlandês agarra meu braço e me acompanha para fora.

Ele me libera com um brilho e aponta para o vestiário. "Tente não ser nenhum negócio na área do salão", diz ele. "Se fosse qualquer outro rapaz, ele estaria lá embaixo esperando para ter alguns de seus apêndices removidos por agora."

Eu olho de volta e cruzo meus braços. "Foi um acidente. Bati na maldita mesa. Não é como se eu estivesse tentando entrar em suas calças."

"Não importa o que o que diabos estava fazendo", diz ele. "Eu vou dizer a Lachlan sobre isso."

"Vá em frente", eu insisto.

"Vista-se", diz ele. "Você é bem-vinda a sair. Agora."

Ele sai, e eu me visto. Eu sei que eu deveria ir em frente, mas eu simplesmente aproveito a oportunidade para espreitar através da cortina e ver

alguma das outras meninas fazendo os seus conjuntos de dança. Minhas suspeitas estavam corretas. Os caras estão todos sobre elas, tentando jogar charme enquanto elas trabalham no palco. A maioria deles não parecem estar em suas mentes. Mas quando Sasha sobe no palco, eles ficam estranhamente silenciosos e mantem suas mãos para si novamente. Depois que ela recolhe seu dinheiro, ela vem atrás do palco para retocar a maquiagem antes de ela entrar para detonar novamente.

Eu prendo-a pelo braço, impedindo-a de passar adiante.

"Quantos conjuntos que você faz?", pergunto.

"Eu faço três por noite", diz ela.

"E é isso, certo?" eu pressiono. "É apenas o trabalho no palco, e danças. Nada mais?"

Ela me dá um risinho triste e balança a cabeça.

"Nada de lap dance para você, querida. Lachlan pensa que você pertence a ele, eu acho. Você acha que ele quer outros caras esfregando tudo para cima de você?"

Um olhar estranho passa sobre seu rosto quando ela diz isso, e eu tenho que pensar que há mais do que o que ela está me dizendo.

"Oh." Eu franzo a testa. Eu ainda não consigo entender. É isto porque ele não confia em mim ou porque ele quer algo de mim? E de qualquer forma, o que importa?

"Então você faz lap dance, então?", pergunto.

Sasha olha ao redor no camarim antes de responder. "Bem não. Não tecnicamente. Eu não sei por que, mas um dia Lachlan me disse que eu não deveria fazê-lo mais. Eu não perguntei por quê."

Claro que não. Eu quase revirei os olhos. Quem iria adivinhar as ordens de Lachlan. Ainda assim, me confunde. Será que ele também tem uma coisa por Sasha? E por que o pensamento disso me faz sentir tensa?

Sentindo minha linha de pensamento, ela balança a cabeça.

"Não é isso", diz ela calmamente e, em seguida, morde o lábio. "Eu acho que é apenas por respeito a sua ex, mas eu não sei ao certo. De qualquer maneira, eu realmente não me importo. Eu só conto com a sorte."

"É por isso que as outras meninas não gostam de você também", eu observo.

Ela me dá um aceno manso. "Elas acham que eu ajo como se fosse melhor que elas. Mas eu sou apenas mais uma dançarina. Eu duvido que os homens lá fora, podem sequer nos diferenciar".

Quero perguntar-lhe mais, enquanto ela está de bom humor, mas, em seguida, outro homem entra no quarto, e Sasha fica tensa e silenciosa. Seu olhar é praticamente glacial quando ele olha em sua direção, e seu corpo reflete a mesma postura. Se eu não estava prestando tanta atenção, eu diria que ele a odeia. Mas eu estou prestando atenção, então ao invés, eu noto o muito breve movimento de seus olhos sobre seu corpo e a forma como suas pupilas dilatam antes de ele mover sua atenção para mim.

Eu nem sequer tenho que perguntar para saber que é ele que me vigia. Ronan Fitzpatrick. Eu ouvi algumas coisas sobre ele também. Ele é soldado e confidente de Lachlan. Também migrou de Belfast ao mesmo tempo o que implica quem têm a mesma idade. Eu odeio admitir isso, mas ele é outro

bastardo irlandês bonito. Ele parece diferente dos outros. Ele está impecavelmente vestido com um terno afiado e preto. Sua postura é estranhamente rígida, e ele tem um muro impenetrável de civilidade legal em torno dele.

Sasha desloca sem jeito ao meu lado, os olhos correndo em todos os lugares, menos em Ronan. Eu mentalmente catalogo essas informações para mais tarde antes de eu lhe dizer obrigado e adeus.

Para seu crédito, Ronan me dá um aceno de cabeça quando eu pego minhas malas, e seus olhos nunca vão além do meu rosto. Bastante fiel. Você mexer com a mulher de outro homem neste grupo, é uma sentença de morte. E, aparentemente, esses caras acham que pertenço a Lachlan.

Ronan me acompanha em silêncio e depois até um outro cara que se junta nós um momento posterior. Nós três saímos pela porta e o cara novo se apresenta como Rory enquanto ele sobe no interior do assento do condutor. Ronan vai para o lado do passageiro e eu me sento na parte de trás.

O silêncio é quase doloroso quando nós dirigimos, assim que eu começo a verborragia. Eu preciso construir um relacionamento com qualquer um e todos que eu puder. Qualquer um deles poderia ter a informação de que preciso.

"Como vocês estão esta noite, rapazes?"

"Oh, tudo bem." Rory sorri e pisca para mim através do espelho retrovisor. "Mas você não deve falar com a gente, sabe."

"Ei amigo, é um país livre."

"Eu sou apenas o motorista", Rory ri. "Se você precisar de alguma coisa, meu amigo Ronan aqui está a seu serviço. Não é verdade, Ronan?"

Hm, meus serventes. Uma menina poderia se acostumar com esse tipo de tratamento.

"Quer dizer, como no clube?", pergunto. "Ou eu recebo um sinal sonoro também? Ooh, o que dizer de um desses pequenos sinos. Eu posso tocá-lo, e então ele vem correndo..."

Rory quase arrebenta um pulmão em seu ataque de riso.

"Ela é uma pequena gatinha, não é?"

Grunhidos escapam de Ronan. "Se acha bastante divertida, não é? Eu estarei contente de deixar que saiba que eu estarei cuidando de você a cada minuto do dia. Então vá em frente, apenas tente fazer algo com Lachlan. Veja como isso funciona para você."

Porra, o que o deixou chateado?

"Muito protetor?" eu respondo. "O que faz você pensar que eu vou fazer alguma coisa para Lachlan?"

"Ele não confia em você", Rory responde. "Mas não se preocupe, ele não confia em ninguém."

"Parece ser um tema recorrente em torno de vocês meninos," eu bufo.

Ele não responde. E quando eu chego ao motel, eu não estou surpresa, no mínimo, quando eu vou para dentro e eles permanecem no estacionamento para passar a noite. Bem-vindo à minha nova vida. Uma prisioneira de minha própria autoria.

***

Depois de um banho escaldante e uma espiada pela janela, eu pego as minhas notas do meu esconderijo e as desenrolo. Eu me encosto no balcão do banheiro e escrevo lá apenas no caso de Lachlan decidir vir bater na minha porta novamente. Para meu alívio, ele não o faz. É muito mais fácil pensar quando ele não está por perto.

Desde que eu não tive a chance de me misturar com os russos, esta noite, eu passo por cada pessoa que eu conheci até agora e escrevo minhas primeiras impressões deles e qualquer coisa que eu acho que pode ser de uso útil. Fora de todas as dançarinas, Sasha provavelmente vai ser a minha melhor chance de obter informações. Ela tem um bom coração. Um pouco demasiado suave, como Talia, e isso me faz odiar-me por usá-la. Mas eu tenho que manter meu olho no prêmio.

Rory é um cara grande, e eu sei de vê-lo nas lutas que ele é um lutador honesto e justo. Isso diz muito no meu livro. É um palpite intuitivo, mas eu duvido que ele tenha alguma coisa a ver com o desaparecimento de Talia, então eu o coloco na parte inferior da lista.

Ronan é um pouco mais difícil de definir. Sob o seu exterior muito rígido e pouco sociável, eu sei que algo mais sombrio se esconde. Mas eu não o notei olhando para qualquer uma das dançarinas hoje à noite, exceto para Sasha. Eu vou ter que ficar de olho nele. Sua lealdade ao Lachlan é mais profunda, e ele provavelmente vai ser o osso mais duro de roer.

Quanto ao resto deles, eu organizo em ordem de importância. Quero obter mais informações sobre Niall já que ele é aquele que está controlando o show. Mas também Donovan, porque há apenas algo sobre esse cara que me incomoda. Eu já sei que ele tem problemas de raiva, e a julgar pela sua reação ao me bater nas lutas, eu duvido que ele hesite em atirar sobre as mulheres.

Então, por enquanto essas são duas possibilidades do lado irlandês das coisas. Mas não se pode descartar as dançarinas também. Mandy é muito territorial, e também é possível que talvez uma delas poderia ter feito algo para Talia. É um tiro longo, mas eu não posso negligenciar nenhuma alternativa.

Depois de algumas horas de tomar notas e elaborar as estratégias, eu engolo uma barra de granola e me recolho para a cama. Eu só estive neste lugar por um dia, e já estou exausta. Mesmo assim, quando eu me ajeito de volta para o travesseiro e olho para o teto, o sono não vem.

Capítulo Dez



Lachlan

"Vamos, Crow," provoca Dominic.

"Foda-se." Eu oscilo para ele e falho.

"É melhor policiar a si mesmo."

Se ele não estava certo, eu vou socá-lo apenas por dizer isso. Todos os rapazes estão assistindo. Sean também, é claro. Eles podem me ver tropeçar, perdendo. Nem sequer posso me concentrar no que está diretamente diante de mim. Eu tenho muito coisa flutuando em volta da minha cabeça. Este acordo com os russos. A conversa que preciso ter com Niall. E a menina agora.

Dominic sempre tem minha bunda entregue a ele. Sempre. Mas hoje, eu não poderia permitir de maneira nenhuma.

"Deixe-me ter um momento." Ronan pisa no ringue. Mantendo meu foco em Dom, eu aceno para ele.

"Não era uma maldita pergunta." A próxima coisa que eu sei, é que ele está me acertando um perfeito gancho de esquerda na mandíbula.

"O que diabos está acontecendo, perdeu sua mente?", pergunto.

Sua única resposta é balançar para mim novamente. Eu bato nele e logo nós estamos rolando no chão, socando na cara e dando socos em qualquer lugar que possamos alcançar.

"Bem rapazes", Jimmy chama. "Limpem o chão."

Há um pouco de putaria e gemido dos caras, mas eu estou muito focado em assassinar Ronan para me importar. Eu dou um soco contínuo e sua cabeça se encaixa para o lado, o sangue escorrendo de seu nariz. Ele me retribui com um golpe no queixo que batem os meus dentes em meus lábios.

Eu levanto meu traseiro e puxo meu braço comigo, determinado a acabar com ele. Ele rola para fora de mim e acerta um joelho em meu peito. Ele rouba o ar de mim e eu faço um barulho a única defesa que me resta.

"Buceta do caralho."

Eu tropeço acima em meus pés e cuspo o sangue da minha boca, limpando meus lábios na minha mão. Ronan olha para mim, o corpo tenso e seu próprio peito arfando para respirar. Ele não é um briguento por natureza, ele é um fora da lei, um assassino. Então eu sei que algo realmente está errado aqui.

"Qual é o seu problema agora?", pergunto novamente.

"Isso é exatamente a questão, não é? Você me vê um homem que gosta de se sentar ao redor e cuidar das crianças?"

Eu sorrio para mim mesmo. Maldito Ronan, o bastardo temperamental.

"Você disse que não confiava nela."

"Foi você quem a trouxe. Isto não é uma piada fodida, Crow. Os rapazes estão todos observando você agora. Sean está te observando. Procurando pontos fracos."

"Não tenho ilusões sobre isso", eu respondo.

O silêncio cai entre nós. Ronan é meu melhor amigo. Sempre protegendo minhas costas. Ele me conhece melhor do que a maioria. Meus segredos, minhas fraquezas. Mas agora, ele está olhando para mim como se ele não me conhecesse mais. Eu não posso lhe dizer que o alarido é sobre todos, porque ele é demasiado de um coringa de si mesmo. Ele respeitava Carrick, tanto quanto eu. Se eu ainda plantasse uma semente de dúvida em sua mente sobre a nossa aliança, ele queimaria todo o Sindicato ou morreria tentando.

Isso é Ronan. Fiel como nenhum outro. Ele tem suas razões de ser do jeito que ele é. Gosta de acreditar que o salvei de alguma forma. Ele salvou-se. Eu não discuto o ponto, porque eu acho que esta lógica o ajuda a dormir melhor à noite.

"Tem alguma coisa que você se importaria de me explicar?", Ronan pede amargamente.

Eu empurro meus olhos e uso a minha camisa como toalha e passo em meu rosto. "Não há nada para explicar, rapaz."

Ele ri, e isso sempre soa estranho vindo dele. Ronan não ri. Ele é quieto, observador, nunca engraçado. Mas esta não é uma risada engraçada.

"Foda-se você também." Ele caminha até a porta.

"Eu preciso manter os olhos nela," eu falo depois dele.

Ele faz uma pausa, com a mão na maçaneta da porta.

"Você é o único em quem confio, Ronan."

Seu corpo endireita, e fico com um leve aceno de cabeça em resposta. Ele não gosta dela, mas ele vai fazê-lo.

"Eu vou resolver isso, Crow. Eu sempre faço."

Capítulo Onze



Mackenzie

Na noite seguinte, Ronan volta para me levar para o clube novamente. Aparentemente convencido de que ele pode lidar comigo por conta própria agora, Rory está ausente, o que é bom por mim. Quero aproveitar a oportunidade para falar com ele. Houve uma pergunta ardente em minha mente que eu não consigo me livrar. Quero eliminar Lachlan da minha lista de suspeitos no desaparecimento de Talia. Porquê isso é tão importante para mim, eu não tenho ideia. Ele poderia muito bem estar envolvido como qualquer outra pessoa.

"Então, você faz isso para todas as meninas de Lachlan?", pergunto.

Ele faz uma pausa em um semáforo e olha para mim como se eu tivesse perdido minha mente. Acho que eu provavelmente perdi, fazendo perguntas como esta. Mas o que eu realmente quero saber é se ele já levou Talia em qualquer lugar.

"Eu vejo tudo o que precisa ser visto", ele responde.

Hm, ok. Quando tudo mais falhar, use o sarcasmo.

"Tantos assim, né?"

"Jesus", ele murmura. "Você com certeza é intrometida. Você já ouviu falar que as mulheres são melhores vistas e não ouvidas?"

"Sim, sim. Parece palavras de um homem amargo para mim, Ronan. Você teve o seu pequeno coração gangster quebrado?"

Estou totalmente brincando, mas quando ele fecha a cara para mim, eu sei que acertei em cheio, mesmo sem querer. É algo que faz sentido quando eu coloco dois e dois juntos. Ele é tão taciturno o tempo todo e usa uma carranca permanente no rosto. Alguém cujos nervos eu poderia facilmente obter e geralmente faria sem questionamento, mas agora me sinto um pouco cheia de culpa.

"Você quer saber se eu dirijo para outras mulheres em torno de Lachlan?", ele aperta os dedos no volante. "Certo. Ele está no Razzle todas as noites com uma mulher diferente. Algo para se pensar quando você estiver tentando afundar suas garras nele."

Poxa, eu realmente atingi um nervo. Quem diria que um gangster poderia ser tão sensível? E por que exatamente o que ele está dizendo ainda me incomoda? Ele tem esse sorriso de satisfação no rosto, porque ele sabe disso também. Desgraçado.

"Eu não sei o que você está falando, amigo," eu minto. "Estou aqui para trabalhar. Eu estava apenas tentando ter alguma conversa amigável é tudo".

Ele grunhe em resposta. Obviamente, eu tenho meu trabalho cortado para mim com esse cara. Fecho minha boca e permaneço em silêncio durante o resto do passeio. Quando chegamos, Ronan me acompanha e, em seguida, leva um banco para perto do palco. Eu acho que ele realmente vai assistir-me a cada segundo do dia.

Eu caminho para o vestiário, sabendo que eu cheguei um pouco mais cedo, e não espero encontrar qualquer das outras meninas aqui ainda. Então, quando eu viro a esquina e encontro Donovan com seu pau profundamente na boca de Sasha, eu congelo em estado de choque. Antes que eu possa até me orientar, ele resmunga a sua libertação e empurra a cabeça.

"Jesus", murmuro. "Isso vai aumentar meus pesadelos."

Ele gira ao redor e fecha as calças, olhando-me com descrença.

"Esta puta. Que porra você está fazendo aqui?"

Não respondo, e eu não me preocupo. Ele está tentando me fazer desconfortável, e a pior coisa que você pode fazer com um cara como este, é deixá-lo achar que ele tem sua sombra.

Um lento sorriso se espalha por seu rosto enquanto ele se abaixa e pega seu lixo através de suas calças. "Você quer ser a próxima, baby? Ver o quão duro está com o meu grande pau na sua bunda?"

"Nem mesmo se você fosse o último homem na terra." Eu sorrio docemente.

"Jesus, Donny." Sasha puxa sua camisa. "É melhor ter cuidado. Ela é do Lachlan".

"Lachlan?", ele franze a testa. "Você tem que estar mentindo para mim. Ele está levando isto a sério?"

"Ela é dele", repete Sasha.

Embora não poderia estar mais longe da verdade, eu não nego. Eu quero ver como Donny lida com essas informações. Ele me lança outro olhar e

desta vez a irritação nos olhos é inconfundível. Com um gesto de desprezo da mão, ele vai para a porta.

"Foda-se, você não vale a pena."

No minuto que ele se vai, olho para Sasha, que tem lágrimas saindo dos olhos, manchando o rímel.

"Realmente, Sasha?" dou-lhe um olhar aguçado. "Aquele cara?"

Ela finge um sorriso e senta na frente do espelho. "É o que Donny espera, querida. E é mais fácil simplesmente dar-lhe o que ele quer, caso contrário, ele vai estar causando problemas para todos nós."

"Será que Lachlan sabe sobre isso?", pergunto.

Seu rosto empalidece e ela balança a cabeça. "Você não pode dizer nada a ele, Mack. Eu não quero nenhum problema. Eu tenho uma mãe doente para apoiar."

Eu fecho meus lábios e aceno para aliviar suas preocupações, mas como o diabo vai ser a última palavra sobre este assunto. Sasha começa a fixar a maquiagem, e me sento ao lado dela para assistir uma vez que a minha já está feita.

"Eu não sabia que estaria de volta", diz ela.

"Eu sou mais resistente do que eu pareço."

"Eu só espero que você saiba no que está se metendo", ela responde, num tom amargo.

"O que você quer dizer?"

"Este mundo inteiro, é apenas... um turbilhão sabe. Eu nunca sei se estou vindo ou indo metade do tempo. Esses caras vão protegê-la como um dos seus próprios, mas também vão usa-la se você deixar."

"Bem, talvez eles deveriam estar preocupados comigo usando-os," eu brinco.

Sasha ri e balança a cabeça. "Eu duvido muito, agora que Lachlan espalhou a coisa toda. Eles não iriam tocá-la, querida. Mas não vá pensando que significa alguma coisa. Ele ainda vai foder quem diabos ele quiser. É como as coisas funcionam neste mundo."

Eu engulo o caroço irritante na minha garganta enquanto Sasha aplica seu batom.

"Será que você namorou um desses caras?"

Mais uma vez, ela ri, mas não há humor nele. "Eu não chamaria isso de namoro. Ele fode-me sempre que é adequado até que ele acha outra melhor. Foi ele quem me arrastou para este mundo, e agora estou presa aqui."

"Jesus, Sasha... isso é horrível. Eu sinto muito."

Ela pisca de volta, o vazio em seus olhos e corrige sua máscara.

"Não é tão ruim", diz ela. "Eu provavelmente não deveria estar descarregando toda essa porcaria em você, hein? Niall e seus homens fizeram bem para mim, então eu não posso reclamar de nada disso. Estou apenas tendo um dia ruim e eu não quero ver você se machucar como eu".

"Portanto, além de Donovan, você não teve qualquer problema com o resto deles?", pergunto, curiosa. "Quero dizer... o que acontece com os russos? Eu ouvi um monte de histórias sobre eles".

O rosto de Sasha empalidece um pouco com a minha pergunta, e eu sei que estou no caminho certo. Mas ela se cala rapidamente e começa a empurrar toda a maquiagem de volta em sua bolsa.

"Sem problemas", diz ela rapidamente. "Apenas o material usual, você sabe. Drama de mulheres. Eu tenho que me aquecer."

Antes de eu ter a chance de detê-la, Lachlan faz uma aparição. E eu não sei exatamente por que, mas eu já estou irritada com ele. Tudo que Ronan disse no carro, e agora Sasha também. Ele poderia muito bem ter um alvo gigante na testa para as minhas setas.

"Venha aqui" ele aponta para a porta.

Você recebe uma carga desse personagem? Vem cá, ele diz, então eu vou.

Eu obedeço.

Ele me prende contra a parede e prende-me com os braços novamente. Quando eu olho para ele, ele tem aquele olhar possessivo em seu rosto. Está fazendo meu peito se sentir estranho, e eu quero que ele pare.

"Você precisa de algo?", pergunto. "Ou você só quer me maltratar um pouco mais?"

"O que eu disse sobre essa boca?", ele resmunga.

"Parece boa com o batom vermelho?"

Seus lábios contraem, apesar de seus melhores esforços para escondê-lo.

"Eu vou ter uma bebida com você esta noite", diz ele.

"O que? Bebida?"

"Você me prometeu uma bebida."

Ok, certo. Ele provavelmente me apertou em certo entre Mandy e Cinnamon. Pfft.

"Eu não vou. E, além disso, estou ocupada hoje à noite".

Seus olhos endurecem e ele se inclina um pouco mais perto. Ele cheira bem.

"Fazendo o quê?", ele pergunta.

"Isso não é da sua conta."

Ele dá um passo para trás e esfrega a mão pelo cabelo.

"Eu não jogo estes jogos, Mack."

"Então?"

"Isso é tudo", diz ele. E então ele caminha pelo corredor.

Capítulo Doze



Lachlan

Pouco depois das onze, Niall entra no clube. Quando ele se senta na minha frente em meu escritório, eu já sei o motivo de sua visita.

"Viktor me chamou."

Eu esfrego as mãos sobre meu rosto e cabeça. Deveria ter visto isso chegando.

"Será que vamos ter um problema aqui, Lachlan?"

"Não", eu digo-lhe resolutamente. "A menina não é uma ameaça."

"Ele não está convencido disso", diz Niall. "E nem eu estou. Quanto mais cedo nós pudermos resolver isso, melhor para todos nós."

Eu gostaria de lhe dizer que eu concordo. É a coisa certa a fazer. Para todos nós. Em vez disso, eu abro meu gabinete e puxo o relatório de balística e entrego-o a ele.

"Confirmação de Viktor que o problema está no seu fim."

Niall acena com a cabeça enquanto seus olhos passeiam sobre o relatório e, em seguida, ele enfia em sua jaqueta.

"Quem é essa garota que eles querem?"

"Alguma criança adotiva", digo a ele. "Ela sabe que tem que manter a boca fechada. Eu não acho que ela está envolvida em qualquer coisa como disse Ivan".

"Você precisa pisar com cuidado aqui, Lachlan. Eu não preciso lembrá-lo da maneira como as coisas estão agora."

Eu olho por cima da mesa para o homem que eu respeitava todos estes anos. Sempre confiava em seu julgamento. Eu fiz o que ele pediu, sem duvidar. E se ele tivesse me dito há uma semana que a menina precisava ir embora, eu não tenho ideia do que teria dito.

Nós não estamos no negócio de matar mulheres. Niall não gosta disso. Prefere evitá-lo se ele puder. Mas desta vez, as coisas são diferentes. Todo o nosso Sindicato repousa sobre o saldo dessa menina. Enfrentar os russos neste momento seria uma sentença de morte para todos nós.

Estou afirmando o óbvio aqui. Lógica me diz que eu não tenho escolha, senão entregá-la a eles quando chegar a hora. Eu não posso permitir que ela fique no caminho dos meus planos.

Niall suspira. Ele pode me ler melhor do que ninguém, e isso só me irrita ainda mais. Ele precisa saber que estou pronto. Que eu sou fiel ao Sindicato e nada mais. Mas o meu silêncio é a leitura como algo mais agora.

"Isto é para você, Lachlan. Independente de como isso aconteceu, a responsabilidade recai sobre seus ombros agora. Seu destino está ligado ao dela. Você me entendeu?"

"Sim. Eu entendi."

Eu não preciso de um vidente para me dizer que eu vou me arrepender disso.

"Você precisa reunir-se com as filhas de Viktor em breve", ele continua. "Você e Sean."

Eu desabotoo meu colarinho e solto-o em torno do meu pescoço enquanto eu dou-lhe um aceno de cabeça duro.

"Claro."

Niall está me instruindo, uma pergunta óbvia em seus olhos. Será que vou perder o enredo? Devo ir suave com ele sobre essa garota? Sean é uma escolha melhor do que eu para o cargo?

Está última questão reafirma a minha dedicação. Não posso permitir que uma mulher mude os meus planos para o Sindicato. A única coisa que tenho vindo a trabalhar no sentido todos estes anos. E a minha última promessa a Carrick. Eu disse a ele que eu o faria orgulhoso, e eu vou fazer isso, não importa o custo.

Rory bate e abre a porta. Niall e eu voltamos nossa atenção para ele.

"O que é isso?", pergunta Niall.

"Os italianos começaram um pouco de confusão com um de nossos caras em Micko. Eles acham que fomos nós que atingimos um dos seus envios na noite passada."

"Os italianos do caralho", Niall e eu resmungamos, ao mesmo tempo.

Rory joga as mãos para cima e encolhe os ombros. "Se não são eles, são os malditos armênios respirando em nossas gargantas. Isto tem a sua marca de desleixo escrito tudo sobre ele."

"Podemos esperar mais de onde veio isso", eu gritei. "Parece que as coisas estão secando para eles em Cali, eles estão todos indo para o leste."

"Sim, bem," Niall disse, "os tempos estão mudando. Não é obrigado a ser uma guerra no horizonte."

Ele olha para o relógio e depois de volta para mim. O que ele está pensando já passou pela minha cabeça. Há grande quantidade de dinheiro sentado no porão agora, esperando pelos russos.

"Nós temos uma entrega hoje à noite."

Ele balança a cabeça e, em seguida, vai instruindo Rory. "Envie metade da tripulação para lidar com os italianos. Diga-lhes que tem que ser rápido com isso."

Eu não estou muito interessado neste plano. Deixando o clube sem um extra de proteção nessa noite, não é sensato, porém Niall vê como uma medida necessária. Permitindo que qualquer pessoa infrinja as leis em nosso território ou foda com os nossos rapazes, nos faz parecer fracos, e as consequências de tal comportamento deve ser rápida e severa. Isso é o que o sindicato tem que fazer.

Niall se levanta e ajusta seu casaco.

"Eu tenho um recital para ir."

"Dê as meninas meus melhores desejos", digo a ele.

Ele balança a cabeça e desliza para fora da porta.

Capítulo Treze



Mackenzie

Lachlan me disse quando eu comecei aqui que eu era supostamente o aperitivo. Então, quando eu descobri que tenho mudado meu conjunto para seguir Mandy, eu fico um pouco irritada. Ela vai estar em cima do palco tirando a roupa e então eu tenho que segui-la com apenas uma provocação?

É ridículo, e eu não tenho nenhuma dúvida que Lachlan está me punindo por meu pequeno desempenho anterior. Ainda assim, eu não deixo de mostrar a ele que eu passo para o palco preparada para tudo. Ele pode torná-lo tão difícil quanto ele quiser. Eu sempre adorei um desafio.

Hoje à noite eu estou vestindo um minivestido spandex artisticamente desfiado que mal cobre os meus mamilos e minhas partes de menina. Eu escolhi Bad Girlfriend por Theory of a Deadman e Crazy Bitch de Buckcherry para o meu número. Adequado para o meu humor.

Eu começo com um estrondo. Meus movimentos estão no ponto, e os homens estão abanando suas línguas. Lachlan está no poço, observando-me com uma expressão que não diz nada. Mas a batida de seus dedos sobre sua coxa e a maneira como ele olha para os homens em torno dele me diz o

suficiente. Na metade da minha performance, Mandy anda até ele, bebericando sua bebida.

Sua atenção se desloca para ela e algo dentro de mim torce, a vejo girando seus quadris ao ritmo da música. Ela está tentando dar-lhe o seu próprio show privado durante o meu desempenho maldita. Urgh. O nervo desta mulher. E, no entanto eu tenho que me perguntar por que ainda me incomoda.

Não deveria. Nunca planejei chegar perto de Lachlan. Mas as coisas são complicadas e confusas como o inferno e a única coisa que eu sei agora é que eu odeio vê-lo com ela. Digo a mim mesma que é inteligente ficar sob sua proteção. Digo a mim mesma que eu ainda não o descartei como fonte de informações. E quando a música termina e eu estou marchando para a sua mesa, me digo que estes são os motivos.

Ele arqueia a sobrancelha para mim e se inclina até o encosto da sua cadeira enquanto Mandy praticamente rosna para mim.

"Eu estou pronta para essa bebida agora," eu digo a ele.

"Ah, é mesmo, querida?", ele pergunta. "Estou bastante certo de que mais cedo..."

Eu não deixo ele terminar. Eu passo entre as pernas dele e sento-me à direita, em seu colo, jogando para Mandy um olhar de satisfação marcando meu território.

"Poderíamos simplesmente beber aqui. O que você quiser, Lach."

Mandy sai para encontrar outra vítima para a noite e ele ri, mas o seu humor não dura muito tempo. Ele traça um dedo pela minha bochecha e logo abaixo da curva dos meus lábios, que os olhos a laser estão focados.

"Eu não gosto de ser provocado, borboleta."

"Sem provocação," eu digo. "Quero ter uma bebida com você. Como eu prometi."

"A minha escolha, então?", pergunta.

Eu concordo.

Ele me agarra pela cintura e mói meus quadris para baixo em sua ereção antes de se inclinar para frente para sussurrar no meu ouvido.

"É isso o que você quer, Mack?", ele belisca minha orelha. "Porque eu não faço promessas de ser um cavalheiro uma vez que estivermos sozinhos."

Merda. Agora eu fui e fiz isso. Eu disse que nunca deixaria qualquer um deles me tocar. O que eu deveria estar fazendo agora era estar andando pela sala VIP e flertando à minha maneira com os russos. Foi para isso que eu vim aqui.

Mas eu não consigo parar de olhar para Lachlan. Perguntando o que é que ele vê em mim. Querendo saber por que ele decidiu aliviar sua atitude em relação a mim. É possível que eu realmente queira que ele me queira?

Não. Definitivamente não.

Caso eu estivesse sendo lógica, eu tenho que argumentar que não há qualquer chance de que ele poderia estar envolvido. Ele administra este clube. Ele sabe mais do que ninguém. É por isso que eu preciso ficar perto dele. Eu acho.

Mordo o lábio e aceno, e um momento depois, ele está me puxando pelo corredor até seu escritório. Ele me levanta pela cintura e me coloca em cima da mesa.

"Não se mova."

Eu sorrio quando ele desaparece no final do corredor, como se as calças estivessem pegando fogo. E, claro, eu o desobedeço, salto para baixo e vasculho suas gavetas da mesa enquanto eu tenho a chance. Eu acho que não vai ter nada aqui com o nome de Talia, mas não posso deixar de verificar.

Até o momento que eu ouço seus passos voltando pelo corredor, eu deduzo que não há nada, mas apenas porcaria de negócios. Vai saber. Pego meu iPod e percorro a música quando ele balança a porta aberta para que ele não fique desconfiado. Eu acabo de me decidir por uma canção da mesma maneira que ele anda completamente sexy com uma bandeja de bebidas. Não apenas quaisquer bebidas, mas Patron nos copos com sal e limão.

Caso eu fosse uma romântica, eu poderia realmente achar que seu gesto era doce. Isso até suas próximas palavras.

"Deita."

"Sobre a mesa?", pergunto incrédula.

"Será o suficiente."

Estou enrolando, e ele sabe disso. Essas sensações estranhas estão lá novamente. O que me faz sentir fora de controle. Eu estou em pé à beira de um penhasco, uma mistura de medo e excitação com a perspectiva de atirar-me fora dele.

Eu sorrio, embora um tremor nervoso corre pela minha espinha. "Tudo o que você quiser Lachlan."

"Me chame de Lach", diz ele com uma voz rouca. "Como fez na outra noite."

Eu espreito para ele por baixo da cortina do meu cabelo e me pergunto se ele ainda está pensando sobre isso também. Eu não tenho que

saber muito tempo. Quando eu deito na mesa, pequenos vislumbres de seu olhar queima um caminho quente pelo meu corpo e lugares mais próximos.

"Só uma vez", diz ele. "Uma noite de diversão, Mack. É tudo o que terá. E você nunca poderá falar sobre isso com ninguém".

Eu aceno, mas eu tenho certeza que ele só está tentando convencer a si mesmo e não a mim.

Ele pega o saleiro e me surpreende quando se inclina e lambe meu lábio inferior. Ele segue com uma pitada de sal e repete o mesmo processo novamente no meu pescoço e as ondas do meu peito.

Quando ele puxa para trás para examinar sua obra, meu peito está subindo e descendo duro. Eu não sei se é a expectativa de saber o que ele vai fazer, ou a maneira como ele está olhando para mim, ou mesmo os doces tons de Voodoo Godsmack que jogam em torno de nós que me tem tão excitada. Tudo o que sei é que o pensamento de suas mãos e boca sobre o meu corpo está me fazendo sentir coisas que eu nunca esperava. Há algum tipo de energia escura que puxa-nos juntos, cada vez mais poderosa a cada segundo. Eu não posso nem estar realmente certa do que é. Eu sinto como se estivesse drogada, alta.

Ele se inclina sobre mim, a respiração patina sobre a minha pele antes que seus lábios me tocam. Todo o meu corpo treme em resposta, e nós bloqueamos os olhos. Parece que tudo ao redor de nós acaba de deixar de existir. Essa magia entre nós, qualquer que seja, é mais forte do que ele ou eu. Mesmo agora, não há dúvida persistente em seus olhos. Guerreando com a luxúria selvagem lá também. Ele me quer, quando sabe que não deveria.

Minha mão contrai com a necessidade para chegar e puxá-lo para mim. Seus olhos não perdem, e isso é o fator determinante para ele. Ele se inclina para baixo e lambe sal dos meus lábios de uma forma que me faz

separá-los para ele. Seus dentes beliscam a pele sensível, trazendo uma leve mordida de dor à picada de sal. Minhas mãos estão em seu cabelo, agarrando e puxando enquanto ele me prova de uma forma que me deixa confusa e dolorida para mais. Suas mãos se atrapalham com o spandex cobrindo meus mamilos, para em torno de dois segundos antes que ele o retire completamente.

Quando seus lábios se movem na minha garganta, eu lamento em protesto. Mas então ele está lambendo ao longo da minha clavícula, me degustando em um lugar que eu nunca percebi que poderia ser tão sensível. Pelo tempo que ele chega ao meu peito, eu sou uma poça de necessidade e desejo. A língua faz redemoinhos ao redor do meu mamilo, provocando, mas nunca o tocando. Ele usa seu polegar para espalhar os minúsculos grãos de sal sobre o broto ereto, e quando eu penso que não posso segurar mais, ele desce sobre mim novamente. Sua boca quente está em cima de mim, sugando, lambendo e mordendo os meus seios. Eu não posso nem dizer quem é quem mais.

E então tudo simplesmente para. Quando ele me olha seus olhos estão em chamas, e meu coração parece que está prestes a explodir. Ele agarra a fatia de limão e coloca-o entre meus lábios, e eu só sei que eu estou regiamente fodida.

Minha respiração está vindo forte e rápida, e quando ele chega para o Patrono. Ele bebe um shot, e, em seguida, ele está inclinado para frente de novo, seus lábios molhados e os olhos selvagens, enquanto olha para o limão entre meus dentes. Ele esmaga-o entre nós, e eu gosto de uma pitada de sal e tequila antes do limão cair e não há nada, mas nossos lábios esmagam em conjunto.

Eu estou agarrando seus cabelos e gemendo contra ele quando sua língua invade minha boca. Eu não posso mais dizer se eu estou tentando

afastá-lo ou puxá-lo mais perto. Eu não gosto disso. Eu nunca quis nada disso. Então, por que eu preciso de mais?

Eu não sei a resposta para essa pergunta, e eu não tenho tempo para pensar sobre o que ele quer. Ele se afasta rapidamente, preparando um outro tiro. Desta vez para mim.

"Lambe." Ele estende seu pulso, e eu obedeço servilmente.

Ele salga-o como um profissional e eu chupo do jeito que ele fez em mim. Sua pele é macia, quente e deliciosa. Ele geme e o som sozinho quase me faz ter uma convulsão na mesa. Eu não tenho ideia do que está acontecendo com meu corpo. Lachlan recupera o cubo de gelo de seu copo vazio com os dedos e esfrega contra os meus lábios. Por instinto, eles abrem, mas não antes de um pouco da água escorrer pela minha garganta. Eu arqueio para cima enquanto ele cuidadosamente coloca o cubo em minha língua e rouba outro beijo. O calor de sua boca e o frio do gelo combinam para empurrar-me de um jeito que nunca estive antes. E isso é estranho.

Quero devorá-lo aqui e agora. Mas ele se afasta, e insiste para eu tomar o meu tiro.

"Beba." Sua voz é áspera, seus olhos pesados com luxúria.

Ele me olha enquanto eu bebo tudo o que dá para mim, os olhos nunca deixando um ao outro. A tequila se põe com uma queimadura agradável, rapidamente seguida pelo o suco do limão. Desta vez, ele aperta-o em meu pescoço e entre os meus seios.

Eu estou ofegante novamente quando seus lábios encontram o meu pescoço e lambem e chupam até embaixo. Eu quero começar um aperto, mas depois eu não sei. Eu acho que isso é o que eu deveria fazer. O que planejava

fazer, mas eu não consigo pensar direito com suas mãos e boca no meu corpo. Qual era o plano de novo?

Uma de suas mãos está à deriva embaixo entre as minhas coxas.

"Abra suas pernas", ele exige.

Eu faço. Jesus. Porra eu faço, apenas como ele diz. Eu não estou nem pensando direito.

Não sei como, mas seus dedos estão dentro de mim em segundos. E eu estou toda molhada, eu posso sentir isso contra ele. Ele emite um som em sua garganta enquanto sua boca vai para o meu peito e suga-o. Isso me deixa louca. É uma sensação muito boa. Eu acho que deve ser delirante. Nunca me senti tão bem.

Isso tudo é um território inexplorado para mim, mas não para ele. Uma parte de mim se pergunta se é sempre assim para ele. E então eu estou tendo flashes espontâneos e indesejados dele fazendo a mesma coisa para Mandy.

Eu não tenho nenhum indício maldito de onde vem, mas a próxima coisa que eu sei que estou murmurando alguma coisa que não devia.

"Mandy..."

"O quê?", ele faz uma pausa para olhar para mim.

Eu arqueio em sua mão e continuo. "Eu não quero você tocando-a de novo," eu sussurro.

Eu percebo o meu erro no momento em que está fora da minha boca. Ele disse que era uma noite. Uma diversão somente. Isso é tudo que eu queria também, eu acho. Mas ele não fica com raiva de minha demanda. Seus olhos

faíscam com satisfação e posse quando ele volta para o que estava fazendo com força total. Eu mal posso ver direito, e eu estou fazendo todos os tipos de ruídos embaraçosos. Lachlan deve gostar deles, porque ele está muito satisfeito.

O orgasmo me deixa com pontos sem visão, com sua intensidade e eu colapso de volta contra a madeira, sentindo como se ainda não tivesse obtido o suficiente. Ele sobe em cima de mim e abaixa seu zíper enquanto seus lábios encontram os meus.

"Você está tão molhada para mim, querida", ele resmunga. "Diga-me você me quer dentro de você."

"Eu quero," eu concordo. "Eu quero você dentro de mim."

Um gemido longo e lento deixa sua garganta e uma de suas mãos está em movimento sobre o meu corpo, enquanto ele tenta desfazer o zíper com a outra. Eu chego para baixo para ajudá-lo, escovando o calor inchado sob o material.

"Você sente isso?" ele grunhi. "Sinta o quão duro eu estou para você, borboleta. Você vai cuidar disso para mim."

"Sim. Por favor, Lachlan..."

E então tudo simplesmente para. Eu mal posso ouvir por cima da música, mas alguém está batendo na porta.

"Que porra!" Lachlan joga o copo na porta. Um dos vidros na porta se estilhaça com o impacto.

Eu sorrio em sua loucura, grata que eu não sou a única a estar afetada desta forma. Ainda assim, a batida continua, e ele parece assassino

enquanto volta a si. Eu ainda estou olhando para a protuberância em sua calça jeans, também delirante sem compreender o que está sendo dito.

"Que diabos é assim tão importante?", ele grita.

"Os armênios..."

É a única coisa que eu ouço antes que o som de tiros irrompam em todo o edifício. A próxima coisa que eu sei, é que Lachlan está me puxando para fora da mesa e me empurrando para o canto.

"Fique aqui." Ele veste o paletó e puxa uma arma na parte de trás de sua calça jeans.

Eu estou olhando para ele em descrença quando gritos começam na parte da frente do edifício. Eu não sei o que está acontecendo, porque todo o sangue do meu corpo foi para o sul. Em um minuto ele está me fodendo com a boca e os dedos, e no próximo alguém está atirando no lugar. Eu estou congelada em horror, o que não é algo que eu possa recordar nunca acontecendo antes.

"Mack?" Lachlan encaixa os dedos. "Será que você me ouviu? Não se mexa!"

Eu mal posso concordar. Ele me dá um último olhar, hesitando antes de sair da sala. Não é a primeira vez que eu ouço tiros. Eu vivia em um bairro ruim. E sempre acontecia um tiroteio de tempos em tempos. Além disso, o meu pai sempre voltava para casa com uma bala perdida em alguns lugares de sua pele. Eu mesmo assisti um de seus homens sangrar no chão da cozinha, porque ele era muito teimoso para ir ao hospital. Mas Jesus, eu não esperava estar bem no meio de um. Eu não tenho nenhum indício maldito do que está acontecendo aqui. Eu luto com as minhas mãos, não armas.

Eu tapo os ouvidos e aperto meus joelhos contra o meu torso. Uma intensa pressão constrói no meu peito enquanto eu me sento aqui, sentindo-me completamente inútil. Eu penso sobre Lachlan, imaginando o que está acontecendo lá fora. Ele parece forte, invencível quase. Eu costumava pensar que o meu pai também era. Mas ele não era invencível, e nem Lachlan é. Na mesma nota, nem eu.

As vozes fora da porta estão se aproximando. Os tiros, mais altos. Ouço um ruído surdo, e eu sei que é um corpo caindo no chão. Jesus. Merda. Porra. Merda. Estou bem no meio de uma tempestade de balas e eu estou prestes a hiperventilar. Se um deles vem para esta sala, eles vão me ver de imediato.

Eu olho a pequena bolsa embaixo da mesa de Lachlan e decido ir para lá também. Quando estou na metade do caminho, os estilhaços na porta aberta enviam fragmentos de madeira. Eu faço um barulho estrangulado na garganta quando eu olho para cima e vejo dois caras assustadores com armas.

Eu meio que esperava que eles atirassem em mim à primeira vista, mas eles não estão sequer olhando para o meu rosto. Isso me leva um minuto para perceber por que. Eu olho para baixo e tardiamente lembro que Lachlan tinha rasgado o meu vestido e meus malditos peitos estão pendurados para fora.

Um dos caras diz algo no que eu estou supondo que é armênio e depois ri. Os outros acenam em acordo e dão um passo adiante. Porcaria. Isso não é meu melhor momento, porém eu vou ter que tentar afastá-los no meu vestido spandex rasgado pela metade. Mas, primeiro, eu vou ter de pegá-los desprevenidos.

"Levante-se", diz o homem com um sotaque pesado. "Você vem com a gente."

O caralho que eu vou. Levanto-me com as pernas trêmulas e mantenho as minhas mãos para baixo enquanto eu ando em direção a eles. Um deles me agarra pelos cabelos e me empurra para frente. Dou um passo e, em seguida, congelo, batendo a cabeça para trás em seu nariz tão duro quanto eu posso.

Ele amaldiçoa e o outro cara está em cima de mim antes de eu ter a chance de me orientar. Ele me joga no chão e começa a murmurar palavras de raiva que eu não entendo, e então ele me dá um tapa no rosto. Minha cabeça está latejando e eu estou desorientada, mas eu sei que eu preciso pensar rápido. Eu preciso obter um controle sobre esta situação.

O homem em cima de mim começa a tatear ao redor do meu peito enquanto ele diz algo para o outro cara que está sangrando por todo o lugar. Eu uso a sua distração para dar uma joelhada nas suas bolas antes de chutá-lo com força no peito. Quando ele perde o equilíbrio, eu fico de pé e faço uma corrida para a porta, apenas para ser contida por outra parede dura de músculos.

Antes que eu possa fazer sentido do que está acontecendo, Lachlan agarra-me pela cintura e me gira ao redor. Ouço um par de estalos altos e grito quando eu percebo que eles estão atirando em Lachlan. Não apenas o disparo, mas ele é atingido.

Nós dois caímos contra a parede e ele consegue nos tirar de vista antes de deslizarmos para o chão juntos.

"Jesus, Lachlan!" eu grito. "Você está louco. Você só teve a porra de uma bala que era para mim... "

Ele está sangrando por todo o lugar e eu estou enlouquecendo. Mas não há tempo para processar qualquer coisa porque os caras dentro do escritório começam a atirar através das paredes. Pedaços de gesso e poeira

estão voando em toda parte enquanto Lachlan me empurra para trás e me diz para ficar abaixada. Ele estremece e fica de barriga para baixo, rastejando de volta para a porta.

"Lachlan!"

"Mack... cale a boca e fica abaixada."

Ele põe a cabeça em torno do batente da porta e dispara um par de tiros rápidos. Ouço um grunhido seguido por um baque. Mais tiros vem ao nosso caminho, acertando a parede, e Lachlan se arrasta de volta com uma careta dolorosa.

Eu não posso dizer exatamente onde ele foi baleado, e eu não sei por quanto tempo mais ele vai ser capaz de continuar com isso. Onde diabos está o resto dos seus homens? Ainda há tiros vindo da frente do clube, e não há lugar para nós irmos.

Algo cai dentro do escritório, e antes mesmo de eu tenha tempo de piscar, um dos caras está lançando-se sobre Lachlan. Ele não tem a arma porque metade de sua mão foi arrancada. Lachlan tenta disparar, mas o cara bate a arma fora de sua mão, fazendo-a voar.

Eu estendo a mão e a agarro enquanto eles brigam, e, em seguida, levanto-me com as pernas trêmulas, apontando para o cara com os olhos negros.

"Jesus!" Lachlan grita para mim. "Não apresse isso agora, porra. Você está susceptível e pode acabar comigo."

"Então me mostre outra maneira de sair daqui!" eu grito.

Lachlan bate o punho no rosto do outro cara e o deixa desorientado tempo suficiente para ele se levantar.

"Dê-me a arma, querida." Ele estende a mão, mas eu não posso me mover. Estou congelada. Eu não quero isso. Eu não quero ver esse cara morrer. Jesus. Em que eu fui me meter?

"Não", meu lábio oscila e tento escondê-lo mordendo para baixo.

"Dê-me a arma maldita!", ele grita.

Dou um passo para trás e balanço a cabeça. Eu preciso pensar sobre isso. Eu preciso descobrir uma outra maneira. Certamente, deve haver uma outra maneira.

Lachlan atira contra mim e ergue a arma fora das minhas mãos com uma facilidade surpreendente.

"Feche os olhos, querida."

Eu faço. Eu fecho, porque não posso ver. Mas eu ouço, e isso é tão ruim. Dois tiros. E como uma idiota, eu abro os olhos e olho para os buracos na cabeça.

"Oh Deus."

Eu me viro e vomito por todo o chão. Lachlan está atrás de mim, tentando me puxar contra ele. Tentando me consolar.

"Que porra é essa?", eu grito. "Que porra é essa? Você acabou de matar ele? Porra você matou mesmo!"

Ele me agarra pelos braços e me gira, batendo-me contra a parede.

"É melhor policiar a si mesmo, querida. Basta manter a boca fechada até que eu possa te tirar daqui, você me entende?"

Eu malditamente queria odiá-lo. Eu o odeio. Não posso acreditar que ele fez isso na minha frente. Eu não posso acreditar que Talia estava envolvida com isso, e agora eu sei. Eu posso sentir isso no meu intestino. Ela está morta. Ela tem que estar. Não há nenhuma maneira que ela pudesse sobreviver neste mundo. Eu não consigo nem lidar com isso, e eu pensei que podia. Mas eu sou apenas uma grande fraude.

Sinto um líquido para fora dos meus olhos, e eu percebo que estou malditamente chorando. Como uma porra embaraçosa. A orgulhosa e resistente Mack Wilder, que sempre viveu em Southie, é frágil como um bebezinho.

Lachlan agarra o casaco do escritório e envolve em torno de mim para me cobrir antes de me arrastar pelo corredor. O único ponto positivo é que o tiroteio cessou. O lugar está tranquilo agora, exceto pelo o som de vidro quebrado esmagando sob os meus calcanhares.

Um minuto depois, vejo Sasha, e ela corre para mim e puxa-me em seus braços. Deixo que ela me abrace. E eu odeio abraços. Mas é bom, por um segundo, pelo menos. Eu preciso disso agora.

Em seguida, Ronan e um dos outros caras aparece, e Lachlan está latindo ordens.

"Tirem-nas daqui", diz ele.

Ronan agarra Sasha e eu pelo braço e arrasta-nos para a porta da frente. Eu nem sequer protesto. Eu estou muito fraca. Muito cansada. Eu nem sei mais o que diabos está acontecendo. Penso em Lachlan e eu sei que ele está sangrando, e eu estou preocupada com o quão ruim está. Mas então eu continuo pensando nele dando o tiro nesse cara. Eu não posso decidir o que devo fazer, mas, aparentemente, ele realmente não se importa com o que eu quero fazer.

Somos empurradas para o banco traseiro de um carro e, em seguida, não há nada, mas o som de borracha queimada quando Ronan nos tira em alta velocidade. Sasha ainda está chorando, encolhendo-se em seu lado do assento quando eu olho fixamente para as ruas passando por nós.

Eu não sei quanto tempo nós dirigimos. Eu nem sei onde estamos. Parece que vamos rodar para sempre. Eu só quero voltar para o meu hotel e tomar um banho longo e quente e afogar-me em uma garrafa de tequila. Mas o telefone de Ronan toca, e ele murmura algumas palavras rápidas antes de desligar e se vira. No sentido oposto de onde eu preciso estar.

"Para onde estamos indo?", pergunto.

"Você vai ficar com Lachlan." Ele olha nos meus olhos pelo espelho retrovisor. "Ele levou um tiro por você. Eu acho que o mínimo que você pode fazer é cuidar dele."

Capítulo Quatorze



Lachlan

"Onde estão o resto das meninas?", pergunto.

Dom aponta para o outro lado da sala, onde algumas meninas estão tremendo e chorando histericamente. Jesus. Esta é a última coisa que eu precisava. Estou sangrando em todo o lugar e meu ombro dói como uma cadela. Não é a primeira vez que eu levo um tiro e eu duvido que será a última. Sorte que desta vez é apenas um arranhão, eu acho.

A ideia de este ser outro trabalho de alguém daqui de dentro é o que dói mais. Eu não levo à traição de ânimo leve. Um dos russos tem que estar passando as informações aos malditos armênios.

Eu faço um inventário mental de todos quando percebo alguma coisa.

"Onde está Mandy?"

"Ela disse que estava sentindo-se mal e foi para casa," Rory responde.

Doente, minha bunda. Ela está fazendo beicinho porque eu não a queria.

Eu olho através da sala para Sean, que está latindo ordens que nem sequer fazem qualquer sentido.

Eu curvo-me e pego o cara que está sangrando de uma ferida na perna. Infelizmente para ele essa ferida em particular não vai matá-lo imediatamente. Ele murmura algo em armênio antes de eu bater com a coronha da minha arma contra o seu peito.

"Tem algo a dizer ainda?", pergunto. "Ou será que você, quer de vez desfrutar de algum tempo na funerária? Dou-lhe a minha palavra, você vai gostar dele ainda menos do que você gosta de mim"

"Foda-se", ele cospe.

Eu bato a cabeça dele contra o chão e subo de volta para os meus pés.

"Leve-o lá embaixo", digo para Dom. "Ronan terá prazer em cuidar dele depois."

Ele balança a cabeça e pede Conor para ajudá-lo. Conor é jovem e seu coração está no lugar certo, mas ele tem um longo caminho a percorrer ainda. Seu rosto está sem cor e eu tenho algumas dúvidas sérias sobre o quanto a isso ele pode manipular.

"O que é isso?" pergunto.

"Detetive James não está em serviço esta noite."

"Que porra fodida, Conor. Eu tenho que fazer tudo por mim mesmo?"

Ele olha para o chão e, em seguida, volta para mim. "Desculpe, Crow. O que eu devo fazer?"

Meu ombro está me matando. Eu juro que às vezes eu preciso da paciência de um maldito santo para lidar com esse rapaz.

"Ah, que merda que você acha? Eu não me importo se ele está no meio de seu próprio casamento, traga-o aqui agora."

"Pois não, chefe."

Logo após ele sair, os meninos começam a chegar. Eu caminho para o bar e pego uma garrafa de uísque. Ele vai ter que servir por agora.

Capítulo Quinze



Mackenzie

Quando pensei sobre onde Lachlan vivia, imaginei sendo em Village Adams ou talvez até em Charlestown. Aqueles teriam sido os palpites óbvios. Então, quando estacionamos em uma casa em Beacon Hill, isto me deixa surpresa. É inteligente, se você pensar sobre isso. A casa está acima de qualquer suspeita, essas construções que fazem fronteira entre Boston Common e Public Garden poderia pertencer a qualquer pessoa comum. Havia ainda malditas roseiras na frente.

"É uma casa segura?", pergunto.

Ronan franze os lábios, mas não responde. Ele obviamente não tem um verdadeiro prazer em me trazer aqui, e isso é resposta suficiente. O assassino Lachlan Crow vive em uma casa que não atrairia curiosos, que ninguém jamais iria olhar duas vezes.

"Sasha?", eu me inclino e quase dou um tapinha em seu ombro antes de arrancar minha mão de volta. Eu não sou boa com esta merda.

"Você... uh, quer pegar o meu número no caso de você precisar de alguma coisa?"

"Já o tenho." Ele me dá um aceno. "Lachlan deu para mim no caso de precisasse conseguir algo para você."

"Ok, bem, Ronan vai ter cuidado. Não é verdade, Ronan?"

Ele resmunga e atiro-lhe um olhar quando saio do carro e fecho a porta.

"Eu quero dizer isso." Toco-lhe no peito. "Você tenha cuidado."

Ele olha para o carro e empurra a minha mão para longe dele como se ele tivesse acabado de ser apanhado fazendo alguma falcatrua ou algo assim. Esquisitão maldito.

"Só se preocupe em cuidar de Lachlan", diz ele.

"Sim sim..."

Eu não consegui terminar, porque ele me empurra para dentro e bate a porta atrás de mim. Eu dou dois passos antes de congelar novamente ao som de grunhidos com raiva.

"Eu não vejo nada lá dentro."

"Você seu fodido idiota, tire sua bunda bêbada daí e dá-me as malditas coisas."

Eu vou para a sala para encontrar homens feridos espalhados sobre o lugar. Eles estão apoiados em sofás e cadeiras da cozinha, vários dos homens sem ferimentos tentando curar a suas feridas. Lachlan está sentado em uma cadeira, inclinado para frente, enquanto outro de seus homens cutuca ao redor de seu ferimento no ombro. Agora que eu posso ver onde ele está, eu sei com certeza que ele salvou minha vida. É sobre o nível com que minha cabeça vai estar no seu corpo. Se ele não tivesse me girado...

Eu tremo, e corro para o seu lado.

"Jesus, Lachlan. Vocês precisam ir para o hospital. O que diabos vocês estão fazendo?"

O homem que está sentado em frente a ele para e olha para mim como se eu tivesse um desejo de morte por falar com Lachlan dessa forma. Lachlan apenas sorri.

"Sua preocupação me toca, querida", ele me insulta. "Você realmente acha que pode fazer melhor do que Conor? Eu sou responsável por acreditar que você pode."

Jesus, ele está meio bêbado para raciocinar. Eu pego a garrafa de uísque da sua mão e tomo um gole eu mesma.

"Você!", eu aponto para o garoto que não sabe o que diabos está fazendo. "Você está fora de sua mente. Obtenha essa merda feita agora."

"Oh, graças a Deus." Ele me entrega as pinças e agulhas para sutura e vai para a lata de lixo para vomitar. Maníacos malditos.

"Você vai curar-me?" pergunta Lachlan.

Ele tem um sorriso estúpido em seu rosto como se eu não soubesse o que diabos eu estou fazendo. Eu quero dar um tapa nele. Em vez disso, eu me sento no braço da cadeira e o empurro para trás para que eu possa trabalhar. Eu esterilizo as pinças e limpo um pouco do sangue em torno da ferida, e Lachlan agarra meu pulso.

"Não! Você realmente sabe o que está fazendo, querida?"

"Você acha que eu posso ser pior do que esse cara?", eu gesticulo em direção a Conor, que não consegue tirar os olhos do sangue, mas ainda parece que ele vai desmaiar a qualquer momento.

"Vá conseguir alguns sanduíches para os caras", digo a ele. "Eles vão precisar de algo para absorver todo esse álcool."

Lachlan ri e Conor acena com a cabeça, caminhando de volta para a cozinha com um novo propósito.

"Você deve cuidar dos rapazes em primeiro lugar," Lachlan grunhe "O meu é apenas um arranhão."

"Eu estou cuidando de você em primeiro lugar," eu estalo. "Então, senta e relaxe. Isso não vai ser agradável."

Assim que eu tive equipamentos limpos, trago a garrafa aos seus lábios e o deixo tomar outro gole. Então eu começo. O ombro está uma bagunça, a ferida está bem no topo do seu músculo no bíceps. Ainda está sangrando muito, mas não me incomoda. Eu já vi isso muitas vezes antes. Lachlan ainda está me observando de perto, como se não pudesse acreditar que estou realmente fazendo isso. De vez em quando ele geme de dor, mas ele nunca me diz para parar. Depois de um minuto de mexer, confirmo que ele está correto. Nenhuma bala é apenas um corte. Então eu defino uma limpeza e o costuro.

"Onde você aprendeu a fazer isso, borboleta?"

"Você conheceu o doutor Kilroy?", pergunto.

Lachlan me olha, seus olhos pesados de exaustão e um lampejo de curiosidade. Eu suspeito que é a única coisa que o mantem acordado.

"Sim, eu o conhecia."

Seu tom é de respeito, e por algum motivo, isso me deixa feliz. Doutor Kilroy era chamado para ajudar com as feridas das lutas no subsolo. Ele morreu há alguns anos em uma idade avançada. Mas o bairro não é o mesmo sem ele.

"Ele costumava vir e curar meu pai e a tripulação quando algo ocorria," eu explico. "Ficou cansado das chamadas da minha casa altas horas da noite, então ele me ensinou como fazê-lo."

Isso é o que eu digo a Lachlan, mas a verdade é que eu acho que o doutor Kilroy viu o tipo de gente que meu pai foi se envolver e ele não queria estar em qualquer lugar perto dele. Não posso dizer que o culpo.

Após Lachlan ser costurado e enfaixado, eu levanto para agarrar as minhas ferramentas e vou ajudar os outros homens. Mas ele me interrompe, agarrando minha mão e escovando o polegar sobre as costas dos meus dedos.

"Obrigado, borboleta."

"Não é nada demais." Eu limpo minha garganta. "Você deveria provavelmente pegar alguns antibióticos."

"Ronan providenciará", diz ele. "Agora, se você não se importa ajude a meus companheiros."

"Eu vou cuidar deles", asseguro-lhe. "Descanse um pouco."

Ele balança a cabeça e eu escapo, mas enquanto eu limpo e conserto seus homens, ele nunca tira o seu foco de mim. Não é suspeita desta vez, mas outra coisa nas profundezas naqueles olhos cinzentos. Algo que faz minha barriga vibrar e meu coração bater um pouco mais rápido.

Quando tudo acaba, eu vou para a cozinha para ver o que Conor havia preparado. Há uma pilha de sanduiches de manteiga de amendoim e

geléia a espera em um prato, e ele está roncando como um bebê encostado na geladeira.

Eu pego os sanduíches e corto-os em dois triângulos obtendo um pouco de dor aguda no meu peito quando me lembro por quê. Talia e eu compartilhávamos sanduíches desta forma. Ela insistia que quando eles eram cortados na diagonal em vez de verticalmente pareciam melhores

Ela estava certa, é claro.

Eu fecho os olhos e empurro essa dor antes de pegar a bandeja voltando para a sala e servindo. Os caras comem ansiosamente a comida, enquanto eu tomo o último e levo para Lachlan. Faço uma pausa no meio do caminho e contorço-me em sua direção, em questão.

"Venha aqui para mim", diz ele.

Dou um passo mais perto, e ele ergue o prato de minhas mãos e pousa-o sobre a mesa ao lado dele. Então ele se estica e me agarra pela cintura e me puxa diretamente em seu colo. Eu posso sentir o cheiro do uísque em seu hálito, juntamente com o aroma que é exclusivamente seu. Como ele ainda pode estar cheirando bem depois de estar sangrando por todo o lugar e ter feito parte de tiroteio, eu nunca vou saber.

"Não precisamos falar sobre esta noite?", ele pergunta.

Apesar de seu estado semi bêbado, ele tem a cabeça clara o suficiente para iniciar a conversa. Sua expressão é séria, avaliando, e não tenho dúvidas de que ele vai se lembrar de cada palavra que diga amanhã. Eu olho para os meus calcanhares, balançando os dedos dos pés quando penso sobre a minha resposta. Lógica me diz que só há uma coisa que posso realmente dizer. Eu sei do que Lachlan é capaz. Eu sabia que nunca deveria me envolver com tudo isso. Eu não vou mudar isso, e nem é qualquer coisa que eu diga. Então, para

minha autopreservação, e para construir a confiança, digo-lhe a única coisa que posso.

"Eu não sei o que você está falando, Crow. O que aconteceu hoje à noite?"

Ele me agarra pelo queixo e me dá um sorriso torto de embriaguez. "Você é uma menina inteligente, Mack. Eu gosto disso em você".

"Sim, bem, não posso dizer que estou surpresa", murmuro. "A maioria dos paus que você bate provavelmente não tem duas células cerebrais para esfregar juntos. Você gostaria de entrar e sair, estou certa?"

Um olhar sombrio passa sobre o rosto e o braço que está em volta da minha cintura e me puxa um pouco mais apertado. "Sabe que isto muda as coisas, borboleta."

Eu olho para longe, sabendo que ele está certo. Eu vi algo esta noite que não deveria. Algo que faz Lachlan vulnerável. E há toda uma filosofia sobre isso com sindicatos do crime organizado. A filosofia é que a vulnerabilidade sempre desaparece.

"O que você quer que eu diga, Lach?"

"Eu preciso saber que posso confiar em você, querida. Isso é tudo."

Há algo diferente em sua voz. Mais urgente. Ele não quer ter de me machucar. Eu olho em seus olhos de aço. Mentir não deve ser um problema para mim. Estou aqui para Talia. Essa é a única razão.

Mas é mais complicado do que isso deve ser. Estou ficando muito envolvida nisso. Lachlan é ninguém para mim. Não deve me importar se eu trair sua confiança. Ele não significa nada para mim, e ele faria o mesmo para

mim num piscar de olhos, se necessário. Então, por que eu não posso simplesmente mentir e dizer-lhe que sim, que ele pode confiar em mim?

Eu mudo de assunto em seu lugar.

"Eles queriam que eu fosse com eles esta noite."

Lachlan olha para mim e balança a cabeça, como se isso não fosse sequer uma possibilidade.

"Isso nunca acontecerá, Mack."

"Mas eles tratam de mulheres, certo?", eu pressiono. "O que eles queriam comigo?"

Sua mão se move para cima em minhas costas e esfrega círculos suaves contra o meu vestido. Um gesto de conforto. Ele acha que eu estou perguntando porque eu estou com medo. Vou deixá-lo pensar isso. Mas uma parte de mim está querendo saber se algo como isto aconteceu com Tal.

"Nestas ofertas particulares de gangues tudo o que eles podem ter em suas mãos gananciosas vira lucro", diz ele. "Eles não se importam com o que é. Eles não são sancionados ou governados como nós somos. Não há regras com esta coisa".

Ele suspira e seus dedos vagueiam sobre meus braços.

"Você pode entender a partir daqui", diz ele. "Como os territórios estão divididos. Correto?"

"Sim", eu respondo.

"Você é de Southie. Você tem orgulho disso. Você toma posse dela. É o mesmo para nós, querida. Com os nossos territórios e as nossas mulheres".

"Eu sei", eu sussurro.

"Você não gostou do que viu esta noite", ele continua. "Mas era necessário, Mack. Você precisa entender isso. Se você não colocar caras como esse no seu lugar, sabe o que fazem?"

Eu sei. Sei perfeitamente. Foi apenas o choque, realmente. Mas Lachlan toma meu silêncio como ignorância e explica de qualquer maneira.

"Eles voltam com mais homens. Quaisquer deles que puderem encontrar. Estes rapazes não são como nós. Eles não se preocupam com as mulheres ou filhos ou quem fica em seu caminho, realmente. Eles viram o seu rosto. E isso te coloca em risco."

Eu pisco para ele, curiosa sobre o que ele está dizendo. Certamente ele não quer dizer que ele matou esse cara por mim.

"Eu disse que você está sob minha proteção", diz ele. "Eu não vou arriscar sua vida, ou meus irmãos também, Mack. Entende?"

Eu aceno e, em seguida o observo com cuidado, eu faço a minha próxima pergunta.

"Eles já pegaram uma das meninas antes?"

"Não." Sua voz não deixa dúvida sobre isso. "Todo mundo sabe que não deve tocar nossas mulheres. Nem os italianos, ou até mesmo os russos entram nesse assunto. Esses idiotas são os únicos burros o suficiente para pensar que podem retirá-la e eles só travaram uma guerra por causa disso. Eles vão estar todos mortos em breve."

Eu ergo minhas mãos e me encolho. "Eu não quero saber os detalhes."

"Você não vai." Ele fecha os olhos e sua cabeça tomba para o lado em exaustão. "Já sabe demais."

Eu penso em levantar-me, mas Lachlan aumenta seu aperto em mim. Ele escorrega no esquecimento, e eu sei que esta é uma oportunidade para vasculhar sua casa. Mas eu estou tão cansada. Fisicamente e mentalmente esgotada. E ele é quente e eu estou confortável onde estou. Eu sei que não deveria. Mas eu rolo e descanso minha cabeça contra o seu peito, deixando o sono me levar embora também.

***

Quando eu acordo na manhã seguinte, eu estou sozinha na poltrona. Ouço o barulho do chuveiro através do corredor, e eu sei que Lachlan não está muito longe.

Eu tropeço até a cozinha e quase tenho um ataque cardíaco maldito quando eu encontro Ronan sentado lá. Ele está na mesa, lendo o jornal sem uma única preocupação no mundo. Como se nada tivesse acontecido na noite passada, e este é apenas mais um dia normal para ele. Quem estou enganando? Provavelmente é.

"Como está Sasha?", eu pergunto enquanto vasculho os armários vazios de Lach. Eu tenho uma dor de cabeça ruim, e o homem não tem sequer o maldito café.

"Ela está bem," Ronan relata secamente.

"Ugh," eu gemo e esfrego minhas têmporas. Eu sei que eu vi uma Dunkies[1] ao virar a esquina na noite passada, pelo menos. "Eu preciso de um pouco de café. Você pode me dar uma carona?"

Ele olha para mim e revira os olhos. Deus, amo o filho da puta rabugento.

"Eu vou sozinho." Ele se levanta. "O que você quer?"

"Dois normal e um par de cremes de bordo. Algumas tortas de maçã, também."

Ronan vai para a porta antes de eu pensar em outra coisa. "Oh, e algumas danishes de queijo."

Ele grunhe em aborrecimento e eu o chamo.

"Nós realmente precisamos obter um sino, Ronan. Seria muito mais conveniente."

A porta bate e eu acho graça.

Lachlan caminha pelo corredor, poucos minutos depois, e Deus me ajude, ele está vestindo nada além de um par de cuecas pretas. Seu cabelo ainda está molhado, e há pequenas gotas de água escorrendo em seu peito. Ele estava coberto de sangue na noite passada e eu, obviamente, não estava no estado de espírito certo para estar verificando-o. Mas esta manhã é uma história diferente. Assim como eu pensei, o homem é duro. Ele tem um corpo malditamente bom.

Seu peito e bíceps tem algumas tatuagens que eu nem sequer notei na noite passada. Há um design celta das sortes, juntamente com algumas palavras em Gaelico. Eu não tenho ideia o que querem dizer, mas eu suspeito que tem algum tipo de simbolismo para o seu Sindicato.

"Bom dia, borboleta." Ele se aproxima e acaricia meu rosto sob seus dedos. Seu toque é suave, a proposta em olhos... e eu não posso deixar de notar que algo mudou entre nós.

Corro os dedos sobre o curativo e ele estremece. "Como está se sentindo esta manhã?"

"Como se eu tivesse levado um tiro", diz ironicamente. "Mas vou me sentir melhor hoje à noite." Ele se inclina para baixo e morde meu ouvido. "Quando eu estiver profundamente enterrado dentro de você."

Eu olho para cima e dou-lhe um sorriso nervoso. Como eu poderia esquecer o que começamos na noite passada? É claro que ele vai querer terminá-lo.

"Sentindo-se tímida, querida?" Os dedos roçam na minha garganta, me fazendo tremer.

"Nem um pouco," eu minto.

Ele se abaixa e escova os lábios sobre a minha boca, me transformando em mingau em seus braços. Eu não sei como ele faz isso. Eu o beijo de volta, porque, eu realmente não sei, na verdade. Eu não tenho ideia se é porque é uma boa estratégia ou eu realmente quero.

Quando a porta da frente bate e o barulho dos sapatos de Ronan clicam pelo chão interrompo o contato. Não há nenhuma maneira que eu possa descobrir todas as respostas para estas perguntas dentro do meu cérebro sem cafeína na minha corrente sanguínea.

Eu pulo para o outro lado da cozinha e planto um beijo molhado gigante no rosto de Ronan enquanto eu pego o saco de rosquinhas de sua mão.

Ele tropeça para trás com incredulidade e depois atira em Lachlan um olhar preocupado.

"O quê?", eu pergunto inocentemente.

Ronan empurra os cafés em cima do balcão e coloca distância entre nós tanto quanto ele pode na pequena cozinha. Ele está olhando para mim como se eu pudesse tentar me arremessar para ele de novo a qualquer momento. Eu rolo meus olhos e, em seguida, viro para encontrar Lachlan de cara feia para mim quando ele me puxa para trás.

"Mackenzie", ele sussurra ameaçadoramente na minha orelha. Seu domínio sobre mim é tão forte que eu mal posso respirar. Nossa, parece que ele quer me matar.

"Crow." Eu sorrio para ele. "Foi apenas um pequeno beijo inocente na bochecha. Eu levo meu café muito a sério, sabe".

Sua mão encontra o seu caminho para a minha garganta, e ele parece realmente chateado. "Nunca mais toque em um dos rapazes novamente. Especialmente Ronan se você sabe o que é bom para você."

Qual é o grande negócio? Eu olho para Ronan, e algo passa entre eles. Eu estou começando a entender que Ronan não gosta de ser tocado. Estes dois são estranhamente protetores uns dos outros.

"Tudo bem." Eu me empurro para longe de Lachlan. "Eu não vou tocar o pobre Ronan novamente. E quanto a suas ordens, eu não pertenço a ninguém, Lachlan Crow. Você faria bem em lembrar disso".

"Você acha que pode simplesmente se afastar de mim?", ele pergunta. "Você veio e plantou sua bunda no meu pau no meio do clube, se não me engano. E, em seguida, exigiu, enquanto meus dedos estavam profundos

dentro de você, que eu não fosse me meter com Mandy. Mesmo que você não tenha visto o que fez na noite passada, você nunca se afastou de mim depois disso, querida. Não confunda essas palavras com ameaças vazias".

Ronan limpa a garganta atrás de nós e eu empurro o meu olhar e vejo seu constrangimento. Eu honestamente esqueci que ele estava lá por um segundo. E ele está olhando para Lachlan como se eles precisassem ter uma conversa séria. Quando eu olho para trás, Lachlam está olhando para mim como se ele não estivesse completamente certo onde tudo isso veio também.

Ele pega seu café fora do balcão e sacode a cabeça para Ronan.

"Eu tenho alguns Armênios para lidar", diz ele. "Você vai ficar quieta hoje, Mack."

Ele se vira e caminha de volta pelo corredor, dando-me uma bela vista da sua bunda enquanto ele vai. Claro, Ronan me pega olhando e balança a cabeça. Desgraçado.

Capítulo Dezesseis



Lachlan

Entre lidar com a bagunça no clube e tentar rastrear os movimentos dos armênios, minha manhã tem sido nada além de uma merda completa.

Quando eu pego um vislumbre de Ivan Malikoff caminhando entre os escombros, é a cereja no topo. Donovan está ao seu lado, dando-me um encolher de ombros apologético e aborrecido.

"Eu disse a ele que estava ocupado", diz Donny. "Ele não aceitaria um não como resposta."

Mantenho minha mão para cima para que ele saiba que pode recuar e sacudo a cabeça em direção ao meu escritório. Ivan me segue pelo corredor, seus frios olhos azuis reparando em tudo com um sorriso no rosto. Pau, porra.

Ivan é todo cheio de besteiras e sem cérebro. Ele teve a cabeça vagabundeando algumas vezes demais para contar, e tudo o que ele realmente é bom tem haver com seus músculos. Eu arriscaria um palpite de que o circo seria mais adequado para ele do que a máfia russa.

Eu ocupo um assento na minha mesa que tem sangue respingado e cruzo meus braços.

"A que devo o prazer, Ivan?"

Um grunhido sai do peito em forma de barril e ele aponta um dedo gordo em minha direção.

"Alexei me disse que você está protegendo a menina."

"Você não precisava vir todo o caminho até aqui para confirmar isso. Eu teria dito pelo telefone."

Sua cabeça balança lateralmente em desgosto.

"Ela é um problema", ele cospe.

"Para mim, ela não é." Eu encontro o seu olhar. "Mas eu não fiz qualquer coisa com seu pai."

Estou surpreso que suas narinas não estão soltando vapor. Esse cara me lembra uma versão muito maior e mais burra de Donovan. Sem contar quantos corpos que ele teve de colocar no chão para encobrir sua agenda de cabeça quente.

"Ela te disse isso?", pergunta Ivan.

"Não", eu respondo. "Vi o relatório da polícia. Você deixou sua marca sobre a porra de sua testa para o mundo ver, campeão. Se você cair por causa disso, é por causa de seu próprio gênio, não a garota."

Ele amaldiçoa-me em russo, chamando-me de cão imundo. Provavelmente ele não tem uma pista que eu sei exatamente o que ele está dizendo. Eu não gosto dessa picada. Parte de mim o odeia em nome de Mack.

Foi seu temperamento que colocou em movimento os eventos que a moldaram para a pessoa que ela é. A menina que tinha que cuidar de si mesma nas ruas com a idade de treze anos. Tudo porque este idiota não poderia lidar com o seu ego.

"Eu quero vê-la morta", diz Ivan.

Os músculos do meu corpo queimam com uma raiva que eu não estou totalmente acostumado. Eu tenho metade de um conceito para bater Ivan no chão sangrando e adicionar mais isso à confusão. Eu me sinto protetor de Mack. Demais. Eu preciso me policiar e lembrar-me quem é a grande figura aqui.

"Não é com você."

Ele olha para mim e encolhe os ombros. "Quanto vai demorar?"

"Não é negociável."

Ele não pisca. Ou se move. Seus olhos são maçantes e ele não está ouvindo uma coisa maldita que estou dizendo. Duvido muito que ele vai voltar atrás sobre este assunto. Se Viktor soubesse que ele estava aqui, ele teria suas bolas. Mas Ivan sabe que não vou delatá-lo.

"Diga-me por que você quer que ela morra", eu insisto. "Ela não viu nada. Não sabe nada. Então por quê?"

Ele dá de ombros. E aí está. É o princípio para ele. Mack é a lembrança do pai, que o derrotou no ringue. O que ele nunca poderia medir até aqui. Observando a luta desencadeada seu ego.

"Você precisa deixá-la ir, Ivan," eu aviso. "Por causa da aliança. A menina está sob minha proteção agora, e nada que você diga vai mudar isso."

Seus olhos piscam juntos e os braços definidos se contraem. Ele gostaria de vir pra cima de mim também, sem dúvida. Se fosse qualquer outro dia, ele poderia ter mesmo considerado tentar. Eu ficaria feliz em dizer-lhe que o sentimento é mútuo. Acabar com este pau para Mack me traria nada além de recadinhos carinhosos no meu peito. Mas com a maneira como as coisas estão agora eu não posso.

Ele caminha para a porta, mas faz uma pausa para olhar para trás em mim.

"Considere-o esquecido", diz ele. "Mas você deve manter um olhar atento sobre essa garota. Pelo menos comigo, sua morte seria rápida. Não posso prometer o mesmo para os outros".

Capítulo Dezessete



Mackenzie

Tendo Ronan ao redor para tomar conta todo o dia significava que eu não poderia verificar a casa de Lachlan como eu queria.

No entanto, isso realmente não importa. Eu duvido que ele tenha alguma coisa aqui. O lugar é muito pouco decorado, com apenas o básico. As poucas coisas que eu tive a chance de olhar, foi seu quarto e seu escritório, não obtive nada de importante.

Então, ao invés eu uso cada uma das nove horas que Lachlan tem, para irritar o inferno fora de Ronan. Posso dizer que ele quer estar aqui tanto quanto eu o quero aqui. Ele é um soldado, eu acho, mas ele de nenhuma maneira é o menor na hierarquia, eu sei. Lachlan quer ele comigo por um motivo. Ele confia-lhe para não me tocar, e também, provavelmente, para me proteger. No entanto, é óbvio pela carranca permanente em seu rosto quando ele está em torno de mim que ele acha que seus serviços poderiam ser colocados para um uso muito melhor. Ele preferia estar lá fora na linha de frente, protegendo Lachlan, tenho certeza. É típico dos homens neste tipo de organização mafiosa ter um vínculo fraternal, mas eu suspeito que entre Ronan e Lachlan seja mais profundo. Isso é algo que eu gostaria de investigar mais, mas eu duvido que ele vá falar. Ele é muito esperto para isso.

Eu o bombardeio com perguntas, a maioria dos quais ele não responde, e então eu tento fazer com que ele me leve para a loja. A única maneira de animar esta casa é estar com alguma bebida. Ele murmura algo sobre não ir a lugar nenhum enquanto os armênios estão à solta e depois volta à leitura.

Por um capricho, eu lhe faço uma pergunta tola para tentar obter um lugar fora dele. Mas eu fico surpresa por sua resposta.

"Então, o que você acha de Sasha?"

Suas sobrancelhas atiram para cima e ele olha para mim como se eu tivesse acabado de descobrir um de seus pequenos segredos sujos. Isso é um desenvolvimento interessante. Ele ajusta o colarinho, como se ele de repente tivesse ficando quente, e um leve toque de rosa sobre suas bochechas. Quem diria que o irlandês irritadiço tem uma coisa por uma das dançarinas?

"Ela é bonita, hein?" eu empurro.

Ele dá de ombros. "Eu acho. Tão bonita quanto o resto delas".

"Ela é muito flexível também", eu digo. "Você já a viu no palco? Puta merda, acho que aquela garota deve ser uma aberração no quarto".

"Eu não sei." Ele bate o livro em suas mãos fechadas e caminha até a janela.

Eu sei que já atingi um nervo e estou por um fio, provavelmente, mas eu vejo uma oportunidade aqui. Uma que pode ajudar a Sasha sem trair a confiança dela.

"É muito boa", eu digo, pegando a minha unha distraída.

Eu espero algumas respirações de Ronan para tomar a isca e, surpreendentemente, ele faz.

"O que é?"

"Esse Donovan é tudo no seu negócio o tempo todo. Ele é um verme, maldito."

"Ele a está incomodando?" Ronan pergunta e, em seguida, limpa a garganta como se ele não deveria ter.

"Eu não sei com certeza", minto. "Mas parece pela maneira que ele está sempre rondando em torno dela e tentando levá-la em cantos escuros, se você sabe o que quero dizer."

Ronan visivelmente recua depois da minha observação enquanto olha fixamente para fora da janela.

"Talvez eu deveria chamá-la," eu digo. "Vejo se ela quer vir. Ela pode precisar de alguma proteção..."

"Não", se encaixa Ronan.

"Tudo bem, então", eu sorrio.

Ele se vira e atira-me uma careta mortal. "Você abra sua boca sobre isso a alguém e pode esquecer mais corridas de donut."

"Ah, bem jogado Ronan," eu rio. "Bem jogado."

***

Logo após a meia-noite, ouço a porta da frente sendo aberta, enquanto eu estou sentada no sofá pintando minhas unhas. Eu estive entediada e a presença silenciosa de Ronan tem feito pouco para melhorar isso. Eu olho para cima para encontrar Lachlan de pé na cozinha. Ele olha para Ronan e depois para mim, algum tipo de energia escura e assustadora está rolando fora dele. Não é uma expressão que eu estou familiarizada com nele.

Eu sei que Lach é um homem perigoso. Estou ciente do tipo de coisas que ele lida, no entanto, ele sempre foi um pouco misterioso, tranquilo, sinistro, mas de uma maneira calma. Eu vi alguns lados diferentes dele até agora, mas nunca nada como isto. Não perco o fato de que o casaco e sua camisa estão cobertos de sangue. Ele está usando um coldre de ombro que eu nunca o vi usar, e algo me diz que isso teve muito utilidade esta noite.

Antes mesmo de ter a chance de dizer alguma coisa, ele segue pelo corredor até o banheiro. Os tubos de água da casa rangem quando ele liga o chuveiro, e eu mordo meus lábios enquanto eu atiro um olhar interrogativo a Ronan. Claro, ele me ignora, mas a tensão em seu próprio corpo é óbvia.

Eu caminho nas pontas dos pés pelo corredor e coloco meu corpo magro contra a porta do banheiro. Tenho a estranha vontade de... eu não sei, confortar Lachlan. É um sentimento muito estranho para mim, eu vou dizer que é muito. Eu não lido com esse tipo de merda. Os únicos sentimentos que já importaram para mim foram por Talia e Scarlett. É assim que meu pai me criou e, mesmo assim, ele provavelmente não teria aprovado nosso vínculo estreito. Ele sempre disse que amigos são bons, mas eles também são uma fraqueza. Como ele estava certo.

Então, por que eu me sinto mal que Lachlan teve uma noite difícil? Isto me atormenta.

Eu pressiono o ouvido na porta e não ouço nada, só o fluxo de água. O vapor sai embaixo da porta, e eu quase posso imaginar Lachlan lá embaixo do jato escaldante. Eu quero saber o que ele está sentindo agora. Será que ele tem essas emoções traquinas que eu odeio tanto? Sob seu mafioso exterior, existe ainda uma consciência? Eu quero estar com ele, e eu odeio isso. O que diabos eu faria?

Eu chego para baixo temendo ter um acidente vascular cerebral, meus dedos passando sobre meu colar, tentando lembrar a razão pela qual eu estou aqui. Eu me sinto como se eu estivesse traindo Talia por sequer considerar qualquer desses pensamentos. Estou mais perto de encontrá-la do que eu estava quando eu comecei tudo isso. E agora eu estou sentada aqui, na verdade, questionando os meus sentimentos por Lachlan.

Eu gemo e pressiono minha testa na porta, eu sinto um medo quando eu pego alguém de pé ao meu lado.

"Jesus, Ronan," eu assobio. "Faça um ruído, ok?"

Ele dá de ombros. "Força do hábito. Melhor você deixá-lo por um tempo."

Eu olho para a porta e de volta para ele. "Por quê?"

"Ele não está em um bom lugar agora, Mack. Perdemos um dos nossos está noite".

"Quem?", Pergunto.

"Seu nome era Johnny. O rapaz era apenas uma criança."

"Sinto muito", eu digo, e eu quero dizer isso. "O que aconteceu?"

"Eles o pegaram quando ele estava deixando o pub", diz Ronan. "Ele não teve uma chance de lutar."

Eu tento com todas as minhas forças afastar a simpatia que sinto, sabendo que eu provavelmente não deveria. Mas ainda é difícil de pensar. Olhando para Ronan, e vendo como rasgado Lachlan está, é óbvio esses caras se preocupam um com o outro. Assim como Tal e eu fizemos o tempo todo. Eu entendo o vínculo. Eu o obtenho, e essa é a pior parte. Faz-me relacionar com eles em algum nível. Os faz um pouco mais humanos para mim, mesmo que eu não quero ou eles precisem.

Ronan está certo. A melhor coisa que posso fazer por Lachlan é deixá-lo sozinho. Eu dou a porta um último olhar e aceno antes de caminhar de volta para o corredor. Ele provavelmente está certo. E isso me poupa de ter que pensar em nada disso.

***

Ronan passa para fora em sua cadeira e eu estou mordendo minhas unhas. Lach ainda não fez uma aparição. E eu sei o que Ronan disse, mas eu nunca fui muito boa em seguir ordens.

Eu decido que eu estou indo só para ver como ele está e saciar a minha curiosidade. Isso é tudo.

Eu vago pelo corredor e empurro a porta do seu quarto. Eu o encontro em uma cadeira no canto, uma garrafa de uísque e um kit de primeiros socorros na mesa ao lado dele. Ele está inclinado para frente, a

cabeça nas mãos, em nada além de um par de jeans. Por um momento, eu só permaneço de pé para olhar em seu perfil.

Ele é realmente bonito. A escuridão que o rodeava e a emoção evidente em seu rosto só faz dele mais bonito ainda. Eu nunca quis vê-lo como uma pessoa, mas olhando para ele como está agora, é impossível não fazer.

Dou um passo para frente e o assoalho range. Ele olha para cima. O ferimento no ombro está sangrando de novo, e ele tem um novo corte no braço oposto. Ele nem sequer pareceu notar.

Eu ando em direção a ele e pego o kit de primeiros socorros e encontro uma agulha. Eu tomo uma dose de uísque antes de me sentar no colo dele para limpar suas feridas. Não há uma palavra entre nós. Ele me permite remenda-lo, e eu vou sobre isso com cuidado, certificando-me de fazer um bom trabalho. Eu não gosto de ver a sua dor. Eu não gosto de ver a dor de ninguém. A maioria das pessoas não sabem nada sobre mim. Eu não sou de fingir e nem me incomodar com ninguém, mas ele faz isso ser diferente. Agora, vendo-o, esta porra me incomoda.

"Sinto muito", eu digo-lhe baixinho enquanto eu coloco um novo curativo sobre o ombro e passo para o outro corte.

"Você não precisa fazer isso", diz ele.

"Está tudo bem, eu não me importo."

"Você está de olho nas minhas roupas", ele rosna.

Eu forço um sorriso, mas não respondo. Eu invadi suas gavetas hoje, já que Ronan recusou-se a ir buscar as minhas coisas. Estou usando uma de suas camisetas e um par de calças que eu tive que enrolar algumas vezes na cintura.

Ele levanta as mãos e agarra meu queixo, e eu, relutantemente, trago o meu olhar para ele. Eu não faço contato visual com ele, e ele percebe. Ele percebe o quão desconfortável eu estou com o seu desconforto. Ele me olha por um longo momento, seus olhos passando rapidamente e para trás entre meus. Eu quero saber o que ele está pensando. Ele não diz. Ele escova os dedos pela minha mandíbula e meus olhos se fecham. Como pode um toque tão simples me fazer sentir tanto? Meu corpo responde a ele, mas ainda pior, assim como faz minha mente. Eu nem acho que ele está fazendo isso de propósito. É apenas a causa e efeito de estar perto dele.

Seu corpo está apertado e tenso debaixo de mim, e eu quero tirar isso. Por alguns minutos, eu tento bloquear todo o resto. Todas as perguntas e a culpa e os jogos que eu estou jogando. Deixo o kit de lado e faço com que ele se sinta bem.

Ajoelho-me diante dele e arrasto os dedos para cima em suas coxas. Eu nunca fiz isso antes, mas Scarlett e eu conversamos sobre isso. Ela até mesmo em tom de brincadeira me mostrou uma vez em uma banana.

Isto é diferente. Lachlan é cem por cento do sexo masculino. Ele esteve com um monte de mulheres, eu tenho certeza. A maioria dos quais provavelmente poderia fazer isso muito melhor. Eu não quero pensar sobre isso. Eu tenho um enxame inteiro de borboletas na minha barriga agora e eu não tenho certeza do que estou fazendo mais. Mas uma coisa eu sei, é que eu quero agradá-lo.

Eu escovo meus dedos em direção a sua virilha através de seu jeans. Seus olhos escurecem quase imediatamente, eu o sinto endurecer debaixo de mim. Encorajada, eu começo a esfregá-lo através do material. Ele está pendurado como todos, eu sei que muito.

A fome voraz toma conta do meu corpo enquanto eu assisto a maneira que eu o afeto. Seus olhos estão pesados com a luxúria e cada respiração que ele toma é mais irregular do que a última. Ele está muito consciente de cada movimento meu, e eu não consigo tirar os olhos dos dele. Eles estão selvagens nas profundezas de sua necessidade.

Estendo a mão para o cinto e desato-o antes de puxar para baixo o zíper. A visão de seu pau sob a cueca de algodão macio faz minha própria respiração engatar. Tento lembrar de tudo que Scarlett me falou sobre isso. Ela disse que é sobre a queimadura lenta. A antecipação. Eu quero dar isso a Lach. Eu quero levar toda a dor dele.

Eu me inclino para frente e esfrego meu rosto contra o tecido, e ele se contorce debaixo de mim. Queimaduras de calor intenso sob minha pele quando eu chego mais perto, arrastando meu nariz ao longo e inalando ele. Ele cheira bem pra caralho, mesmo essa parte de seu corpo. É o mesmo perfume que eu me tornei acostumada, mas um pouco almiscarado também.

Sua mão faz uma confusão com os longos fios de meu cabelo, acariciando-o enquanto eu beijo ao longo de seu comprimento coberto de pano. Ele está fazendo esses ruídos como se estivesse com um pouco de dor na garganta e eu sei que estou fazendo algo certo. Na parte superior da cueca, uma pequena mancha molhada se infiltrou através de sua excitação. Deixo meus desejos mais básicos assumirem o controle da situação, eu lambo e chupo seu comprimento sob a cueca.

Lachlan geme, e seu aperto no meu cabelo aumenta. Ele mói os quadris para cima contra o meu rosto e, em seguida, puxa sua cueca para baixo. Jesus, ele é malditamente enorme. Seu pau está tão inchado e gordo, parece doloroso. Eu espreito para ele por debaixo dos meus cílios.

"Chupe-o, querida."

Sua voz é áspera com emoção, traindo o quanto ele realmente precisa disso. Ele fez algo para mim. Eu quero dar a ele intensamente. Não tenho certeza por onde começar, a minha mão envolve em torno da base e o acaricio para cima e para baixo duas vezes. A pele é como veludo, suave e macia e quente debaixo da minha palma. Eu trago a cabeça para os meus lábios e coloco minha língua para fora para agita-la em torno da ponta.

Ele empurra sob o meu toque e isso me encoraja. Continuo a acariciá-lo com a mão que está envolvida em torno de seu eixo, enquanto eu suavemente puxo-o em minha boca. Isso não é tão ruim. Ele tem um gosto... bom, na verdade. Quando eu olho para ele, Lachlan está lutando para manter os olhos abertos, e ele está gemendo quase toda vez que eu o chupo.

Eu estou toda molhada de vê-lo assim. Ele está transando com minha boca, este homem é brutalmente e devastadoramente bonito, e agora... ele é meu. Ele é escuro e misterioso e ruim para mim em todos os sentidos, mas ele só parece chamar-me ainda mais. Eu o quero. Porra, eu o quero tanto que isso me assusta. Mas eu não posso me deixar ir tão longe. Ainda não.

Então eu resolvo mover uma das minhas mãos entre as minhas pernas. Lach grunhe em aprovação, mas, em seguida, faz uma pausa.

"Tire sua camisa também", ele ordena.

Eu engulo em torno dele e, em seguida, saio dele para tirar a camisa sobre a cabeça. Em seguida, tiro o moletom. Pelo menos eu tenho um sutiã de renda agradável. Eu já posso dizer que ele gosta da maneira como seus olhos estão escurecendo.

"Ah Cristo", diz ele. "Eu adoro olhar para esses seus malditos peitos. São tão bonitos, Mack. Agora, coloque sua boca no meu pau".

Eu faço. Eu chupo um pouco mais desta vez, e ele geme. Meus dedos estão se movendo furiosamente dentro da calcinha que estou usando, e seus olhos estão colados a eles como se fosse a coisa mais quente que ele já viu.

"Mais duro,", ele encoraja. "Você não vai me machucar."

Eu chupo mais forte, apertando-o com o meu punho. Suas mãos estão no meu cabelo novamente, enredando através dele, ele perde o seu autocontrole. Ele está guiando completamente meus movimentos agora, movendo seus quadris para cima em minha boca e tomando o que ele quer de mim. Algo que normalmente me irrita, mas com Lachlan está quente. Eu nunca admitiria isso para ele, mas eu gosto de deixá-lo controlar-me desta maneira. Eu gosto deste homem grande e mal mandando em mim e me dizendo o que fazer e como fazê-lo.

Ele está chegando perto agora. Eu posso sentir isso na maneira como seu corpo está apertando, sua respiração e os ruídos sensuais que ele faz estão cada vez mais altos. Seu aperto é tão forte no meu cabelo que é quase doloroso, mas ele nem sequer percebe isso. Ele está completamente perdido nas sensações. Perdido em mim."

Eu olho para ele e ele empurra em minha boca com um rugido. A inundação ao vir é inesperada, e ainda assim eu estou preparada para isso. Eu engulo tudo, e ao mesmo tempo encontro a minha própria liberação enquanto eu gemo em torno dele. Quando tudo acaba, ele se afasta e acaricia meu cabelo.

"Jesus, Mack."

Ele não disse mais nada, e eu apenas sorrio para ele. A tensão desapareceu de seu corpo, e eu sei que é por minha causa. Meu coração está fazendo aquela coisa estranha no meu peito novamente. Ele está olhando para

mim como se ele não pudesse acreditar que eu sou real. E eu não sei por que isso me afeta muito, mas ele faz isso.

Mas, como eu, Lachlan está escondendo sua própria apreensão. O calor do momento não dura muito tempo para nenhum de nós.

"Você deveria estar dormindo", diz ele, quando sua respiração se acalmou.

"Isso serve para nós dois," eu faço piada.

"Homens como eu não tem esse luxo. Você deveria saber disso."

Eu descanso meu queixo em sua coxa enquanto eu chego para sua mão. Um gesto instintivo, e uma vez que eu faço, eu não tenho certeza o que fazer com ele. Eu começo a desenhar pequenos círculos na palma da mão enquanto eu olho para ele.

"Então o que homens como você fazem?"

"Que tipo de coisas fez o seu pai?", pergunta ele.

O meu domínio sobre ele aperta reflexivamente. "Eu não quero falar sobre ele. Não era a mesma coisa."

"Porque ele era bom, e eu não sou?", questiona Lach.

Eu balanço minha cabeça. "Não foi isso que eu quis dizer." Eu não sei o que eu quis dizer.

Sei que meu pai não era perfeito. Mas ele se foi agora. E eu só quero lembrar as coisas boas.

"Ele trouxe você para o meio dele", Lachlan diz suavemente. "Você nunca teve uma chance, querida. Ele deveria ter te protegido".

Lágrimas picam em meus olhos enquanto retiro a minha mão. "Você não é diferente. Não é melhor. Vocês se casam e tem filhos também, certo? E os trazem para esta vida. Como isto é diferente?"

"Sim, nós fazemos", diz ele, sem falsa modéstia. "Mas também protegemos, com as nossas vidas se necessário. Nenhum filho meu jamais seria deixado para se defender sozinho. Nem minha esposa, qualquer um".

Eu não sei por que ele está mesmo trazendo isto. Sua voz é suave, mas suas palavras estão me irritando.

"Não é a mesma coisa", repito. "Não fale sobre coisas que você não entende, Lachlan."

"Eu estou tentando." Ele puxa minha mão de volta na sua e liga os dedos juntos. "Eu estou tentando te entender, Mack."

"Bem, não", eu bufo irritada "A menos que você esteja disposto a divulgar algumas coisas sobre si mesmo também."

"O que você gostaria de saber?"

Não há nem um pouco de humor em sua voz. Ele está sendo aberto e honesto comigo, e eu sinto que poderia ser minha única chance de lhe fazer perguntas e obter algumas respostas reais. Eu vou entrar nisso com entusiasmo.

"Que tipo de coisas faz o seu negócio, exatamente?"

Ele pisca para mim e esfrega a mão sobre o rosto. "Sabe melhor do que perguntar algo assim."

"Eu faço." Eu dou de ombros. "Mas também sei que serei uma mulher morta de qualquer maneira se eu nunca falar, então qual é o mal em contar-me uma coisa pequena? Eu quero saber o que eu estou me metendo."

"Você quer a verdade?", ele pergunta.

Eu concordo.

"Você é fodida, querida. Você dará importância se andar sempre longe disto. Você vai estar olhando por cima do ombro para o resto de sua vida se você tentar. "

Eu aperto forte em sua mão e pesquiso seus olhos. Suas palavras não são ameaçadoras ou cheias de malícia, apenas uma verdade honesta. Depois do que eu vi ontem à noite, eu sabia que não havia uma curta distância. Mas não estou certa do que isso significa.

"De você ou deles?", eu esclareço.

"Nós somos uma mesma coisa."

"Eu não acredito nisso", digo a ele.

Ele suspira, e sua mão volta para o meu rosto, seus dedos roçando minha pele enquanto ele parece chegar a algum tipo de conclusão em sua própria mente.

"Eu não posso te deixar sair, Mack", diz ele. "As razões não são importantes, por isso é melhor você apenas aceitá-lo agora."

"Então, o que você vai fazer comigo?"

Ele me considera por um momento, e eu quase poderia jurar que eu obtenho um vislumbre de culpa escondido no cinza de seus olhos.

"Eu não sei", diz ele finalmente. "Nós vamos resolver isso mais tarde."

Ele está sendo muito vago. Apesar do momento íntimo que partilhamos, é claro que ele ainda não confia em mim. Eu não o culpo, mas eu vou precisar que ele relaxe um pouco, se eu quiser continuar com minha missão. Eu tenho que saber se ele trata todas as mulheres desta forma. Como em qualquer momento eles poderiam virar e apunhalá-lo pelas costas. Deve ser cansativo.

"Então você está me mantendo em torno porque você quer, ou porque você tem fazer?", pergunto.

"Não faça disso uma grande coisa." Ele se inclina para frente e captura meu rosto em suas mãos. "Eu quero."

"Por quê?"

"Eu não poderia dizer." Ele dá de ombros. "Você é problema. Um cartão selvagem, Mack. Mas talvez eu gosto de ter você aqui."

"Até que você não precise de mim", acrescento. "E então você vai ter alguém do lado. Certo? É assim que funciona."

Eu não sei por que eu estou fazendo estas coisas. Isso não é tão importante. Eles não importam. Ainda assim, eu quero saber.

"Eu posso manter meu pau em minhas calças", diz ele. "E muitas vezes eu faço até uma pequena e bonita como você vir e levar para mim."

Eu faço uma carranca para ele, e ele se abaixa e me agarra. Um momento depois, eu estou depositada em seu colo, seus braços apertados em volta da minha cintura.

"Mack." Ele agarra a base do meu pescoço com os dedos e esfrega a pele, enviando um arrepio na minha espinha. "Eu não teria nenhuma necessidade ou desejo para qualquer outra coisa, se você estivesse deitada na minha cama todas as noites."

"Sim, tanto faz," eu resmungo.

"Eu gosto que você seja possessiva sobre mim", diz ele. "Isso me excita, querida. Porque eu já me sinto possessivo como o inferno sobre você".

O silêncio cai entre nós, e então eu o ouço sussurrar, "Mas eu não deveria".

Eu me inclino para trás contra ele e fecho os olhos. Eu sei que estou me sentindo bem.

"Eu ainda preciso saber mais sobre você", digo a ele.

"Bem, continue então. Eu nunca disse a você para parar."

"Como você entrou nesta vida?"

"Meu pai nasceu nele, e pelo nascimento tinha direitos para ele também. Mas o meu avó foi o único a me induzir".

"Quando eu vou conhecê-lo?", pergunto.

Suas mãos apertam em torno de mim e todo o seu corpo fica rígido.

"Ouch", eu assobio.

"Ele está morto", ele cospe de fora. "Não pergunte novamente."

"Nossa, tudo bem."

Ele relaxa, e acho que o tempo para falar abruptamente chegou ao fim. Mas Lachlan me surpreende quando ele explica poucos minutos mais tarde.

"Ele morreu muito recentemente", diz ele. "E meu pai, quando eu tinha dez anos. Não sei muito sobre ele. Ele apenas me bateu quando estava de volta em casa para uma visita. Enviou dinheiro para manter-me à tona, mas este era o lugar onde sua vida estava. O meu avó cuidou de mim quando cheguei aqui. E agora Niall e os rapazes são a minha família. Isso é tudo o que deve saber sobre isso."

"E a sua mãe?"

"Minha mãe também", diz ele. "Ela se foi quando eu tinha dezesseis anos."

Eu aninho na curva do seu pescoço, e pela primeira vez em muito tempo eu sinto algo familiar por alguém que não seja Talia e Scarlett. Esta é a coisa que nos liga. Ele é um órfão também. E, como eu, ele fez o que tinha que fazer, a fim de sobreviver.

Eu avisto a medalha pendurada em seu peito, e os meus dedos movem-se para tocá-la.

"Santo António", murmuro.

Ele não responde. Esta medalha detém algum tipo de significado para ele. Assim como o pingente pendurado em forma de coração em volta do meu pescoço. Eu não sou católica, mas meu pai era, e eu sei o suficiente para saber exatamente o significado das imagens de santo.

"Você está preocupado com a sua alma?", pergunto-lhe.

"Depende do dia", ele responde vagamente. "Às vezes a cada minuto. Mas quanto tempo pode um homem na minha linha de trabalho gastar se preocupando com essas coisas?"

Ele está me provocando, usando o humor para desviar a minha pergunta. Mas por trás dessa camada superficial, eu posso ver a verdade. Ele se preocupa com estas coisas. Preocupações sobre ser humano. O bem e o mal. Sua escuridão.

Dizendo a mim mesma que é sob o pretexto de amolecimento dele para o meu propósito, vou continuar a interrogá-lo.

"Então, o que um homem como Lachlan Crow quer?"

Ele olha para mim e sorri. "Por que você não me diz, querida."

Eu continuo a esfregar círculos na palma da mão, tomando a decisão de ser honesta na minha observação.

"Você quer agradar Niall. Se eu tivesse que arriscar um palpite, eu diria que você quer continuar o seu legado. Crescer na organização. Eventualmente, talvez até mesmo ser o Rei de todos?"

Seus dedos envolvem em torno de meu punho e apertam. Eu cheguei muito perto. Seus olhos são duros, brilhando com suspeita novamente.

"Você é muito atenta para o seu próprio bem", diz ele. "Seria melhor para você, se não pensasse sobre estas coisas, borboleta."

"Provavelmente", eu concordo.

Eu me recuso a deixar a conversa morrer. Eu quero obter respostas a partir dele enquanto ele está disposto a dar-me. Eu suspeito que não acontecerá muitas vezes.

"Então, que tipo de coisas que você faz além de manter o clube?"

"Eu não posso dizer-lhe, Mack", diz ele. "Mesmo se você fosse minha esposa, você não saberia estas coisas. É para sua própria proteção."

Esposa? Pigarreio e olho para o seu peito, traçando meus dedos sobre as linhas de suas tatuagens.

"Apenas me diga uma coisa, então."

"O que?"

"Você já negociou tráfico de mulheres?"

"Não", ele responde com firmeza. "Nunca. E nós nunca faremos."

Quando eu olho em seus olhos, eu acredito nele. Não sei por que. Não posso acreditar que ele esteja mentindo. Eu tenho que ser objetiva aqui. Para ver as coisas logicamente. Não importa quantos sentimentos conflitantes que tenho sobre esse homem, a verdade é simples. Talia trabalhou para ele, e agora ela se foi. Há uma explicação por trás disso, independentemente do que ele me diz. Talvez ele não saiba, talvez ele saiba. De qualquer maneira, eu não posso confiar nele. Lachlan Crow só é leal a uma coisa, e que é o seu Sindicato.

"Suba." Ele me dá um tapinha na bunda. "Vamos tentar dormir um pouco. Eu tenho um outro dia longo amanhã. "

"Ainda lidando com os armênios?"

Ele balança a cabeça e me leva para a cama. Eu hesito por um momento antes de subir ao lado dele com um suspiro. Eu não sei o que diabos eu estou fazendo mais.

Capítulo Dezoito



Mackenzie

"Quando eu posso voltar ao trabalho?", pergunto.

Lachlan olha para cima de seu café da manhã. "Você não vai."

"O que quer dizer que eu não vou?"

Ele e Ronan trocam olhares. "Eu te disse, querida. As coisas vão mudar. O único homem que você estará dançando a partir de agora é comigo."

"Porra." Eu começo a ter um mini ataque de pânico com a perspectiva. "Você não está tomando o meu trabalho de mim!"

Lachlan se recosta na cadeira, cruzando as mãos atrás da cabeça enquanto ele me observa. "Você deveria ter pensado nisso antes de você vir ao meu quarto ontem à noite. Lembre-se do que você falou, borboleta. "

Eu cruzo meus braços na recusa obstinada. "Eu não estou deixando o clube."

"Se eu disser que você está, então sim, você está porra."

"Ou eu poderia simplesmente sair pela porta agora," eu ameaço.

Ele ri, e Ronan também. "Você tem os armênios na sua bunda em dois minutos, querida. Você honestamente acha que eu iria permitir que isso aconteça? Eu disse que ia protegê-la, e eu quis dizer isso. Mesmo se isso significar que eu tenho que algemá-la a minha cama, que eu não sou contra, a propósito."

Merda. Isso não está acontecendo como eu planejei. Ele está certo sobre os armênios. Mas eu não estou aqui para brincar de casinha com Lachlan. Estou aqui para obter informações. Então eu tento ser doce embora não seja totalmente minha natureza.

"Olha, Lachlan," eu digo calmamente. "Eu realmente não quero ser a pequena mulher que você esconde em sua casa enquanto você está fora o dia todo fazendo Deus sabe o que. Eu não posso simplesmente sentar e esperar por você, eu vou estar fora da minha mente maldita. Você me prometeu um emprego, você não pode simplesmente tirar isso. Deixe-me fazer outra coisa se você não me quer dançando. Eu posso fazer sua contabilidade, coquetéis, o que for. Meus talentos são infinitos, realmente."

Ele me dá um pequeno sorriso tímido, e eu sei que ele está pensando sobre a noite passada. Como um bônus, parece que ele está realmente considerando as minhas palavras, para que eu jogue uma cereja no topo.

"Além disso, eu não quero você lá sem mim. Mandy pensa que ela vai colocar suas garras em você e ela tem outra coisa vindo."

Agora ele está me dando um daqueles sorrisos juvenis dele. Vai saber. Ronan, no entanto, é ainda mais desconfiado de mim do que nunca a julgar pela careta no rosto.

"Eu vou dizer-lhe o que, querida", diz Lach. "Você pode continuar a trabalhar no clube por algumas horas por noite. Eu vou te encontrar algo para fazer. Mas vai ser o que eu digo."

"Claro." Eu dou-lhe um sorriso vitorioso. "Tudo o que você quiser, Lachlan."

Ronan revira os olhos e grunhe. Quando Lachlan volta a comer, eu mostro a minha língua para ele e sorrio. Eu sempre consigo o que eu quero.

***



Lachlan

Quando eu volto para minha casa, eu só tenho tempo para uma mudança de roupa antes de ter de partir novamente. Acontece que não me importo desde que garota esteja dormindo na minha cama. Eu me movo para a borda e a vejo um pouco. Em seu sono, ela parece ainda mais jovem e mais vulnerável do que eu sei que ela é.

Ela se imagina um osso duro de roer. Acha que pode lidar com o meu mundo e qualquer coisa que eu jogue nela. Eu tenho que discordar. Eu vi essa vida deixar caras crescidos cheio de si de joelhos antes. Uma garota como ela deveria estar na faculdade, brincando com caras que jogam futebol e aproveitando em bares no fim de semana. Não rapazes que olham sobre seus ombros em cada turno e questionam quem está mirando para eles esta semana.

Eu não tenho nenhuma escolha agora. Ela está nisso, querendo ou não. Ou isso, ou morta. Essa opção tem algum apelo a ele, se eu estou sendo honesto. Eu quase levei um tiro esta noite quando eu estava pensando sobre ela chupando meu pau. Jesus, a mulher está deixando a minha cabeça fodida. Altera-me perder o foco e usando recursos que não podem me dar ao luxo de poupar. Eu tenho Ronan reclamando no meu ouvido e Niall para enfrentar, e todo mundo está no meu caso maldito. Eu não posso deixá-la ir, mas eu não quero que ela fique também. Ela está me confundindo. O jeito que ela me toca. Como ela olha para mim. Por dentro, eu vejo a menina frágil que ela realmente é, e isso é uma fraqueza.

Ela está na minha cama, minha casa, minhas roupas. Estragando tudo. Eu deveria querer que ela desaparecesse. Não há espaço na minha vida para qualquer mulher que não seja uma das filhas de Viktor. Especialmente aquelas que mantêm segredos. Flashes de Mandy transando com Sean na minha mesa borram minha visão, rodando com todos os outros antes dela foder comigo. Então eu penso sobre Carrick. Como ele queria me casar. Se eu tivesse uma escolha, ele teria gostado de Mack. Teria me dito para colocar um par de bebês nela e continuar a nossa linhagem. Essas não são coisas que eu quero. Nunca quis. Tudo o que eu sempre quis foi tomar o meu lugar de direito ao lado de Niall, e esta menina... ela poderia destruir isso.

Meus dedos se arrastam pela caixa torácica de Mack e sobre sua garganta. Eu poderia acabar com isso agora. Fazer tudo ir embora. Ela geme algo em seu sono, e meus olhos se movem para seu rosto. Ela não está acordada, mas seus olhos estão tremulando. Ela está sonhando. Outro gemido, e desta vez eu posso ouvi-lo claramente. O meu nome.

"Cristo", murmuro.

Eu inclino-me e a beijo. Eu não tenho a menor ideia por que, diferente do que eu quero.

“Maldita você, Mack." Eu rosno quando eu me afasto, ela choraminga.

Sem outro olhar, eu ando pelo corredor. Há algo que eu estive adiando que precisa ser feito. Ele não pode esperar mais um minuto.

Os olhos de Ronan se abrem como eu entro na sala. Ele está cansado de dormir no meu sofá e eu não o culpo. Sua frustração comigo cresce a cada dia que ele tem que ficar trancado em casa com Mack. Mas ele é o único rapaz que posso confiar para protegê-la e não pôr as mãos sobre ela.

Eu puxo uma cadeira e atiro o arquivo em seu colo. Ele abre, seus olhos examinando os relatórios e absorvendo tudo. Ele não se preocupa em dizer qualquer coisa quando ele entrega o arquivo de volta. Não há necessidade para isso, e Ronan nunca foi de muitas palavras de qualquer maneira.

"Ivan está lançando para ela," eu explico melhor. "Alexei assegurou a Viktor que nós a manteremos na coleira até expulsar o rato."

Entendimento brilha através de seus olhos quando ele me dá um aceno de cabeça duro. Assim eu deixo claro agora por que ele está aqui. Por que ele precisa tomar conta dela e a razão que eu estou sendo tão cauteloso.

"Preciso pagar a Niall uma visita", digo a ele. "Eu não posso esperar muito tempo."

"É melhor você ir até a ele, então", diz ele. "Eu não estou indo a lugar nenhum."

***

Niall não faz negócios em sua casa. É quase sempre feito em Slainte ou um de seus outros negócios. Ele gosta de manter sua família separada desta vida, e eu não o culpo. Nas primeiras horas da manhã, eu o encontro em um restaurante que é de sua irmã.

Não passa um minuto depois que deslizo para dentro da cabine de couro e eu sou recebido com um café da manhã irlandês completo. Eu amo esse café da manhã irlandês.

"Eu não gosto de ser arrastado para fora da cama no meio da noite." Ele cruza as mãos sobre a mesa e me olha com cuidado. "É melhor que seja importante, Lachlan."

"Nós não estaríamos aqui se não fosse," eu digo a ele.

Eu puxo o arquivo do meu casaco e ele balança a cabeça, fazendo um gesto com a mão. "Coma primeiro."

Nós fazemos. O lugar é calmo, e há apenas um punhado de clientes sentados em outras mesas. Não estou mesmo com fome, mas quando Niall diz para comer, então você come porra.

Quando eu termino, deslizo meu prato e espero por ele em silêncio.

Finalmente, ele joga o guardanapo sobre a mesa e começa a falar.

"Tudo bem, rapaz. Agora você pode estragar o meu dia."

Eu sorrio, só porque Niall me conhece bem. Se eu solicitei esta reunião, não pode ser qualquer coisa boa. Ele está em estado de alerta por causa do que aconteceu com os armênios tentando roubar o nosso dinheiro. Isso não foi coincidência. Isto, no entanto, vai destruir ele. Niall não leva à traição de ânimo de forma leve. E as poucas imagens granuladas que Alexei conseguiu reunir a partir de nosso sistema de segurança provou algo que eu

nunca quis estar certo. Tem que haver um rato no nosso Sindicato, pois como os armênios conseguiram obter o código para o cofre.

Eu deslizo as fotos em frente a ele e vejo como ele olha para tudo isso. Ele não faz um som. Ele nem sequer se contorce. É por isso que Niall é o chefe. Ele está sempre no controle de si mesmo. É só porque eu o conheço tão bem que eu noto a vermelhidão assumir seus ouvidos.

Ele enfia o arquivo em sua jaqueta e depois cruza as mãos sobre a mesa do laminado.

"Esta noite."

Ele se levanta para fora da cabine e sai.

Capítulo Dezenove



Mackenzie

Estou sentada no banheiro aplicando a maquiagem quando o telefone celular de Lach toca na sala ao lado. Ele responde, e sendo a investigadora intrometida que sou, eu escuto. A conversa é unilateral, e abafada pela porta, então eu pressiono meu ouvido contra a madeira para ouvir melhor.

Principalmente, eu só obtenho um monte de afirmativas abafadas antes que ele desligue. Eu dou como uma causa perdida, mas, em seguida, um momento depois, eu ouço o som distinto dos sapatos de Ronan seguido por sua voz.

"Sean obteve uma ligação para você?", pergunta Ronan.

"Sim, Niall quer uma reunião. Sete horas."

"O que vamos fazer com ela?", grunhe Ronan.

Um suspiro de Lachlan. "Pelo amor de Deus, ela não pode vir para o clube. Vou mandar Conor para vê-la".

Há um momento de silêncio, e eu quase posso imaginar a careta no rosto de Ronan. Ele não confia em mim, e Conor é um dos seus mais novos recrutas. Que, aliás, vai provavelmente trabalhar em meu favor. Porque não há nenhuma maneira no inferno que eu estou perdendo essa reunião esta noite. Esta é a oportunidade que eu estava esperando.

"Você se importa se eu sair fora agora, então?", pergunta Ronan. "Eu tenho alguns negócios para cuidar."

"Ah claro", diz Lachlan. "Diga a Conor para obter a sua bunda aqui."

A porta da frente bate um momento mais tarde, e, em seguida, Lachlan está batendo na porta do banheiro, quase me assustando até a morte.

"Você está bem, querida?"

Pego meu tubo de batom e abro a porta com a minha melhor expressão de vadia. "Sim, basta colocar minha maquiagem."

"Você não vai a lugar nenhum."

"Eu sei." Eu faço uma carranca. "Eu estou apenas entediada, Jesus, me dê um tempo, ok?"

Ele empurra o seu caminho para o banheiro e pressiona meu corpo contra a pia.

"Eu tenho uma cura para isso", diz ele.

Eu mordo meu lábio e olho para ele, apenas para ser puxada para seus braços que me apertam enquanto ele beija toda a minha frustração. A tensão no meu corpo se derrete quase imediatamente. Eu não sei como ele faz isso. Qualquer outro cara que tentasse me tratar assim eu estaria dando joelhadas nas suas bolas.

A respiração de Lachlan cresce mais áspera quando ele envolve os braços em volta da minha cintura e me abraça forte. Sua ereção está pressionada contra o meu estômago, e não há nenhuma dúvida em minha mente que ele me quer. Nós não tivemos qualquer momento ao longo dos últimos dias porque ele está sempre vindo ou indo, mas eu sabia que ele ia querer continuar de onde ele parou. Uma parte de mim quer isso também.

Eu me estico e corro os dedos pelo cabelo e pelo pescoço, fazendo-o gemer. É um som tão masculino, e eu quero fazê-lo novamente e novamente.

Então seu telefone toca, arruinando completamente o momento.

"Inferno maldito", ele amaldiçoa ao telefone enquanto ele puxa para trás. "E agora?"

Eu não posso ouvir o que a outra voz está dizendo sobre a linha, mas o que é faz Lachlan tenso. Ele morde mais algumas sílabas e depois desliga.

"Sempre com as interrupções." Ele se abaixa e ajusta-se. "Melhor estar pronta para mim esta noite, querida. Eu vou estar terminando isso."

"Eu não tenho dúvidas sobre isso." Uma onda de culpa cai sobre mim para o que eu estou prestes a fazer.

"Eu tenho que ir", ele diz.

"OK."

Seu rosto desce e escova os lábios contra os meus como se fosse a coisa mais normal do mundo, e surpreende a nós dois.

"Seja boa, querida. Sem dar a Conor problemas".

"Nunca", eu minto.

Ele se vira para ir, mas no último segundo, seus dedos passam sobre o meu colar. Minha respiração para enquanto ele inspeciona, e então seus olhos encontram os meus novamente com um olhar interrogativo.

"Você não parece do tipo corações", diz ele.

Eu engasgo de volta a emoção na minha voz enquanto eu olho para ele e dou-lhe um sorriso triste. "Isso é porque eu não sou."

Capítulo Vinte



Mackenzie

Agora que Lachlan e Ronan já se foram, eu coloquei dois e dois juntos. Ronan deve ser muito maior no Sindicato do que era inicialmente esperado. Ele teve que ir à reunião esta noite, e Lachlan não estava de todo feliz em me deixar nas mãos de um novo recruta. Havia preocupação óbvia em seu rosto quando ele saiu. E também outra coisa. Algo que parecia semelhante a temer. Porque não há nenhuma maneira que ele poderia realmente estar preocupado comigo, certo?

Independentemente disso, não importa. Mesmo enquanto eu me sento aqui, na segurança da fortaleza que ele chama de casa, eu já estou planejando a minha traição.

Conor é jovem, provavelmente a mesma idade que eu. Sua posição dentro da organização consiste basicamente de ser a puta de Lachlan e fazer o que ele disser. Que significa cuidar de mim esta noite. Se eu estava pensando que escapar dele ia ser fácil, eu estava errada. Ele está me observando como um falcão pela última hora, e ainda não se moveu, nem mesmo para ir ao banheiro. Eu tenho todo o direito de pensar que Lachlan provavelmente o ameaçou com o assassinato, se alguma coisa acontecesse a mim enquanto ele esteve fora. Conor está em alerta máximo, com os olhos esbugalhados para fora

de sua cabeça a cada pouco ruído. Jesus, ele está me fazendo tensa mesmo apenas sentada aqui com ele.

Eu pensei sobre esgueirar-me pela janela, mas depois de inspecionar ainda mais o vidro e perceber que era à prova de balas e que nenhuma das janelas, na verdade estava aberta, que era uma causa perdida. Esta casa inteira tem muito mais recursos de segurança do que eu pensava à primeira vista. Eu acho que Lachlan está bem preparado para qualquer evento. Bom para ele, mas não tanto para mim. Então agora aqui estou eu, uma hora de distância a partir da hora da reunião, ainda tentando chegar a um plano.

Só há uma solução real. E ele vai me deixar em maus lençóis com Lach e me faz sentir como uma completa idiota. Mas que escolha eu tenho? Isto é por Talia.

Eu entro na cozinha e vasculho os armários sob o disfarce de procurar alimentos. Eu ainda posso sentir os olhos de Conor em mim, e eu sei que vou ter que fazer o meu desempenho convincente.

Cantarolando uma musiquinha, eu abro um dos armários inferiores. E então eu grito. Cheia de pavor sangrento. Conor vem correndo um segundo mais tarde, com olhos selvagens enquanto eu recuo e aponto um dedo trêmulo para o armário.

"O que foi?", ele exige.

"Há uma a-a-aranha," eu chio enquanto eu salto de pé para pé e bato minhas mãos. "Uma enorme. Ugh, elas me assustam. Por favor, tire-a daqui."

Ele revira os olhos e se abaixa para inspecionar a chamada aranha. É quando eu ataco. Enquanto ele está vulnerável, eu deslizo minha mão sob o queixo até que meu braço está em volta do seu pescoço. Agarra meu bíceps com a outra mão, eu aperto e puxo enquanto eu vou para a parte de trás de

sua cabeça com a outra mão. Ele mal tem tempo para entrar em pânico ou tentar lutar para trás antes que o fornecimento de sangue está completamente cortado. Ele é destreinado neste tipo de combate, e meu palpite é que sua única defesa é a arma em seu quadril. Ele nem sequer tem tempo para alcançá-la antes que ele perca a consciência.

"É isso mesmo, Conor," eu digo suavemente. "Apenas vá dormir."

Quando ele está mole em meus braços, eu arrasto-o para a cozinha e o coloco em uma cadeira de sala de jantar. Graças a Deus que Lachlan não compra madeira barata. Eu não tenho qualquer corda, então eu tenho que me contentar com o uso de alguns lençóis e outros tecidos, juntamente com um rolo de fita adesiva.

Uma vez que ele está seguro e sei que ele não vai ir a qualquer lugar, faço uma pausa para sentir a cintilação mais ínfima de remorso.

"Desculpe amigo." Eu dou um tapinha na cabeça. "Eu estarei de volta logo que eu puder."

Com um último olhar, eu pego minhas chaves e jaqueta e sigo para a porta.

***

Após parar no motel para me transformar com um vestido sexy e saltos, eu só tenho cerca de dez minutos antes da reunião começar. Eu opto por um táxi para chegar em Slainte sem atraso.

Eu não sei quanto tempo essas reuniões geralmente duram, mas eu estou esperando já por um tempo. Quando eu entro, tento jogar com calma, enquanto descubro onde eles estariam reunidos. Eu sei que há um nível inferior, mas eu nunca estive lá antes. Após conferir o lugar, noto uma garçonete se preparando para levar uma tonelada de merda de álcool por uma porta lateral para a escada.

Aproveitando a minha oportunidade, eu corro mais e a agarro pelo braço.

"Hey." Eu sorrio. "É Nikki, certo?"

"Sim?", ela dá de ombros. "Você se importa, eu tenho que ir lá em baixo."

"Na verdade, eu sei", eu digo. "Eu sou a menina do Lachlan, Mack."

"Oh, sim." Ela se endireita e me dá um olhar preocupado como eu pudesse rasgar-lhe a cabeça ou algo assim. "Está tudo bem?"

"Está tudo bem", eu a tranquilizo enquanto eu retiro a bandeja de bebidas de suas mãos. "Mas Niall quer que eu sirva as bebidas hoje à noite. Ouvidos sensíveis e tudo isso".

Ela mastiga o lábio por um momento antes de assentir. Eu sorrio em resposta. Eu honestamente esperava que ele fosse muito mais difícil

Aparentemente, pertencer ao Lachlan tem suas vantagens.

Nikki vai embora e eu rapidamente tranco a porta, roubando-me uma respiração enquanto eu vou na ponta dos pés para baixo nas escadas e pelo corredor. É escuro e mais do que um pouco assustador aqui. Enquanto o andar superior é toda a classe e modernamente equipado, esta parte do prédio parece que foi deixada de lado, paredes de tijolos expostos alinham o corredor,

fazendo o quarto parecer mais frio do que provavelmente é, quando eu rastejo pelo corredor.

Há muito poucos quartos aqui em baixo, mas a maioria das portas estão bloqueadas. Se eu tivesse mais tempo, olharia para ver o que eles estão escondendo, mas eu não tenho. Eu preciso chegar ao quarto no fim do corredor, onde a porta é mantida aberta e a luz está derramando no chão de concreto. Os murmúrios baixos dentro deixam-me saber que a reunião já começou, e quando eu chego perto o suficiente, eu paro por um momento para ouvir.

"Há uma porra de um rato no meio de nós", alguém cospe. "A maldita mentira, roubo, essa merda de rato!"

Merda. Quem quer que seja soa irritado.

"Temos certeza?", outra voz pede. "Talvez ele apenas teve sorte."

Um bufo. "Maldição! Você está brincando comigo com isso? Eles planejaram esta merda até o T. Não há nenhuma maneira de merda que eles não sabiam o que estava acontecendo. Eles foram direto para o cofre."

"Estou inclinado a concordar", diz outro homem. "Será que todos no clube foram aprovados?"

Desta vez é a voz de Lachlan que responde. "Sim. Os funcionários não sabem quaisquer detalhes sobre a queda. Ele teria que ser um dos nossos para dar a combinação."

"Agora espere um minuto," uma voz viscosa responde. Um que eu reconheço como Donovan. "E quanto a sua menina bailarina?"

"A menina dançarina?"

Há uma pausa desconfortável de silêncio, e a bandeja em minhas mãos treme junto com os meus nervos. Eu posso apenas imaginar o que Lach deve pensar no momento. Isso não pode ser bom para mim.

"Eu a conferi eu mesmo, Donny", Lachlan responde em um tom mortal. "Eu preciso dizer isso de novo?"

"Tudo o que eu estou dizendo é que a menina aparece nas lutas e os russos estavam olhando-a como um mau pedaço de carne. A próxima coisa que você sabe que ela está trabalhando no clube e aquecendo sua cama, e depois temos os armênios arrebentando as nossas portas. Parece uma enorme quantidade de coincidências para mim."

"Preciso lembrá-los que os armênios tentaram matá-la?", diz Lachlan. "E se ela aquece minha cama não é da sua preocupação. Ela sabe que precisa manter a boca fechada. Provavelmente por isso que metade dos rapazes não sabem que ela é a única que entregou o seu traseiro para você nas lutas."

Há algumas risadas baixas e mais murmúrios antes que alguém faça um barulho alto. "O suficiente."

A sala fica em silêncio, e eu não tenho nenhuma dúvida sobre quem está falando agora. Niall.

"Se Lachlan diz que está controlado, ela está vetada. Ele sabe o que está em jogo aqui."

Meus braços estão tremendo agora, ameaçando entrar em colapso sob o peso da bandeja. Eu sabia antes, mas ouvir as palavras agora só concretiza. A ameaça na voz de Niall é clara. O que estou fazendo pode muito bem chegar a Lachlan morto. Só porque ele é leal a Niall não quer dizer nada. Na máfia, se você estragar você está morto. Por um breve momento, considero me virar e caminhar de volta até as escadas. Encontrar outra maneira de obter

as informações que eu preciso. Mas, em seguida, a porta se abre no andar de cima, seguida por passos.

Merda.

Meus olhos dando em torno, e não há nada em torno de mim, além de portas fechadas. Eu estou encurralada e não tenho escolha.

Com uma respiração profunda, eu passo para dentro do quarto, mantendo minha cabeça para baixo quando eu começo a passar para fora drinques como é exatamente o que eu vim fazer. Eu não posso encontrar os olhos de Lachlan, mas posso senti-los queimando dentro de mim enquanto eu faço o meu caminho em torno da mesa. O homem que estava atrás de mim entra na sala e toma um assento, nenhum sinal de que ele tenha me visto fora da porta escutando.

Quando eu chego a Lachlan, ele agarra meu pulso em um aperto de morte. Eu olho para ele e mordo o interior da minha bochecha, sentindo que a raiva fervendo em seus olhos não vai trazer nada de bom para mim mais tarde.

"Quem é esta?", O homem ao lado dele pergunta.

Eu olho mais, e imediatamente eu sei que é Sean MacKenna. Eu não o vi em torno da área VIP, mas eu sei que ele é filho de Niall e próximo na linha de sucessão ao trono. Quase uma cópia carbono de seu pai, ele está longe de ser tão bonito como Lachlan. Seus olhos são planos e marrons, com o cabelo muito do mesmo. Não há uma única característica marcante que se destaca, ou qualquer coisa encantadora sobre ele realmente. E ainda assim me come com os olhos como se tivesse todo o direito.

Meu olhar oscila de volta para Lach, e eu vejo a veia em seu pescoço está pulsando furiosamente. Meu próprio peito é exigente com a onda de ansiedade. Eu não quero nada mais do que a correr a partir do quarto, mas eu

não posso. Quase como se ele está me testando, Lachlan solta o meu pulso para ver o que eu vou fazer.

Eu ando para a direita de Sean e coloco uma bebida na frente dele, apenas para que ele empurre a bandeja para longe e me puxe para o seu colo. Tudo o que eu quero fazer é bater o cotovelo na cara dele. Ele merece. Mas eu tenho que me lembrar por que eu estou fazendo isso. Eu tenho que eliminar quaisquer potenciais suspeitos. Desempenhando o papel que eu escolhi, deixo escapar uma risada desagradável e ajo como se eu estivesse lisonjeada por sua atenção. Na realidade, o desgosto está rolando fora de mim em ondas.

"Ela poderia fazer uma festa para todos," Sean diz para o quarto.

Alguns dos homens dão risada, mas quando eu olho para Lachlan, a mágoa e a raiva está evidente em seu rosto. Mesmo Ronan está de cara feia para mim em desaprovação, e eu me odeio neste momento. Eu não quero machucar Lachlan. Se este era um teste, eu só falhei miseravelmente. Eu o embaracei na frente de todos os seus homens, e o pior de todos, na frente do seu rival.

Cabe a mim dizer Sean a para recuar, mas não estou dizendo nada, porque eu estou paralisada com muitas emoções para lidar. A necessidade de encontrar informações para Talia. O medo dentro do meu peito. Os sentimentos que tenho por Lachlan. Sentimentos que ainda não entendo completamente.

"Deixe-a ir, Sean," ordens de Niall.

Seus lábios nivelam e o quarto fica em silêncio enquanto eu estou com as pernas trêmulas. O olhar escuro de Niall está diretamente sobre mim, avaliando-me.

"Você está o sob a proteção de Lachlan?"

Meus olhos viram para Lach, mas ele não está olhando para mim. Seu pescoço está travado, seus músculos do antebraço estão tensos enquanto ele aperta as mãos sobre a mesa.

"Sim", eu chio.

"Não se julga merecedora de tal bondade?", pergunta Niall.

Olho para ele incrédula. Ele está olhando para mim como se eu fosse um pedaço de lixo, mas realmente, eu posso culpá-lo? Eu estava apenas agindo como uma completa idiota montada no colo de Sean. Sean pode ser seu filho, mas é claro que Niall não está lhe dando quaisquer passe livre. Eu desrespeitei Lachlan, e vai ser um inferno pagar por isso mais tarde.

"Eu não sei."

Meus olhos encontram Lachlan novamente. Uma pequena parte de mim quer arremessar em seu colo e dizer-lhe que não tinha a intenção de fazê-lo. Que eu estou confusa e que nada disto faz qualquer sentido. Essa é a parte louca de falar. A boa parte de mim que eu tive que esmagar e manter trancada todos estes anos. Essa pessoa não tem parte na minha vida. Isso é o que meu pai me dizia. Mas nunca o fez ser forte levá-lo?

"Melhor você pensar um pouco," Niall disse em advertência. "Não há espaço para ligações fracas nesta equipe. Ou qualquer outro para esse assunto."

Concordo com a cabeça envergonhada quando todos os olhos caem sobre mim. Jesus, esta tem de ser a coisa mais estúpida que eu poderia ter feito. Em vez de ficar em seu lado bom, eu só deixei mais suspeitas. É claro que eles vão ser protetores de Lachlan. Mas Sean é filho de Niall, e eu honestamente esperava que ele tivesse um pouco mais de influência. Eu imaginei que ele provavelmente tocaria qualquer garota, sempre que ele

quisesse. É assim que Sasha faz soar, mas quanto mais tempo eu passo aqui, mais eu estou vendo que não é o caso.

"Temos negócios para resolver", diz Niall. "Saia agora. Donny, vá e feche a porta depois que ela sair".

Eu faço como ele diz, sem olhar para trás. Donovan me segue até as escadas, e quando chego ao topo, ele me agarra pelos braços e me roda até ficar cara a cara com ele. Eu suspiro quando vejo o nariz quebrado e lábio inchado, perguntando como eu não percebi antes.

"Sua estúpida boceta de merda", ele sibila. "Você não tem ideia de com quem você está mexendo."

Internamente, suas palavras têm o efeito pretendido. Elas enviam paranoia nas alturas. Todas as minhas bandeiras vermelhas estão saindo, mas eu não demonstro.

"Qual é o seu problema?", arranco meu braço de volta.

Ele inclina a cabeça para o lado, seus olhos vagando sobre mim.

"Onde eu coloquei meu pau não é sua preocupação." Ele se inclina para o meu espaço e seus olhos crescem ainda mais. "Até chegar sua vez."

O prazer em seu rosto quando ele diz isso assusta. Eu pensei que eu tinha visto o mal antes, mas olhando para Donovan agora, eu sei que não é verdade. E saber quantas vezes ele seduziu Sasha, me incomoda ainda mais.

"Qual é o seu problema?" eu tento me afastar dele.

"Lachlan iria matá-la se ele souber..."

Ele bate-me contra a porta e sorri. "Lachlan não dá a mínima para você. Você é apenas o sabor da semana. E quando ele acabar com você, vou fazer com que você quisesse estar morta. "

Antes que eu possa ainda envolver meus pensamentos em torno de sua ameaça, ele me empurra através da porta e trava-a atrás de mim. Lágrimas borram minha visão enquanto ando de volta através do clube. Eu não sei o que estou fazendo. Eu não posso mais confiar nos meus instintos. Eu estou me afogando sob o peso dos sentimentos que eu não esperava. Sentimentos que eu tenho o direito de ter. As linhas são tão turvas que não sei o que é verdadeiro ou falso mais.

Quando eu chego à porta da frente, o segurança bloqueia meu caminho e cruza os braços sobre o peito musculoso.

"O chefe quer que você espere na parte de trás", diz ele.

Claro que ele quer. Estou também sem forças para discutir, então eu ando de volta aos vestiários, esperando que eu possa, pelo menos, ver Sasha. Eu a encontro alguns minutos depois, mas ela não parece feliz em me ver também. Vai saber.

"O que você fez?", ela me acusa.

"O que você quer dizer?"

Ela me agarra pelo braço e me arrasta pelo corredor, longe dos olhares curiosos das outras meninas.

"Quero dizer que você prometeu que não ia dizer nada sobre Donny." Seus lábios tremem e seus olhos se enchem de lágrimas.

"Sasha, eu não disse nada para Lachlan..." eu tento me explicar.

Ela cruza os braços e balança a cabeça. "Não, ainda pior. Você disse a Ronan. Jesus, ele bateu pra valer no Donny, e agora as coisas estão indo só para ficar piores para mim."

"Ronan estará atento a você", digo a ela. "Donovan não deve te incomodar como ele fazia, Sasha. E você não deveria ter que levá-lo também."

"Ele é uma porra de um doidinho, Mack! Você realmente acha que isso vai pará-lo? Isso só vai torná-lo mais determinado. E agora Ronan pensa..."

Ela funga e olha para longe, limpando seus polegares sob seus olhos.

"Ele acha o quê?", eu pergunto suavemente.

"Ele acha que eu sou uma puta de merda, e ele não vai ter nada a ver comigo."

A dor em sua voz quebra o pouco respeito que eu tinha deixado para mim.

"Sinto muito", eu digo a ela. "Eu pensei que estava ajudando."

"Sim, bem, você não estava," ela repreende. "Você não entende como as coisas funcionam neste mundo. Você está aqui há cinco minutos. Não é o dever consertar as coisas."

Eu olho para os meus sapatos e aceno. "Eu realmente sinto muito. Vou ficar fora de seu negócio a partir de agora".

Viro-me para ir, mas Sasha estende a mão e me agarra, me puxando para um abraço. Eu endureço, como de costume, mas eu deixo ela me abraçar de qualquer maneira.

"Você precisa ter cuidado, Mack", diz ela. "Só porque você está sob a proteção de Lachlan não significa nada. As coisas ainda têm uma maneira de acontecer. Especialmente quando Donny está envolvido".

"O que você quer dizer?", eu me afasto para que eu possa olhá-la nos olhos.

Ela olha de volta para a porta e morde o lábio. Isso pode ser importante, e eu sei que tenho que conseguir seja o que for.

"Você pode me dizer, Sasha", eu imploro. "Qualquer coisa. Eu só quero saber no eu estou me metendo."

"Olha, tudo o que eu estou dizendo é que houveram outras meninas que tentaram resistir a Donny, e não terminou tão bem para elas."

"Como quem?", eu exijo.

Ela dá a cabeça um pequeno balanço, e o medo em seus olhos é óbvio. "Eu não posso dizer."

"Talia foi uma delas?", eu digo.

Seus olhos se arregalam, e ela olha em volta novamente quando ela se afasta. Merda. Eu estou regiamente fodida agora, mas ela não pode ser ajudada. Eu sei que ela sabe de alguma coisa, e eu tenho que tirar dela, sendo minha amiga ou não.

Eu agarro o braço dela em um aperto forte e arrasto-a ainda mais no final do corredor.

"Você tem que me dizer Sash".

"Eu não sei." Ela balança a cabeça freneticamente. "Eu não sei nada! Eu só quero trabalhar. Isso é tudo. Deixe-me ir, Mack."

Eu a tenho encurralada, e todo o seu corpo está tremendo sob o peso do meu olhar. Eu só posso imaginar como que isso parece agora, então eu faço o meu melhor para levá-la abaixo de um entalhe.

"Ela era minha melhor amiga", eu sussurro. "Por favor, Sasha. Eu só preciso saber o que aconteceu com ela."

"Jesus." Seu rosto fica pálido quando ela agarra seu cabelo e respira fundo. "É por isso que você está aqui, não é?"

"Não", eu digo com firmeza. "Eu conheci Lachlan nas lutas. Ele me ofereceu um emprego. Mas eu sei que Talia estava trabalhado aqui antes que ela desaparecesse."

Isso poderia muito bem me matar, mas eu confio que Sasha não vai abrir a boca sobre isso, a menos que seja absolutamente necessário. Se, por qualquer outra razão que ela está tentando manter a cabeça baixa e não chamar a atenção para si mesma. Se eu tivesse que adivinhar, diria que a menina tem seus próprios segredos.

"Olha, eu não sei, está bem", diz ela. "Eu juro. Ela era realmente uma menina agradável e tudo, mas ela só trabalhava aqui há um par de semanas. Eu não sei o que aconteceu com ela. Um dia ela simplesmente parou de aparecer no trabalho. E, em seguida, a polícia veio e nos fez um monte de perguntas. Eu não sabia nada, então, e eu ainda não sei."

"Você tem que saber alguma coisa", eu empurro. "Apenas me diga com quem ela estava saindo. Qual dos caras? Apenas me dê um nome."

"Eu tenho uma mãe doente para cuidar!", ela chora. "Deus, Mack, você está tentando me matar?"

O peso da minha culpa está me esmagando. Nada disso é tão fácil como eu pensei que ia ser. Eu não quero assustar Sasha ou mesmo envolve-la. Mas eu preciso saber. E eu vou fazer o que puder para protegê-la se ela se resume a isso.

"Nada disso vai voltar para você. Eu prometo."

Sasha hesita e depois anda de um lado para outro. Seu cabelo está todo emaranhado de tanto ser puxado, e seus olhos estão cansados. Eu tenho que saber que tipo de homem conseguiu colocar uma menina tão doce em um lugar como este e, em seguida, deixou de cuidar dela mesmo. Eu não o conheço, mas já o odeio.

Sasha chega a um impasse, aparentemente com a cabeça feita.

"Havia alguns caras que estavam interessados", diz ela rapidamente. "Donny, Sean, e algum grandalhão russo. Eu não sei o seu nome. Ele só esteve aqui algumas vezes e eu não prestei atenção. Você também não deveria, Mack. Você precisa deixar isso para trás antes que a mesma coisa acabe acontecendo com você."

"Eu não posso."

Ela balança a cabeça e solta um suspiro agonizante.

"Bem, então você vai morrer também."

Sem outra palavra, ela empurra para além de mim, me deixando em paz enquanto uma dor crescente incha dentro do meu peito.

Capítulo Vinte e Um



Mackenzie

Ronan vem para mim logo após a meia-noite, me escoltando para o meio-fio, onde Lachlan já está esperando dentro de seu carro.

Nenhum deles diz uma palavra para mim quando Ronan me empurra para o banco do passageiro com uma carranca e depois fecha a porta. Eu mal tenho tempo para afivelar o cinto em mim mesmo antes de Lachlan acelerar para a noite, os nós dos dedos brancos no volante e suas feições duras.

Gostaria de pedir desculpas agora, mas de alguma forma eu não acho que isso ajudaria.

Quando voltamos para sua casa, ele me arrasta para dentro pelo braço. Conor ainda está sentado na cadeira, sua expressão mudando de assassina a temente enquanto seus olhos oscilar entre mim e Lachlan.

"Pelo amor de Deus," late Lachlan. "Desate-o. Agora!"

Eu corro e faço o que ele diz, fazendo o trabalho rápido de seus títulos. Ele se encolhe quando eu arranco a fita adesiva, e eu me sinto como um idiota mais uma vez.

"Eu realmente sinto muito", eu sussurro.

Ele não me agracia com uma resposta. No momento em que ele está livre e sobre os seus pés, Lachlan ordena que ele saia. E depois é só nós dois. Lachlan com seu olhar frio, duro, e eu... tremendo em meus estiletes.

"Venha aqui."

Eu ando para ele com os olhos baixos, em silêncio, pedindo-lhe para não ser tão duro comigo. Eu sei o que virá a seguir. Eu sei em meus ossos. Mas isto não era como eu queria ir.

Uma vez que eu estou dentro do comprimento do seu braço, ele me agarra pelo pescoço e bate-me contra a parede, com os olhos ardendo de raiva.

"Você gostaria de ter um foda com Sean?", ele pergunta. "É isso?"

"Não." Eu balanço minha cabeça furiosamente. "Eu não."

"Talvez você devesse aquecer sua cama, querida. Ele ia me livrar do problema de tentar ter você. Na verdade, eu tenho certeza que todos os rapazes ficariam felizes de ter uma foda também."

Eu pisco as lágrimas por suas palavras de ódio.

"Você não quer dizer isso."

"Sim", diz ele. "Eu quero. Isso está bem para mim? Você é uma pequena cadela desobediente que não faz o que é dito."

"Você gosta disso em mim", digo a ele.

Seus olhos lampejam, e o calor de sua ereção cresce à medida que ele pressiona seu corpo perto do meu.

"É mesmo?", ele pergunta. "Diga-me, querida, você acha que eu também gosto da minha mulher flertando com outros rapazes, enquanto ela se senta em seu colo?"

Vergonha se espalha dentro de mim e eu não posso responder. Isso só irrita-o mais.

"Você só não porra obtê-lo", ele grunhe. "O que eu coloquei em risco por você. E é assim que você me paga?"

Eu recuo diante da fúria em sua voz, e isso só faz com que ele aperta a minha garganta com mais força.

"Sinto muito", eu grito.

"Não minta para mim."

"Sinto muito", eu juro. "Eu não quero Sean. Eu apenas pensei..."

As palavras não saem. O que posso dizer que vai fazê-lo entender?

"Quero que você saia por aquela porta", diz ele. "Deixarei você cuidar de si mesma. Assim como o resto deles".

"Eu não vou." Meus olhos estão molhados, e eu quero dizer isso. Eu não quero que ele pense isso de mim. "E eu sei que você não quer dizer isso. Eu serei boa, eu prometo. Eu sou sua, Lachlan. Eu juro para você."

"Minha?", ele ri de forma cruel quando ele chega para a orla do meu vestido e rasga-o com as mãos nuas. "Eu não acredito que eu tive o prazer ainda."

Meu corpo inteiro está tremendo de adrenalina e nervoso. Ele está tão bravo comigo, e se eu estou sendo honesta comigo mesma, eu também estou.

Mas não é assim que eu quero que isso aconteça. Estou com medo, pela primeira vez na minha vida, estou realmente muito assustada. E é porque ele realmente poderia me machucar. Não fisicamente. Mas da pior maneira possível. Ele poderia me destruir.

Lachlan tem esse poder. E eu preciso que ele não me machuque. Preciso que ele... Eu não sei. Seja legal comigo. Pelo menos no momento. Assim durante este momento vulnerável. Isso é tudo.

"Lachlan, espere", eu imploro.

Ele continua a rasgar meu vestido, puxando pedaços de tecido rasgado enquanto seus olhos se concentram na tarefa em suas mãos. Suas mãos estão em cima de mim, ásperas e me punindo, e ele nem sequer me ouve agora. Eu preciso fazê-lo ouvir. Eu chego e aperto seu rosto em minhas mãos com um toque suave, tentando fazê-lo olhar para mim.

"Lach," eu sussurro. "Espere, por favor."

"Por favor, o que?", ele grunhi para fora. "Eu estou feito com a sua provocação, querida. Você está comigo, ou você não está. Advirto que a opção número dois não vai trazer nada de muito bom para você."

Isto é a sua raiva que ainda está falando. Eu tento não deixá-lo chegar a mim enquanto passo o meu polegar ao longo de sua mandíbula. "Eu sei. Mas eu não quero que a nossa primeira vez juntos seja assim. Apenas deixe-me cuidar de você".

Minhas palavras parecem afetá-lo, o que me dá um pouco de tempo. Eu não achei que eu seria capaz de chegar até ele. Ele faz uma pausa, seus olhos procurando os meus. Sua expressão suaviza apenas uma fração quando a culpa treme em seus olhos. Sabendo que eu o tenho, eu chego para baixo e tiro suas mãos nas minhas, apoiando-o até que suas pernas atingem o sofá.

Ele me olha enquanto eu recupero meu iPod da minha bolsa e percorro algumas músicas. Eu pressiono o play e, em seguida, colocou-o na mesa de café, dançando fora do tecido em ruínas de meu vestido ao som de Lana Del Rey. Eu quero que seja lento e doce. Eu quero que ele queime como eu.

"Eu só danço para você a partir de agora," eu digo suavemente. "Lembra?"

O Lachlan não tira os olhos de mim por um segundo, e é claro para mim que eu perdi a confiança dele. Ele mexe com minhas entranhas, mesmo que não deveria. De onde eu venho, a confiança é uma grande coisa. Fidelidade. Minha lealdade me meteu nesta confusão, e eu desejo que eu possa apenas dizer-lhe isso. Mas eu não posso. Em vez disso, eu vou fazer as pazes com ele. Vou me oferecer a ele numa bandeja de prata. Algo que eu jurei que nunca faria.

Uma vez que eu estou com nada, mais que um sutiã de renda preto e calcinha, eu passo entre as pernas e me viro. Giro meus quadris, eu danço no tempo da batida da música e facilmente vou para seu colo, esfregando minha bunda contra sua ereção. Mesmo através de seu jeans, eu posso sentir o quanto ele está duro para mim. Ele vai estar dentro de mim em breve. Meu primeiro. É estranho para mim o quanto estou bem com isso. O quanto eu quero que ele seja o único.

Depois de alguns momentos, ele relaxa debaixo de mim, suas mãos vagando sobre o meu corpo enquanto eu moo contra ele. Ele chega ao redor e acaricia meus seios através da renda, ao mesmo tempo, ele ergue sua pélvis para cima em mim. Quando eu olho para baixo em suas mãos no meu corpo, eu posso ver a força em seus braços musculosos. Tudo sobre ele é forte. Primitivo. Masculino. Ele me faz sentir pequena. Frágil. Estas são coisas que eu nunca pensei que eu gostaria de sentir, mas eu faço.

Ele me puxa para trás contra seu peito e me segura lá, enquanto uma de suas mãos investiga minha calcinha. Ele encontra a piscina de umidade lá e seu gemido vibra contra as minhas costas enquanto ele me enche com os dedos. Eu o assisto mover-se sob o tecido, fascinado ao ver como eu derreto contra ele. Ele está sendo mais suave do que eu pensava, mas não dura. Quando minha cabeça cai de volta contra seu ombro e meus olhos encontram os seus algo dentro dele se encaixa.

Sua mão livre levanta até agarrar minha garganta enquanto seus lábios encontram meu ouvido.

"As coisas vão mudar a partir de agora", diz ele. "Este não é um jogo de merda, Mack."

"Eu sei."

Ele agarra minha mandíbula e aperta-a entre os dedos enquanto me prende com os olhos. "Você vai cumprir tudo o que eu lhe dizer de agora em diante. Não é mesmo, querida?"

Eu não posso mover minha cabeça, ou até mesmo abrir a boca, mas isso não importa. Ele usa suas garras para mover a cabeça para cima e para baixo em um aceno de concordância quando ele responde.

"Sim, Lachlan."

Quando ele solta seu aperto no meu queixo, repito-o enquanto ele claramente quer. "Sim, Lachlan," eu digo a ele. "O que você disser a partir de agora. Eu serei boa."

Ele chega para baixo e desliza a mão sob minha calcinha pegando nas bochechas de minha bunda, sua proposta e seu toque enquanto seus olhos ainda estão furiosos me confunde, e eu estou chocada como o inferno

quando ele dá um tapa na minha bunda com tanta força que gemo e quase salto para fora do seu colo. Isso definitivamente vai deixar uma marca.

"Tem ideia do que você fez esta noite?", ele rosna.

"Sim", eu choramingar. "Eu sinto muito."

Seus dedos se movem mais difícil dentro de mim, mais áspero, batendo contra o meu clitóris e me fazendo reverter contra sua perna.

"Você é uma puta?", ele exige.

Choque ressoa através de mim com sua acusação, mas eu sou muito delirante para lutar com ele. Estou tão perto de vir. Estupidamente perto.

"Não", eu choramingo. "Eu não sou."

Ele aperta minha bunda dolorida em advertência e ele morde minha orelha.

"A resposta correta para isso, Mack," ele respira duramente. "É sim, Lachlan. Eu sou uma vagabunda para você. Só você."

Jesus. Por que diabos é isso me liga? Não deveria, certo? Eu deveria estar com raiva ou algo assim. Mas, em vez estou implorando incoerentemente, e minha excitação é tão pesada agora que eu posso ouvi-lo batendo contra sua mão cada vez que ele se move dentro de mim.

"Por favor", eu imploro.

"Responda-me", ele insiste a ponto de retardar seus movimentos.

Balanço a cabeça e começo a me mover contra ele. Vou dizer a ele o que ele quer ouvir agora, porque simplesmente não quero que pare o que está fazendo para mim.

"Sim, Lachlan," eu grito tão alto que, se qualquer um dos seus homens que estão fora poderão ouvir também. "Eu sou uma vagabunda, mas só para você."

Ele grunhe e bate a mão mais fundo.

Eu grito quando um orgasmo vem para mim, cavalgando as ondas com movimentos bruscos de meus quadris enquanto ele pressiona beijos quentes todo o caminho até minha garganta. Em seguida, ele puxa sua mão para fora de mim e traz seus dedos ainda molhados até perto do meu rosto, coloca-os em meus lábios antes de empurra-los para dentro.

A parte animalesca de mim já sabe o que quer, por isso dou a ele. Eu chupo enquanto ele observa com olhos ardentes e faz um baixo ruído de aprovação em sua garganta.

"Agora, o que tem a dizer?", ele pergunta.

Eu pisco para ele, e me leva um minuto para perceber o que ele quer. É tão arrogante da parte dele, mas eu gosto quando ele está assim, Deus me ajude.

"Obrigado, Lachlan."

"Por?"

"Por me fazer gozar."

"Boa menina. Agora vire-se", ele ordena em uma voz rouca.

Levanto-me tempo suficiente para girar e escarranchar em seu colo, descansando minhas mãos em seus ombros. Ele está olhando para mim com olhos curiosos. Provavelmente se perguntando se ele pode confiar em mim. Se ele deve passar por isso ou me chutar no meio-fio. Eu não sei se é a minha

necessidade de respostas ou qualquer outra coisa que me faz ir para frente e capturar sua boca com a minha.

Ele tem sabores quentes e doces e tantas outras coisas que não podem articular. O que quer que se passava em sua mente um momento atrás desapareceu, substituído por uma fome arrebatadora. Suas mãos encontram o fecho do meu sutiã, fazendo o trabalho de tira-lo de lado completamente. Então ele espalma ambos os meus seios enquanto ele se afasta para olhar para eles.

"Esses peitos", ele resmunga. "Você e esses malditos peitos".

É toda a conversa que ele faz antes que a boca está sobre eles, lambendo-os como se ele não se cansasse. Meus dedos correm freneticamente através de seu cabelo e para baixo na parte de trás do seu pescoço enquanto a minha cabeça cai para trás e me permito sentir tudo, apenas para este momento. Ele é tão bom. Bom demais.

"Cristo." Ele me pega e envolve minhas pernas em volta de sua cintura, me levando pelo o corredor. "Eu estou indo para estourar se eu não estiver dentro de você."

Chuta abrindo a porta de seu quarto, ele me coloca na cama. Seus olhos nunca deixam o meu enquanto ele chega para o cinto e descarta suas calças de uma só vez.

Meu estômago vibra com a visão diante de mim. Ele é perfeito. Forte e magro e tão malditamente quente. Eu me sinto como a puta que ele diz que eu sou por desejá-lo da maneira que eu faço. Seu pau fica rígido entre as pernas, bolas pesadas com necessidade quando uma gota vaza a partir da ponta. Parece doloroso, e eu quero ser a única a aliviar para ele. Eu o quero tão intensamente que me assusta.

"Você não tem ideia de quantas vezes eu imaginei as maneiras que eu teria você, Mack", diz ele com a voz rouca quando ele abaixa em cima de mim.

Eu chego e beijo sua garganta, minha voz vibrando contra sua pele.

"Diga-me."

Ele vira a cabeça e morde meus dedos. "Sobre a minha mesa, no meu carro, no clube..."

Minhas mãos alisam os músculos de suas costas e o puxam mais perto, e ele sorri.

"Você não quer assim?"

Eu bato meus lábios contra os dele e coloco minhas pernas em volta da sua cintura. Eu preciso dele dentro de mim, pra ontem. Eu não me importo de admitir isso. Vou tirá-lo do meu sistema, eu tenho certeza. Só há uma maneira infalível. Mas Lachlan se afasta e me dá um olhar casto quando ele agarra meus pulsos em sua mão. Ele não vai ser apressado, aparentemente.

"Sabe o que eu queria fazer para você esta noite?"

Eu fecho meus olhos e sopro a respiração, com medo do que ele poderia dizer. "O que?"

"Eu queria te dobrar sobre a mesa e comer o seu pequeno rabo quente antes de todo o resto", diz ele.

Eu pisco os olhos abertos, chocada com a posse aquecida olhando para mim. Ele realmente acha que eu sou sua. Eu não sei como me sinto sobre isso. Será que ele vai sentir o mesmo depois desta noite?

Ele espalha minhas pernas e se inclina para trás apenas o suficiente para que ele possa agarrar seu pau na mão, deslizando-a contra a minha excitação. Um ruído estrangulado deixa minha garganta, e isso lhe agrada. Mas quando ele se posiciona na minha entrada, eu fico um pouco tensa, e ele não se perde.

"Qual é o problema, querida?", ele pergunta. "Medo que não vai caber?"

"Sim", eu minto.

A minha resposta o faz gemer, e então ele está inclinado para frente, apoiando-se no peso de seus cotovelos enquanto seus lábios encontram os meus.

"Eu vou ser bom para você", ele murmura contra mim.

Ele começa a empurrar para dentro, e assim como eu suspeitava, há uma ligeira picada de dor. Ele é muito grande.

Eu mordo meu lábio e ele fecha os olhos enquanto todo o seu corpo aperta ao meu alcance.

"Jesus, você é apertada", ele resmunga.

E então acontece. Ele conhece a minha resistência, e ele quebra dentro de mim. Não é tão mau como eu pensava, mas Lachlan definitivamente sabe. Ele faz uma pausa, seus olhos voando abertos quando ele olha para os meus. Nada é dito por alguns momentos. Apenas o som da nossa respiração pesada enche o quarto quando eu chego com a mão trêmula e acaricio sua nuca.

"Você é o meu primeiro."

Algo sobre essas palavras transformam o fogo em seus olhos em um inferno em chamas. Seus lábios quebraram nos meus, e ele me beija até meus lábios ficarem inchados com sua aspereza. Quando ele se afasta, seus olhos estão pesados com luxúria e meu coração está batendo violentamente em meu peito.

Ele começa a rolar seus quadris para dentro de mim ao mesmo tempo o polegar encontra meu clitóris. Ele não tira os olhos de mim por um segundo, e eu não consigo desviar o olhar também. Por alguma razão, isto é mais íntimo do que o ato em si. Sabendo que ele é o primeiro e único homem a ter-me desta maneira. Por estar dentro de mim. Mas é seus olhos nos meus enquanto ele me enche com seu pau que faz o meu pulso em chamas.

Não demora muito até que eu estou resistindo contra ele, superada pela intensidade do que eu estou sentindo. Eu não esperava que isso me fizesse sentir bem. Eu esperava apenas dor. Mas ele me faz sentir bem. Ele está dirigindo dentro e fora da minha umidade. Suas mãos estão me marcando com o calor da sua possessão, seus olhos me queimando com uma linha de pensamento. Eu pertenço a ele. Só ele. Ele me diz tanto quando eu quebro em torno dele.

Tensas ondulações ao longo das costas e seus bíceps enquanto ele luta para o controle. Seu corpo é liso com suor e parece que ele está em agonia. Em seguida, ele joga a cabeça para trás e geme a sua libertação. Ele empurra para dentro de mim, me enchendo com jatos quentes de seu esperma. É só então que eu percebo que nem sequer usamos um preservativo. Ele não diz isso, mas está em seus olhos. Ele está pensando a mesma coisa.

"Estou tomando a pílula," eu digo. "E eu estou limpa, obviamente."

"Sim." Ele sorri. "Obviamente. Eu também querida."

Seus olhos amolecem quando ele se abaixa e me beija. Desta vez é suave e doce. Isso me assusta. Eu não faço isso. Eu não faço a intimidade de qualquer forma. Mas não é isso ainda o que está me incomodando. O que está me incomodando é que eu não estou incomodada por seu toque. Seu beijo. Eu deveria estar. Eu deveria estar muito incomodada. Eu não posso deixar minhas defesas para baixo contra esse cara.

Quando ele se deita ao meu lado na cama, tento manter distância, levantando e indo em direção ao banheiro, mas ele capta meu pulso e me para.

"Que diabos você pensa que está fazendo?", ele exige.

"Eu estava indo só para me limpar."

Ele me empurra de volta contra ele e envolve um braço em mim. "Você não vai sair da minha cama na hora que eu explodo meu orgasmo em você", diz ele.

Ele parece genuinamente ofendido, então eu tento ignorar o meu desconforto e permito-me relaxar em torno dele. Mas é óbvio para nós dois, que não vai acontecer.

"Você nunca ficou assim antes, Mack?", ele pergunta.

Eu fico tensa com sua pergunta.

"Não, eu nunca fiquei. E é assim que eu prefiro."

Então que porra é essa?

"Olha, Lachlan," eu digo a ele. "Você provavelmente deve saber agora que eu sou defeituosa. Eu estou faltando esse pedaço que outras pessoas têm. O que faz com que as mulheres queiram estar seguras e abraçadas. Eu não

quero ou preciso dessas coisas. Não há nada dentro de mim, tudo bem. Então, basta deixar ir."

Ele vira meu o rosto para o dele e me dá uma expressão triste. Pena. "Você está errada sobre isso, Mack", diz ele em voz baixa. "Talvez você não pode vê-lo, mas eu posso".

Eu abro minha boca para negar, mas ele me beija novamente e, em seguida, aperta minha bunda.

"Venha." Ele pega a minha mão na sua. "Vamos tomar um banho."

Capítulo Vinte e Dois



Mackenzie

Eu acordo em êxtase. Literalmente, uma vez que Lach está com o rosto enterrado entre as minhas pernas.

Puta merda, esse cara e sua língua. Ele sabe como usá-la com certeza. Eu estou agarrando seu cabelo, arqueando as costas, balançando os quadris ao redor e fazendo todos os tipos de ruídos loucos enquanto ele dá voltas em mim. Tudo o que eu posso ver é seu cabelo escuro balançando para cima e para baixo entre as minhas coxas, e é malditamente quente.

Tudo isso combinado me empurra sobre a borda. Jesus, eu nem sequer duro dois minutos. Isso não pode ser normal, certo?

Lachlan se afasta, seus lábios ainda molhados com a minha excitação enquanto ele empurra seus quadris entre minhas pernas. Ele está olhando para mim. Com tesão. Seus olhos estão fixos nos meus me avaliando. Algo mudou entre nós. Eu sei que ele pode sentir isso também.

Ele se abaixa e escova meu cabelo longe do meu rosto. E então ele me beija. É suave e hesitante, como se ele estivesse testando algo. Eu beijo-o também e cavo meus dedos em suas costas. Ele está me deixando louca.

Perturbada. Como não lembro por que eu estou fazendo nada disso e quem ele realmente é.

Ele geme e murmura algo ininteligível contra os meus lábios. Suas mãos estão patinando sobre o meu corpo, acariciando meus seios, enquanto ele mói sua ereção contra mim. Eu solto um som na minha garganta, e ele fica tenso em cima de mim. A suavidade de seus lábios some quando ele me beija duro. E então ele segura meu lábio entre os dentes e empurra.

Eu mal tenho tempo para entender o que está acontecendo. Em um piscar de olhos e ele vira-me, colocando-me de quatro na cama. Ele rasteja para cima e atravessa a parte de trás das minhas coxas, ele segura meu cabelo e empurra meu rosto para baixo contra o travesseiro.

"Que porra é essa que está fazendo?", ele rosna.

Eu não respondo porque certamente esta é uma pergunta retórica. Ele está tão confuso quanto eu estou sobre essa coisa entre nós. Não faz sentido para ele, e ele não quer esses sentimentos. Mas seu pau duro entalado contra as bochechas da minha bunda me permite saber que ele me quer muito bem.

Ele puxa meu cabelo e depois afunda dentro de mim por trás.

"Eu não quero isso." Ele pega um lado de minha bunda e aperta.

"Eu sei", eu sussurro.

Ele fode-me duro e rápido, as palmas das mãos empurrando meus ombros para baixo enquanto seus quadris batem em minha bunda.

"Maldita você, Mack", ele resmunga. "Você está fodendo tudo."

Eu levo. Eu levo o seu castigo, e além do mais, eu gosto. Eu estou contente que ele se sente tão fodido na cabeça como eu me sinto. Faz minha consciência se sentir melhor sobre toda esta situação.

"Você fodeu tudo!", eu grito de volta para ele.

Seus lábios descem para a parte de trás do meu pescoço, chupando e mordendo um caminho até o meu ouvido.

"Ninguém mais recebe isso", ele sussurra ameaçadoramente. "Você me deu isso, Mack. É meu. Você entende isso?".

Ele empurra no meu cabelo e eu grunho. "Foda-se você, idiota."

"Sim, foda-me", ele ecoa. "Você vai estar na minha cama toda noite, querida. Montando meu pau, pegando o que eu te der. Este corpo é meu agora. Estou sendo claro o suficiente?"

Em resposta, eu venho em cima dele novamente. Ele enterra o rosto no meu cabelo e empurrões dentro de mim, esvaziando-se com um gemido. E então ele cai contra mim, seu corpo pesado e alisado com o suor.

Eu não movo ou tento combatê-lo, mesmo que eu ainda esteja desconfortável. Meu desconforto só é superado pelos pensamentos correndo pela minha mente. Suas palavras. Sua respiração acalma e ele beija minha garganta. Desta vez não há nada áspero sobre ele. O homem é um fodido bipolar, eu juro.

Ele rola para o lado, mas mantém o braço jogado sobre minha cintura. Eu me movo para uma posição mais confortável e encontro seus olhos.

"A maldita virgem", ele murmura. "Diga-me como isso é possível, Mack."

Eu dou de ombros e abaixo os olhos. "Nunca encontrei ninguém que eu quisesse dar minha virgindade."

Lachlan agarra meu rosto e vira a minha atenção de volta para ele, sua voz suave quando ele fala. "Obrigado, querida", ele diz com sinceridade. "Por dá-la para mim."

Eu limpo minha garganta e dou-lhe um sorriso trêmulo enquanto eu recuo para minha concha. "Então, o que está na agenda para hoje?"

"Hoje". Seu rosto escurece. "Você está voltando para o clube comigo. Onde eu posso manter um olho em você".

***

Parece que o pequeno truque eu usei com Conor realmente funcionou a meu favor. Desde Lachlan teve que enviar Ronan fora em algum tipo de missão, não há qualquer outra pessoa que ele confie para deixar a sós comigo.

Portanto, esta noite eu estou de volta no clube, fazendo minha investigação. Eu altamente suspeito que Lachlan não poderia dar a mínima para quantas ações ele tem, mas é algo para me manter ocupada. Eu não estou reclamando, porque me coloca exatamente onde eu preciso estar. Eu posso manter um olho sobre os russos, e Donny também. Agora que Sasha me disse que estava pendurado em torno de Talia, eu tenho outra coisa para alimentar o meu desagrado pelo cara.

O problema é que ele não está em qualquer lugar para ser encontrado hoje à noite. E, surpreendentemente, eu não tenho realmente visto ele no clube por muito tempo desde que eu estive aqui. Eu suspeito que ele só vem em caso

de necessidade ou quando lhe convém, o que significa que eu preciso procurar por ele em outro lugar. Isso poderia representar um problema desde que eu sei Lachlan vai estar me observando como um falcão agora.

No meio do meu turno, eu decido ir ver Sasha. Eu me sinto mal pela forma como eu deixei as coisas da última vez, e eu quero ter certeza que ela está bem. Mas quando eu ando no camarim e a encontro com um lábio cortado e um hematoma em volta do pescoço, fico morrendo de raiva.

"Que diabos aconteceu com você, Sasha?", exijo.

Seus olhos vagueiam em torno do quarto antes que ela olha para mim suplicante. Eu bato meus lábios e faço um gesto para o corredor, longe dos ouvidos indiscretos. Uma vez que estamos a uma distância segura, eu cruzo meus braços e desço meus olhos sobre seu corpo. Ela está praticamente tremendo de medo, e isso me irrita. Tentando por um tom mais suave, pergunto-lhe novamente.

"Será que Donny fez isso para você?"

Ela morde o lábio e olha para o chão. Resposta suficiente. Jesus, onde inferno está Ronan quando você precisa dele?

"Deixe-me dizer a Lachlan," pergunto a ela. "Ele vai acabar com isso de uma vez por todas, Sasha".

O veneno que vomita de sua boca quando ri me choca. "Não, ele não vai porra", ela me encara. "Você não entende como as coisas funcionam, Mack. Donny é um dos seus. Nós somos as pessoas de fora aqui. Lachlan não vai dizer ou fazer qualquer coisa que vai torná-lo melhor."

"Eu não acredito nisso", eu digo fracamente.

Ela me dá uma expressão lamentável e balança a cabeça. "Bem, então eu sinto pena de você. Você vai ter que aprender da maneira mais difícil."

Eu torço minhas mãos e tento pensar em algo que vai consertar essa bagunça. Além de chutar sua bunda novamente, não vejo um monte de outras opções.

"Deixe-me falar com ele, então", eu sugiro.

Sasha balança a cabeça, os ombros caídos em derrota. "Não, Mack. Basta deixá-lo sozinho. Ele vai ficar entediado comigo eventualmente."

"Isso não é bom o suficiente", eu argumento. "Eu não vou ficar parada e assistir você..."

"Você tem que ficar", ela sussurra.

Seus lábios oscilam e então seus olhos começam a vazar lágrimas, e eu tenho um daqueles momentos em que eu lembro que eu sou um ser humano horrível. Porque eu não sei como consolá-la agora. Toda vez que eu já chorei, meu pai me disse para parar com isso. De alguma forma eu não acho que a abordagem vai consolar Sasha.

"Sinto muito, Sasha".

"Estou com medo", ela admite. "Ele me amedronta. Ele sabe onde eu moro, qual é a minha agenda como... ele mesmo sabe sobre a minha mãe doente. Ele disse algumas coisas. Algumas coisas realmente ruins. E eu não sei o que ele vai fazer se eu não dar o que ele quer."

De repente, não é Sasha que eu estou olhando mais. É Talia. Meu estômago se agita quando eu me pergunto se isso foi a mesma coisa que ela sentia. Quando esteve presa em uma situação impossível, e ela não sabia a quem recorrer. Ela nunca viria a mim com isso, porque ela sabia que eu ia

tomar isso como pessoal. Essa era a sua fraqueza. Talia foi de coração mole, mas ela era ferozmente protetora daqueles que ela amava também. Isso só reforça a minha determinação. Eu não vou deixar Donny fugir com essa merda mais.

"Ouça, Sasha," eu digo. "Eu vou lidar com isso, ok? Eu preciso que você confie em mim. Você pode fazer isso?"

Ela pisca para mim com olhos azuis claros e olha para mim em confusão. A exaustão em seu rosto é quase demais. O estresse tem vindo cobrar seu preço em seu corpo, e ela parece mais magra. As maçãs do rosto estão muito acentuadas, as olheiras sob seus olhos muito óbvias. Sua mãe está morrendo, e em cima disso tudo ainda tem um psicopata tentando usar e abusar dela a cada chance que tem. Quero arrancar a porra do pescoço do idiota.

"Por quê?", ela pergunta. "Não tem nada a ver com você."

"Porque é isso que os amigos fazem," digo a ela. "E eu sou sua amiga."

"Ok." Seu corpo cede em relevo. "Eu acho que eu realmente não tenho outra escolha."

Capítulo Vinte e Três



Mackenzie

Mais tarde naquela noite, enquanto estou na sala de estoque terminando meu inventário quando alguém me agarra por trás e cobre minha boca. Por instinto tento jogar minha cabeça para trás em seu rosto, mas quando ele me agarra pelos cabelos e eu sinto o cheiro de sua colônia, eu relaxo.

"Você é uma coisa pequenina e mortal, não é borboleta?"

Ele move a boca sobre a minha orelha para mordê-la, e eu mantenho meus lábios fechados enquanto o meu corpo derrete contra ele. Beijos quentes pressionam contra a carne sensível do meu pescoço enquanto sua mão serpenteia a parte inferior do meu corpo, passando os dedos na minha calcinha sob o meu vestido.

"A quem isso pertence, querida?", ele pergunta com uma voz áspera.

Sua ereção já está cutucando minhas costas, e há alguma parte feroz em mim que ama que ele me procurou apenas para fazer isso.

"É seu, Lach."

Ele geme e morde a parte de trás do meu pescoço enquanto começa a recolher o material do meu vestido envolta da minha cintura. Ele está esfregando seu pau duro contra a minha bunda como uma arma.

"Você fez isso", ele me diz. "Eu não tenho sido capaz de pensar direito durante toda a noite. Agora você precisa consertar isso."

"Ok", eu concordo.

"Dobre para frente e coloque suas mãos contra a prateleira."

Eu faço o que ele ordena porque... eu realmente quero. Dedos ásperos enfiam minha calcinha de lado um momento antes de o som de seu zíper preencher o espaço pequeno.

"Eu não tenho tempo para algo doce hoje à noite." Ele desliza seu pau entre as minhas coxas. "Eu vou foder você duro e rápido e você precisa gozar antes de eu ter que sair."

Eu faço um barulho na minha garganta. Jesus, por que o som da sua voz é tão quente?

Lachlan agarra meus quadris e afunda em mim, e ele estava certo sobre uma coisa. Definitivamente não é doce e suave. As garrafas de álcool chocalham na prateleira enquanto ele dá um tapa em seus quadris contra minha bunda, suas bolas quicando contra mim enquanto ele empurra mais e mais profundo. Ele está gemendo, com as mãos simultaneamente pressionando a carne da minha bunda e um dos meus seios.

"Sabe o que eu amo sobre você, Mack?", ele resmunga para fora. "Eu amo que você é um pouco vadia arrogante, e ainda assim me deixa jogar. E isso porra me excita pra caralho."

Eu nem tento negar. Estou muito ocupada tentando me manter na posição vertical sob o poder de seus golpes e a energia zumbindo pelo meu corpo. Ele me faz sentir como uma princesa e um pouco de uma puta suja.

"Diga-me como você se sente," ele exige.

"Eu gosto disso."

Gosto mesmo. Então me processe.

"Diga-me como se sente enquanto eu estou te usando como uma putinha. Curvando você e transando onde eu quiser, porque porra, possuo você".

"Ugg ..." eu gemo. "Foda-se você, idiota."

Eu posso praticamente sentir seu sorriso radiante em minhas costas. Aparentemente meu desabafo o agrada porque ele me fode como um louco agora. Eu perco a mente quando seus dedos duros escavam em meus quadris e ele sufoca a sua libertação.

Eu estou ofegante, suada e posso sentir seu gozo escorrendo por entre as minhas coxas quando ele puxa para fora. Eu ainda não tinha chegado, mas estou tão malditamente perto. Eu meio que esperava que ele apenas puxasse o zíper de volta, levantasse e saísse, mas em vez disso, ele me gira em seus braços e me prende contra a prateleira.

Seus lábios encontram os meus de uma forma muito mais suave do que a maneira como ele me fodeu enquanto seus dedos vão para onde eu preciso deles. Eu fecho meus olhos e minha cabeça cai para trás enquanto ele cuida de mim. É íntimo, tê-lo tão perto, respirando meu ar... ser tão vulnerável a ele, mas não me incomoda no momento. Eu sei que ele está assistindo cada movimento, cada respiração e cada som torturado derramando dos meus

lábios. Ele engole todos eles e, em seguida, dá alguma coisa de volta para mim quando ele me beija.

Ele me envia voando sobre a borda com apenas um minuto de esforço antes de eu entrar em colapso contra ele.

"Você está bem amor?"

Quando abro meus olhos, há um sorriso satisfeito no rosto. "Sim", eu respondo.

"Ótimo", ele murmura contra os meus lábios. "Você sabe que vou matar qualquer outra pessoa que tocar você, Mack. Basta lembrar disso."

Ele não está dizendo essas coisas para show. Eu realmente acho que ele iria matar alguém que tentasse me tocar. Eu envolvo meus braços em torno dele e um acidente vascular cerebral começa pela parte de trás do seu pescoço quando eu olho para ele, sério e digo.

"Eu nunca faria isso com você."

Ele balança a cabeça, mas não parece convencido. Não posso dizer que o culpo depois da noite passada.

"Eu tenho que ir", ele diz. "Eu não ficarei até tarde, mas Ronan está a caminho para cuidar da casa."

Casa. Na sua casa. Quão confortável está soltando essa palavra. Em outra vida, eu imagino o que teria sido para mim conhecer Lachlan. Se Talia ainda estivesse aqui, e ela não fosse a razão pela qual eu estava fazendo isso, eu poderia estar com um homem como ele? Seria a pequena mulher de um mafioso? Eu não sei, mas uma parte de mim suspeita fortemente que eu não seria capaz de me ajudar.

Lach escova os lábios contra os meus uma última vez e endireita suas roupas antes que caminhe em direção à porta. Ele me dá um último olhar e uma piscadela.

"Seja boa, borboleta."

"Eu vou", digo para tranquilizá-lo.

Ele se vira novamente, mas outra coisa escapa dos meus lábios. Algo louco.

"Lach?"

"Sim, querida?"

"Seja cuidadoso."

Ganho um sorriso de menino. E foda-me se eu não estou sorrindo de volta para o bastardo pateta.

***

Quando a porta se abre outra vez, eu acho que é Ronan, assim eu termino contando as garrafas antes de girar. Mas quando eu noto Sean ali de pé, com os olhos no meu corpo, meu estômago se agita. É por isso que Lachlan veio e me fodeu mais cedo? Porque ele sabia que um de seus homens iria tentar me encurralar?

"Olá." Diz Sean dando uma piscadela. "Eu não sabia que você estava aqui."

Sim, claro que não. Idiota. Eu sorrio docemente e dou um encolher de ombros. "Está bem. Eu estava prestes a sair de qualquer maneira. Ronan vai me levar para casa."

Espero que isso vá pará-lo, mas não é assim.

"Você sabe que é bonita, não é?"

"Obrigado", eu digo com firmeza.

Tento passar por ele e chegar até a porta, mas ele me agarra pelo braço e me mantém no lugar.

"Qual é a pressa?", ele pergunta.

"Eu disse a você, Ronan está esperando por mim."

"Última vez que verifiquei Ronan fazia o que eu disse para ele fazer", ele responde. "Ele pode esperar um pouco mais."

Se fosse qualquer outra pessoa, eu teria dado um soco em suas bolas por agora. Mas este é o filho de Niall. E eu estou em uma posição muito precária. Sean sabe disso muito bem também. Eu duvido que existam muitas mulheres que tenha a coragem de enfrentá-lo, tendo consciência do que ele pode fazer para elas.

"Eu posso ver porque Crow gosta de você", diz ele. "Por que você não fica por aqui e toma uma bebida comigo."

"Eu adoraria," Eu tento manter o meu tom uniforme e paciente. "Mas tem sido um longo dia, e eu estou realmente cansada."

Seus olhos se estreitam, e seu aperto aumenta em volta do meu braço. Um pouco de pânico dentro de mim. Eu não quero feri-lo, mas de jeito

nenhum eu vou deixá-lo me tocar. Eu sei que deveria concordar com seu pedido. Fazendo-lhe perguntas, tentando obter a informação de que preciso. Esse era o meu plano original. Mas isso foi antes de eu começar com foco em Donny. Agora eu quero ficar o mais longe de Sean quanto possível.

"Deixe-me reformular isso", Sean diz em um tom que não tolera nenhum argumento. "Você está deitando com um dos nossos homens num momento em que o Sindicato está vulnerável. E eu não confio nele para verificar alguém em quem está colocando o pau. Então aqui está o que vamos fazer. Nós vamos tomar uma bebida juntos, e você vai responder às minhas perguntas. Compreendeu?"

Pau, porra. Eu aceno e arranco meu braço de distância. "Claro."

A porta se abre, e Ronan se esconde no quadro, os olhos cheios de acusação quando ele me pega de pé com Sean no pequeno espaço.

"Ah, timing perfeito", diz Sean. "Ronan, tirem-nos um par de bebidas, sim?"

Eu atiro em Ronan um olhar de volta, deixando-o saber que isso não é obra minha. Ele aperta os lábios e sai sem uma palavra, é claro.

"Venha, sente-se." Sean aponta para a mesa e cadeiras no canto de trás.

Sigo-o obedientemente quando tudo que eu realmente quero fazer é socar seu rim. Eu puxo minha cadeira fora do alcance do braço dele sentando, e seus olhos faíscam com aborrecimento quando ele me observa. Ronan aparece um momento depois, dois copos de algum tipo de uísque na mão. Eu pego o meu e bebo em um único tiro, sem me importar o que é.

"Você pode sair agora", Sean late para Ronan.

Ele ainda está de pé ao meu lado, quase de forma protetora, sua hesitação é óbvia. Eu olho para ele e sorrio, deixando-o saber que eu tenho isso. Sean pode ser filho de Niall, e ele pode ser intimidante para todo mundo, mas ele está completamente enganado se acha que ele está colocando suas mãos em mim.

Os punhos de Ronan enrolam-se ao seu lado, mas ele sai conforme solicitado.

Sean sorve sua bebida, olhos me apreciando sobre a borda do copo antes de abaixá-lo na mesa. "Eu assumo que Crow disse que temos um traidor no meio de nós", diz ele. "Portanto, este é apenas o protocolo normal. Eu tenho certeza que você entende."

"Claro." Eu dou-lhe um sorriso tenso. Lachlan nunca me disse tal coisa. "Pergunte-me qualquer coisa que você quiser, Sr. MacKenna."

Seus olhos piscam na referência muito impessoal, e isso me enche de prazer um pouco demais.

"Crow tem uma tendência a se distrair com um belo par de seios", diz ele, usando a desculpa para checar-me novamente. "Mas ele fica entediado facilmente. Pode ser prejudicial para o Sindicato quando ele está trazendo as mulheres estranhas para o rebanho."

Ha. Você acredita nesse cara?

Eu inclino para trás em minha cadeira. Ele acha que está me convencendo com este pequeno truque dele. Provavelmente funciona com a maioria das outras meninas. Ele as perturba e, em seguida, elas caem nas suas garras para seu conforto. É doente, realmente, mas também é muito óbvio que Sean sente a necessidade de competir com Lachlan. Isso não me surpreende. Agora que eu sei o avô de Lach está morto, isso significa que as

coisas dentro do Sindicato estão mudando. Niall, provavelmente, precisa nomear alguém para tomar seu lugar. À primeira vista, a maioria assumiria que Sean tenha esse direito. Mas tenho a impressão de que pode não ser o caso. Niall não parece o tipo de entregar nada a ninguém, a menos que eles já ganharam.

Então Sean vê Lachlan como uma ameaça. Quando eu lembro como Niall respondeu a sua pequena exibição na noite passada, e como defensivo, ele superou Lach, é bastante óbvio o por que. Mas apenas para testar minha teoria, eu decidi provocá-lo um pouco.

"Olha, Sr. MacKenna, eu não sou uma dessas viciadas em perigo. Eu sei o que Lachlan faz. Eu sei sobre o Sindicato, mas nada disso importa para mim. Você vê, eu só o estou usando porque ele tem um pau. É enorme. Maciço, realmente, e eu adoro montá-lo..."

"Chega!", ele bate com o punho na mesa.

Ponto feito. Eu não posso até mesmo ajudar o sorriso que se espalha em toda a minha cara. Estou em território perigoso aqui, mas esse canalha tem que vir, realmente. Ele está completamente irritado para uma pausa antes de chegar a algum tipo de uma decisão. E quando ele fala de novo, seu tom é calmo e mesmo.

"A coisa engraçada é que", diz ele. "Você aparecendo aqui, e na próxima semana temos os armênios rebentando as nossas portas. Tomando o dinheiro dos russos...". Ele faz uma pausa para enfatizar esta parte, e uma semente de suspeita cresce dentro de mim. É como se ele estivesse propositalmente tentando me dizer muito.

Ele senta e cruza as pernas. "E agora o peso da suspeita está caindo sobre Crow. Seus próprios homens estão começando a duvidar de suas

habilidades para comandar este navio sem problemas. E você sabe o que acontece quando os seus próprios homens duvidam de você?"

Quando olho através da mesa para Sean, ele não se parece com o amigo preocupado dizendo essas coisas. Ele quase parece... satisfeito, e isso me faz desconfiar dele ainda mais.

"Não é muito difícil de adivinhar," eu respondo vagamente.

Ele sorri. "Não, não é."

"Você não deveria parecer tão feliz com a perspectiva de algo terrível acontecendo com seu irmão." Eu rosno. "Eu não acho que cairia sob o seu código de lealdade."

Ele chega do outro lado da mesa e agarra meu rosto em sua mão, apertando como se ele quisesse me esmagar.

"Só sei que eu vou estar te observando", ele zomba. "Um movimento errado, Mackenzie, e ninguém nunca vai ouvi falar de você novamente."

Eu não vacilo ou me escondo, o que é provavelmente o que ele espera. Em vez disso, eu olho nos olhos dele e mostro-lhe o falso respeito que ele anseia desesperadamente. Entre ele e Donovan, eu não tenho certeza de quem é pior.

"Você não tem que se preocupar comigo", asseguro-lhe. "Eu só estou aqui até Lachlan se cansar de mim."

Um sorriso maroto se arrasta em seu rosto, e ele me libera. "Isso vai ser mais cedo, ou mais tarde."

Eu me levanto e ajeito o meu vestido. "Estou livre para ir agora?"

Ele ainda tem aquele sorriso assustador no rosto. Seus olhos passeiam sobre mim uma última vez, e ele concorda. Quando eu abro a porta, eu acho Ronan pé do lado de fora, e meu coração morto aquece um pouco mais. Eu me estico e despenteio o cabelo, fazendo-o quase saltar para fora de sua pele novamente.

"Aw, Ronan," eu digo. "Sua preocupação por mim é tão tocante. Acha que poderia levar-me para casa?"

Seus olhos seguem Sean enquanto ele passa por nós assobiando uma música feliz, e ele me agarra pelo braço. "Vamos tirar você daqui."

Ronan leva-me para fora pela porta dos fundos do clube e em direção ao carro. Mas antes mesmo de dar 20 passos, ele congela e me empurra para trás.

"O que está acontecendo?", pergunto.

Uma chuva de tiros irrompe em torno de nós, e Ronan nos joga atrás de um dos carros estacionados para baixo. Ele pega sua arma e rasga o paletó.

"Eu preciso responder a isso?", ele resmunga em aborrecimento.

"Não." Eu chio. "Voce é bom."

Capítulo Vinte e Quatro



Lachlan

Crack. Crack. Crack.

"Eles são como baratas malditas", Rory grita sobre o zumbido de tiros. "Você acha que tem todos eles, e eles continuam chegando para fora da toca."

Eu resmungo em acordo.

Os malditos armênios.

Apenas um punhado de nós sabia sobre esta reunião com os russos hoje à noite. Niall fez certo em manter uma coleira apertada em qualquer coisa que ele envia. Sendo que o caso de hoje à noite está ocorrendo em um dos próprios clubes da Rússia, é difícil acreditar que um deles providenciou. Mas se a história é qualquer indicação, eu acho que é exatamente o que aconteceu.

Uma bala passa raspando em minha cabeça. Eu agacho embaixo da mesa virada, disparando para trás até que o cartucho do meu revólver esteja vazio. Dois de seu colapso idiota antes de ter que recarregar. Apenas mais um cartucho permanece no meu bolso. Eu não esperava a porra de uma guerra

quando cheguei aqui. Nós não estamos mesmo fazendo uma troca que me leva a acreditar em uma coisa. Quem está repassando estas informações está propositalmente tentando abalar a nossa aliança com os russos.

Alexei arrasta-se ao meu lado como um gato fodido. O homem está mortalmente tranquilo, com os reflexos correspondendo. Suponho que ele deve estar considerando. Viktor não ficará feliz que o seu bem mais precioso está no meio desta tempestade de balas. Mas Alexei não é desleixo no combate.

Ele dispara seis rodadas, atingindo pelo menos três caras no processo. Em seguida, ele se vira para mim e sai com uma sequência de caracteres russo. Muito rápido para que eu entenda tudo isso, mas eu compreendo a essência, que há mais alguma munição na parte de trás. O problema é de onde a metade dos tiros de merda estão vindo.

Eu aceno e gesticulo para Rory chegar até Conor. O jovem está praticamente mijando debaixo da mesa. Alexei e eu vamos na direção oposta. Rastejamos para o lado da parede usando mais mesas e cadeiras como escudo. Quando nos aproximamos da porta da frente, Alexei faz um gesto para me deixar saber que ele vai através da parte traseira. Digo-lhe eu vou cobri-lo de onde estou e vejo-o desaparecer pela fora da porta.

Nesse meio tempo, eu olho ao redor da sala para fazer um balanço dos nossos rapazes. Todos os nossos não são muito ruins, exceto Conor que foi atingido no braço. Ele vai viver. Mas quando eu conto fora os russos, eu não encontro Ivan em qualquer lugar. Outra passada por cima da sala e sei que algo não está certo.

Eu pesco meu telefone e tento marcar Ronan. Então, algo me bate por trás. E não é mesmo um armênio maldito.

Dois dos recrutas russos têm-me encurralado, facas na mão. Eles são apenas jovens, muito jovens terem alguma noção. Eu puxo a minha jaqueta e

lanço-a de lado. Eles poderiam ter colocado uma bala na minha cabeça e estarem feito com ele, mas é bastante óbvio que não está no esquema. Se é uma luta que querem, então é isso que eles vão ter.

***

"Apenas me dê as coisas malditas," eu grito com Ronan.

Ele me joga o frasco de comprimidos e eu levo três deles para baixo com uma dose de uísque. Dentro de momentos, a dor se esvai e delírio assume.

"Me leve para casa."

Ronan murmura algo sobre o clube e as minhas feridas, mas eu não dou atenção sobre qualquer coisa. Meus olhos se fecharam e minha cabeça refastela contra o assento de couro.

"Mack."

É a única palavra que posso balbuciar. Em algum lugar no meu estado destruído, eu sei que eu preciso vê-la. Alguém tentou matá-la esta noite. Tentou nos matar.

Quando chegamos em casa, Ronan e Michael me levam para dentro e me ajudam a descer o corredor. Ronan começa reclamando sobre minhas feridas, mas eu digo a ele para parar de me irritar.

Eu a encontro escondida em minha cama, exatamente onde ela deveria estar. Os rapazes atiram meu peso morto na cadeira no canto e Mack se senta com os olhos arregalados.

"Lach?", ela sussurra, seus olhos movendo-se sobre o meu corpo em pânico. "Jesus."

Ela está de pé conferindo-me antes que eu possa mesmo pedir a ela.

"Você deveria tê-lo levado para o hospital, porra!", ela grita com Ronan.

Ele me dá uma olhada e revira os olhos quando ele caminha para fora da sala. Eu sorrio e puxo Mack para o meu colo de alguma forma, meu braço envolve em torno de sua cintura.

"Você está acordada, borboleta."

Ela balança a cabeça contra o meu peito. Tudo é mais suave. Ou mais difícil. Eu não sei exatamente. As linhas estão borradas, e os remédios estão trabalhando o seu caminho através da minha corrente sanguínea, tentando me colocar para dormir. Eu só quero estar dentro dela.

Não tenho o hábito de manter as mulheres em volta, mas no meu delírio posso admitir que eu gostaria de manter esta. Meu rosto cai em seu pescoço com um gemido.

"Você ainda cheira a mim", eu digo a ela, orgulhoso.

Ela rola em meus braços e pressiona seus lábios contra meu peito, e então minha garganta.

"Você parece surpreso", ela murmura.

Meus braços apertam em torno dela. "Ronan mencionou que Sean conversou com você."

"Ele fez", diz Mack. "Tivemos uma bebida, e eu disse a ele o quanto eu amo montar o seu grande pau."

Há um enorme sorriso no rosto e um rosnado baixo na minha garganta. Essa é minha garota.

"Então eu não preciso matá-lo, então?", eu a puxo para mais perto.

"Não", ela sussurra.

"Dance para mim", eu imploro quando minha cabeça cai de volta contra a cadeira. "Você disse que dançaria só para mim."

Minhas palavras são arrastadas, e Mack sorri. É um real, não como os que ela dá para todos os outros. Ela fica linda quando sorri assim. Seus olhos voam para o curativo improvisado enrolado no meu braço e os cortes que desarrumam meu peito.

"Você foi cortado", observa ela. "Eu preciso limpar suas feridas."

"Depois."

Ela olha para mim e balança a cabeça, mas para meu alívio, ela faz o que eu peço.

"Ok, Lachlan." Ela coloca as palmas meu rosto, me beijando nos lábios enquanto ela se escarrancha no meu colo.

Ela mói seus quadris para baixo em mim, e eu gemo. Eu sou um peso morto. Eu não posso sequer tocá-la mais. Mas eu nunca me senti melhor do que ela faz agora. Suave e feminina e quente em comparação com todos os meus lugares duros.

"Você está me deixando alto, querida", eu digo a ela.

Ela sorri de volta para mim. "Eu acho que é outra coisa, Lach."

Ela puxa a minha camiseta por cima da cabeça, e seus seios saltam enquanto ela rola seus quadris e pernas, seus dedos sobre meu pescoço. Em algum momento, ela se abaixa e desabotoa meu jeans. Então eu estou dentro dela, e todo o resto desaparece.

Eu não duro. Eu não posso. Ela torna a subir em mim, e então eu vou enchê-la com o que me resta.

Ela se inclina para trás e me beija na bochecha, seu hálito quente e doce.

"Eu não quero que você vá embora," confesso na escuridão.

Há uma pausa de silêncio, e eu sei que eu estou fodido. Mas Mack apenas continua a acariciar a minha pele com os dedos.

"Vá dormir, Lachlan. Eu cuidarei de você."

Capítulo Vinte e Cinco



Mackenzie

Quando eu acordo, o espaço ao meu lado está vazio. Pelo menos o travesseiro ainda cheira como ele. Eu rolo e enterro meu rosto no material e inalo. Meu mafioso louco cheira tão bem.

Eu tive que implorar a Ronan para me ajudar a colocar o traseiro de Lachlan para a cama depois que eu terminei de limpar e costura-lo. Ele estava sangrando por todo o lugar, mas os cortes pareciam pior do que realmente eram. Eu posso apenas imaginar como os caras que fizeram isso com ele devem estar agora mesmo.

Eu fecho meus olhos e sopro o ar. Talvez devesse me incomodar, mas isso não acontece. Estou aprendendo rapidamente que nada sobre este mundo é preto e branco. Alguém tentou me matar ontem. Ronan não quis me dizer quem era, mas eu sei que ele era russo. Quem quer que fosse acabou fugindo após Ronan atingi-lo na perna com uma bala. E então Lachlan veio para casa destruído também. Eu não sei com o que eles estão lidando. Mas eu sei que alguém está alvejando-os, e, neste ponto, eu nem dou a mínima para quem está fazendo o tiroteio. Se eles estão atirando em Lachlan ou em mim, em seguida, eles são uma ameaça. Simples assim.

Eu engulo a dor de minha lógica e caminho para a cozinha, andando um pouco como um cowboy.

Vasculho os armários que não estão vazios como de costume. Ronan fez algumas compras de supermercado, mas o homem não tem gosto para qualquer coisa com açúcar.

Flocos de milho que seja, então.

Eu pego uma tigela e sento à mesa, em frente a Ronan, que já está de cara feia para mim por alguma razão desconhecida. Ele está em boa forma esta manhã.

"Onde está Lach?", pergunto.

"Ele tinha negócios para cuidar."

"Ele mal conseguiu dormir", murmuro com a boca cheia de cereal.

"Bem-vinda à sua vida," Ronan responde secamente.

Ele continua a assistir-me comer, seus olhos se estreitam e as rodas giram em sua cabeça. No momento em que minha colher faz barulho na tigela vazia, eu estou pronta para jogar de volta para ele.

"Você tem algo que quer dizer, Ronan?"

Eu realmente não esperava que ele fosse responder. A maioria das vezes eu dou sorte de obter um grunhido dele.

"O que Sean disse a você na noite passada?", ele pergunta.

Sua voz é calma e tranquila, mas seu corpo está ainda mais duro do que o habitual. Eu posso apenas imaginar o porquê. De alguma forma, eu duvido que Lachlan aprovaria essa conversa.

"O de sempre", eu respondo honestamente. "Lach é um mulherengo, ele vai cansar de mim rapidamente, há um rato no Sindicato que está junto com os armênios roubando dinheiro do clube. Os russos, creio eu."

Ronan olha para mim, mas não dá um pio. Eu não posso dizer o que está acontecendo nesse silêncio dele, mas eu sei que provavelmente não é bom. Eu não deveria saber essas coisas. Mas Sean disse para mim por uma razão, e estou curiosa para descobrir o porquê.

"Ele também disse que os homens de Lachlan não confiam nele", acrescento.

Ronan bate com o punho na mesa, e eu realmente pulo com surpresa. Ele é um daqueles caras assustadoramente calmos, do tipo que parece um assassino em série ou um professor, eu não posso decidir qual. Embora ele seja sempre um pouco família, eu realmente nunca o vi com raiva. Agora, porém, parece que ele está prestes a ter um colapso enorme.

"Isso é uma porra fodida", ele rosna. "Esses rapazes não são apenas leais ao Sindicato, eles são leais a Crow."

"Tudo bem, Ronan," eu digo a ele. "Apenas retarde essa crise. Não há necessidade de ter um enfarte sobre isso".

Ele grunhi e eu continuo.

"Eu sei que os homens de Lach são leais, você não tem que me dizer. A lealdade é uma coisa grande de onde eu vim também."

Por instinto, meus dedos se movem para tocar meu colar, mas ele não está lá. Meu coração pula na minha garganta enquanto eu sinto meu pescoço com as mãos em pânico.

"O que é isso?", pergunta Ronan.

"Meu colar!", empurro minha cadeira para trás e olho para os meus pés. "Não está aqui."

Eu não posso ajudar a reação muito crua e real por encontrá-lo ausente. É a única coisa que já significou algo para ela. A última conexão com Talia. Corro de volta pelo corredor e começo a vasculhar o quarto de Lachlan, procurando por ele. Eu estou respirando com dificuldade e rápido quando alguém vem atrás de mim.

"Mack?" Lachlan chama.

"Meu colar," eu sufoco. "Eu não posso encontrar meu colar!"

"Eu o tenho aqui", diz ele.

Eu giro e olho para ele, incrédula. Com certeza, a corrente de prata está oscilando entre os dedos.

"Eu tinha mandado Conor levá-lo para limpar esta manhã", diz ele.

"Isso não te diz respeito!", eu pego o colar de volta dele e aperto com a mão trêmula.

Ele está olhando para mim como se eu fosse uma louca maldita, e eu sei que há lágrimas escorrendo por meu rosto. Eu não me importo. Deixe que ele pense que sou fraca. Quando meus olhos se movem para o pingente em forma de coração na minha mão eu quero gritar a minha frustração. Não parece o mesmo. Não é o mesmo. É tudo brilhante e limpo e parece novo, mas isso não foi como Talia deixou.

"Você não deveria ter feito isso!", eu grito. "Se não está quebrado, não tente consertá-lo. Ninguém te disse isso?"

Eu não sei o que esperar quando ele caminha em direção a mim, mas quando ele me puxa para seus braços e me aperta contra o peito, não é isso que esperava. Ele está esfregando minhas costas, me segurando perto... e me confortando. É muito surreal para acreditar.

"Vem, meu amor."

Ele me puxa para a cama e me deixa enrolar em seu colo. Eu ainda estou fungando contra ele, e estou envergonhada. Deus, não posso acreditar o quão mal eu apenas deixei minhas emoções sairem. Lachlan beijando minhas lágrimas e sendo inesperadamente doce e gentil comigo.

"Não vai acontecer de novo", diz ele. "Eu pensei que estava fazendo algo de bom para você."

Parte de mim sente-se culpada pela tensão em sua voz. Foi um gesto amável, mas ele não entende o que este colar significa para mim. É como se agora não houvesse mais nada de Talia. Todo o velho foi arrancado, e eu não queria isso. Ele não era brilhante e perfeito. Ele era manchado assim como eu. Mas eu não posso culpar Lachlan por não saber disso.

"Sinto muito", digo a ele.

Lach enxuga minhas lágrimas e balança a cabeça. "Vá para o chuveiro, querida", diz ele. "Vamos sair hoje."

Capítulo Vinte e Seis



Mackenzie

Os homens levam suas mulheres ao cinema, para fazer compras ou sair para jantar. O meu? Ele me leva para uma academia de boxe. E eu sorrio como uma louca quando damos um passo para dentro.

"Você vai treinar comigo?", pergunto.

Ele ri. "Se é isso que você quer, querida."

"E sobre seus cortes?"

Ele me dá um olhar, e um par de homens em torno de nós rir também.

"Não me insulte, Mack."

Eu sorrio e balanço a cabeça. Eu sei que ele está tomando um tempo de sua agenda para fazer isso. Um que ele provavelmente não tem, considerando que os armênios ainda estão respirando no seu pescoço, e todos os problemas do clube nas costas. Então, quando eu olho para ele, eu sou tomada por uma onda de emoção. Eu chego na ponta dos pés e dou um beijo

direto nos seus lábios, na frente de todos os outros caras. Lachlan gosta disso, claro.

"Vá e se troque." Ele me entrega o saco que embalei e aponta atrás de mim. Com um tapa na bunda quando eu estou no meu caminho.

Quando retorno, vestida com o meu equipamento de treino, Lachlan está falando com outro cara. Eu dificilmente o noto porque Lach está sem sua camisa, e nada mais que um par de calças pretas penduradas em seus quadris. Eu estou quase salivando só de olhar para ele. Eu tenho certeza que existem algumas boas pessoas nesta sala. É um bloco cheio com nada além de testosterona e suor. Mas tudo que eu posso ver é Lachlan. Eu amo como ele è muito maior do que eu. Como quando ele me segura à noite, eu me sinto pequena e segura em seus braços. É louco. Mas olhando para ele agora, eu não consigo encontrar uma única falha de suas tatuagens para a medalha de ouro pendurada em seu peito. Tudo sobre o seu corpo é viciante. Forte e magro, com um estômago e ossos do quadril que angulam para sua gloriosa masculinidade. Alguma parte louca do meu cérebro quer exigir que ele ande por aí assim o tempo todo.

"Mack, venha aqui", diz ele.

Eu ando em direção a ele obedientemente e ele me puxa para seu lado com uma expressão de orgulho no rosto quando ele me apresenta.

"Jimmy, essa é Mack."

"Encantado em conhecer você." Jimmy concorda. "Eu ouvi que você é uma boxeadora?"

Eu olho para Lachlan e sorrio. "Às vezes", eu digo docemente.

Lach está rindo novamente. Isso soa bem. Isso não acontece muitas vezes.

"Bem vocês dois podem ter o tempo que precisarem", diz Jimmy. "Ou qualquer outro equipamento que vocês desejem usar."

Hmm outro benefício de estar com Lachlan. Não ter que esperar a nossa vez no ginásio. Duvido que haja um homem aqui que se atreveria a recusar-lhe um pedido. Mas, quando eu olho ao redor em alguns dos rostos conhecidos de dentro do Sindicato, percebo que o ginásio é provavelmente deles.

Jimmy deixa-nos, e Lach me ajuda com algumas luvas. Durante a hora seguinte, treinamos juntos, e eu adoro que ele não está sendo duro comigo. Chamamos a atenção com o nosso riso e insultos competitivos depois de um tempo. Ele é a luz em seus pés e me vence facilmente quase todas as vezes. Estou impressionada com sua força e ainda mais com o seu corpo quente, mas não vou dizer isso a ele.

No momento em que terminamos, Lachlan e eu estamos ambos cobertos de suor, e eu estou muito orgulhosa de dizer que ele está exausto. Nós compartilhamos uma garrafa de água, e então ele me dá um tapa na bunda novamente.

"Vamos para os chuveiros, querida."

Eu olho ao redor da sala cheia de homens, e ele balança a cabeça. "Não se preocupe com isso, eu tenho alguém para nos cobrir."

Ele pega a minha mão e dá a Jimmy um pequeno aceno enquanto nos dirigimos para o vestiário. Eu estou supondo que isto é algum tipo de sinal para dizer toda a gente para ir se foder, mas eu não tenho a chance de

perguntar. No minuto em que estamos dentro, ele me tem pressionada contra a parede, moendo seu corpo no meu.

"Mack", ele geme enquanto ele beija seu caminho na minha garganta. "Eu estou tão fodido por você, querida."

Para provar seu ponto, ele pega a minha mão e pressiona-a sobre a protuberância em suas calças. Ele não está mentindo, é como uma pedra maldita. Olho para a porta de entrada aberta do vestiário e mordo o lábio.

"Alguém poderia nos ouvir", eu protesto pela metade.

Os olhos de Lachlan piscam e ele sorri. "Oh, eu quero que eles nos ouçam, borboleta. Quero que todos os rapazes saibam quem está dentro de você. O único homem que estará dentro de você."

"Você não me possui," eu rio.

Ele segura meus pulsos e prende-os em cima da minha cabeça com uma mão enquanto com a outra puxa para baixo os meus shorts. "Sim", ele resmunga. "Porra, eu possuo."

Eu sorrio com sua besteira de homem das cavernas, apesar de concordar. Não há como negar que eu gosto de me sentir um pouco impotente quando ele está por perto.

Está claro pelo foco do laser de seus olhos e mãos, então ele para de falar. Uma vez que meus shorts vão fora, ele puxa para baixo suas calças e envolve as minhas pernas ao redor de sua cintura. Então ele me agarra pela cintura e me coloca sobre seu pau, usando minhas costas e a parede para alavancagem.

Antes que ele se mova, seus olhos encontram os meus e algo em sua expressão muda.

"Eu sei você teve que ser dura toda a sua vida, querida", diz ele. "Mas você não tem que fazer isso comigo. Eu vou te proteger, e na ocasião me vangloriar, porque você é minha. Isso é apenas a maneira que vai ser."

Eu mordo a onda de emoção que suas palavras trazem. É algo que eu sempre quis, mas eu sou orgulhosa demais para admitir isso. Quanto tempo se passou desde que eu tive alguém cuidando de mim também? Desde que eu não precisei me preocupar com os perigos à espreita em cada esquina. Isso é o que Lachlan está me prometendo. E, aqui e agora, por um momento, eu finjo que eu posso tê-lo.

Ele me fode com força. Mais duro do que ele já me comeu. E assim é como eu suspeito que ele quer, eu estou gritando quando gozo. Toda a maldita academia provavelmente já ouviu falar dele. Lach ainda está poderosamente em mim, e eu não consigo parar de ficar acariciando seu peito musculoso e ombros. Ele é tão incrivelmente quente. E ele me quer. Eu chego para frente e chupo seu pescoço, saboreando seu sal e pele. Ele geme, e eu chupo mais duro.

Ele agarra minha bunda e espeta-se tão profundamente quanto ele pode ir antes que ele empurra dentro de mim, jurando como um marinheiro. Eu me afasto de seu pescoço com um pop, sorrindo para o chupão que todo mundo verá.

"Oops."

Lachlan sorri e me beija duro, me segurando com os braços. Eu não sei onde ele está encontrando a força depois de tudo o que fizemos hoje. Vendo como ele ainda está ferido, essa é a última coisa que ele deveria estar fazendo. Eu deslizo para baixo em seu corpo até meus pés tocarem o chão.

"Certo." Ele pega a minha mão na sua. "Agora vamos para os chuveiros."

Capítulo Vinte e Sete



Mackenzie

Uma semana passa sem nenhuma novidades. Eu estive entediada fora da minha mente pendurada em torno do clube, e Lachlan teve Ronan ao meu lado o tempo todo e eu posso totalmente dizer que ele apenas aaaaama isso. No entanto, eu consegui ter Sasha a bordo com o meu plano. Ela concordou em deixar-me saber se ela visse o russo que estava pendurado em torno de Talia. Quanto mais tempo eu passo aqui, mais eu ganho a confiança dela. Ela só pode me ajudar porque eu estou mantendo Donovan longe dela. O idiota até agora tem evitado o lugar, mas ele está aqui esta noite. Eu estou sentada no bar esperando por Lachlan voltar quando noto Donny esgueirando para o vestiário. Desde que Sasha é o que ele quer, sem dúvida espera que ela esteja lá se preparando. Muito ruim para ele porque eu coloquei um pouco de ruga no seu plano. Eu estou pronta para ele, e honestamente, eu estive contando os minutos para isso.

Todos os dias durante a última semana temos ido para uma das áreas de armazenamento do andar de baixo e transformei-o em um camarim improvisado apenas para Sasha. Eu inventei toda uma história sobre as outras meninas sendo mal-intencionadas como uma desculpa. Lach resmungou sobre isso por dois segundos antes que eu usei meus lábios para forçá-lo a isso.

Secretamente, eu não acho que ele realmente pensa que Sasha e eu estamos ligando. Como se constata, Lachlan é bastante ocupado com suas atividades mafiosas, e eu tendo uma amiga aqui dá-lhe alguma paz de espírito. Provavelmente porque ele acha que vai me manter longe de problemas. Hah.

Enquanto Ronan está envolvido em uma conversa com Conor, eu escorrego do meu banco e sigo Donovan na parte de trás. Quando ele ouve meus passos atrás dele, ele gira e olha para mim.

"Que porra você está olhando?"

Nossa, alguém está sensível hoje. Eu não posso ajudar, mas vou irritá-lo ainda mais com um sorriso.

"Procurando a Sasha?", pergunto. "Você não vai encontrá-la aqui novamente."

Ele dá um passo adiante e flexiona seus braços, parecendo um idiota total. "O que é isso que você está fazendo, hein?"

Fico firme e encolho os ombros. "Nada. Mas você vai deixar Sasha em paz a partir de agora."

Seus olhos piscam com aborrecimento e ele late uma risada. "Com quem diabos você pensa que está falando?"

Eu chego para frente e bato com as mãos contra o peito, derrubando-o de volta em surpresa.

"Vamos," eu provoco-o. "Você gosta de bater em meninas? Vá em frente, me dê o seu melhor soco. Mas ao contrário do que você pensa, eu prometo que vou lutar de volta".

Cada músculo em seu corpo está ondulando com tensão e suas veias parecem que estão prestes a explodir. Mas ele não se move. "Grandes palavras provenientes de uma putinha de merda. Você acha que ele vai protegê-la para sempre, você tem outra coisa vindo."

"Eu não o vejo aqui agora." Eu abro meus braços. "Então, se você quer agir como um homem grande, resistente, em seguida, vá em frente."

Seus olhos me dizem que ele quer. O fato de que eu estou sob a proteção de Lach irrita-o mais do que qualquer coisa. Ele sabe que não pode me tocar e ainda viver para contar sobre isso, então ele está segurando. Por agora. Mas eu não acredito que ele vai ficar assim por muito tempo.

"Você vai se arrepender disso", ele rosna. "Você é totalmente idiota."

"Existe um problema aqui?"

Eu giro e encontro Lachlan, seu foco se estreita perigosamente em Donovan. Eu olho para trás, para Donny e dou uma piscadela.

"Eu não sei. Donny, será que temos um problema aqui?"

"Não há problema", ele late fora. "Eu estava apenas dizendo para Mack aqui, a sorte que é ter você. Isso é tudo."

Com um sorriso torcido, ele sai da sala, cantarolando uma musiquinha enquanto ele vai. De uma maneira muito feliz para o meu gosto. Viro-me para encontrar Lach ainda olhando para a porta que Donny atravessou, quase como se ele estivesse debatendo de deve ir atrás dele.

"Você me diz se ele estiver dando algum problema, Mack", diz ele.

"Ah." Eu vibro meus cílios para ele. "Você vai defender a minha honra?"

Ele anda até mim e puxa-me em seus braços, sua expressão muito séria. "Sempre, querida."

***

O incidente com Donny me deixou pensativa e confusa, mas só confirmou que Lachlan é sério. Ele não vai me deixar fora de sua vista, e ele tem toda a intenção de me proteger. Isso vai ser um problema.

Então eu faço a única coisa que eu jurei que não faria. Não é sempre que eu admito a derrota, mas nesta situação, não há escolha. Eu tentei fazer as coisas do meu jeito, principalmente porque eu não queria arrastar ninguém para ele, e eu fui salvar todo o meu dinheiro até que eu pudesse começar o trabalho aqui. Mas este é um caso em que eu consideraria a despesa uma necessidade. Há um ex-policial que acho que pode ser capaz de me dar a informação que eu estou procurando. O único problema é que não serei capaz de vê-lo.

Quando finalmente tenho um momento a sós no escritório de Lach, eu retiro meu celular e ligo para Scarlett.

"Hey baby", ela responde. "Já faz um tempo maldito que me ligou."

"Desculpe," eu sussurro. "Mas tem sido um pouco difícil."

"Sim, eu percebi", diz ela. "Então, como está indo?"

"Bem, não está ótimo," eu respondo honestamente. "Eles têm os olhos em mim o tempo todo, e... bem, eu vou precisar da sua ajuda."

"Graças a Deus", ela suspira. "Eu estive entediada. Diga-me o que eu posso fazer por você."

Eu olho para a porta, sabendo que Lachlan estará de volta a qualquer momento e cuspo. "Eu preciso que você vá ver minha conta no Dot. Diga-lhe que preciso de alguma coisa que ele pode obter sobre Donovan O'Shea."

Scarlett ri, e eu posso ouvi-la rabiscar uma nota, como se ela pudesse de alguma forma esquecer. Eu sei que ela não vai, ela é mais atenta do que eu sou. "Tudo bem, querida."

"Pegue o que você precisa do meu seguro de pagamento," eu digo a ela. "E eu vou entrar em contato com você, tudo bem. Não o contrário."

"Entendi."

A porta se abre, e Lach me dá um olhar curioso quando me vê no telefone. Eu dou-lhe um sorriso e tento não levantar suspeita.

"Ok, avó," eu digo. "Eu tenho que ir agora. Você tome cuidado e dê um abraço no vovô por mim".

Scarlett ronca na outra linha. "Sim, com certeza, querida. Vou pensar direito sobre isso."

Um clique da linha, e eu enfio meu telefone de volta na minha bolsa e cruzo as pernas. Lach anda em torno de sua mesa e se senta na cadeira.

"Eu pensei que seus avós estavam mortos", diz ele.

"Eles estão. Mas esses são apenas alguns pais adotivos que eu fiquei por um tempo. Eles são a coisa mais próxima de família que eu tenho."

Lachlan aceita a minha explicação, sem mais nenhuma suspeita, que me faz sentir tanto aliviada e culpada ao mesmo tempo.

"Venha aqui." Ele dá um tapinha na superfície da mesa.

Eu sorrio e fico de pé, caminhando em direção a ele lentamente. Desde a primeira noite que ele me levou, eu aprendi uma coisa ou duas sobre Lachlan Crow. Ele adora sexo de manhã. Então, novamente, ele adora a qualquer momento, realmente. Noite ou dia. E ele já cumpriu algumas de suas promessas sobre seu escritório. Porém, ainda temos que batizar seu carro.

As coisas entre nós são loucas e quentes. O que espero poder manter, mas por agora, tê-lo fora do meu sistema está muito longe de acontecer. Eu ainda não sei se ele está fodendo alguém nas minhas costas. Estou com muito medo de perguntar. Muito medo de todos os diferentes sentimentos que eu tenho correndo soltos dentro de mim. Há uma razão para eu geralmente manter as pessoas à distância, e é isso. Mas não há escudo para Lachlan. Nenhuma armadura forte o suficiente para mantê-lo fora.

Quando ele olha para mim agora, seus olhos famintos e ferozes enquanto eu sento-me diante dele, eu sei mais do que nunca que isso é verdade. Eu subestimei o que seria a sensação de ter alguém olhando para mim dessa maneira. Não apenas alguém, mas ele. Ele está acordando algo dentro de mim. Ele está respirando vida em mim. E eu não sei como pará-lo. Eu não acho que eu quero que ele pare.

As palmas das mãos deslizam até minhas coxas, empurrando o meu vestido para cima. O cinza de sua íris expande e incha quando ele agarra minha bunda e me leva à borda da mesa. Ele mantém minhas pernas abertas e, em seguida, caminha entre elas, fechando a distância entre nós.

"Eu estou tendo um péssimo dia, Mack." Ele agarra meu cabelo em seu punho. "E eu quero você para torná-lo melhor."

"Qualquer coisa para você", eu sussurro.

Ele me beija. E então ele pega a minha mão, arrastando-a sobre a protuberância em sua calça jeans. Agarro seu pau quente e esfrego, acariciando-o através do material. Quase instantaneamente, seus olhos caem semicerrados, e ele solta um som de agonia.

Ele parece um pouco fora de equilíbrio hoje. Mais na borda do que eu estou acostumada a vê-lo. E eu sei que as coisas devem estar muito ruins. Ele precisa disso. Ele precisa de mim para tomar o seu stress. Eu quero.

Eu dou um puxão em seu zíper e deslizo a mão dentro de sua cueca, acariciando-o duro e áspero do jeito que ele gosta. Ele não está se movendo. Ele nem sequer respira. Seus olhos estão fechados e ele está apenas curtindo o momento. Eu deslizo de joelhos diante dele, e ele sorri. Eu já sei o que ele está pensando.

"Você é o único homem que eu vou curvar-me assim", digo a ele.

Eu não acho que ele poderia ficar mais duro, mas eu estava errada. Ele agarra meu cabelo e puxa minha boca toda em seu eixo até que eu esteja alinhada com sua pélvis.

"Ah, Cristo querida", ele suspira.

E então ele está fodendo minha boca. Duro e rápido e tudo o que posso fazer é agarrar sua coxa e apertar sua bunda com a outra mão. Ele arrasta a minha boca para cima e para baixo em seu eixo, fazendo aqueles barulhos que eu amo. Eu sou obcecada com esses sons, sabendo que eu os fiz. Lach nunca me olhou mais sexy do que ele faz agora. Ele está olhando para mim como se eu fosse sua salvação, e porra eu não pudesse lidar com isso. Eu quero ser seu alívio. Eu quero ser tantas coisas para ele, mas não quero ser sua salvação. Porque eu não sou.

Uma lágrima escapa do meu olho, e eu digo a mim mesma que é apenas dele me amordaçar. Ele agarra minha cabeça e me empurra todo o caminho em seu pau enquanto ele sopra sua carga dentro da minha boca.

"Tome isso", ele resmunga.

Eu servilmente faço o que ele diz. E mesmo quando o aperto relaxa, e ele está acariciando meu cabelo, eu ainda estou chupando ele. Cuidando dele. Que porra há de errado comigo?

Ele quase se suavizou em tudo. E de alguma forma eu sei que não vai ser o último dele. Assim como eu suspeito, ele se abaixa e me puxa de volta para a mesa, descansando minha bunda à beira. E então ele se ajoelha até que seu rosto está entre as minhas pernas. Ele me dá um pequeno empurrão até eu cair com meus cotovelos na mesa e então estou olhando para o teto.

E depois sua boca está sobre mim, chupando, lambendo, me mordendo. Eu não quero apreciá-lo, porque uma parte de mim sente como se eu não merecesse isso. Mas quando ele empurra sua língua dentro de mim, meu cérebro está completamente desligado.

Minha respiração se acelera. Meu pulso se agita. Minhas costas se encaixam para trás enquanto ele enterra o rosto entre as minhas pernas. Eu o odeio. Eu o odeio por me fazer sentir desse jeito. Muito confusa. Não era para ser assim.

Eu chego para baixo e brinco com seu cabelo de qualquer maneira. Porra. Eu nunca me senti tão conflituosa. Todas as minhas frustrações, minha confusão, a minha excitação... elas se combinam para formar uma bomba atômica dentro de mim. E quando ela sai, eu grito seu nome.

Eu colapso contra a mesa, e sem qualquer pausa, ele está empurrando dentro de mim. Apesar da minha exaustão, meu corpo suga-o na

avidez. Lach geme e, em seguida, me puxa para trás até que ambos caímos na cadeira.

Ele coloca meus braços atrás das costas e lambe meus mamilos até que eu não aguento mais.

"Porra, esses peitos", ele resmunga. "Eu amo esses malditos peitos".

Ele está sempre dizendo isso. Eu sorrio para ele e ele me beija duro.

"Mova seus quadris para mim", ele murmura em meu ouvido.

Eu sei o que ele quer, por isso dou a ele. Um lap dance em seu pau. Ele se inclina para trás e desfruta do show, enquanto eu rolo meus quadris em círculos e sinto-o inchar ainda mais dentro de mim.

"Você está linda, querida", diz ele. "Adoro te ver desta maneira."

"Eu sou a única, certo?", as palavras escorregam da minha boca antes que eu possa pará-las.

Lachlan geme e envolve seus dedos em torno de meus quadris, tomando o controle enquanto ele me fode com força.

"Você é a única, borboleta." As palavras vêm entre impulsos. "A única que eu quero."

Quando eu abro meus olhos e encontro o seu, eu acredito nele. Ele está sendo aberto e honesto agora, perdido na pressa do êxtase. Duvido que possa dizer uma mentira agora, se quisesse. E o meu coração fica mais leve. Então, quando ele enterra seu rosto no meu pescoço e vem de novo, eu faço algo que eu não posso recordar de ter feito antes. Eu envolvo meus braços ao redor de sua cintura e o abraço.

Capítulo Vinte e Oito



Lachlan

"**S**egure." Eu foco na tela. "Ali."

Alexei congela a imagem e faz sua magia. Depois de vários cliques e botões, a imagem vem clara. Ivan. Ele disse alguma coisa para os armênios antes de colocar as pernas para fora do clube naquele dia. E então eles encheram o lugar de balas.

Alexei se recosta na cadeira com um suspiro. "Ele não sabe sobre as câmeras", ele confirma. "Viktor eles tinham instalado após um dos nossos começou a desnatação sobre nós."

"Então ele não tem um indício de que estamos cientes da sua traição?"

Alexei balança a cabeça e chega para o conhaque. "Eu não poderia dizer. Ele não tem estado em torno de uma semana agora. Viktor não está feliz."

Meus dedos tocam na mesa de madeira em agitação. Esta notícia deveria vir como um alívio. Agora que sabemos com certeza que Ivan é quem

passa informações para os armênios. Mas ainda não explica como ele conseguiu a informação. Ivan é apenas um soldado, e não aquele que está a par dos detalhes de cada reunião ou queda.

Depois, há ainda a questão do relatório de balística do meu avô. Algo sobre ele não está certo. É muito limpo. Muito fácil. Ivan é um maldito idiota, mas eu não o vejo ter razão para matar Carrick. Tem de haver mais do que isso.

Uma parte de mim quer uma explicação. Talvez tenha sido um acidente. Nossos rapazes não são atingidos a partir de fogo amigo, muitas vezes, mas já aconteceu antes. Esta não se parece como uma daquelas situações, não importa que ângulo eu olhe para ela.

"Niall vai querer saber."

Alexei assente. "Eu vou deixar Viktor saber."

Ele me oferece um copo de conhaque e eu aceito.

"Eu sou propenso a pegar fogo por isso", digo a ele.

Ele ergue um olhar para mim, e há um pouco de humor em seus olhos sempre graves. Eu sempre pensei que Alexei era muito fraco quando se trata de mulheres. Ele pode ver agora que estou aflito com a mesma loucura.

"Ele vai querer fazer a troca em breve."

Eu engulo tudo o que está no meu copo e deixo queimar minhas entranhas.

Esta é a razão pela qual eu não quero aceitar que Ivan seja o responsável. Eu não posso deixá-la ir. Mas não tenho escolha. Alexei olha para mim, e ele sabe. Ele sabe exatamente o que ela fez para mim.

"Eu não sei o que diabos eu vou fazer."

"Então, estamos no mesmo barco." Ele dá de ombros e levanta o copo para o meu.

Capítulo Vinte e Nove



Mackenzie

Depois de mais uma semana na cama e na vida de Lachlan, as linhas estão começando a borrar ainda mais do que eu gostaria de admitir. Quando entro no banheiro e pego a loção de barbear, sinto isso muito familiar. O vapor ainda está evaporando de seu banho, preenchido com o aroma de seu sabonete corporal. Onde quer que eu olhe, as nossas coisas são dispersas e espalhadas juntas. Um tubo do meu batom, sua loção de barbear... uma cesta de lavanderia cheia com seus jeans e minhas calcinhas de renda.

Todos os dias, esta é a nossa rotina. Nós acordamos e ele afunda dentro de mim, tentando desesperadamente saciar a fome voraz que temos um pelo outro. Não funciona. A coisa que eu pensei que seria capaz de sair do meu sistema só está crescendo mais forte. Eu sei que é assim para ele também. Às vezes ele me leva duas vezes antes de acabarmos no banho juntos. Tomamos nosso tempo limpando o outro e então eu sento aqui e faço minha maquiagem enquanto ele faz a barba.

Ele baixou a guarda em torno de mim. Quando ele olha para mim agora, não há mais suspeitas, mas outra coisa. Ele se sente confortável. Eu me sinto em casa.

Não deveria.

Ele está infiltrando em meus pensamentos, minha alma, minha força de viver... envolvendo seus dedos ao meu redor e apertando. Toda vez que eu questiono meus sentimentos, eu acho que devo estar ficando louca. As coisas que Lach está envolvido não são novas para mim. Eu sei como são homens como ele. Eu os conheço toda a minha vida.

Eles são homens como meu pai. Homens que pensam que são invencíveis. Ele foi imprudente e perigoso, e nunca me incomodou que nossa casa estava sempre cheia de homens irregulares e confusos. Porque ele era o meu herói. E os heróis não deveriam morrer.

Mas ele morreu.

E algum dia, seja amanhã ou daqui a um ano... Lachlan partirá. Porque esse é o negócio com que ele lida. Está escrito em seu credo.

Família, lealdade, honra e sangue.

Eu estou sob falsas conclusões. Você vive para o Sindicato, você morre para o Sindicato. Isso é apenas a maneira que é. Algum dia, Lachlan irá dar a sua vida por esta tripulação. Ele terá desaparecido, assim como o resto das pessoas na minha vida. E então onde eu vou estar? Por que eu estou me amarrando a esse homem que só vai me machucar no final?

Eu estou olhando para ele, e sei o que ele sente, mas ele não diz nada. Ele só vai sobre seu negócio, deixando-me levá-lo. Há muito mais sobre ele do que eu percebi. Eu nunca parei para considerá-lo como uma pessoa. Eu nunca parei para pensar na verdade, como é para ele viver desta forma.

As palavras de Sean de mais cedo voltam a me assombrar. O ónus da suspeita é de Lach. Seus próprios homens não confiam nele. Eu sabia que ele

estava estressado sobre a merda com os armênios, mas eu não sabia o quão profundo ele estava. Agora, aqui estou eu, submersa em mim mesma. Eu me preocupo com ele saindo e não voltando. Toda vez que ele sai pela porta, eu quero pedir-lhe para ficar. Mas isso é um luxo que não temos, e estou irrealista sobre isso.

Em algum momento, ele vai descobrir que eu o traí. Em algum momento, ele vai descobrir que tudo era uma mentira. E ele vai me odiar por isso. Ele provavelmente vai me querer morta. Mesmo só de pensar nisso, meus olhos ficam vítreos. A pequena parte, fraca do meu cérebro que controla as emoções quer quebrar e confessar tudo agora. Para implorar por perdão e acreditar que ele me diria a verdade sobre Talia.

"Você está me encarando", diz ele finalmente. Há um pequeno sorriso em seu rosto, e apesar da escuridão em meu coração, me faz sorrir também.

"Não posso evitar." Eu dou de ombros. "Você é muito bonito."

Ele resmunga e ergue minhas pernas, me puxando para a borda do balcão enquanto ele empurra seu corpo tão perto do meu como o espaço permiti.

"Não vá para o trabalho hoje." Eu passo minhas mãos sobre seu peito. "Tiros, crânios e empresas criminosas podem esperar."

Estou totalmente preparada para usar minhas artimanhas femininas para expor meu caso quanto a minha mão deriva mais e mais. Mas ele captura meu pulso e me para.

"Eu não estou indo para Slainte hoje", diz ele. "E nem você."

Eu pisco para ele. "Nós não estamos?"

"Não. Nós temos uma coisa esta noite".

Uma coisa? Ele está nervoso, e eu não sei porquê. Esta é a primeira vez que eu estou ouvindo sobre planos para esta noite. "Que tipo de coisa?"

"Um encontro para Niall", diz ele. "É seu aniversário."

"Oh."

Agora eu percebo por que ele está tão nervoso. Esta é uma reunião oficial. E para ele levar-me é uma grande declaração. De tudo o que eu aprendi sobre o Sindicato, eu sei que Niall é muito seletivo sobre quem ele permite em sua companhia. Ele tem que ser, tenho certeza. Um homem como ele não confia em qualquer um.

Estou dividida entre sentir-me animada com a perspectiva de conseguir me aprofundar na organização e a culpa me corroendo. Lachlan não teria qualquer motivo oculto para fazer isso, além de me querer lá ao lado dele. Ele garantia a mim, e eu não sei o que vai acontecer com ele se alguém descobrir a verdade sobre meus motivos.

Ele se inclina e me beija, mexendo o turbilhão de emoções dentro de mim em um furacão furioso. Puxo-o contra mim e o devoro. Lach não está reclamando. E quando eu caio fora do balcão e fico de joelhos diante dele, seus olhos estão queimando com desejo quente.

Eu abro seus jeans e puxo-o livre, seu pau cai pesado em minha palma. Eu o chupo em minha boca enquanto eu agarro seu traseiro musculoso em minhas mãos.

"Jesus", ele resmunga, inclinando-se para apoiar-se sobre o balcão, enquanto eu me esforço para dar-lhe o melhor boquete da sua vida.

Ele não leva muito tempo antes de esvaziar-se dentro da minha boca com um rosnado, e então ele tropeça de volta para a parede, olhando atordoado.

"Puta que pariu querida", ele fala. "Você é algo mais, sabe?"

Eu sorrio para ele. Ele parece tão relaxado. Tão à vontade em torno de mim. Nada como o homem que não queria nada comigo no início. Por favor, nunca me odeie, Lachlan.

Ele me ajuda a ficar de pé e fecha a calça de volta antes de me dar um tapa na bunda.

"Prepare-se", ele ordena. "Precisamos conseguir um vestido para você."

***

Depois de almoçar na Back Bay, Lach me leva a outro lugar, nada menos do que na rua Newberry a tarde. Esta é a compra de todas as compras, e incluindo outras coisas que eu normalmente nunca compraria. Mas Lachlan insiste que eu vá de designer para o evento de hoje à noite, e eu não posso recusar.

Eu acabo decidindo sobre um vestido de noite preto sexy com uma fenda em minha coxa. É lindo, e mais ainda combinam com os estiletos pretos. Uma vez que Lachlan me viu nele, ele se recusou a olhar para qualquer outra coisa.

Após retocar a minha maquiagem e gastar mais vinte minutos no meu cabelo, eu encontro ele e Ronan vestidos em ternos. Lachlan parece ridiculamente bonito e um pouco perigoso, e uma parte louca de mim sente orgulho de estar no braço dele hoje à noite.

Ele me acompanha até o carro que Ronan usa, que é uma BMW preta brilhante. Nós subimos dentro e quase imediatamente Lach começa a fazer aquela coisa com os dedos novamente, batendo-os contra sua perna.

Agarro sua a mão, enfiando os dedos pelos seus.

"Você não tem que se preocupar", digo a ele. "Eu vou estar no meu melhor comportamento hoje à noite. Sem estrangulamentos ou qualquer outro negócio engraçado."

Ele balança a cabeça, mas ainda não relaxa. "Eu tenho certeza que eu não tenho que te dizer Mack como as coisas estão tensas no momento. Niall não sabe em quem confiar. Mas é importante para mim que ele confie em você."

Eu engulo e dou-lhe um sorriso trêmulo. "Eu entendo."

O resto do passeio de carro é preenchido com silêncio. Lachlan está provavelmente está fora dos termos hoje a noite, enquanto eu me pergunto onde eu deveria ir a partir daqui. Isso está demorando muito. Quanto mais tempo eu estou nessa, mais difícil vai ser sair. O mais provável é que Lach vai se machucar. Eu preciso intensificar meu plano de jogo de alguma outra maneira, mas eu não estou realmente certo de como fazer isso.

Quando chegamos e Ronan para o carro, eu estou surpresa de ver que o baile desta noite está sendo realizado em um salão de luxo dentro de um hotel.

"Niall queria um local público este ano", Lach explica quando ele pega minha mão e me leva para dentro.

Eu caminho através do lobby com ele e Ronan ao meu lado como sentinela, e com certeza há uma abundância de olhares lançados em nosso caminho. Os homens ao meu lado exalam poder e perigo e até mesmo uma pitada de sofisticação quando eles estão vestidos como estão. As mulheres atiram longos olhares no nosso caminho enquanto os homens suspiram e gostariam que eles pudessem ser como eles, mesmo que apenas por uma noite.

Levam-nos através de um conjunto de corredores em uma sala privada que deve ter sido reservado para a ocasião. A iluminação é suave e ambiente, as paredes tons de cinza e vermelho. Os pisos de carvalho brilham sob a luz das velas, e em toda a metade das mesas já estão preenchidos. Isso me deixa fora de equilíbrio para ver o quão profunda a organização funciona, supondo que deve haver pelo menos cinquenta homens aqui esta noite.

Lachlan me leva ao redor da sala para fazer apresentações. Após o décimo rosto desconhecido que eu me encontro, um pouco de pânico infiltra em meu peito. Qualquer um desses homens poderia ter visitado o clube e se encontrado com Talia. Eu nunca percebi a escala completa desse esquema, ou mesmo toda a aliança russa nesse assunto. Derrota pesa sobre os meus ombros. Não há nenhuma maneira que eu possa descobrir quem são todos esses homens e limpar seus nomes da minha lista. Eu levaria anos.

"Como está meu grande companheiro?", um senhor mais velho pergunta a Lach.

Lachlan lhe dá um tapa no ombro e brincadeiras rolam por alguns momentos antes dos olhos do homem caírem sobre mim.

"Bem se você olhar para isso!"

Olho para Lachlan, e ele está sorrindo.

"Olhe o que?", pergunto.

"Cabelo preto e olhos azuis", diz o homem.

"Ela é um deleite," Lach concorda, acariciando os dedos sobre meu pescoço possessivamente enquanto seus olhos travam nos meus. "Minha menina Irlandesa".

Por um momento, eu esqueço tudo ao nosso redor. O orgulho em sua voz é inconfundível, o carinho em seus olhos autêntico. Meu coração aperta e depois explode dentro do meu peito.

"Você tem um verdadeiro bem, rapaz", o homem concorda, mas algo em sua voz está desligado enquanto ele balança a cabeça para trás. "Mas é melhor ir ver Niall agora, ele está esperando você."

Lachlan e eu viramos, e todo o seu corpo fica tenso quando nossos olhos caiem sobre a mesa do outro lado da sala. Niall está lá, sentado ao lado de uma mulher que eu presumo ser sua esposa. Mas ao lado dele está outro homem. Um homem inequivocamente poderoso com cabelo marrom e um olhar frio que está fixado diretamente sobre Lachlan. Meus olhos vagueiam sobre a mesa em confusão, observando as três lindas meninas louras que estão sentadas ao lado do homem, com um espaço vazio entre eles. Dois espaços vazios.

Olho para Lachlan e tento entender o que está acontecendo.

"Cristo fodido", ele resmunga, seus olhos encontrando os meus.

Eu não gosto do que vejo lá. Arrependimento. Ele está arrependido de me trazer aqui, mas eu não entendo o porquê. Antes mesmo de ter a chance de discutir o assunto, outro homem aparece com uma expressão séria no rosto.

"Dom...", Lachlan cumprimenta-o, e um pensamento silencioso passa entre eles. Os olhos de Dom caem para mim, e ele aponta para o bar do outro lado da sala.

"Por que você não vem conhecer minha esposa Cara?", sugere. "Ela sempre fica entediada nestas reuniões e adoraria sua companhia, se você não se importa."

Eu olho para trás até Lach, e ele está evitando o contato visual. Algo sobre isso parece muito estranho, mas é óbvio que ele quer que eu fique fora do caminho, por qualquer motivo. Então eu aceno e sigo Dom para outro lado da sala.

Cara parece ser apenas dois anos mais velha que eu, com longos cabelos castanhos e olhos verdes. Ela sorri quando eu tomo um assento ao lado dela, e depois Dom simplesmente desaparece.

"Hey", diz ela. "É Mackenzie, certo?"

"Sim, mas você pode me chamar Mack."

Ela balança a cabeça e chama o barman, e ambas pedimos uma bebida antes que ela volte sua atenção para mim.

"Eu posso ver porque Lachlan gosta de você", diz ela. "Você parece que seria adequada para ele."

"Obrigado." Eu dou-lhe um sorriso forçado e, em seguida, olho para trás, para o homem em questão.

Ele agora está sentado entre duas das loiras à mesa de Niall. E algo dentro de mim rompe um pouco com a visão dele.

"Elas não são tão bonitas como você", diz ela solenemente. "É uma coisa tão arcaica, não é? O que Niall quer que ele faça. Eu só não entendo."

Não tenho a menor ideia do que ela está falando, mas eu estou gostando do som disso ainda menos a cada minuto. E eu sei que se eu deixar que ela perceba que eu não sei, ela provavelmente vai calar a boca. Então eu preciso mantê-la falando. Eu decido tentar jogar fora o que Lachlan e eu temos como casual.

"Isso não me incomoda," digo a ela. "Lach e eu estamos apenas brincando."

"Eu imaginei", diz ela. "Ele não teria trazido você se soubesse que estariam aqui esta noite."

Eu forço a saída de um aceno seco. "Estou curiosa, porém, naturalmente. Como é que vai funcionar?"

Ela olha para o outro lado da sala, e eu sigo seu olhar com relutância. Sean está agora sentado no lado oposto de uma das meninas, mas eles estão todos focados em Lachlan. Como ele fosse um prêmio a ser ganho. E eu não gosto disso. Eu não gosto nem um pouco dessa merda.

"Eu acho que Niall vai escolher entre Lachlan e Sean em breve", diz Cara. "E então, quem se tornar o subchefe escolhe uma delas como esposa. Uma vez que eles estiverem casados, a aliança será selada."

A sala inteira gira em torno de mim, e eu tenho que segurar a mesa para me segurar. Cara me dá um olhar curioso, e eu tento sorrir.

Eu tenho sido tão estúpida. Estes últimos meses, eu fui ficando tão envolvida com Lachlan. Usando Talia como a minha desculpa para chegar perto dele. Eu deixei-o sob a minha pele. Dentro de mim. E ele está jogando

todo esse tempo. Meu coração – o que eu jurei que não ter – está como se fosse cair para fora do meu peito. Eu estou lutando para respirar, até mesmo sentar-me ereta. Há uma pressão atrás dos meus olhos, mas eu não posso deixa-lo ganhar. Eu preciso ser forte.

Quando eu olho nos olhos de Lach do outro lado da sala, ele desvia o olhar de vergonha. E isso me dá toda a munição que eu preciso. A lembrança amarga do que eu estou fazendo aqui e quão pouco ele significa para mim. Na verdade, eu estou feliz que isso aconteceu. Este é exatamente o que meu pai tentou me avisar sobre como as pessoas sempre irão te foder. Ele estava certo.

E eu estou jogando com Lachlan. Foda-se ele. Estou aqui para descobrir o que aconteceu com Talia. E eu não me importo com quem tenho de machucar agora a fazê-lo.

"Eu sei o que você está pensando:" Cara diz suavemente. "É como eu me meti nisso, certo?"

"Ele não significa nada para mim", eu digo a ela novamente.

Ela me dá um olhar que diz que ela não chega a acreditar, então eu mudo de assunto. Uma coisa que eu aprendi é que as pessoas estão geralmente satisfeitas de falar sobre si mesmos, e Cara não é exceção a essa regra. Quando eu pergunto como ela conheceu Dominic, ela tagarela os próximos vinte minutos sobre ele enquanto eu tomo dois copos de Patrono.

"Então, você não tem um problema vivendo essa vida?", pergunto quando ela vem à tona para respirar.

Ela encolhe os ombros e começa rasgando o guardanapo debaixo de seu copo de coquetel. "Não é tão ruim. Quer dizer, eu sei que a maioria das pessoas não iria concordar com ele. Eu cresci com os italianos, então eu sei

como é este mundo. Eu sei o que ele envolve. Mas esses caras aqui? Eles são bons homens. Eles não tratam qualquer coisa que eu estou perdendo o sono ".

A convicção em sua voz quase me faz acreditar por um momento. É óbvio que ela acredita. Então onde isso me deixa? Quero pergunta-lhe mais sobre ele, mas eu acho que eu poderia precisar dobra-la com um pouco mais de álcool em primeiro lugar. Peço mais uma rodada e continuo.

"Então você nunca teve qualquer problema com eles?"

"De jeito nenhum", diz ela. "Eles tratam suas mulheres bem, contanto que você jogue pelas regras."

Há essa contingência. *Enquanto você jogar pelas regras.*

"Eu sei que pode ser bastante esmagador ouvindo dessa forma", diz ela. "Mas você se acostuma depois de um tempo. Eu não poderia pedir um homem melhor do que Dom. Esses caras protegem e valorizam suas mulheres, eu vou te dizer que muito."

"Ele parece ser um cara legal", eu concordo. É uma porcaria completa, porque neste momento eu decidi que odeio todos os homens. Mas eu preciso fazer com que Cara me trate como uma amiga para que eu possa obter mais informações dela.

O bartender oferece nossas bebidas e conversamos por mais dez minutos antes do álcool começa a afetar Cara.

"Ugh," ela geme. "Eu preciso ir ao banheiro."

"Sim, eu também." Eu a ajudo a levantar e faço a viagem com ela, sabendo que as mulheres normais da minha idade gostam de fazer este tipo de coisas juntas por algum motivo estranho. Quando eu olho através da sala,

Lach está absorto em uma conversa com uma das loiras bonitas. Foda-se ele. Foda-se os dois.

Eu não me incomodo de dizer a ninguém para onde estamos indo. Nós só vamos ficar alguns minutos e o banheiro é apenas fora do corredor.

Uma vez lá dentro, eu vou sobre o meu negócio e continuo a falar através da porta. Cara está muito calma, e eu me preocupo eu possa tê-la deixado muito bêbada. Mas quando eu corrijo o meu vestido e saio, eu vejo exatamente por que ela está sendo tranquila.

Dois homens estão dentro do banheiro com a gente, e um tem uma arma pressionada contra sua têmpora, enquanto o outro está apontando para mim. Ambas as armas têm silenciadores em anexo, e de alguma forma eu sei que sem perguntar que esses caras são parte da tripulação armênia. Eu olho para Cara e ela está tremendo como uma folha.

Merda. Porra. Merda. Não há nenhuma maneira de tentar me defender enquanto eles estão segurando-a assim. Eles colocariam uma bala em sua cabeça antes que eu pudesse terminar de lidar com o primeiro homem. Supondo que eu não levaria um tiro também no processo.

"Você está vindo com a gente", o homem aponta para mim e late. "Mova-se em silêncio, ou sua amiga aqui morre."

Cara libera um soluço, e ganha um tapa no rosto. Maldito inferno. Não há nenhuma maneira de sair dessa sem seguir suas demandas até que eles baixam a guarda.

"Está tudo bem, Cara," eu digo a ela em um tom suave. "Basta manter a calma e fazer o que eles dizem."

Ela me lança um olhar suplicante e eu lhe dou um sorriso tranquilizador, embora por dentro eu esteja uma pilha de nervos. Eu sei que a probabilidade de sobrevivermos uma vez que deixarmos este edifício não é muito boa. Mas há poucas escolhas no assunto neste momento. Eu só suspeito como o inferno que estávamos literalmente no banheiro por dois minutos antes que eles viessem para nós. Quase como se eles estivessem esperando ou alguém os alertou. Algo que eu vou ter que pensar mais tarde.

Dou um passo para frente e outro homem me agarra pelo braço. Eles nos levam do banheiro pelo corredor em direção a uma saída lateral, cavando as armas em nossas costelas.

"Dê um pio e você morre", um deles ameaça.

Penso em Lachlan dentro da sala sentado com as perspectivas candidatas de casamento. Será que ele nem vai perceber que eu me fui? Talvez não. Mas Cara é uma esposa, e isso é algo. Dom vai notar. E depois? Eles terão de encontrar-nos. Isso vai levar tempo. Eu não posso contar com isso. Observo os dois homens cuidadosamente enquanto nós caminhamos, tentando olhar para qualquer oportunidade que eu possa ter. Ela não vem.

No final do corredor, dois dos homens de Niall estão caídos de bruços no tapete. Eu não preciso ver os buracos de bala para saber que já estão mortos. Esses caras estão malditamente loucos, vindo aqui e atirando em pessoas em um hotel. O pânico está lentamente me engolindo, mas não posso fazer nada. Se eu não acreditasse nisso antes, eu sei agora que não hesitaram em colocar uma bala dentro de nossas cabeças também. Minha única esperança é que eles vão usar-nos para o resgate ou algo assim. Qualquer coisa que vai nos manter vivas por um tempo até que eu possa descobrir o que fazer.

No momento em que estamos fora da porta lateral, somos jogadas na parte traseira de uma van, pneus cantam por uma rua. Cara praticamente está hiperventilando e mal consegue mantê-lo juntos quando eles nos amarram. Preocupa-me que eles vão matá-la se ela continuar nisso.

"Cara," eu sussurro. "Você tem que manter a calma ok?"

"Cale a boca!" Um dos homens fala para mim.

Então ele diz algo em um idioma diferente, e o outra assente. Eu não entendo o que é até que seja tarde demais. Até que ele se move para trás e bate a coronha da arma na parte de trás do meu crânio.

Capítulo Trinta



Mackenzie

Meu corpo inteiro parece que está pesado como chumbo quando eu acordo. Algo alto e horrível mantém ecoando o espaço em que estou. Seja o que for, é amplificado.

Leva-me um minuto para perceber que alguém está chorando. Na verdade, não chorando, mas dolorosamente soluçando. Quando eu pisco os olhos abertos, sou recebida pela visão do rosto assustado de Cara em frente a mim. Ela está deitada de lado, ainda amarrada, olhando para mim com puro terror.

O choro não está vindo porque ela está amordaçada agora. Também percebo, onde quer que estejamos é pouco iluminado, o cheiro de sal e ferrugem invade minhas narinas. Quando os meus olhos se ajustam e olho em volta, percebo que estamos em um contêiner do caralho. Com pelo menos dez outras mulheres, que estão todas amarradas e amordaçadas como nós.

Mexo meus braços, que estão completamente insensíveis, e eu não posso mexê-los em tudo. A corda que eles usaram para nos amarrar é incrivelmente apertada em torno de ambos os pulsos e tornozelos. É a posição

mais desconfortável e estranha para estar deitado, e eu estou completamente indefesa a menos que eu possa descobrir uma maneira para soltá-las.

Enquanto balançando meus pulsos para frente e para trás, meus olhos dardam em torno da fonte desse barulho horrível. Não são apenas soluços agora, mas grunhidos também. E, finalmente, eu encontro. Em um dos cantos escuros da caixa de metal da morte onde estamos presas um homem está bombeando seus quadris dentro e fora de uma garota que está com a metade do corpo inclinada sobre uma mesa dobrável, suas calças para baixo em torno de seus tornozelos.

A fúria assassina se acumula dentro de mim quando eu percebo o que está acontecendo bem na minha frente. Essa porra de porco está fodendo-a enquanto ela está amarrada e completamente indefesa. Enquanto isso, seu companheiro está apenas sentado lá assistindo todo o evento com uma expressão entediada.

Um som de protesto rasga do meu peito, e os dois homens olham na minha direção. Eles falam em armênio rápido antes que o guarda em posição caminha para mim. Quanto mais perto ele se aproxima, mais eu percebo o meu erro. Não posso fazer nada para ajudar esta menina. Absolutamente porra nenhuma, porque eu sou obrigada a ficar como um porco maldito neste buraco de merda sujo.

Ele se abaixa e puxa a mordaça dos meus lábios para que eu possa falar.

"Eles vão matar você", eu rosno. "Eles vão rasgar você, membro por membro."

O homem ri e me ergue como uma boneca de pano. Ele diz algo em sua língua estrangeira, e o outro homem ri também. E então ele está me arrastando em todo o lugar, tentando empurrar-me de cara sobre uma cadeira.

Fanfarrão de bosta e quero lutar contra ele a cada passo do caminho, mas é quase impossível com as restrições sobre o meu corpo. Ele solta as amarras em torno de meus tornozelos suficientes para espalhar minhas pernas antes que ele me vira e me empurra sobre a cadeira. Quando ele começa a caminhar o material do meu vestido acima em torno da minha cintura, piso na sua bota e depois jogo a cabeça para trás em seu rosto com uma crise satisfatória.

Acontece que, ele não gosta muito isso. Ele me agarra e me arremessa contra a parede com tanta força que, vejo estrelas antes de desabar no chão. E então a bota está navegando em meu estômago e costelas uma e outra vez.

"Ei!" O outro homem rosna quando ele sacode a cabeça. "Não danifique a mercadoria, idiota!"

Quando eu olho para o meu atacante, seu rosto é uma confusão sangrenta, e ele ainda parece assassino. Por um momento, eu duvido que ele realmente vai parar. Mas, então, seu amigo diz algo em sua língua, e o nome Arman faz recuar.

Sou deixada para tossir meu sangue em paz enquanto o outro homem vai para fora. Sou grata quando acaba e a pobre menina é deixada sozinha. Quando ela está jogada no chão como lixo ao meu lado, seus grandes olhos verdes encontram o meu, e isso me abala. Ela parece grata a mim de uma forma que não posso compreender o porquê. Ela não pode ter mais de dezenove anos. E olhando para o rosto manchado de lágrimas, eu não a vejo mais, mas Talia.

É isso o que aconteceu com ela? Será que ela ficou na mira de algum tipo de rixa da máfia? O pensamento é o suficiente para fazer algumas lágrimas vazarem de meus olhos também.

"Eles virão para nós", digo a menina.

Ela não tem ideia do que estou falando, tenho certeza. Mas, mesmo assim, as minhas palavras parecem trazer-lhe conforto.

"Eles virão", eu digo novamente.

Capítulo Trinta e Um



Mackenzie

Durante a noite, homens diferentes continuam a ir e vir. Eles trazem mais mulheres que estão amarradas e amordaçadas em vários estados de consciência. Algumas delas parecem ter sido trazidas por um tempo. E eu sei que isso significa que eles estão se preparando para fazer uma transferência.

Eu assisto em silêncio, tentando reunir algo e importante, enquanto eu puder. Não há muito que possa conseguir. A maioria deles parecem como soldados de infantaria, apenas fazendo como eles dizem. Mas, em seguida, um outro homem chega, vestido com um terno caro.

Eu não consigo entender a conversa que estão tendo, mas os homens que nos pegaram estão agitando os braços em forma de animação, armas penduradas sobre seus ombros. Eles apontam para mim e Cara, e o cara de terno parece estar furioso. Ele começa a gritar algo de volta para eles e, em seguida, passa a mão pelo cabelo várias vezes.

Ele está nervoso demais, eu observo. E nervoso não é um bom augúrio para os prisioneiros. Eu olho para trás, Cara está pálida Eu acho que ela poderia desmaiar. Ela está petrificada e não chora mais, então essa é uma bênção, eu acho. Na verdade, todas as meninas estão sendo tranquilas como

ratos de igreja. Elas sabem tão bem quanto eu que esse cara está de algum modo decidindo o nosso destino.

Depois de mais alguns minutos de conversa e alguns deles andando para lá e para cá, ele faz um gesto com a mão que parece que ele está dizendo-lhes para ir em frente. Isso poderia significar um inferno de um monte de coisas, e é cansativo tentar adivinhar. Minhas mãos ainda não se soltaram das amarras, e agora que eu tenho algumas costelas quebradas que provavelmente dói até para tentar me soltar. Mas eu continuo porque cada olhar para a menina na minha frente me lembra que eu não posso deixá-los machucá-las novamente. Todas estas mulheres têm famílias e amigos. As pessoas que serão deixadas, mas nunca saberão o que aconteceu com elas. E isso é um destino pior que a morte. O não saber é o que me mata a cerca de Talia. Não há fechamento, nenhum final. Apenas as perguntas intermináveis e os cenários loucos correndo pela minha mente.

Quando eu vim para esta situação, eu tinha condenado os irlandeses desde o início. Eles eram culpados por associação. Talia trabalhou em seu clube, e então ela desapareceu. Era tão simples para mim. Mas agora tudo está começando a se misturar. Ambas às vezes em que eu quase fui morta, foi porque este grupo estava envolvido. Isso só deixa mais perguntas em minha mente. Nada sobre isso é como eu pensava que seria. As linhas entre o bem e o mal estão se misturando em um mundo com milhares de tons de preto e branco. O Sindicato MacKenna não lida com mulheres. Mas esses caras fazem. Então, quem são os verdadeiros monstros aqui?

Não tenho dúvidas de Lachlan e Dom virão para Cara agora. Depois da bomba que foi lançada sobre mim esta noite, eu estou dolorosamente consciente do meu lugar na organização. Eu não sou mesmo boa o suficiente para ser uma namorada, muito menos uma esposa. Mas uma das suas esposas está aqui, e essa é a minha única esperança salvadora. Eu tenho que acreditar que eles vão rasgar a cidade à parte procurando por ela. Eu sinto isso no meu

coração. Eu nunca tive ninguém para vir e me salvar antes, mas eu tenho que acreditar que eles vão.

Desta vez, não haverá quaisquer protestos da minha parte. Quero ver esses animais varridos da face da terra. Eu quero alguém que faça esse lugar virar pó. Um olhar para esta caixa de metal e não há dúvida do que eles pretendem fazer com essas mulheres. Elas todas se tornaram escravas pelo maior lance.

Como se sentisse meus pensamentos, a garota do outro lado de mim começa a fungar novamente. Eles nunca colocaram a mordaça de volta quando terminaram com ela, e ela não está mesmo tentando abafar o som. Tento pegar a atenção dela, mas ela não olha para cima.

"Ei," eu sussurro.

Ela ainda não olha para cima. O cara de terno está ficando ainda mais agitado quando ele olha na nossa direção. E então ele dá um de seus homens a ordem.

"Você tem que ficar quieta", eu assobio. "Por favor."

"Eu não posso!", ela soluça. "Eles vão nos matar!"

Antes que eu possa acalmá-la, o soldado está entre nós, chutando-a no estômago violentamente. Eu grito para ele parar, o que só me faz ganhar outra bota no peito. A menina na minha frente deixa escapar um soluço doloroso e começa a gritar por socorro. O homem de terno late uma ordem, e o outro soldado vem para frente. Tudo ao meu redor desacelera enquanto eu assisto com horror. Ele está gritando com ela. Chamando seus nomes em um idioma diferente. Chutando-a uma e outra vez. E então sua bota pega seu rosto.

Há um estalo nauseante quando a cabeça voa de volta contra o metal.

Eu estou paralisada de medo. Com a perda de controle. O desamparo da situação que eu tenho lutado por toda a minha vida. Meu pai me criou para ser uma lutadora. Para proteger-me e olhar para o número um. É neste momento terrível que eu percebo como ele estava errado. Bastou-me olhar para fora para esta menina. Eu deveria ter feito mais para ela. Para Talia. Para Scarlett e todas as outras almas perdidas que precisam de alguém para olhar por elas.

Por que não fiz mais? Por que eu sempre tenho que falhar?

Eu sou apenas como o resto dessas mulheres. Impotente e insignificante. Toda a minha vida eu quis acreditar que eu era durona. Que eu poderia lidar com qualquer coisa. Mas eu não posso. Isso não. Lágrimas queimam meu rosto como ácido quando eu admito que eu sou apenas mais uma espectadora deste crime contra a humanidade. Que as mulheres estão desaparecendo dia e noite e sendo sugadas para este mundo de tráfico de seres humanos. Mas agora, estou bem no meio delas, e não há como negar isso. Porque quando o soldado cutuca a cabeça da menina com a bota, ela descansa de volta para o lado, e eu estou encarando seus olhos sem vida.

Toda a emoção que eu já engarrafei dentro de mim para as duas últimas décadas explode fora de mim. Estou gritando com eles. Chamando-os de animais de merda. Porcos inúteis. Cada palavra vil e odiosa que eu possa pensar. Eu quero matá-los, e eu quero fazê-lo com minhas próprias mãos.

"Foda-se!", eu grito. "Foda-se todos vocês seus vermes imundos! Eles vão cortar seus paus fora e empurrá-los para baixo na porra de suas gargantas!"

O soldado na frente de mim puxa-me pelo cabelo e diz algo para o outro cara que o faz rir. Mas então o homem de terno está caminhando em nossa direção, seus olhos frios me avaliando.

"Você é a garota do irlandês", diz ele.

"Sim", eu rosno. "E eles vão fazer você se arrepender do dia que você nasceu. Eu posso prometer-lhe isso."

Ele faz um gesto para seus homens, e eles me soltam, apenas para ser substituído por suas mãos. Ele tenta levar-me de volta para a mesa do outro lado da sala. A mesma na qual a menina estava inclinada sobre antes.

"Bem, nesse caso", diz ele. "Eu poderia muito bem aproveitar meu último dia na terra. Eu vou te foder cru e enviar as partes do seu corpo de volta para eles, enquanto sua amiga é enviada para o exterior ".

Meu coração está batendo tão forte agora eu não posso respirar. Suas palavras não são uma ameaça ou uma piada. Elas são uma promessa. Eu escapei uma vez, mas não há como escapar desta vez. Eu estou tentando pensar, formular um plano. Eu sei que se eu quebrar o seu nariz eles vão atirar em mim em um segundo. Eu preciso ser inteligente. Eu preciso pensar em outra maneira. Mas eu não estou conseguindo pensar, estou completamente congelada enquanto ele rasga o material do meu vestido.

Ele se inclina e pressiona seu corpo contra o meu, moendo sua ereção contra a minha bunda. Uma onda de náusea enrola minha garganta, e eu me esforço para controlá-la.

"Eu vou te mostrar como é com um homem de verdade", ele sussurra em meu ouvido.

Eu ouço o som de seu zíper, e eu me empurro contra ele. Isto só o excita mais. Ele puxa uma faca do bolso e corta meu vestido, enquanto seus soldados fazem comentários lascivos. Ele late uma ordem, e um deles embaralha em seu bolso, a recuperação de um telefone. Para meu desgosto, eles começam a tirar fotos. O homem de terno me puxa verticalmente e arranca o material em torno de meus seios, agarrando-os em suas mãos, enquanto ele ri e eles tiram fotos.

Não posso permitir que me foda. Eu não posso. Vou ter que machucá-lo, e então eu vou morrer. Mas é melhor do que isto. Melhor do que deixá-lo fazer isso. Só espero que Lachlan e Dom o façam sofrer. Façam ele pagar pelo que ele fez para nós.

Quando ele me gira de novo, solto uma respiração profunda. É isso. Vou quebrar seu nariz e depois chutá-lo nas bolas tão duro quanto eu possa. Pelo menos se eu feri-lo o suficiente, eu sei que ele não vai estar tentando colocá-lo dentro de mim. É a minha única opção neste momento.

Suas mãos estão correndo para cima e para baixo nos meus lados, e minha pele está rastejando. É agora ou nunca. Eu deixo meu corpo relaxar para que ele pense que ele ganhou. Leva apenas um minuto para ele relaxar seu controle sobre mim. Eu empurro minha traseira para frente e para trás, batendo nele com tanta força que quase empurro-me para fora no processo. Antes que ele possa se recuperar, giro e lança meu calcanhar em sua virilha. Ele está gritando com violência, e os seus dois homens têm suas armas destinadas e prontas, à espera do fim.

Eu fecho meus olhos e penso em Lachlan. Nos últimos meses eu passei com ele. Meu coração parece que está quebrando em dois. Pergunto-me se alguma vez ele vai pensar em mim quando ele estiver casado. Se algum dia ele vai se lembrar da forma como nos sentíamos juntos. Mesmo depois de tudo,

depois de toda a dor e a traição que eu sinto, eu ainda o quero. Eu gostaria de poder ter sabido, se mesmo uma pequena parte dele ainda me queria.

Tudo é tão alto. Os três homens estão gritando. E, em seguida, os tiros irrompem. Eu espero a dor. E cair no chão sangrando. Está levando mais tempo do que eu esperava. Tudo é muito mais alto dentro deste recipiente. Parece que existem bombas explodindo. Como um engavetamento de dez carros na estrada. Algo corta meu braço, e eu assobio de dor. Mas isso não me deixa cair.

Estou sangrando, eu posso sentir e muito. Mas eles estão muito ruins para me dar um tiro, ou qualquer outra coisa está acontecendo. Não até que eu ouço a sua voz que eu entendo.

"Mack!"

Abro os olhos, e isso é quando eu o vejo. Meu anjo no limiar com um rifle de assalto em suas mãos. No flanco de Lachlan são pelo menos dez outros homens. Um dos soldados armênios já está morto no chão. O outro está sangrando muito, segurando o braço sobre as tripas, mas ele tem uma das meninas na frente dele para proteção.

Lach está gritando para mim, mas tudo está acontecendo muito lentamente. Porra é muito alto. Minha cabeça está latejando e meus ouvidos estão zumbindo. Há sangue em torno de mim, e eu não posso mesmo dizer a quem pertence mais.

Lachlan se move em minha direção. Seus olhos estão arregalados e ele está gritando algo. Eu não posso ouvi-lo, mas meu corpo chama por ele como um ímã. A minha salvação. Está tão perto. Eu só quero sentir seus braços em volta de mim, sentir seu corpo pressionado contra o meu. Eu sei que vou estar segura lá.

Mas eu não faço.

Não é até que alguém envolve um braço em volta de mim por trás e pressiona uma arma na minha cabeça que eu entendo. O homem de terno.

"Baixem as armas ou ela morre", ele ordena.

Lachlan congela. Seus olhos rolam sobre mim. Uma bagunça completa e pergunto-me brevemente se é isso. Ele ia ter que se livrar de mim, eventualmente, antes de se casar. Talvez eu esteja a ponto de morrer depois de tudo.

Esses pensamentos não duram muito tempo. Porque Lach não pode esconder a fúria assassina que assume. Ele envia outro tiro de adrenalina correndo através de mim, através do fogo em seus olhos. Eu quero dizer a ele para matar todos eles. Mas o homem atrás de mim tem um aperto tão doloroso no meu cabelo que eu sei que eu não vou a lugar nenhum neste momento. Lachlan considera seu próximo passo com cuidado, enquanto seus homens permanecem atrás dele, armas apontadas e prontas.

"Aqui é como isso vai ser", o homem por trás de mim diz. "Eu estou indo a pé até a borda do estaleiro. Vou libertar a menina quando eu chegar ao meu carro, e vamos por caminhos separados, por agora."

Os olhos de Lach deixam claro que ele não vai deixar isso acontecer. Nós dois sabemos que eu vou estar morta no momento em que ele alcançar a borda do estaleiro. Ainda assim, o homem atrás de mim nos dá uma guinada para frente, acreditando que ele tem a mão superior.

Nós damos alguns passos, e o dedo de Lachlan se contorce em sua arma. O cara de terno não perde o momento.

"Coloque-o para baixo!", ele fala novamente, cavando a arma na minha têmpora. Lachlan se move para abaixar sua arma, e pânico se apossa do meu peito. Este doente fodido atrás de mim vai matá-lo. Eu sei que ele vai matá-lo. Ele tenta me içar para frente novamente, mas eu não me movo. Em vez disso, eu bato meu pé para cima e para trás em seu joelho. Ele grita de dor, e eu continuo com outro pisão no outro pé. Seu aperto solta e o momento de distração é tudo que eu preciso para me afastar dele.

Antes que ele possa fazer qualquer outra coisa, Lachlan levanta a arma e dispara um tiro na mão do cara. O homem está gritando de dor, e agora totalmente desarmado quando Lachlan o atinge com duas balas nos joelhos. Uma vez que ele está no chão, Lachlan se atira em cima dele e lhe dá vários socos repetidamente em um ataque de ira.

Todos os outros entram em ação, desamarrando as meninas e puxando elas para a segurança. Ninguém vai perto de Lachlan, e mesmo eu não faço nada para interceder. Não há uma única parte de mim que sente um pingo de remorso por este pau, mesmo quando o seu sangue é tão espesso que ele engasga com ele.

Quando a cabeça finalmente cai mole contra o chão, Lachlan o levanta pelo cabelo da nuca e recupera uma faca do bolso. Ele empurra-a contra sua garganta, e eu fecho meus olhos. Eu quero que isso aconteça, e eu não sinto muito por isso. Eu me recuso a me arrepender por isso. Mas eu ainda não quero vê-lo.

No momento em que tudo acaba, Lach está me esmagando contra seu peito.

"Mack", ele respira.

Eu choramingo e me agarro a ele com tudo o que tenho, que não é muito. Estou tão cansada de ser forte. Tão cansada de tentar fazer tudo

sozinha. É errado deixá-lo me confortar? Para ser aliviada na falsa sensação de segurança que encontro aqui. Estes braços vão me abrigar e manter-me segura. Algo que eu pensei que nunca iria querer agora significa o mundo para mim. Mesmo que isso seja tudo uma mentira gigante.

"Obrigado por ter vindo", digo a ele. "Por Cara."

Ele se afasta de mim como se tivesse sido queimado e me olha com descrença. "É isso o que você acha?"

Eu olho para o chão. Eu não posso lhe responder sem chorar, e eu não vou permitir-me chorar.

O silêncio cai em torno de nós, e eu me inclino contra a lateral da parede em busca de apoio. Lachlan não está me tocando. Ele não está falando. Mas eu posso sentir a raiva saindo dele.

"Consiga as meninas fora daqui", ele diz a seus homens.

Há um pouco de confusão, e após mais alguns minutos, todas as cativas são levadas do contêiner. E então eles estão introduzindo um grupo de soldados armênios.

"Alinhe-os contra a parede," ordena Lach.

Seus homens fazem o que ele diz a eles, e eu vejo como eles forçam os armênios a ajoelhar-se e enfrentar a parede.

Lachlan saca sua Glock e obriga meu queixo para cima, por isso tenho de olhar para ele. A fúria em seu rosto não diminuiu em tudo, mas há algo mais lá agora. Determinação.

"Quero você assistindo, Mack", diz ele. "Pode fazer isso por mim, querida?"

Embora eu saiba a conclusão lógica do que ele está pedindo, meu cérebro não está totalmente preso a ele. Então eu aceno. Porque vamos enfrentá-lo, eu faria qualquer coisa que este homem me pedisse.

Ele se aproxima e pressiona a arma contra a cabeça do primeiro homem, e então ele olha para mim.

"Esse tocou você?", ele pergunta.

Eu não posso obrigar meus lábios a cooperar. Este é o único que me levou do hotel. Aquele que esmagou a arma na parte de trás da minha cabeça e tentou me violar.

Lachlan repete a pergunta, desta vez com um rugido.

"Esse porco do caralho tocou em você, Mack? Ele tocou o que é meu?"

Eu mal aceno a cabeça, e Lachlan puxa o gatilho. Talvez eu devesse estar gritando, ou algo assim. Eu não sei. Mas eu estou muito insensível. E tudo o que posso fazer é observar quando Lach se move para o próximo, com o peito arfando e os olhos cheios de uma raiva que eu nunca vi antes.

"Que tal este?", ele pergunta. "Será que esse cara acha que ele podia tocar a mulher de Lachlan Crow?"

Mais uma vez, eu não posso responder. Este é o outro cara do hotel. Aquele que deu um tapa em Cara. Quando meu silêncio permanece, Lach coloca a arma contra a têmpora do cara e agarra-o pelo cabelo de sua nuca.

"Será que você tocou minha mulher?", ele pergunta.

"Sim", Cara responde do outro lado do recipiente.

Há lágrimas nos olhos enquanto ela olha para mim. Um aceno de cabeça em silêncio para me dizer que está tudo bem querer vê-los mortos. "Eles nos levaram do hotel", explica ela.

Outro tiro, e seu corpo cai no chão. Lach move-se para o próximo.

"Mack?", ele pergunta. "O que me diz sobre esse?"

"Eu não sei", eu coaxo. "Eu não me lembro de vê-lo."

É a verdade, mas eu sei que ele devia ter sido um dos que guardava o contêiner de transporte se ele está aqui. Lachlan apenas dá de ombros.

"Ele participou."

E com isso, ele puxa o gatilho. Mais duas balas, e mais dois homens são eliminados antes que ele encontre seu caminho de volta para mim. Ele me puxa para trás em seus braços e acaricia meu rosto com o mais suave dos toques.

"Você pertence a mim", ele me diz. "E, se você tinha alguma dúvida sobre isso, não deve haver nenhuma agora. Qualquer um que tentar te tocar terá de morrer."

Capítulo Trinta e Dois



Mackenzie

Depois de desatar meus braços e me dar uma verificação rápida, Lachlan me arrasta para fora do contêiner de transporte.

"E quanto as outras meninas?", pergunto.

"Você não precisa se preocupar com elas, querida", diz Lachlan. "Ronan e os rapazes irão resolver o problema."

Eu paro e cavo meus saltos no concreto. "O que você quer dizer?"

"Jesus Cristo", diz ele. "Eu não sou um bastardo tão grande assim. Eles estão indo para deixá-las no hospital, certo? Você tem a minha palavra que elas estarão seguras".

Eu olho para trás e vejo Ronan ajudar as meninas a entrarem em uma van. Eu sei que Lachlan está me dizendo a verdade, mas ainda sinto que eu deveria estar lá com elas. Ajudando-as de alguma forma. E essa menina que eles mataram. Eu não posso simplesmente deixá-la aqui...

"Mack." Lach me agarra pelos braços e me prende com seu olhar. "Você não se lembra o que eu disse sobre a polícia?".

"Sim, mas..."

"Se eles descobrirem que você esteve aqui, eles vão querer falar com você. Eles vão ligar os pontos de volta para Slainte, e..."

"Ok", eu digo humildemente. Ele não precisa me dizer o resto. Esta é a última coisa que ele precisa agora, os policiais respirando em sua garganta quando já há suspeitas sobre ele.

Ele pega a minha mão na sua e me puxa ao lado dele sem resistência desta vez. Cara e Dom estão bem atrás de nós, mas não dizem uma palavra enquanto caminhamos para os carros. Ela me dá um sorriso fraco antes que Dom a colocar com segurança dentro de um carro preto e, em seguida, Lachlan faz o mesmo comigo.

A unidade é tranquila. Estou exausta demais. Há também muitas emoções para processar agora, então eu não processo nenhuma delas. Eu apenas deixo-me ficar dormente e abraço o silêncio. Lachlan parece entender que é isso o que eu preciso agora, então ele segura minha mão.

Mas quando estacionamos em frente sua casa, ele puxa as chaves da ignição e se vira para mim.

"Sinto muito". Ele grunhi.

Quando encontro o seu olhar, estou oprimida pela tristeza assombrada naqueles olhos cinzentos. O medo e a preocupação... por minha causa.

"Eu deveria ter mantido um olho em você", diz ele. "Eu sabia que as coisas estavam tensas, mas eu nunca pensei... Cristo, eu sinto muito, Mack."

Não respondo. Há lágrimas queimando atrás dos meus olhos. A pergunta que eu realmente quero fazer é quanto tempo ele levou para notar

que eu tinha ido embora. É uma loucura, e estúpido, mas ela está lá. Lachlan desafivela meu cinto e me puxa através do assento e me coloca sentada em seu colo. Ele aperta minha cabeça contra seu peito e beija o meu cabelo mais e mais.

"Eu pensei que você tinha ido embora", diz ele. "Eu pensei que eles te levaram, e a última coisa que você pensou de mim..."

Ele torna-se demasiado emocionado para falar, e apesar dos meus melhores esforços, as lágrimas começam a transbordar. Ele estar emocional me faz emocional. Eu não posso ajudá-lo. Eu sei o que ele pensou. Que eu só soube que ele estava prometido em casamento com outra pessoa, e foi a última coisa que eu lembro antes de ser levada. Eu não posso discutir isso com ele agora. Eu não estou no momento para pensar com clareza. Então eu digo-lhe o que ele precisa ouvir em seu lugar.

"Não é sua culpa. Eles estavam esperando por nós. Alguém deve ter dito a eles sobre o jantar de Niall."

Ele acena e corre a mão trêmula pelo cabelo. Eu nunca o vi tão excitado. Perdendo o equilíbrio. Se eu tinha alguma dúvida sobre o que ele pode ter sentido por mim, ou onde ele estava disposto a ir, está tudo escrito no seu rosto agora. Ele só consegue esmagar-me muito mais.

"Eu deveria ter considerado a possibilidade", diz ele. "Eu deveria ter..."

"Lach."

Ele retorna o meu olhar com olhos suplicantes e dou a sua mão um pequeno aperto. "Isso não importa agora", digo a ele. "O que importa é que você bloqueou. Prometa-me. Eu preciso de sua palavra que você quer."

Suas mãos movem-se para o meu rosto enquanto ele se inclina mais perto, então não há dúvida sobre o que ele tem a dizer em seguida. "Você tem a minha palavra, borboleta. Vou acabar com isso."

Eu aceno e levanto a mão para tocar seu rosto. Eu acredito nele. Ele vai fazer isso por mim.

"Leve-me para dentro", eu imploro. "Eu preciso me limpar."

Dois minutos depois, ele me coloca dentro da casa, carregando-me pelo corredor em seus braços. Lach abre a porta do banheiro com o ombro e me coloca no balcão. Ele se ajoelha para tirar os sapatos, e, em seguida, passa lentamente as mãos pelo meu corpo, verificando as minhas feridas.

Não perco o fato de que ele hesita em torno de minha tanga, contente de encontrá-la intacta, mas a questão ainda persistente em seus olhos.

"Eles não fizeram", digo a ele. "Eu não iria deixá-los."

"Graças a Deus por isso, querida." Ele se levanta e enterra o rosto no meu pescoço, me inspirando. Suas mãos são ásperas no meu corpo, possessivo, e isso dói. Mas eu não me importo. Eu preciso disso agora. Eu preciso dele. Ele beija meu rosto, suavemente, e em toda parte, e nos lábios. Alisando meu cabelo para trás, ele esfrega as mãos sobre os meus ombros, aquecendo-me.

"Onde dói?", ele pergunta.

"Em todos os lugares", digo a ele.

Eu já sei o que ele está pensando. Seus olhos estão turbulentos, cheios de pesar e milhares de outras emoções. Ele precisa ir lidar com esse pesadelo, mas eu não quero que ele vá ainda.

"Eu quero que você tire-a."

Ele faz uma pausa e depois balança a cabeça, ligando o chuveiro e me ajudando a tirar o resto do material do meu corpo. Ele me ajuda dentro do chuveiro, e depois faz o trabalho rápido com sua própria roupa, dando um passo atrás de mim. Durante muito tempo, nós apenas ficamos lá sob o jato quente, me inclino contra seu peito enquanto ele me segura em seus braços. Eu nunca me senti assim antes, tão emocional. Então... impotente.

"Sinto muito, Mack", diz ele novamente.

Dirijo-me em seus braços e pego o seu rosto em minhas mãos, puxando-o para o meu. Seus olhos incendeiam quando nossos lábios se encontram e eu coloco minhas mãos em torno de sua cintura e puxo-o para mais perto.

"Eu preciso de você."

Minhas palavras acendem algo dentro dele. Algo que ele devia estar segurando. Porque um momento depois, ele me tem pressionada contra a parede, as minhas pernas em torno de sua cintura quando ele empurra dentro de mim.

"Eles nunca vão tocar em você de novo", ele jura enquanto ele empurra em mim. "Eu vou ter certeza disso."

Não deveria me ligar, mas já é tarde. Sua possessividade, sua necessidade de me proteger e me vingar. Eu sinto muito pela escória que faz o tráfico de mulheres ou a ira que está prestes a cair sobre eles? Porra nenhuma. Eu não. Eu sei como funciona o sistema. Não há justiça tão rápida e justa como a que Lachlan irá distribuir.

Eu emaranho meus dedos no cabelo dele e o beijo com uma necessidade brutal de expressar minha gratidão. Eu sabia que ele viria para mim esta noite. Eu sabia. Eu quero acreditar que ele sempre virá para mim, mas eu sei que não é verdade. Não é o tempo, mas eu não consigo parar de pedir de qualquer maneira.

"Quanto tempo eu tenho para mantê-lo?"

Ele para de empurrar e olha para baixo para o meu rosto, minhas lágrimas misturadas com a água do chuveiro. Seus dedos passeiam sobre meu rosto e na minha garganta, parando ao longo do meu coração.

"Você acha que eu vou deixa-la ir?", ele pergunta.

Eu olho para longe. Seus olhos estão mentindo para mim. Dizendo-me que o que ele diz é verdade. Mas eu sei que não é. Eu não vou ser sua amante. Eu não vou ser sua nada. Essa coisa entre nós estava fadada ao fracasso desde o início.

"Você vai se casar com uma delas," eu sussurro.

"Não", ele rosna.

Mas quando eu olho para o rosto dele, a indecisão está lá. A confusão. Este é o seu dever para com o Sindicato, e eu não posso mudar isso. Mesmo se eu pudesse, estive mentindo para ele o tempo todo também. Tenho que aceitar que eu não posso mantê-lo. A única coisa que posso fazer agora é aproveitar o tempo que eu tenho com ele.

"Foda-me, Lach."

Ele faz. Ele empurra em mim freneticamente, batendo as costas contra a parede com a sua necessidade de me reclamar. Eu estou cavando

minhas unhas em seus ombros, apertando minhas pernas em volta dele enquanto tento segurar.

"Eu faria qualquer coisa para você, Mack", ele resmunga. "Malditamente tudo."

Suas palavras detonam uma explosão dentro de mim, e logo ele está rosnando para sua libertação também. Ele fica dentro de mim por um longo tempo, me segurando e beijando meu rosto.

"Minha", ele diz novamente.

"Lach." Eu chego e acaricio seu rosto, maravilhada com o quão bonito este homem louco é. "Sou sua."

Meus lábios tremem porque é verdade. E porque eu estou segurando as palavras que eu realmente quero dizer. As palavras que serão a minha morte.

Capítulo Trinta e Três



Mackenzie

Quando Ronan me recebe de volta em casa, ele é ainda mais grosseiro do que o habitual. Conor está com ele também, e ele ainda tem dificuldade em olhar para mim desde o pequeno incidente que tivemos. Lachlan leva Ronan para a cozinha e eles discutem antes que ele volte e joga-se na cadeira.

Lach e alguns dos outros caras usam a sua sala de estar como um arsenal improvisado. Eu assisto-os servirem de seus equipamentos, cintas em coldres de qualquer tipo e agarrando sacos de tecido que eu estou supondo que seja munição. Quando eu volto para Rory e digo-lhe para se certificar de que Lach volte para mim em uma única peça, todos eles param para olhar entre nós.

Todos eles sabem que eu sou uma tola. Eu não me importo.

Lach me puxa para mais perto e aperta minha cabeça contra seu peito para que eu possa senti-lo uma última vez. Um beijo na testa permite que todos os outros na sala saibam que eu sou sua. Rory me dá suas garantias de proteção, e então eles estão fora da porta.

Estou exausta e emocional, assim eu pego uma garrafa de bourbon do armário de Lach e enrosco-me no sofá. Tomo um gole direto da garrafa e Ronan olha para mim.

"Desculpe." Eu tomo outra bebida. "Você está perdendo toda a ação, né?"

Ele grunhe em resposta. Que só me deixa a pensar, e isso nunca é uma coisa boa.

"Como é que você está preso fazendo estes trabalhos de merda, de qualquer maneira? Eu acho que você seria mais do que uma babá até agora."

Um frio mortal rola através de seus olhos, enquanto Conor ri como um asno com minha observação. Parece que eu atingi um nervo.

"Ele não é uma babá," diz Conor. "Você não sabe por que eles o chamam de Reaper[1]? Ele é o único cara que Crow confia para cuidar de você. O único que poderia matar alguém de cinquenta maneiras diferentes antes de chegar a dez pés de você."

Eu levanto minhas sobrancelhas e Ronan atira Conor um olhar fulminante. "Cai fora, nanico", diz ele. "Não tem alguma coisa para fazer?"

Conor senta ao meu lado no sofá. Eu ofereço-lhe a garrafa de bourbon, e ele concorda. Mas Ronan rapidamente coloca a besteira sobre isso.

"Você quer que eu te mate?", ele rosna. "Você está aqui para protegê-la, não ficar bêbado com ela".

Conor libera a garrafa com um encolher de ombros. "Parece-me que a menina não precisa ser protegida de qualquer maneira. Ela me colocou numa porra estrangulamento pelo amor de Deus".

Dou-lhe um sorriso de desculpas que só irrita Ronan ainda mais. "Ela precisa de proteção, esta noite, não é mesmo?"

Não sei se quero admitir ou não, mas suas palavras ferem. Porque eu sempre fui muito orgulhosa por pensar que eu nunca precisei da ajuda de ninguém. Ronan parece sentir isso, e por um breve momento eu quase podia acreditar que ele se sentiu mal por dizer isso. Isso dura um total de dois segundos antes que ele volte para sua bolha.

O resto da noite é tranquila. Eu estou em um leve estupor bêbado no sofá, e está quase amanhecendo quando Lach vem e me leva para a cama. Ele está esgotado e estamos ambos cansados como o inferno, mas isso não nos impede de arrastar um sob o outro. Eu chego e encontro o seu rosto na escuridão, trazendo seus lábios nos meus. Lachlan beija-me e rola seu corpo em uma posição dominante. Ele envolve as minhas pernas em volta dele e empurra para dentro, sem tirar os lábios ou as mãos de cima de mim.

E isso é exatamente onde ele permanece até o amanhecer.

***

O ritual desta manhã entre nós é diferente. Lach está tomando seu tempo, explorando o meu corpo como se ele não tivesse que estar em qualquer lugar. E não é apenas a maneira que nós começamos nosso dia, mas algo diferente. Quando ele termina, mas permanece dentro de mim, eu sei que algo mudou para ele também.

Eu tenho medo de perguntar. Mas ele está lá em seus olhos. Ele cuida de mim também. Isso nunca foi parte do plano. Eu não queria que ele se

importasse comigo. Mas agora? Está fazendo o meu coração bater mais rápido e eu não posso decidir se eu quero chorar ou beijá-lo.

"Você tem que sair?", pergunto, meus dedos passeando sobre suas costas musculosas e apertando sua bunda para puxá-lo mais profundo dentro de mim.

Seu rosto está sério quando ele me olha, seus olhos tem uma bela mistura de azul e cinza. "Eu gostaria de encontrar a sua avó. A única que você chamou no outro dia."

"O quê?" eu chio. "Quero dizer, por quê?"

Ele aperta os olhos. "Preciso de uma razão?"

Eu não posso dizer se é suspeita ou qualquer outra coisa. "Bem, é um pouco inesperado."

"É inevitável", diz ele. "Você faz parte da minha vida agora. Eu quero conhecer as pessoas que fazem parte da sua."

"Vou ver o que posso fazer", eu minto.

Lach me estuda com cuidado, seus olhos vagando sobre meu rosto e procurando algo. Ele sabe que eu estou mentindo, eu acho. Então eu o distraio fodendo os miolos pela próxima hora.

***

Estou me preparando para ir para o clube quando Lachlan entra no banheiro e me gira em torno de seus braços.

"Eu estou levando você para jantar", diz ele.

Eu gemo e ele arqueia a sobrancelha.

"Sério?", pergunto. "O último jantar que tivemos não acabou exatamente tão bem. Não podemos simplesmente ir no Dunkie? Um donut me faria muito bem, realmente. Eu sou fácil de agradar."

"Você que ir para um café" ele resmunga.

Eu fico olhando para ele com expectativa. A minha pergunta não era retórica.

"Não, Mack." Ele me dá um tapa na bunda e me faz uivar. "Você não vai ter um donut maldito para o jantar. Agora traga seu traseiro para o carro".

"Tudo bem," eu resmungo.

A totalidade do passeio de carro é gasto dando a Lachlan o tratamento do silêncio. Isto é o que acontece quando ele me priva de açúcar. Ele está nervoso sobre algo novo, é evidente pela batida de seus dedos contra sua perna, mas eu não me incomodo em perguntar. Eu sei melhor agora.

Esperando o Back Bay novamente ou algo igualmente extravagante, minha paranoia toma uma posse do estrangulamento em mim enquanto nos movemos para alguns dos meus antigos redutos em Southie. Eu viro minha atenção para Lach, que não está deixando nada transparecer. Ele não parece que está guardando um grande segredo, mas ainda assim, toda esta situação não me ajuda.

Quando ele puxa até uma taberna... uma que eu conheço muito bem, estou praticamente hiperventilando.

"O que estamos fazendo aqui?", pergunto.

"Vamos lá."

Ele sai e caminha até abrir a minha porta, mas eu estou colada ao meu assento. Lachlan pega a minha mão e me puxa para fora de qualquer maneira. Tudo à nossa volta está envolta em nevoeiro quando ele abre a porta e entramos nela.

Eu não tenho de olhar através da sala para a mesa no canto. Eu já sei que ela está aqui.

"Lach..." eu protesto fracamente.

"Eu não gosto deste lugar. Não podemos simplesmente..."

Minhas palavras são cortadas quando Scarlett caminha até nós e me dá um sorriso travesso. Deus a amaldiçoe. Porra que Deus a condene. Que porra é essa? Eu disse a ela para não se envolver nisso. Eu disse a ela.

"Ei baby", ela me cumprimenta com uma piscadela antes de colocar a mão para Lachlan.

Eu assisto Lach cuidadosamente, tentando decifrar cada emoção escondida em seus olhos. Ele não parece hostil, mas Deus sabe que ele poderia mudar a qualquer momento. Eu menti para ele, e de alguma forma ele conseguiu descobrir sobre Scarlett e trazê-la aqui. Foda-se.

É uma coisa para ferrar com a minha própria vida, mas eu não queria Scarlett nesta. Eu não posso protegê-la.

"Como você..."

"Seu número estava em seu telefone," Lach explica, sem remorso.

Desgraçado.

"Vamos para o nosso lugar." Gesticula Scarlett para a mesa. "Já fiz o pedido para nós."

"Já?", pergunta Lachlan.

"Só há uma coisa que você come quando você vem aqui", Scarlett e eu dizemos em uníssono.

Lach acena com a cabeça e coloca a mão nas minhas costas, enquanto caminhamos para a mesa. Sentamo-nos, e eu bato o tiro de Patron que Scarlett havia pedido para mim em um gole. Estou jogando punhais para ela, mas ela não se incomoda, no mínimo.

"Então, Lachlan," ela finge ignorância. "Você é a razão de Mack não tem vindo por aqui ultimamente."

Oh puxa. Ela está realmente fazendo uma grande encenação aqui. Faço um gesto para a garçonete para outra rodada.

"Parece que sim de certa maneira", diz ele. "Eu pensei que era hora de nos conhecermos. Embora devo dizer que você parecer um pouco jovem para ser sua avó."

Scarlett ri.

Em seguida, ela se inclina para frente nos cotovelos, e algo passa sobre seu rosto. Algo que eu não tenha visto em todos os anos que eu conheci ela, exceto talvez uma vez. E foi então que ela me ajudou a lutar contra os homens no beco naquela noite fatídica.

"Ela é uma boa menina", Scarlett diz ele. "Se qualquer dano acontecer a ela, você vai ter que lidar comigo."

"Scarlett..." eu protesto.

Ela segura sua mão e me ignora. "Agora eu posso não parecer muito. Mas Mack não quer. E, no entanto, nós dois sabemos que não é verdade. Às vezes, as pessoas podem surpreendê-lo."

Sua voz é cheia de ameaça, e seria absolutamente adorável se fosse qualquer outro cara normal que eu estivesse namorando. Mas eu posso ver as rodas girando na cabeça de Lachlan. Ele sabe tão bem quanto eu que ela não é nenhuma ameaça para ele. Ainda assim, eu não sei o que esperar.

Então, quando ele lhe dá um aceno e nem sequer abre um sorriso ou mantem um pingo de arrogância em suas características, eu aperto sua mão debaixo da mesa em agradecimento.

"Eu respeito isso", diz Lach.

E então ele se vira para mim e escova meu cabelo para trás sobre meus ombros, olhando para mim com uma expressão de orgulho e ouso dizer... felicidade.

"Não tenho nenhuma intenção de ferir, Mack", diz ele em voz baixa. "Se qualquer coisa acontecer, eu tenho certeza que será o contrário."

Capítulo Trinta e Quatro



Mackenzie

Estamos novamente no clube, eu estou uma pilha de nervos. Eu não consigo parar de pensar em Scarlett. Se as coisas derem errado agora, o que vai acontecer com ela?

Faz-me doente de preocupação. Mas há algo mais lá também. Não há culpa me comendo por dentro. As palavras de Lach estão ecoando na minha cabeça. Ele sabe que vou machucá-lo. Talvez ele possa ver mais do que eu lhe dei crédito. Talvez ele saiba que é apenas uma questão de tempo até que eu o destrua.

Ele se estica e puxa meu lábio mutilado por entre os dentes e, em seguida, coloca a mão no meu joelho possessivamente, deslizando-a até minha coxa.

"Diga-me o que está incomodando", diz ele. "Por que não você queria que eu encontrasse com ela?"

"Porque," eu zombo. "Eu não quero ela envolvida neste mundo."

Seu aperto aumenta na minha perna. "Você sempre vai pensar o pior de mim?"

Eu tremo. Ele não está enganado. Na minha cabeça, eu já o acusei de tráfico de mulheres. De estar envolvido no desaparecimento de Talia de alguma forma. E que não viria para mim, se Cara não estivesse lá comigo. Mas quando eu olho para ele agora, calmo, relaxado e possessivo, eu sei que essas coisas não são verdadeiras.

Então, por que eu ainda estou fazendo isso?

Eu poderia desistir de tudo. Encontrar outra maneira. Abrir-me para Lach e esperar que eu esteja certa sobre ele. Mas existem muitas variáveis nessas opções. Coisas que podem dar errado ou me destruir completamente. E agora, o arquivo que Scarlett deixou em minha bolsa esta noite está queimando no assoalho. Eu tenho que ver o que está dentro dele. Eu tenho que acreditar que estou fazendo a coisa certa. Eu preciso de algum tipo de justificativa para continuar por este caminho.

Lachlan estaciona no clube e desliga o carro. E então ele gira em seu assento e chega mais perto para me dar um beijo carinhoso. Deus, eu estou tão fodida.

"Você não precisa se preocupar sobre Scarlett", diz ele. "Nenhum dano virá em seu caminho."

Eu não respondo, então ele pega minha mão e dá-lhe um aperto.

"Não acredita em mim?"

"Eu acredito", eu sussurro. "Mas juro que, por favor. Dê-me sua palavra. Vocês são grandes nisso, certo? Está dando sua palavra?"

Lachlan não gosta que eu ainda esteja duvidando dele, mas ele balança a cabeça de qualquer maneira. "Você tem a minha palavra, querida."

"Não importa o que aconteça", eu insisto. "Você não vai machucá-la. Ela não tem nada a ver comigo ou com minha vida ou as escolhas que faço".

"É esse o tipo de homem você acha que eu sou?", ele pergunta.

Sua decepção comigo penetra através do meu escudo protetor.

"Eu não quero", eu meio que rio e meio que choro.

Oh, Jesus. Essas são lágrimas reais. Eu realmente estou chorando. Que diabos?

Lachlan parece tão confuso quanto eu.

"Eu sei que você é uma boa pessoa, Lach. Eu vejo quando eu estou com você todos os dias. Sinto-me segura quando você está perto, e eu nunca senti isso com ninguém. Mas então eu penso sobre o que faz e para quem trabalha. Com algumas coisas estou bem com isso. Como na noite passada... o que tinha que fazer, eu queria que você fizesse. É apenas confuso a maneira como me sinto. Eu realmente não entendo isso sozinha. Eu não sei o que estou fazendo mais, e eu quero dizer a você..."

Seu telefone toca, e ele tecla em ignorar, mantendo sua atenção focada em mim.

"Diga-me o que, querida?"

"Eu quero te dizer..."

O telefone toca novamente.

"Maldição", ele amaldiçoa. "Só um segundo, amor."

Ele responde com frases curtas que crescem mais alto e mais frustrado pelo tempo que a chamada dura, e termina dois minutos depois.

"Cristo", ele murmura. "Eu quero que você me diga, querida. O que quer que seja."

Eu quero dizer a ele também. Mas agora, ele está estressado sobre outra coisa, e não é o tempo.

"Hoje à noite," eu digo. "Vamos falar sobre isso esta noite. Eu sei que você tem que ir."

Ele varre a palma da mão sobre a minha bochecha e na minha garganta e me beija novamente antes de se afastar. Um momento depois, Ronan aparece fora da porta do carro.

"Ele vai te levar para dentro", diz Lach. "Eu não sei quanto tempo vou demorar."

"Ok." Eu dou um aperto em sua mão. "Eu acho que eu te vejo mais tarde então."

Ele sorri. "Sempre, querida."

***

No momento em que Ronan e eu estamos dentro, desculpo-me e vou para o banheiro.

Depois de verificar que todas as outras cabines estão vazias, apresso-me e puxo o arquivo para fora da minha bolsa. Abro e encontro uma porrada de fotos e notas.

Há fotos de Donovan indo para o clube, sua casa, que acaba por ser um pequeno e deprimente duplex, e alguns de seus lugares habituais. Não me surpreende que ele goste de sair para um bar decadente, ou um bordel de propriedade russa. Mas o que me surpreende é vê-lo entrando e saindo deles com Mandy.

Que diabos ela estaria fazendo em um bordel com ele?

Vasculho o resto das fotos, encontrando a resposta para isso em breve. Acontece que o bordel não é o único lugar que eles gostam de sair. Há fotos deles em becos, com as calças de Donovan em torno de seus tornozelos e a cabeça dela balançando entre suas pernas.

Ridículo.

Eu começo a pular sobre as fotos, pensando que todos eles sejam a mesma coisa, mas então algo me chama a atenção. Em uma das fotos, Donovan entra no bordel com Mandy, mas é um dos russos que sai com ela. Troca de casal.

Eles a compartilham? E se assim for, por que meu informante acha que é importante eu saber disso. Examino as notas correspondentes e obtenho a sua única explicação.

Eu tinha um palpite. Segui-o.

Com certeza, o próximo conjunto de fotos são de Mandy e o russo. Parece que ela está se reunindo com os dois homens por toda a cidade. Às vezes, duas ou três vezes por dia.

É óbvio o que eles estão fazendo pelas fotografias, mas algo sobre isso ainda não parece certo. Mesmo deixando de lado o fato de que eu não gosto da Mandy, não consigo entender por que qualquer mulher iria considerar estar

com aqueles dois, mesmo que seja por alguns segundos e de boa vontade. A menos que eles estão chantageando ela de alguma forma.

Poderia ser isso?

Apesar de meus sentimentos sobre ela, Mandy é bonita. O tipo de mulher que muitos caras iriam achar desejável. Eu duvido que ela tenha qualquer dificuldade em chamar a atenção masculina. Bem, com exceção de Lachlan, talvez. Mas Donny e esse cara russo estão longe de serem os caras mais quentes do planeta, e Mandy não parece ser o tipo superficial. Eu não posso imaginar o que ela veria nestes dois.

Olho através das fotos de novo e franzo a testa. Tem que haver algo que eu estou perdendo aqui. O que significa que vou ter que fazer algo que eu realmente não quero fazer. Eu preciso falar com Mandy.

Capítulo Trinta e Cinco



Mackenzie

Encontro Mandy no camarim se preparando para seu conjunto de dança. Ela está passando delineador líquido quando me sento ao lado dela e limpo minha garganta.

"O que você quer?", ela franze o nariz.

Eu forço um pequeno sorriso para ela. Sua voz é como pregos em um quadro para mim, mas ainda assim se ela está em apuros, eu poderia ajudá-la. Faria isso. Independentemente dos meus sentimentos em relação a ela.

"Olha, Mandy, eu acho que talvez nós começamos com o pé errado."

Ela coloca a tampa de volta no pote do delineador e depois volta sua atenção para mim. Seus olhos estão cheios de desconfiança, mas eu finjo de qualquer maneira.

"Eu só queria resolver as coisas", digo a ela. "Eu pensei que talvez pudéssemos vir a nos conhecer um pouco."

Ela ri, e sai um pouco louco. E então ela cruza os braços e se inclina para trás em sua cadeira, me avaliando.

"Você acha que eu sou idiota?", ela pergunta. "Você realmente acha que esse seu pequeno ato doce vai funcionar em mim?"

Ok, então, aparentemente, esse não é o caminho para chegar nele. Dou de ombros e tento uma abordagem diferente. Não é como se eu pudesse fazer Donovan me odiar mais do que ele já faz de qualquer maneira.

"Olha, eu sei que Donny tem incomodando algumas das outras meninas, e eu pensei que talvez ele estivesse incomodando você também."

"E o que você vai fazer sobre ele se ele estiver?", ela rosna. "Vai bater nele por minha causa?"

Eu não respondo porque o ódio em sua voz me pega desprevenida. Eu sabia que ela não gostava de mim, mas isso é algo completamente diferente. O jeito que ela está olhando para mim agora é como se ela realmente gostaria que eu estivesse morta. Eu só não posso envolver minha cabeça em torno disso. Eu não fiz nada para essa garota. Eu sei que ela queria Lachlan, mas isso não é ciúme. É algo pessoal.

Seja qual for o caso, é óbvio que esta é uma causa perdida, então levanto e caminho em direção à saída.

"Apenas esqueça isso", eu falo sobre meu ombro. "Nós vamos voltar a não nos falar. Você tem razão provavelmente é melhor assim."

"Não me incomoda", ela retruca. "De fato..."

Eu odeio parar para ouvi-la, mas dou minha atenção a ela. E quando ela deixa as palavras penduradas, eu giro ao para encontrar um sorriso hostil puxando seus lábios.

"Eu duvido que você vai estar aqui por muito mais tempo de qualquer maneira." Ela agarra seu chiclete. "E você sabe o por quê?"

Eu rolo meus olhos, mas respondo a ela de qualquer maneira. "Porque Mandy?"

"Eu acho que você está tentando fazer Donny ficar mal para tirar a atenção de você. Porque pelo que ouvi, Donny é o único que sabe alguma sujeira sobre você".

Cruzo os braços e tento olhar desinteressada, mas por dentro eu estou mentalmente pensando em qualquer coisa que ele poderia ter sobre mim. Mandy toma meu silêncio como sua sugestão para continuar.

"Ele me disse algo sobre você também... sim, isso é certo." Ela estala os dedos, como se ela tivesse apenas se lembrado. "Ele disse que você parecia familiar. Muito familiar."

Eu sorrio de volta em uma tentativa de mostrar que ela não está me atingindo. Não há nenhuma maneira que eu poderia parecer familiar para ele. Eu nunca o conheci antes, estou certa disso. Então, o que ela está dizendo não faz qualquer sentido.

"Você sabe, ele nem sempre liga para qualquer coisa", acrescenta ela em um tom amargo.

"E qual é seu ponto, Mandy?"

Ela olha para mim por um longo tempo, como se ela estivesse me esperando para ter algum tipo de percepção. Eu não tenho. E eu estou começando a pensar que ela tem algum transtorno mental, que está tentando me fazer paranoica. Se Donny tinha algo sobre mim, ele teria derramado isso faz tempo. Eu dou de ombros e volto para a porta.

"Eu não sei o que você está falando. Tenha uma boa noite, Mandy".

"Tenha um bom resto de sua vida", ela ri. "Não importa o tempo que pode ser."

***

De acordo com minha rotina, eu faço uma parada com Sasha que não tem nada de novo para relatar. Ela ainda não viu o russo. Eu estive esperando, mas tenho que ir trabalhar. Minha tentativa de fazer o inventário é inútil. É impossível para mim manter a contagem, e muito menos pensar direito. A ameaça de Mandy continua saltando dentro da minha cabeça.

Donny sabe o que estou fazendo? E será que ele tinha passado tempo com Tal e ela especificamente disse a ele sobre mim? Não parece provável.

É tudo o que posso pensar. Isto não é apenas sobre Tal ou agora é mais sobre mim. Eu tenho que proteger Lachlan também. Se seus homens descobrirem que eu venho mentido e bisbilhotando, ele era o único que me trouxe aqui, e não sei o que farão com ele. Eu não posso deixá-lo pagar por minhas ações. Eu não posso deixar o meu pesar por Talia destruí-lo. Porque no fundo, eu sei que ele não tem nada a ver com isso. Sua tripulação? Talvez. Possivelmente. Mas Lachlan? De jeito nenhum.

Ele é um bom homem. Ele não merecia isso. As mentiras, eu me esgueirando. Eu não posso imaginar o que ele faria se ele descobrisse que eu estava usando ele. Talvez isso não seja justo, considerando que ele estava praticamente fazendo o mesmo, mas ainda dói pensar nisso. Eu não sei como explicar a minha traição. Eu não sei como eu iria fazê-lo acreditar que não é assim agora.

Mas nada disso importa. Eu selei o meu destino no momento em que atravessei as linhas inimigas. Eu vim aqui com um propósito, e não havia nenhuma maneira que eu poderia esconder isso para sempre. Havia sempre uma chance de que as coisas iriam implodir como agora. Eu só não achei que seria tão difícil deixá-lo quando acontecesse. Eu não quero. Eu não estou pronta para isso. Mas a cada minuto que passa no relógio esta noite, eu sinto isso no meu peito.

Está na hora. Eu tenho que sair agora. Algo não está certo, e eu não posso esperar para descobrir o que Donny esconde na manga. Talvez eu só possa ter mais uma noite com Lachlan. Eu podia... eu não sei... dizer-lhe como me sinto. Que é louco e inútil, especialmente quando eu dificilmente posso fazer sentido para mim mesma. Eu não sei o que fazer.

Após a quinta tentativa fracassada de contagem, eu volto para o bar... apenas para descobrir que Donny está me observando de seu assento. E por um breve segundo, eu vejo.

Reconhecimento.

Está lá em seus olhos, e desta vez é claro como o dia. Ele não está escondendo. Na verdade, há um sorriso de satisfação nos lábios. Ele sabe. Nas minhas entranhas, eu sei que é verdade. De alguma maneira ele sabe, e ele vai acabar comigo. Porra.

Ando com as pernas trêmulas até o bar e peço uma bebida. Se eu sair agora, ele vai saber o que estou fazendo. Então eu finjo que está tudo bem quando por dentro estou gritando. Eu não sei nem onde Lachlan está. Merda. Eu não vou ter a chance de dizer adeus. Adeus.

Por que isso dói tanto?

Lágrimas borram meus olhos, e os cinco minutos que eu espero por ele faz parecer uma eternidade. Quando finalmente me aquieto, digo a Ronan que vou terminar o inventário.

Em vez disso, eu desvio pelo corredor e uso a porta traseira que Lach normalmente entra. O carro não está no terreno. Ele ainda está desaparecido.

Eu deveria estar aliviada. Eu deveria estar correndo para o inferno. Mas em vez disso, eu estou praticamente me arrastando para o meio-fio e acenar para um táxi. Meus pés estão pesados como cimento. Talvez uma premonição agourenta criada por meu corpo. Há uma parte de mim que ainda permanece aqui, que não quer ir. Não é mesmo por causa das respostas, e isso é o que há de tão errado.

Como isso aconteceu? Foi a porra do Donny. Ele vai me delatar, mas está se estendendo. Tem que haver uma razão, um plano. Ele não iria simplesmente deixar passar essas coisas.

Não importa. Só há uma coisa que posso fazer agora. Eu não tenho as respostas que estou procurando, mas tudo o que posso pensar é como isso vai afetar a Lachlan. Como isso vai explodir nas costas dele. Há apenas uma maneira de proteger que isso aconteça. Eu tenho que sair. Eu tenho que voltar para casa de Lach, obter todas as minhas coisas, e sair.

***

Scarlett atende no terceiro toque, e posso dizer pelo barulho do bar no fundo que ela está bebendo.

"Ei baby", diz ela. "Como vão as coisas?"

"Merda bateu no ventilador", digo a ela. "E eu preciso de você para sair da cidade para um tempo."

Espero uma luta, mas em vez disso, há uma pausa.

"Você está bem?", ela pergunta baixinho.

Scarlett não é mole comigo. Ela deve ser capaz de ouvir a emoção na minha voz. Eu não estou em um bom lugar agora.

"Eu estou bem", eu minto. "Eu só quero saber que você estará segura para que eu possa lidar com isso."

"Claro", ela diz. "Você sabe que eu posso cuidar de mim mesma. Mas o que você vai fazer?"

"Estou saindo também, e entrarei em contato com você assim que eu puder, eu prometo."

"Ok, tenha cuidado."

"Tudo bem Scarlett." Eu engasgo um pouco. "Cuide-se."

***

Quando eu ando dentro da casa de Lachlan, sou surpreendida por um barulho na cozinha. Eu não vi nenhum dos carros do lado de fora, então eu não sei quem poderia ser. Não há nenhuma maneira que Ronan poderia ter notado que eu tinha ido embora e chegado aqui tão rápido.

Hesito na porta, mas então eu não ouço nada. Pensando que eu poderia estar ficando louca, e definitivamente paranoica, ando para investigar. O que acaba por ser um erro.

Antes eu posso até compreender totalmente o que está acontecendo, alguém me agarra por trás e me empurra contra a parede. Meu coração acelera em meu peito quando eu sinto a raiva saindo de seu corpo, combinado com o cheiro da colônia de Lach.

Ele me gira lentamente, pressionando a faca que ele está segurando firme contra minha garganta. Um movimento errado e estarei morta. Não é muito difícil descobrir o porquê. Quando olho para ele, a traição está escrita por todo o rosto. E atrás dele, espalhados por todo o balcão, está o conteúdo de meu esconderijo secreto. A foto de Talia. As notas enroladas que eu tenho mantido.

Meus olhos começam a marejar. Isto não é como eu queria que as coisas fossem. Eu estava indo para sair. Fazendo a coisa certa para Lachlan e descobrir uma outra maneira. Mas ele nunca vai acreditar agora.

Sua respiração está vindo rápida e dura, e ele não está falando. Os olhos que prendiam um mundo de cores vibrantes e emoções são agora um mar estéril de cinza gritante. Eu nunca o vi tão zangado. E tão ferido.

"Diga-me porque," ele exige. "O que tem a dizer sobre isso, Mack?"

"Talia", eu sussurro.

Ele bate-me de volta contra a parede e a faca pressiona mais profundo em minha carne. O sangue escorre pela minha garganta enquanto seus olhos queimam dentro de mim. "Eu não acredito em uma palavra do caralho que sai de sua boca."

A dor da lâmina é nada, comparado com o que vejo no olhar dele. O desapontamento e a raiva, a tristeza evidente sobre manter-me em sua vida. Como chegou a ser assim? Eu não tenho uma porra de pista. Eu nunca deveria ter me envolvido com ele. O vazamento de água dos meus olhos começa a transbordar agora, e não há como empurrar de volta neste momento.

"É verdade", digo a ele. "Você viu a foto dela. Está bem ali no balcão..."

"Cala a boca!", ele grita. "Apenas cale a boca."

A faca pressiona ainda mais profundamente, e ele está ofegante agora. Seus olhos são turbulentos, correndo todo o meu rosto e eu sei agora que ele está fazendo a decisão se eu vivo ou morro. Mas não há nenhuma decisão. Se eu for descoberta, só há uma forma que o Sindicato iria lidar comigo. A única saída para mim é a morte. E mesmo assim, Lachlan ainda irá provavelmente suportar o peso de meus pecados.

Eu não vou pedir desculpas a ele. Eu sei que não faria nenhum bem agora. Então, ao invés, eu ofereço-lhe a única coisa que posso. A única coisa que eu preciso dele antes que meu destino seja realizado.

"Faria você se sentir melhor se me foder com ódio?", eu sussurro.

Há uma pequena parte de mim que teme que ele vai abertamente me rejeitar. O ódio em seus olhos é claro. Eu tenho medo que acabe ofuscando todo o resto que aconteceu nós.

"Porra, você está de brincadeira", ele ri sombriamente. "Você acha que vai me fazer sentir melhor?"

Eu não posso abrir minha boca para trabalho, então eu aceno. Eu preciso senti-lo, de qualquer maneira que eu puder. Eu preciso dessa última conexão com ele.

"Suponho que só há uma maneira de descobrir", diz ele.

Ele me gira e pressiona a mão entre minhas omoplatas até que eu estou achatada sobre o balcão. Ele me mantém pressionada pela garganta e empurra meu vestido para cima sobre meus quadris, usando a faca para cortar a minha calcinha. Antes que eu possa entender o que ele está fazendo, ele enfia o material em minha boca e, em seguida, coloca a palma da mão sobre meus lábios. Um puxão de seu zíper e ele está enterrado profundamente dentro de mim. Cristo, ele já está duro como o inferno. Eu não sei o que fazer com isso.

"Você está molhada para mim, Mack." Ele desliza para dentro e para fora de mim, agarrando meus pulsos atrás das costas. "Isso é uma mentira também?"

Balanço a cabeça e murmuro ao redor do pano na minha boca. Isso só o irrita mais. Sua mão pressiona meu rosto encostado no balcão, enquanto ele puxa meus pulsos para trás com o outro braço. A posição é desconfortável, como deve ser, mas eu não me importo.

Eu dou a ele. Esta é uma porra de punição. Ele está vindo para mim duro e rápido agora, puxando-me ao redor como um brinquedo sexual para seu prazer. Eu vou levar isso. Ele tem poder incondicional sobre mim. Eu mereço tudo o que ele me dá. Mais do que isso, eu quero. Porra, eu quero-o tanto que dói.

Eu me viro para torcer meu pescoço um pouco sob o peso de seu aperto e dou uma olhada nele. Eu faço contato visual e ele usa a palma da mão para empurrar o meu cabelo em meu rosto, escurecendo o meu mundo novamente.

"Eu não posso nem olhar para você", ele ruge. "Porra! Mack. O que você fez?"

Ele continua me fodendo, mas ele não está se divertindo. Eu posso dizer. Ele está apertando minha cintura com ambas as mãos agora, empurrando em mim. Seu peito cai nas minhas costas e ele enterra o rosto no meu cabelo, inalando.

"Você me destruiu, Mack", diz ele. "Você me destruiu caralho."

Mais lágrimas derramam sobre meus olhos, e eu tento pedir desculpas. É muito abafado para ele entender. Ele liberta minha boca, e eu cuspo o pano.

"Maldição." Ele puxa para fora de mim e me gira, me levantando pela minha bunda que está pendurada fora do balcão e eu estou de frente para ele. "Eu tenho de olhar para você", ele resmunga quando ele desliza em mim. "Eu não quero. Mas eu tenho. Você porra..."

Eu chego e puxo seu rosto para o meu. Por um segundo, ele me beija, como se tivesse esquecido. E então ele me morde e se afasta. Meu lábio está sangrando, e assim como a minha garganta. Ele espalha o sangue com os dedos antes de envolver sua mão ao redor do meu pescoço.

"Eu deveria apenas fazê-lo agora", diz ele. "Foi tudo um ato para você. Uma porra de um jogo."

"Não", eu protesto fracamente.

Ele bate em mim com minha negação. "Cada palavra que você me disse era uma mentira."

"Não era."

Ele empurra mais forte. Tão forte que o balcão range, ameaçando quebrar com a força da sua ira.

"Cada maldita palavra", ele grita.

Eu sinto que eu vou quebrar também. Não é a foda áspera. São suas palavras. Ele continua dizendo mais e mais. Que sou uma mentirosa. Que não significou nada. Que eu fiz isso para ele. Que o traí. E isso me envia sobre a borda.

"Cale-se! Cale-se! Cale a boca!", eu soluço. "Não foi um ato do caralho! Eu estou apaixonada por você Lachlan!"

Ele congela com o impulso, com os olhos brutalmente frios enquanto ele me examina. Eu não posso olhar para ele enquanto ele está assim, então eu enterro meu rosto contra seu peito. Não importa se ele acredita em mim. Eu apenas disse. E não disse essas palavras para qualquer um em um tempo muito longo.

O mundo à nossa volta fica em silêncio e quieto. Ele não se move. Eu também não. Eu não vou olhar para ele. Depois de um tempo, ele segura a parte de trás da minha cabeça e começa a se mover dentro de mim novamente. Não é nada como antes. Desta vez, ele não está tentando me machucar, ele está tentando terminar. Os sons que eu amo derramam de sua garganta enquanto ele puxa-me tão perto quanto ele pode me pegar.

Ele sussurra algo tão baixo que não posso entender, e então ele vem com um suspiro agonizante. Uma última vez. Um soluço escapa da minha garganta quando a realidade retorna.

Quando abro os olhos, ele ainda está dentro de mim. Seus olhos estão sob meu rosto, rasgado. Eu sei o que eu deveria fazer. Eu deveria apenas pedir-lhe para acabar com isso. Eu quero que ele seja o único a fazê-lo. Eu sei

que ele vai ser bom para mim. Ele não vai retirar ou me torturar. Ele tinha que fazer isso rápido. Mas também sei que ia matá-lo fazer.

Talvez eu pudesse correr. Eu poderia simplesmente sair e ir para outro lugar, muito longe. Mas eu sei que não há nenhuma chance de isso acontecer.

Em meu coração, eu já sei que vai ser ele ou eu.

Meus olhos fixam na faca em cima do balcão ao seu alcance, e antes que eu possa dar-lhe qualquer pensamento, ele a agarra e a coloca em minhas mãos. Não há nada em seu rosto. Sem raiva. Nenhuma emoção. Nada. Por causa de mim e do que eu fiz para ele.

"Vá em frente", diz ele. "Isso é provavelmente a melhor solução, Mack. Porque eu com certeza não quero usá-la em você."

Meu lábio treme, e minha mão começa a tremer. Jesus, estou realmente perdendo minha cabeça aqui. Nunca houve qualquer dúvida sobre isso, eu não posso machucá-lo. Eu já fiz o suficiente.

Eu puxo a faca e jogo pela a sala com um soluço, e Lachlan me esmaga contra seu peito.

"Maldita seja você, Mack. Eu sabia que deveria ter evitado você."

"Eu sei", eu sussurro de volta. "Por que não?"

Seus olhos escurecem, e, instintivamente, eu sei que não vou gostar das próximas palavras que sairão da sua boca.

"Eu não tinha escolha no assunto. Os russos queriam fazer uma troca. Eles querem você morta."

"O quê?", eu sufoco. "Por que eles me querem morta?"

"Pense nisso, Mack."

Eu posso engolir os nove anos de dor e culpa quando eu chego em seus olhos e puxo as respostas que já sei.

"Você ia me dar a eles, não ia?"

Lachlan esfrega as mãos sobre o rosto e olha para o lado. "Eu não sei. Eu não sei o que diabos eu ia fazer com você, Mack. No entanto, não importa agora, não é?"

Minhas mãos caem longe de sua camisa enquanto eu aceno. Teria doido menos se ele tivesse me esfaqueado.

"Você sabe quem matou meu pai?", pergunto silenciosamente.

"Sim."

Eu forço meus olhos para os seus, mesmo que seja o último lugar eu quero olhar.

"Você tem que me dizer."

"Isso eu não posso fazer."

"Por causa de seu maldito Sindicato precioso?", eu grito.

"Não. Porque eu sei como você é, Mack."

Meu lábio oscila enquanto eu tento entender o sentido de suas palavras. Eu sei o que ele vai fazer. Eu já sei. Então, por que importa se ele me disser que matou meu pai?

"Eu vou resolver o problema", diz ele. "Você tem a minha palavra, Mack. O homem que matou o seu pai não vai mais andar nesta terra, mesmo que seja a última coisa que eu faça."

Estou muito emocionada para falar, então eu apenas aceno. Não é bom o suficiente, mas há muito acontecendo agora para eu envolver minha cabeça nisso.

"Donovan sabe", continua ele.

"Como?", pergunto.

"Disse que ele se lembra de você de Southie. Ele sabia que você e Talia eram companheiras, de alguma forma. Ligou os pontos. Eu não sei."

"Ele não cresceu em Southie", eu argumento. "E eu não o conheço. Isso é besteira completa".

Lachlan dá de ombros. Independentemente como Donny descobriu é um ponto discutível. A única coisa que importa agora é o rescaldo.

"Você deveria ter me contado", diz ele. "Eu teria dito a você que eu não tinha nada a ver com o desaparecimento de Talia. Nem qualquer um dos rapazes".

"Você não sabe, com certeza."

Sua garganta funciona, e ele puxa para trás para olhar para mim. "Eu sei."

Abro a boca, mas me leva um minuto para encontrar minha voz. Eu tenho medo de ouvir o que ele tem a dizer. "Quanto?"

"Ela estava gastando seu tempo em um tipo diferente de clube", diz ele. "Com um dos russos".

Eu olho para longe porque eu já sei o que ele quer dizer. Ele está confirmando o que eu já suspeitava o tempo todo. Foi a Rússia que ela falou. E agora o meu tempo acabou, e eu nunca vou saber quem ele era.

Minha voz é rouca, quando eu falar novamente. "E agora?"

Lach permanece quieto e solene quando sai do meio das minhas pernas e fecha suas calças.

"Agora vamos entrar em meu carro e dirigir."

***

O carro está enganosamente tranquilo para todos os pensamentos altos pendurados entre nós. Nós estamos em desacordo. Um oceano de mentiras amarrar-nos e nos separa.

Quando Lachlan disse dirigir eu não achei que ele quis dizer por horas. Eu não sei onde ele está indo. Eu duvido que ele saiba qualquer coisa também. Eu sei que ele está trabalhando toda sua coragem. Irá tomar muito tempo.

Eu aceitei o meu destino no momento em que subi dentro de seu carro. Eu sei o que ele tem que fazer, mesmo que ele não possa admitir para si mesmo. Não há outro caminho. Este é o código que ele vive. Sua lealdade está com o Sindicato, e eu não sou estúpida o suficiente para pensar que eu posso

mudar isso. Eu não vou me deixar acreditar que eu posso mudar isso. É mais fácil assim, conhecer e aceitar o que ele vai fazer. Eu não vou lutar com ele.

É ele ou eu.

É isso que eu continuo dizendo.

Eu estou tentando esquecer o fato de que ele estava planejando me entregar aos russos. Que ele sabia o tempo todo que provavelmente teria que se casar com outra pessoa e nós não poderíamos estar juntos. Ele mentiu para mim, e eu para ele. Não podemos passar por essas coisas. Não há como superá-las.

E a vida que eu tenho que voltar de qualquer maneira? Talia foi embora. Scarlett é um lobo solitário. Eu nunca percebi o quão vazia minha vida tinha realmente se transformado até que eu tive ele dentro dela. Ele fez isso para mim. Ele disse que eu o destruí, mas ele também me destruiu completamente. Tudo estava bem quando eu estava sozinha. Quando eu não tinha que sentir ou pensar ou me preocupar com outra pessoa. Claro que eu estava triste e quebrada, mas eu estava bem. Agora, eu não sou nada.

Ele me fez querer coisas que eu nunca estava destinada a ter. Ele me fez chorar e dizer as palavras que eu nunca pensei que diria novamente. Se meu pai estivesse aqui, ele me diria que eu era patética. Que isto era culpa minha por ser fraca. E ele estaria certo. Mas não havia qualquer outra opção. Eu acho que eu sempre tinha sido fraca, tanto quanto Lachlan estava preocupado. Ele dissolveu minha armadura com um único olhar. Um toque. Um comando de seus lábios, e eu era sua. Eu sou uma escrava deste homem. O poder que ele tem sobre mim é ridículo. E agora que eu vou morrer, posso admitir livremente.

Eu não posso me impedir de olhar para ele. Vendo seu perfil sombrio iluminado apenas pela luz da lua e os faróis dos carros que passavam. Eu só

vejo vislumbres dele, e nunca é o suficiente, flashes minúsculos do homem que eu estou apaixonada, mas não deveria ter sido.

Ele é assombrosamente belo. Aqueles olhos dominantes trazem tantas memórias diferentes entre nós. Gostaria de saber se ele vai seguir em frente quando eu me for, ou se ele vai lembrar de mim. Isso acabaria comigo de qualquer coisa. Mas o que isso importa? Eu vou estar morta.

Alguém vai estar em sua cama, sentindo seu corpo se movendo para dentro. Sentindo o calor dele, quando vier antes do amanhecer e ele a puxará contra seu peito. Vestindo suas camisas e cheirando seu perfume no travesseiro ao lado dela. Eu a odeio já. Eu odeio a cadela que chegar a ter essas coisas com ele. É tanta coisa que eu quero gritar.

Não é justo. Nada disso é justo. Mas eu não vou dizer-lhe. Eu não vou implorar. Eu só vou perguntar uma coisa a ele, mesmo que meu coração esteja partido. Eu só preciso dele para manter sua promessa sobre Scarlett. E talvez algo mais. Talvez ele pudesse descobrir o que aconteceu com Talia.

Eu sei que ela provavelmente foi embora, como eu vou breve também. Talvez nos encontremos outra vez de alguma forma na próxima vida.

Lachlan estaciona e desliga o carro. Quando olho para fora da janela, vejo que estamos em uma estrada lateral, cercado por nada além da floresta. Este é o lugar que ele escolheu para mim. Eu me pergunto se algum dia ele vai visitar meu túmulo.

"Saia."

Suas palavras são nítidas, mas ainda assim, ele não pode esconder a emoção que está submersa. Eu quero acreditar que não há outra opção. Uma onde nenhum de nós tem que morrer. Mas este não é um jogo mais. É tão real como nunca foi, e eu estou apenas longe de ser tão durona quanto eu pensava.

Eu não estou pronta para ir, mas eu não sou egoísta o suficiente para deixá-lo morrer também.

Eu saio do carro. Está frio, e eu posso ver minha respiração na minha frente, mas isso não importa. Eu vou estar muito fria em breve. Ando em pernas de pau para lhe resistir. Os faróis ainda estão iluminando sua figura contra o negrume da floresta.

"Posso..." eu me estico para tocar seu rosto. "Posso ter mais um..."

"Cale a boca, Mack."

Seus lábios estão em mim, quente e selvagem, ecoando pelo movimento de suas mãos. Seja qual for o frio que me cerca, eu não sinto mais. Estou segura aqui em seus braços, mesmo que apenas por pouco tempo. Eles são quentes, familiares e confortáveis para mim. Realmente, eu não conseguia pensar em uma maneira melhor para ir. Espero que ele me mantenha insana, quando ele fizer isso. Eu não quero saber o que está vindo.

Ele puxa meu vestido para cima e esfrega a palma da mão entre minhas pernas. Eu ainda estou dolorida de antes, mas apenas esse toque dele... o conhecimento de que ele ainda me quer depois de tudo... é suficiente para fazer-me desejar-lhe desesperadamente.

Eu não tenho que pedir-lhe. Ele me vira de costas e me pressiona contra o capô de seu carro em um momento. Eu meio que rio e metade soluço quando ele descompacta suas calças e eu percebo o que ele está fazendo. Ele me disse que ele ia me foder. E agora ele faz.

Ele empurra para dentro de mim, mais forte que o aço e tão grande que sinto que estou sendo dividida em dois. Congratulo-me com ele. Esta brutalidade doce. Eu quero que ele goze para sempre. Eu me agarro em suas

costas e beijo seu pescoço e murmuro coisas contra a sua pele. Confissões, admissões, declarações. Isso o deixa maluco.

"Diga isso de novo", ele fala entre cada impulso.

Repito o pensamento irracional passa pela minha cabeça no momento. Digo-lhe que queria mantê-lo. Como eu amo o jeito que ele me fode. O quanto ele esfregou fora em mim, e como malditamente ele é bonito, eu falo sobre seu sotaque, seu pau, até mesmo suas habilidades de luta. É tudo que sai em meio aos meus soluços.

"Não há mais nada a dizer?", ele sussurra em meu ouvido. "Assim como você fez antes?"

Lágrimas estão rolando pelo meu rosto quando olho em seus olhos e digo-lhe.

"Eu te amo."

Ele empurra mais duro.

"Eu te amo," eu repito.

Outro duro impulso. Ele quer ouvir, e ainda assim ele está me punindo por isso.

"Porra, eu te amo!" eu grito. "Eu te amo, porra! Você é um babaca. Eu te odeio por me fazer te amar."

Ele goza dentro de mim com um grunhido e cai em cima de mim. Seus dedos ainda estão trabalhando meu clitóris, e eu estou chorando quando gozo também.

"Apenas faça," eu imploro. "Faça já. Eu não posso esperar mais. Eu preciso que você faça."

Ele está olhando para mim, com os olhos cheios de dor, mas ele não está se movendo. Ele está dentro de mim. Em cima de mim. Em todos os lugares em volta de mim. Isso é pura tortura agora.

"Só faça, porra!" eu grito.

Ele me agarra pelo pescoço e dá um tapa com a outra mão sobre a minha boca. Meu corpo vai frouxo debaixo dele, e cursos de alívio em minhas veias. Mas depois de um momento, eu percebo que a pressão não está lá, e eu não sei o que diabos ele está fazendo.

"Policie-se, querida", diz ele.

E então ele leva a mão da minha boca e substitui-lo com os lábios. Eles são suaves, gentis e doces e é completamente sádico fazer isso comigo.

"Lachlan..."

"Cale a boca, Mack."

Ele puxa seu pau de dentro de mim e fecha o zípera. E então ele me ajuda a levantar do capô do carro. Eu não consigo nem encontrar a energia para perguntar o que diabos ele está fazendo quando ele me leva de volta para o lado do passageiro e me deposita no banco.

Ele fica no meu lado, e, em seguida, nós estamos dirigindo novamente. Em silêncio. Através da maldita estrada. Os dedos de Lach estão entrelaçados com os meus o tempo todo. Eu não posso dizer o que ele está pensando. O que ele está fazendo. Eu não sei o que diabos está acontecendo. Estou tentando silenciar os pensamentos insanos que giram através do meu cérebro.

E então nós estacionamos em uma casa. Mas não é tanto uma casa como uma fortaleza no meio do nada.

"Que lugar é esse?" pergunto quando ele desliga o motor.

"Cale a boca, Mack."

Mais uma vez, ele me ajuda a sair do carro. Ele me leva por todo o quintal, parando pouco antes de chegar à porta.

"Alexei não pode ouvir corretamente", diz ele. "Você precisa olhar para ele quando falar."

Eu pisco, e ele aperta minha mão com mais força.

"Não seja óbvia sobre isso, Mack."

Isso é o fim da conversa, porque um momento depois, outro homem está abrindo a porta.

"Franco". Lachlan acena com a cabeça em saudação.

"Sr. Crow."

"Eu preciso falar com Alexei."

O homem abre a porta e gesticula para entrarmos. "Claro senhor."

Capítulo Trinta e Seis



Mackenzie

Nós sentamos em uma sala de estar esperando por este homem chamado Alexei. E ainda não tenho ideia do que estamos fazendo aqui.

Lach me aperta contra o peito, o braço em volta de mim possessivamente enquanto seus dedos esfregam para cima e para baixo nas minhas costas. Eu sinto seu olhar em mim, mas eu não posso olhar para ele. Há muita incerteza sobre o que vem a seguir, e eu estou me segurando por um fio. Temo que um olhar para ele vai me desvendar completamente.

Finalmente, o homem em questão entra na sala.

O homem que presumo ser Alexei não faz um som enquanto ele leva um assento em frente a nós. Ele é um homem grande, alto, de ombros largos e um corpo atlético. Ele também é muito bonito, mas há uma tristeza assustadora sobre sua face. Olhos azuis melancólicos fitam-me antes que ele se vire para Lachlan.

Ele diz alguma coisa em russo, ao qual Lachlan responde, chocando-me. Depois de um momento em que conversam, e depois o quarto fica em silêncio novamente. A dona de casa vem e derrama uma bebida para os

homens e, em seguida, pergunta se eu gostaria de uma também. Balanço a cabeça e agradeço de qualquer maneira.

Lach bebe o conhaque caro lentamente, enquanto Alexei toma o seu em dois goles. E, em seguida, derrama outro copo.

"Você resolveu o seu problema com Katya?", pergunta Lachlan.

A única resposta de Alexei é tomar um outro tiro. É por isso que ele parece tão assombrado. Ele está com o coração partido, obviamente. Se ele soubesse o quanto eu poderia me solidarizar com ele neste momento.

É assim que eu vou estar se Lachlan decidir me manter viva? Um escudo contra meu ex e usando apenas álcool como meu companheiro. Um tremor se move através de mim quando eu o considero.

Os homens falam em uma mistura louca de Russo e Inglês. Lach parece ter o básico para baixo, mas não é completamente fluente. Eu não tenho que ver os olhos de Alexei olhando-me para entender que eles estão falando.

Depois de um tempo, eles parecem chegar a algum tipo de acordo. E então Lachlan puxa algo fora do bolso e entrega para Alexei. Parece que não há vidro na minha garganta quando eu percebo que é a foto de Talia.

"O que você está fazendo com isso?" pergunto.

O Lachlan não responde. Ele está olhando para Alexei, observando-o, então eu faço o mesmo. Seus olhos percorrem sobre a fotografia com a precisão de laser, como se ele estivesse baixando todos os detalhes para a memória.

"Ele sabe o que aconteceu com ela?", eu acuso.

Lach me lança um olhar. "Não. Ele se ofereceu para ajudar a encontrá-la."

Todo o resto desaparece. Todo o horror e a dor desta noite e os acontecimentos que levaram a ela. E por um breve momento, o meu mundo está cheio de sol e tudo se torna claro novamente. Alexei olha para mim, e eu tento ver através dele. Passando por seu exterior frio para o homem que se encontra embaixo. Ele mantém arrastando os olhos injetados de sangue de volta para a foto como se ele não pudesse parar. Esperança renasce dentro de mim como um oásis dentro do deserto. Mesmo a parte cínica de mim está saltando a bordo com isso, também inflada pela possibilidade de aceitar qualquer rejeição iminente.

"Como você vai encontrá-la?", pergunto.

Lachlan responde por ele.

"Alexei é muito bom em encontrar coisas", diz ele, evasivo. "Ele trabalha com... computadores."

Esta é a única explicação que eu tenho. E amanhece em mim que Alexei deve ser um membro de sua aliança. O Sindicato russo. Lach parece inabalável em sua crença de que Alexei pode encontrá-la, e eu quero acreditar. Ele parece estudioso, tranquilo, culto e perigoso também, mas de uma forma mais calculada do que os outros homens que já vi. Ele pode realmente encontrar Talia? Eu não sei. Mas ele é a única esperança que me resta.

Alexei leva a fotografia e diz algo em russo. E então ele sai da sala.

Eu ainda estou muito infundida com alívio para entender o que está realmente acontecendo aqui. Mas quando Lachlan me puxa para perto e começa salpicando meu rosto com beijos, algo clareia em mim. Este é o momento em que percebo que os nossos traumas nunca realmente irão embora. Eles vivem dentro de nós, nos mais profundos e escuros de nossos próprios infernos pessoais. Levantado e carregado, esperando alguém para vir e puxar o gatilho.

Lachlan está puxando o gatilho. Ele está me deixando. Sozinha e com medo... e sem ele. Meu coração corre o risco de desabar sob o peso da dor.

"Não." Eu agarro seu casaco e seguro. "O que você está fazendo?"

Sua resposta é a pressão mais fraca dos seus lábios contra os meus.

"Não", eu digo novamente, fracamente.

"Mack." Ele fecha os olhos e enterra o rosto no meu pescoço enquanto ele me segura perto. "Eu não estou entregando você para os russos, ok? Alexei é um companheiro, e eu confio nele. Nenhum dano virá a você aqui, mas eu tenho que ir."

"Não."

Eu pareço ter perdido a capacidade de dizer qualquer outra coisa.

"Querida, tenho que fazer."

"Você não pode fazer isso comigo," eu soluço. "Não me deixe. Fique."

Acaricia meu rosto, meu cabelo, seus olhos suaves e completamente desprovidos de qualquer raiva quando ele olha para mim.

"Você é tão bonita, querida," diz ele. "Não havia como evitar você, Mack. Isso deveria ter acontecido dessa forma."

"Não! Volte", eu imploro. "Eu sinto muito. Mas simplesmente não volte."

Eu sei que não é justo. Ou mesmo realista. Mas Lachlan me dá um passe para agir como uma criança de dois anos de idade. Ele tira o medalhão de ouro e coloca sobre o meu pescoço, ainda quente de sua pele. Quero

protestar, mas me agarro a ele em seu lugar. Como se ele deixar algo comigo significa que ele vai voltar também.

"Você não se lembra quando me perguntou por que um homem como eu ia querer você?"

Deixei escapar um som horrível do desespero em resposta.

"Eu já tenho uma família", explica ele. "E eu vou cumprir o que for decido para mim, Mack. Essa é a forma como isso funciona."

Eu estou balançando minha cabeça, um protesto na ponta da minha língua, mas ele continua de qualquer maneira.

"Mas se eu fosse me casar", diz ele. "Eu queria que fosse com você."

Eu rastejo em seu colo, agarrando-me a ele, esperando que ele não será capaz de livrar-se de mim. Que isso não está acontecendo como eu acho que está.

"Por favor..." eu envolvo meus braços em volta do pescoço e soluço contra ele.

Ele coloca uma de suas mãos sobre minha barriga, e olha para ela com saudade. "Eu queria ter um filho com você. Você pode acreditar?", ele olha para mim. "Eu nunca quis isso com ninguém."

"Você ainda pode", eu insisto.

Eu lhe diria qualquer coisa para impedi-lo de sair. Mas não é uma mentira. Eu teria os bebês de Lach. Eu teria uma ninhada inteira deles se ele quisesse.

Ele beija meu ouvido e, em seguida, minha garganta. "Você estará segura aqui, Mack. Eu não quero que se preocupe com isso. Alexei deu sua palavra que manterá você segura."

"Não, Lachlan."

Ele me pega e tenta me tirar de cima dele, mas eu continuo lutando contra a distância.

"Eu não vou deixar você sair. Eu não vou deixar você voltar para lá sem mim. Eu posso explicar. Eu posso tentar consertar as coisas. Eu vou fazer Niall entender. Qualquer coisa... qualquer coisa."

Ele coloca os dedos sobre meus lábios para me silenciar. E então ele se inclina e sussurra em meu ouvido. "Você devia estar mastigando trevos de quatro folhas", diz ele.

Eu pisco para ele em confusão.

Ele sorri. "Eu sou completamente louco por você, querida."

Mãos agarram-me por trás e me arrastam para longe quando eu grito. Lachlan me dá uma última olhada, e então ele está se afastando de mim. Fora da porta, e fora da minha vida para sempre.

Eu tento lutar contra quem está me segurando, mas não posso. Eu sou muito emocional. É muito. Porra, isso tudo é muito fodido. Não importa de qualquer maneira. Porque quando sinto uma agulha em meu braço, eu percebo que eles não estão me dando uma escolha.

Capítulo Trinta e Sete



Lachlan

Eu sempre disse que não se pode confiar em uma mulher.

Mack destruiu todo o pouco de bom senso que eu tinha deixado em mim. Eu estava cego por ela. Cego para todo o resto, além ela. Agora só há uma coisa a fazer.

Eu chamo Niall primeiro e organizo para encontrá-lo no clube. E, em seguida, Ronan. Ele tenta argumentar sobre a minha decisão como eu sabia que ele faria, mas é inútil. Vou entregar-me para Niall e cumprir toda pena que ele julgar necessário.

Enquanto isso não tem nada a ver com Mack.

Eu a amo. Mal posso acreditar, mas é verdade. Eu estou completamente louco sobre essa menina porra. Eu gostaria de acreditar que, se ela só me dissesse qual era o problema, eu a teria ajudado. Mas eu não posso dizer com certeza que é verdade.

Eu sabia que Talia seria um problema quando ela começou a trabalhar no clube. Ela gostava de um dos russos. Dmitri, esse era seu nome.

Ele não fazia parte da facção de Alexei, mas Ivan deu o aval para ele na porta. Que deveria ter sido a minha primeira pista. Se eu tivesse alguma prova concreta de que ele estava envolvido no que aconteceu com a amiga de Mack, então com certeza eu teria o enviado para o porão e Ronan poderia lidar com essa merda.

Nós não toleramos esse tipo de merda no nosso clube. Você toca nossas mulheres, você encontra-se com Ronan. Simples assim. Mas Talia só estava trabalhando em Slainte por duas semanas. Ela me disse que estava indo em um feriado e ela precisava de algum tempo fora. Quando os policiais começaram a cheirar sobre o lugar, o detetive James mencionou que ele tinha razão para acreditar que ela fugiu para o México, por uma razão ou outra. Então eu deixei por isso mesmo. A menina nunca viu nada, não sabia de nada, por isso não foi incômodo para mim o que ela queria fazer com sua vida.

Todos estes eventos culminaram por trazer Mack para minha vida. Eu gostaria de dizer que eu sinto muito por isso, que desejo que nunca tivesse acontecido, mas isso não é verdade. Lamento por sua companheira. Se alguém pode encontrá-la, com certeza é Alexei.

Mack estará segura com ele também. Eu sei. É tudo o que importa agora. Ela não fez isso com má intenção. Eu, por outro lado, fiz muito. Eu menti para ela, a machuquei, planejava entregá-la aos russos por minhas próprias razões egoístas. Eu não sei o que isso diz sobre mim. Mas eu quis dizer o que eu disse a ela.

Eu realmente tinha considerado uma vida com ela. Quão estúpido é isso? Trazendo uma mulher para este mundo é sempre uma responsabilidade. Toda esta situação me fez ponderar isso. Independentemente do que está por vir, a melhor coisa que posso fazer por Mack é deixá-la ir. É a coisa mais altruísta. E difícil, também. Eu não quero isso. Eu não queria nada disso. Mas não tenho escolha agora.

Alexei me deu sua palavra. Ele vai levá-la para fora do estado. Dar a ela uma nova identidade. E Mack nunca vai saber se eu vivi ou morri, porque para ela só vai ser dito uma coisa.

Para ela, Lachlan Crow estará morto para sempre.

Capítulo Trinta e Oito



Mackenzie

Quando eu acordo em um quarto escuro em uma cama que parece estranha, medo serpenteia o seu caminho dentro de mim. Estou desorientada, exausta, e por um momento, eu não tenho nenhuma ideia de onde estou.

Mas quando sento e olho para fora da janela, lembro com clareza dolorosa.

Lachlan.

Onde diabos ele está? E como poderia eu apenas deixá-lo sair sem mim?

Eu estou no meio do nada, mas isso não vai me impedir. Eu estou indo até ele. Eu não vou deixá-lo se sacrificar por mim.

Acho meus sapatos perto do final da cama e vou buscá-los de modo a não fazer qualquer barulho. Esta casa é muito maior por dentro, e do meu ponto de vista acho que estou no segundo ou terceiro andar. Quando chego à porta do quarto, abre-se sem protestar. Rastejo pelo corredor, parando em uma porta rachada com uma luz lá dentro.

Alguém provavelmente está lá, sem dúvida. E eu tenho que caminhar à direita passando no térreo para chegar onde quero. Como diabos eu fui ficar presa entre a máfia irlandesa e a russa, eu não tenho a menor ideia. Eu tenho que saber se há mais homens aqui que eu não conheça. Certamente, Lachlan deve confiar neles para me proteger. Mas ele tem que saber que eu faria isso. Que eu iria tentar chegar até ele. Quais foram suas ordens em tais circunstâncias?

Só há uma maneira de descobrir.

Eu espero por um total de dois minutos e não ouço nada. Mas em vez de rastejar, a minha curiosidade ganha o melhor de mim. Abro a porta, e entro no quarto. Alexei está saindo da sua mesa, uma garrafa de Conhaque na mão. Mas não é a visão dele que me tem em estado de choque. É a sala cheia em toda uma parede de monitores que o rodeia.

Meus olhos vagueiam sobre as telas, e leva-me um minuto para perceber o que são. Há torneios ao vivo de pôquer, jogos de xadrez, corrida de cavalos, e praticamente qualquer coisa que pode ser considerado o jogo em exibição.

Parece que há algum tipo de configuração programada na parte inferior da tela, há um grupo de códigos de execução. Eu não tenho ideia do que eles querem dizer, mas eu tenho um bom palpite. Os irlandeses estão trabalhando com os russos. É com isso que eles estão lidando? Jogo ilegal?

Antes de eu ter a chance de chegar a uma decisão por conta própria, os olhos de Alexei se abrem e encontram o meu. Ele arrasta-se em uma posição ereta e esfrega a mão sobre o rosto. Ele não parece surpreso em nada que eu vim parar nesta sala, mas eu ainda tenho que saber.

"É isso que os irlandeses estão fazendo?", eu pergunto.

Ele me dá um olhar superficial antes de derramar conhaque em um copo.

"O que você esperava?", ele arqueia a sobrancelha para mim. "Pôquer de quintal?"

"Praticamente," eu admito.

"Essas são as velhas formas." Ele acena sua mão ao redor da sala e dá de ombros. "Este é o futuro."

"Por que você está me dizendo isso?", pergunto desconfiada.

"Eu não estou dizendo nada que você não pode ver por si mesma."

"Eu tenho que ir", digo-lhe com firmeza.

Ele suspira. É claro que ele está esperando por isso.

"Você quer ir para Lachlan, não é?"

"Sim. E eu preciso de um carro", eu sugiro corajosamente.

"Eu não recomendaria isso."

Ele não está fazendo um movimento em direção a mim. Ele nem sequer olha em minha direção. Mas há algo sinistro em suas palavras que me fazem hesitar em vez de ir para fora da porta.

"E por que não?"

Ele pega um controle remoto e aponta para os monitores, pressionando alguns botões. E então meus piores medos vêm à vida.

Lá, na tela na minha frente, está Scarlett. Ela está sendo conduzida para dentro de um quarto de hotel por ninguém menos que Rory.

"Que porra é essa?", eu grito. "Ele prometeu! Ele prometeu que não iria machucá-la!"

"Ela não está sendo prejudicada", Alexei diz. "Veja."

Eu faço. Ando para a tela e dou uma olhada. Scarlett está enroscada na cama do hotel assistindo TV. Ela não parece desconfortável, ou como se ela foi ferida de qualquer forma. Mas Rory não está falando com ela. Ele não está nem olhando para ela. Ele está apenas sentado perto da porta, arma na mão, folheando uma revista.

Eu engulo o nó na minha garganta e olho para o homem do outro lado de mim. O que eu não sei, mas quem confia Lachlan. Quero rasgar sua garganta.

"Você disse que estava indo me ajudar", eu agarro. "Isso é o que você disse a Lachlan."

"Eu estou ajudando", diz ele. "E isso é a apólice de seguro do Lachlan que você vai fazer o que eu digo. Ele sabia que você iria causar problemas."

Meus olhos enchem de água, quando entendo as minhas circunstâncias. Lachlan está usando Scarlett como alavanca para me manter aqui.

"É inteiramente sua responsabilidade se sua amiga é prejudicada ou não", Alexei acrescenta.

"Como eu sei que você não está apenas dizendo isso para o show?"

"Você realmente quer saber?", ele pergunta.

Quando eu olho para ele, eu sei que ele é da máfia. Escuro e mortal. E eu não tenho dúvida de que ele iria seguir com sua ameaça não dita, mas eu ainda não posso acreditar que Lachlan faria isso comigo. Ele me fez uma promessa. A promessa que ele quebrou. E ele espera que eu simplesmente o deixe perder a sua vida, enquanto eu estou presa nesta porra de casa.

"Há mais uma coisa", diz Alexei.

Eu olho para ele, ainda dividida entre o que fazer. Eu tenho que chegar a Lachlan. Mas eu não posso deixar Scarlett se machucar. Que porra é que eu vou fazer? Eu mal ouço suas próximas palavras. Até que ele diz o nome que quase sempre rasga meu coração em dois.

"Talia?"

"O quê?", pergunto.

Ele aponta para a tela, e giro outra vez. E então eu quase tenho um colapso com visão diante de mim.

"Esta é a sua Talia, não é?"

Eu fico olhando para a foto na tela, tocando-a como se fosse apenas uma ilusão. Algo que ele inventou para enganar-me. Mas não é. Ela está lá, e ela parece tão magra e raquítica, e ela está usando meros pedaços de roupas. É quase como um soco no estômago enquanto ela está com as costas contra uma parede em branco. Mal reconheço os olhos sem vida olhando para mim. Isso não faz sentido.

"Onde ela está?", eu exijo. "Como você conseguiu isso?"

Ele não responde, e é aí que lembro que ele não pode ouvir. Eu giro ao redor e olho para ele enquanto repito minhas perguntas.

"Eu disse que iria ajudá-lo a encontrá-la", ele responde.

Ele olha por mim e para a tela, olhando para seu rosto. Eu odeio esse cara e o que ele está fazendo para mim agora, mas a maneira como ele está olhando para ela... como se ele realmente pudesse vê-la, é o que eu queria o tempo todo. O que eu implorei a cada detetive que já empurrou esta foto. Eu só queria que eles a vissem. E, pela primeira vez, eu finalmente senti como Alexei é.

"Você sabe onde ela está?", eu sussurro.

Ele me estuda antes de tomar mais um copo de conhaque.

"Eu estou rastreando-a", diz ele. "Mas eu sei que ela está no exterior. E eu vou continuar a ajudá-la, contanto que você faça o que eu peço".

Eu ignoro a ameaça em seu tom e foco no pequeno pedaço de informação que eu estou tentando como o inferno entender. "O que quer dizer no exterior?"

Seus olhos agarram os meus, e após um ano de buscas, eu finalmente chego a minha resposta.

"Ela foi vendida."

Capítulo Trinta e Nove



Mackenzie

Ainda estou lutando com o que Alexei me disse quando uma barragem de gritos ecoa do andar de baixo. Eu olho para Alexei, perguntando se ele pode ouvi-lo também.

Ele já tem a mão sobre o controle remoto, folheando os monitores. Minha atenção está de volta para a tela e encontro Ronan entrando pelos corredores da casa com Franco em seus calcanhares. Alexei espreita para fora da sala e eu o sigo, e, eventualmente, todos nós convergimos na base das escadas.

Ronan nem sequer poupa-me um olhar, e ele é ainda mais duro do que o habitual. Algo está desligado. Ele fala em um fluxo perfeito de russo, ou, pelo menos, o que soa como perfeito russo. Eu não consigo entender nada disso, mas logo ele e Alexei estão discutindo.

"Inglês, por favor?", peço.

Ronan pisca os olhos para mim, só por um segundo, mas eles estão brilhando com ódio.

"Ele está bem?", eu exijo. "Lach está bem?"

"Ele enviou-me para levá-la para outra casa segura", diz Ronan. "Esta está comprometida."

Eu olho para Alexei, que não parece convencido. Para ser honesta, eu não estou realmente convencida. Mas Ronan não poderia ter sabido que eu estava aqui, a menos que Lachlan disse a ele, certo? E ele sempre confiou em Ronan para ser meu segurança. Ainda assim, algo sobre isso parece suspeito. Mas se há uma chance de eu voltar para Lachlan de alguma forma, eu vou aceitar.

"Eu vou entregar a garota pessoalmente", diz Alexei. "Se o que você diz é verdade, você não deve ter nenhum problema com isso."

Ronan dá um aceno duro.

Os próximos dois minutos é um borrão de Alexei latindo exigências em russo para Franco e Ronan que me observa atentamente. Eles me levam fora da porta e em um carro prata, enquanto Ronan sobe no Beamer e toma seu lugar na frente de nós.

Nós dirigimos através da floresta, e tento formular um plano de fuga. Agora eu tenho três homens para enrolar, e não vai ser tão fácil. Especialmente considerando que eu dei a Ronan algumas suspeitas uma vez, eu duvido que ele vai deixar isso acontecer novamente.

Mas isso não importa. Eu vou fazer o que for preciso, eu digo a mim mesma. Eu tenho que fazer. Porque eu não posso deixar Lachlan sacrificar-se por mim e os erros que eu fiz. Eu não posso deixá-lo morrer por causa de minhas ações. Eu amo-o. Eu o amo pra caralho, é uma loucura. Eu pensei que eu era incapaz de tais coisas. Eu sei que eu sou incapaz de amar qualquer outra pessoa dessa maneira.

Eu não sei como ele fez isso. Como ele conseguiu passar pela minha armadura. Mas ele fez. Ele rasgou tudo em pedaços.

As luzes de freio de Ronan piscam à frente de nós.

Franco diz alguma coisa em russo, e tanto ele quanto Alexei retiram suas armas.

"O que está acontecendo?", eu enfio minha cabeça entre os assentos, tentando ver o que está acontecendo.

A próxima coisa que eu sei, existem dois pops altos e um silvo de ar, com os pneus dianteiros do carro destruídos. Alexei e Franco estão falando em russo, olhando para trás, e eu estou começando a pegar a essência de que alguém apenas atirou de algum lugar entre as árvores.

Então, por que diabos Ronan está parado?

Vidro estilhaça, à medida que as luzes traseiras piscam.

"Jesus!" eu grito e procuro por cobertura. "Quem diabos estão atirando em nós agora?"

Os homens saltam para fora da frente e agacham-se atrás das portas quando eles disparam de volta. Parece haver alguma confusão sobre qual direção as balas estão vindo. Como pode haver dois atiradores. E eu sei instintivamente, um deles é Ronan. De qualquer forma, eu não vou ficar por aqui para descobrir. Eu pego a maçaneta da porta e caio fora. Eu sei que tivemos a porra de um longo caminho até aqui, mas eu tenho que ficar longe destes filhos da puta loucos.

Ronan tem que ser maldito e absolutamente louco, atirando nos russos como está.

Ele tem que saber que isso vai começar uma guerra. Eu não consigo entender o que está acontecendo, mas honestamente, eu não me importo. Eu não tenho tempo para o que diabos eles estão fazendo, ou qualquer plano que eles inventaram para mim. Eu só preciso chegar a Lachlan.

Arrasto-me através do chão da floresta, meu peito arfando de alívio quando o som de tiros fica cada vez mais distante. Agulhas de pinheiro e cascalho frio escavam em minha pele, mas nada disso importa. Assim que eu estou longe o suficiente, começo a correr. Vou roubar um carro, se tiver que fazer. Eu vou fazer o que for preciso.

Todos esses pensamentos estão passando por minha cabeça e eles são a única coisa que eu posso focar. Assim, quando alguém me agarra por trás e cobre a minha boca com um pano mal cheiroso, isso me pega desprevenida. Muito tarde, eu percebo que foi apenas clorofórmio.

***

Quando acordo de novo, estou amarrada no banco de trás do carro de Ronan. Eu tenho uma dor de cabeça forte e o modo como meu corpo se sente é horrível. Estou supondo que eles não foram muito gentis sobre o negócio de me amarrar.

Disputo por uma posição ereta e olho para fora da janela. Estamos na estrada, voltando para Boston. Gritos de socorro se formam dentro de mim como um balão, mas é de curta duração.

Conor está com uma espingarda, e ele está pálido como um lençol. O aperto de Ronan é como um vício no volante, e nada sobre esta situação está fazendo nenhum sentido.

"O que aconteceu com Alexei?", exijo.

O olhar de Ronan encontra o meu no espelho retrovisor, e nunca pareceu mais frio.

"Está simpatizando com os russos agora?", ele pergunta. "Lachlan me disse que os odiava. Não surpreende que era uma mentira também."

Eu ignoro sua piada e me concentro no que é importante. "Não há nenhuma maneira que Lach teria autorizado você a começar uma guerra com os russos. Eu quero saber o que está acontecendo."

Ronan ri. Um riso frio, escuro, que atinge profundamente dentro de mim para desbloquear um cofre inteiro cheio de medo. E se ele estava bem na frente de mim o tempo todo? E se ele é o rato? Nunca me ocorreu antes, mas agora...

"Onde você está me levando?" eu pressiono. "Eu quero ver Lachlan."

“Oh. Você está indo ver Lachlan, tudo bem", diz ele. "Eu não disse a você o que aconteceria se você transasse com ele de novo?"

Conor olha de volta para mim, e ele parece que vai ficar doente. E isso é quando eu percebo que Ronan não é o rato em tudo. Eles têm sido desonestos. Para proteger Lachlan.

"Você está me levando para Niall," eu digo em voz baixa. "Não é?"

Ronan não responde. Ele não precisa. Seu ódio contra mim está exalando dele em ondas. Sua lealdade ao Lachlan é muito mais profunda do

que eu jamais poderia ter esperado. E há uma boa chance de que ele vai pagar um alto preço por isso também.

"E Scarlett?", pergunto silenciosamente.

"Ela não tem nada a ver com isso... por favor..."

Ronan mantém os olhos fixos na estrada, mas sua voz é calma e firme.

"Nenhum dano virá a ela."

Eu acredito nele. Eu não sei se é só porque eu tenho que acreditar ou não, eu não posso aceitar qualquer outra opção, mas eu acredito quando ele diz isso. Sento-me de volta contra o assento e o carro fica em silêncio enquanto nós dirigimos. Embora eu saiba que eles não vão ser muito receptivos a qualquer coisa que tenho a dizer, eu falo de qualquer maneira.

"Eu nunca quis machucá-lo. Eu só estava tentando descobrir o que aconteceu com minha amiga."

Como eu esperava, nenhum deles responde.

Para o resto do passeio, tento formular as palavras que irão limpar Lachlan. Isso vai absolvê-lo de qualquer culpa nesta situação. Mas as palavras não vêm. Não sei o que eu vou dizer quando enfrentar Niall. Eu só espero que possa fazer valer a pena.

Quando chegamos até a parte de trás do Slainte, já passou muitas horas. O clube está fechado, mas os carros familiares da tripulação de Lach enchem o terreno. Ronan abre a porta e remove as amarras antes de me colocar em pé.

E então ele olha para mim, com um breve momento de hesitação.

“Você não deveria ter feito isso", diz ele em voz baixa.

E então ele está me puxando, Conor arrastando os pés ao meu lado. Quando chego ao interior, o lugar é tranquilo. Ronan e Conor olham um para o outro e, em seguida Ronan sacode a cabeça para o porão. Eles me levam junto e descem as escadas. Ronan desbloqueia um quarto que eu nunca estive antes e depois me dá um último olhar de pesar antes que ele abre a porta.

Quando olho para dentro, sei que aqui é onde eu vou morrer.

***



Lachlan

Ronan, porra.

Não faz nenhuma diferença que os russos estão batendo as nossas portas. O momento que olho para ele, o acerto no rosto. Ele me permite obter dois antes de Rory me segurar.

"Eu fiz isso para o seu próprio bem", ele rosna. "Eu não vou permitir que se sacrifique por ela."

Bastardo sentimental. Ele não entende. Embora eu me arrisco se fosse o traseiro de Sasha na linha, se ele faria diferente.

"Não era para você decidir", digo a ele.

"Calem a boca os dois", grita Niall. "Temos a sua bagunça para limpar agora."

Ronan e eu seguimos Niall pelo corredor sem outra palavra. Ele acena para Conor, e a porta da frente se abre. Alexei, Franco, Viktor, e todo o resto está lá. Eles estão carregados de armas, assim como nós.

Alexei encontra meus olhos brevemente antes de virar a cabeça para longe. Ele está ciente de que isto não foi minha culpa. Está fora do meu controle, como tudo o que acontece em seguida.

"Eu quero uma palavra com Niall", diz Viktor. "Em particular."

Sean e eu passamos a frente, mas Viktor levanta a mão.

"Só ele." Ele aponta para Alexei.

Eles caminham pelo corredor em direção ao meu escritório para selar o meu destino. Não há dúvida de que eles vão estar discutindo no quarto. Tudo que eu sempre quis, está sendo arrancado de minhas mãos bem na minha frente. Nada disso importa. A queimadura de incerteza só é agravada pelo fato de eu ainda não ter um indício de onde Mack está.

Ronan levou-a contra meu conhecimento. Eu vou matá-lo na primeira oportunidade que tiver.

Dez minutos passam. Então vinte. Quando trinta minutos passam e se vão, a agitação está ficando pior. Algo sobre isso não está certo.

Um tiro soa, e um momento depois, todos nós estamos segurando nossas armas um para o outro. Franco diz a seus homens para se retirar em russo quando ele me olha.

"Vamos verificar isso juntos", diz ele.

Ele e eu, ambos em silêncio, caminhamos pelo corredor. A porta do escritório está derrubada, e os três homens têm as suas armas apontadas para a porta na confusão.

"Isso não estava aqui?"

"Não", amaldiçoa Niall.

Meus olhos movem-se para o chão por baixo quando Viktor fala.

"No térreo de Ivan, sim?"

Niall deve ter dito a Viktor que o capturaram. Se eles têm um de seus homens lá embaixo, isso não vai acabar bem.

"Ele é um traidor."

"Lachlan," a voz de Niall é fina com aviso, mas eu não posso olhar para ele. Meus olhos estão bloqueados em Viktor, à espera de sua próxima jogada.

"Ele vai ser tratado em conformidade", diz Viktor.

"Sim, ele vai," eu digo. "Pelos nossos rapazes."

"Ele não é o único no andar de baixo," Conor diz da porta.

Seus olhos estão bem, e ele não precisa dizer mais nada. Estou correndo lá para baixo antes de eu mesmo ter processado totalmente o que está acontecendo. Os rapazes estão me seguindo, mas Ronan já deve estar lá.

Todos nós chegamos a um impasse na parte inferior da escada. Como eu previa, Ivan está baleado e em uma poça de sangue no chão. Mas não é por um dos russos.

Acima dele, Mandy e Donny têm o controle sobre Mack, cada um deles segurando uma arma em sua cabeça quando a levam para a porta de trás. Meu primeiro instinto é ir para ela, e meu corpo obedece.

"Não se aproxime!", Mandy grita.

A arma em sua mão voa em minha direção, e Mack começa implorando a ela. Os olhos de Mandy estão enlouquecidos, seu cabelo selvagem, e há manchas de sangue em toda a sua camisa. Eu não posso envolver minha cabeça em torno do que está acontecendo aqui.

"Mandy, o que no inferno você está fazendo?"

"Ela está vindo com a gente", diz ela. "Não se aproxime, Lachlan, ou eu vou atirar em você."

Eles vão mais longe, e os sigo.

Niall e Viktor descem as escadas, junto com o resto dos russos, e temo como eu nunca temi antes. Todos eles têm as suas armas na mão, e eles estão todos apontando na direção da minha menina.

"Mack."

Ela levanta sua mão e seus grandes olhos azuis estão vidrados quando caem sobre mim.

"Querida, eu preciso que você me ouça."

O lábio treme, e ela olha entre Mandy e Donny. Ela está sorrindo, seus dentes sangrentos e seus olhos enlouquecidos. Ela deve tê-la atingido no rosto.

"O que é isso?" Viktor exige atrás de mim, sua voz escalada de fúria. "Este não era o plano."

Niall tenta acalmá-lo, enquanto eu mantenho meus olhos treinados sobre Mack, procurando uma maneira de sair disto. Mas Mandy mantém arrastando-a mais longe, enquanto Donny procura qualquer desculpa para descarregar sua arma.

"Todo mundo fica para trás!", ordena Mandy novamente.

Eu olho para Niall e ele e Viktor estão dando a ordem a todos nós para ficar onde estamos. Não há nenhuma chance. Mandy é mais alta do que Mack, mas ela está agachando-se e usa seu corpo para proteção. Ela está quase à porta, e eu não posso deixá-la ir.

Ela atirou em Ivan. Algo que eu nunca teria imaginado que ela seria capaz de fazer. Eu tenho medo que ela poderia facilmente fazer a mesma coisa com Mack também. Com Donny, não há nem mesmo uma pergunta. Seu sorriso sádico me diz exatamente o que ele pretende fazer.

Eu ando para frente, e Mandy faz uma pausa para empurrar a arma para mim.

"Lach, não", Mack implora. "Eu sinto muito por tudo, mas este era o plano o tempo todo. Estamos trabalhando juntos."

Eu congelo no local, olhando para ela em confusão. Não há nenhuma maneira que poderia ser verdade. Mas a expressão de Mack é plana e fria. E Mandy sorrindo como se ela não tivesse feito o seu melhor ainda.

Eu não posso acreditar. Eu não quero acreditar. Avanço novamente quando Niall e Ronan agarram-me por trás. Eu estou lutando contra eles, mas é tarde demais. Mandy e Donny estão fora, tendo Mack com eles.

Niall se move para o meu lado. Ele está segurando o telefone, falando, mas eu mal posso ouvi-lo. Eu ainda estou olhando para a porta. Teria Mack realmente mentindo para mim sobre isso também?

"É uma mensagem da sua amiga Scarlett", diz ele.

Finalmente, eu olho para baixo, e percebo que eu estava errado. Não foi Mandy. Mack foi quem lhe deu o desempenho mais grandioso ainda.

Para me salvar.

Ronan puxa o telefone da minha mão e me dá uma sacudida para me recompor. Niall e Alexei pegam alguma munição extra, e depois desaparecem pela porta atrás delas.

Capítulo Quarenta



Mackenzie

Mandy abre a porta do lado do motorista e me empurra para dentro antes dela subir no banco de trás. Donny está no banco do passageiro, olhando de soslaio para mim com toda a merda doente que, obviamente, ele tem. Ambos mantém suas armas em mim o tempo todo. Mandy late fora suas instruções.

"Dirige," ela rosna.

Eu viro a chave na ignição e me atrapalho com ela. Eu só dirigi um carro duas vezes, mas eu não estou prestes a dizer-lhe isso.

"Depressa, porra!"

Giro a chave e coloco o carro para andar. Eu pressiono o acelerador com muita força e canto pneu indo para fora do estacionamento. No espelho retrovisor, eu só posso ver Lachlan e seus homens saindo do prédio e correndo para seus carros.

Ótimo. Uma perseguição de carro.

Não há dúvida de que ele vai me matar agora. Mas eu não me arrependo. Eu tinha que protegê-lo. Eu fiz e disse o que eu tinha que fazer.

Mandy me direciona para a Interestadual, e não é muito antes de um SUV preto aparecer bem atrás de nós. Ronan está ao volante e Lachlan no banco do passageiro ao lado dele. Eles estão mantendo uma distância, e eles não estão atirando em nós. Eu não sei o que está acontecendo, mas acho que eles esperam que tenhamos que parar em algum momento.

Eu não tenho ideia do fim do jogo de Mandy, mas eu sei que não pode ser bom.

Eu olho no espelho para ela, e a sua loucura está em exibição para todo o mundo ver. Seu cabelo é uma bagunça, e ela continua olhando para mim com aquele mesmo ódio familiarizado que eu não consigo entender. Os carros estão zunindo por nós, e minhas mãos estão tão apertadas no volante que meus dedos estão brancos e dormentes.

"Mais rápido!", ela late.

Eu pressiono o acelerador e o carro ruge para frente. A mão livre de Donny se arrasta sobre a minha coxa e me agarra tão duro e eu me encolho.

"Eu disse que eu teria o meu momento com você", diz ele. "Quando tudo isso acabar, eu vou ter fodido você de seis maneiras diferentes."

Eu estou lutando contra o desejo de botar toda sua merda para fora quando ouço o barulho de uma arma. Olho para Mandy e ela está com sua arma pressionada contra cabeça dele.

"Passa-me suas armas", diz ela. "Ou assim que puder vou explodir a porra dos seus miolos aqui mesmo no meio da interestadual."

"Que porra é essa?", rosna Donny.

Mandy chicoteia-o no rosto com a coronha de sua arma e seu nariz começa a jorrar sangue.

"Mandei me dar as armas!", ela grita.

Donny entrega-lhe a arma e detém a outra mão para ajudar a estancar o sangramento.

"A faca amarrada à sua perna também", ela ordena.

Ele se abaixa e pega a faca. Eu acho que é a primeira vez que o vejo sem palavras. Eu não tenho ideia do que está acontecendo aqui, mas é óbvio que eu estava errada sobre Mandy. Ela não era a única que estava sendo jogada nessa situação em tudo.

Depois que ela esconde as suas armas em algum lugar seguro, ela segura a arma entre nós, pronta para disparar em qualquer um de nós que tentar fazer uma jogada. O carro está em silêncio por um longo tempo, e as rodas estão girando na minha cabeça enquanto eu tento descobrir o que fazer.

"Você não se lembra de mim", diz Mandy. "Você lembra?"

Eu olho para ela no espelho novamente, e eu não posso esconder a minha confusão.

"Eu devo?"

Ela ri e balança a cabeça. "Eu sabia que você não iria. Donny também não."

Donny e eu olhamos um para o outro, e nós estamos usando expressões correspondentes de confusão.

"Não é surpreendente", diz Mandy. "Considerando que ela não quer. Isso é três por três."

"Quem?", exijo.

"Quem você acha, porra?"

"Talia?" eu sussurro.

"Sim, a porra da sua preciosa Talia", ela rosna. "E eu tenho notícias para vocês. Lembro-me de todos vocês muito bem."

Eu não sei o que Mandy está falando, mas uma coisa eu sei com certeza. A luz da varanda está ligada, mas ninguém está em casa. Ela está delirante pra caralho e claramente no meio de um surto psicótico. Donny não está dizendo nada, o que é bom. Então eu tento ignorá-la e formular um plano na minha mente para sair dessa, mas Mandy apenas continua a falar.

"Você recebeu uma sobrecarga?", ela ri. "Mesmo agora, você é tão egocêntrica que você não acredita em mim. Eu não existia para você naquela época, e eu ainda não faço agora."

"Ok, Mandy." Mantenho minha voz calma e firme. Ela quer falar, vamos falar. É uma boa distração por enquanto, eu acho. "Diga-me de onde você acha que me conhece."

"Devo ter passado mil vezes na rua. Você nunca sequer olhou para mim. Eu até mesmo dormi aqui nas mesmas escadas, nos armazéns abandonados..."

Ela aponta um dedo em seu peito enquanto oscila sua voz. "Era eu."

"Você é de Southie?", pergunto.

Mais uma vez, estou surpresa. Havia um monte de fugitivos nas ruas naqueles dias. Todos nós tivemos os nossos próprios grupos pequenos. Mas eu realmente não reconheço Mandy. Eu não estava procurando fazer quaisquer outros amigos naquela época, eu estava simplesmente procurando sobreviver.

"Eu vou te dar um pouco de luz", diz ela. "Você sabe aquele beco na M Street? O único pelo parque?"

Donny endurece ao meu lado, e o meu estômago rola quando as peças do quebra-cabeça começam a cair juntas.

"E eu sei que você conhece o beco." Ela aponta a arma para mim e sua amargura está de volta.

"Como você sabe disso?", eu coaxo.

"Porque eu estava lá naquela noite!", ela grita. "Eu estava transando lá, escondida nas sombras. E a sua amiga Scarlett veio para resgatar você e Talia, mas você me deixou para trás. Você me deixou lá..."

Eu estou balançando a cabeça, negando. "Isso não é verdade, eu teria sabido. Ela cortou... ela cortou seu rosto".

"Sim, ela cortou," responde Mandy. "Ela cortou o rosto de Donny."

Meu Deus. Eu acho que estou ficando doente. Eu olho para ele novamente. A cicatriz. O que eu pensava que era de luta. Não tem jeito. Eu teria sabido...

"Será que essa pequena aventura foi responsável por este corte Donny?" Mandy empurra a arma contra sua cabeça novamente. "Bem, quem fez isso?"

Ele não responde, mas a culpa está escrita por todo o seu rosto.

"Não...", eu sufoco.

Eu não quero acreditar. Que este sádico estava bem na minha frente o tempo todo. E ele não só prejudicou Mandy e Deus sabe quantas outras meninas, mas Sasha também.

"Sim", suspira Mandy. "Eu disse que ele foi em várias diferentes naquela época."

"Mandy..."

"Não." Ela pressiona a arma na minha direção. "Eu não quero ouvir suas palavras vazias."

O silêncio cai entre nós, e eu tento digerir tudo o que ela acabou de dizer. Foi Donny que me empurrou para aquele beco escuro todos esses anos atrás. Eu não o reconheci porque eu estava muito focada em lutar contra os dois. Scarlett apareceu e o cortou, e então ela pegou minha mão e nós corremos. Eu não olhei para trás. Eu não vi o rosto do outro cara também. Eu só estava pensando em sair de lá.

"Agora ambos têm de pagar por seus pecados", a voz baixa de Mandy corta o silêncio.

Eu volto para as fotos de Mandy que meu informante me enviou. Como eu pensei que eles estavam usando. E algo ainda mais repugnante me ocorre.

"Você estava tendo relações sexuais com ele."

Eu sei que não é a coisa certa a dizer, mas eu sinto que eu vou vomitar. Ele deve ter realmente tê-la machucado, e eu só posso imaginar que tipo de raiva poderia abastecer esse tipo de determinação.

Ela olha para mim e balança a arma para mim novamente. "Era parte do quadro maior. Ele já tinha me violado uma vez, então o que importava se ele fez isso novamente. Desta vez, eu estava no controle. Não é verdade, Donny?"

Ele não responde, então ela bate na cabeça dele novamente.

"Sim", diz ele finalmente. Sua voz é calma, quase um sussurro, mas ele não pode esconder sua raiva.

"E Ivan", acrescento. "Você estava usando ele e Donny para começar uma guerra entre os russos e os irlandeses?"

"Não vem." Ela sorri. "Eu queria começar uma guerra. Você não viu o que aconteceu esta noite? Acabou. Eles estão todos indo acabar uns com os outros. Toda a organização irá cair no chão."

"Mas por quê?", pergunto. "Por que não ir atrás de Donny?"

"Porque?" A amargura retorna às suas características. "Depois de Lachlan me ferrar, eu queria que todos eles pagassem. Cada um deles".

"Eu não entendo", eu digo a ela.

"Você não precisa." Ela ri. "Você nunca poderia. Você não entende o que é ser rejeitada repetidas vezes. Por você. Por Talia. Por todos neste mundo. Eu nunca fui boa o suficiente para alguém me notar. Até mesmo para olhar duas vezes para a menina danificada na rua. Eu gostava de Lachlan. Isso foi real. Mas ele não entendeu. Eu não poderia dizer a ele sobre a coisa maior. Eu tive que começar com Donny. Ele pensou que eu o estava traindo, mas não significava nada. Nenhum deles quis dizer nada... "

Deus, essa garota está realmente fora de sua cabeça. Eu não posso ajudar, mas me sinto mal por ela, quase. "Eu entendo melhor do que a maioria," eu digo a ela suavemente.

"É aí que você está errada", diz ela. "Você teve Scarlett. E Talia. Mas não mais. Porque eu a levei de você."

Minha cabeça empurra ao redor e qualquer simpatia que eu possa ter sentido há pouco desaparece. "O que isso quer dizer?"

"Eu acabei com ela", diz ela friamente. "Eu a fazia pensar que o russo a amava. Que ele a queria."

Ela olha para mim e suspira.

"Foi tão fácil, porque é isso que todos nós queremos, não é? Alguém quebrado como nós. Ele vendeu-a. E depois ela morreu. Deixei-a cuidar de si mesma apenas como você me deixou naquela noite. Ela morreu fria, sozinha, e completamente quebrada..."

"Caralho, eu vou matar você!", cuspo.

Ela aponta a arma em minha cabeça e olha por cima do meu ombro. Eu sei que nós temos dirigido por um longo tempo. Não há uma grande quantidade de gás no carro. Esta é a sua última posição. Ela tem que saber que não podemos correr mais que Lachlan. Ela vai matar Donny e eu. Essa deve ser a conclusão final do seu jogo.

"O sentimento é mútuo", ela encaixa. "Dirija mais rápido."

Eu pressiono o acelerador e dirijo. Há apenas uma opção em que posso pensar. Não há nenhuma maneira de lutar pela arma em sua mão na velocidade alta em que estamos sem levar um tiro. Nem sequer estou usando o cinto de segurança, de modo que o acidente resultante certamente me mataria de qualquer maneira se a bala não o fizer.

Noto uma curva à frente, e eu aperto forte no volante.

"O que você vai fazer Mandy?"

Ela está assustada. Há medo em seus olhos. Ela não quer morrer, mas ela sabe que é sua única escolha. Ela está encaixotando a si mesma. A minha pergunta está distraindo-a, então eu uso a oportunidade de deixar a queda de velocidade lentamente.

"Nós vamos apenas manter a condução", diz ela. "E então, quando o carro ficar sem gasolina, eles vão me dar as chaves do deles ou eu vou atirar em você na cabeça. Vai ser desse jeito. Eu não vou deixar eles me destruírem."

Estamos nos aproximando do trajeto, e eu sei o que tenho que fazer. Mas antes de eu receber uma chance, o motor morre e o carro começa a parar.

"O que você está fazendo?" Mandy grita, empurrando a arma no meu cabelo. "Não brinque comigo!"

"Não sou eu", eu digo a ela, tentando freneticamente reiniciar o carro. "Eu não sei o que está acontecendo."

Donovan usa o momento de sua distração e pânico para lançar-se em Mandy e tirar a arma de suas mãos. Eu não perco um segundo saindo do carro e indo para a segurança dos braços de Lachlan. Seu SUV está estacionado atrás do nosso na autoestrada, e ele está correndo em linha reta para mim.

"Entre no caminhão, Mack", ele ordena.

Balanço minha cabeça, mas, em seguida, ouço um tiro.

"Entre Mack," Lach implora. "Eu não tenho tempo para discutir."

Eu relutantemente faço como ele diz, subindo no carro e assistindo tudo a partir da janela. Ronan dispara um par de tiros dentro do carro, em seguida, Lachlan está em uma luta livre com Donny. Ele está sangrando na

perna e no rosto quando é arrastado de volta para o SUV e lançado na parte de trás.

Lach salta com ele e faz o trabalho rápido de amarrá-lo enquanto Ronan faz a curva no carro. Mandy não está com a gente, e eu tenho medo de perguntar o que isso significa.

O silêncio cai em torno de nós, e, em seguida, Lachlan está ao meu lado me puxando para seus braços. Eu gostaria de poder dizer que eu estava dormente neste momento, mas eu não sou capaz de fazer isso. Sinto tudo. A dor pela perda de Talia, e até mesmo simpatia relutante e pesar por Mandy.

"Eu tenho você querida." Lach enxuga as lágrimas que caem pelas minhas bochechas. "Eu estou bem aqui, Mack e eu não vou a lugar nenhum."

"Como você conseguiu fazer o carro parar?", pergunto.

"Alexei", diz ele. "Eu disse que ele é bom com computadores."

Eu aceno e, em seguida, exigi a minha última questão. "Mandy está realmente morta?"

"Sim, querida", diz ele solenemente. "Ela está morta."

Capitulo Quarenta e Um



Mackenzie

Quando abro meus olhos novamente, a primeira coisa que vejo é um mar de cinza tempestuoso. Lachlan do meu lado, acariciando meu cabelo, e beijando minha mão. Ele está aqui ao meu lado, muitas vezes ao longo dos últimos três dias. Eu dei a ele uma vaga explicação do que Mandy me disse, mas é tudo o que eu poderia forçar a sair.

Ele tem sido paciente comigo, mas eu posso dizer que está ficando impaciente com isso. Eu estou desanimada. Deprimida. Não foi possível chegar a um acordo com o que aconteceu com Talia. Tudo o que ela disse validando o que Alexei já me disse. Ela foi vendida como escrava e enviada para o exterior em algum lugar. Não há dúvida em minha mente que Mandy tinha enlouquecido, mas eu acreditei nela quando disse que Talia estava morta. No meu coração eu já sabia que ela provavelmente estava desaparecida, mas isso não me confortou como eu esperava. Ou até mesmo me sentir vingada. Porque a justiça não estava lá?

Eu sei que Donny vai morrer. E Mandy está morta. Lach prometeu que eles vão descobrir quem era o russo, e eu acredito nele. Mas eu não me sinto melhor sobre isso. Há apenas uma montanha de dor e um milhão de

outras coisas que ainda precisam ser tratadas. Não sei como seguir em frente, mas eu sei que eu tenho que tentar.

Lachlan me beija na testa e move-se para sair de novo, mas eu o agarro.

"Não faça isso."

Ele se senta novamente na cama ao meu lado e me segura perto.

"Eu sei que você não vai acreditar em mim, Mack", diz ele. "Mas eu entendo como está sentindo agora."

Eu olho para ele, e pela primeira vez em meu estado egoísta de tristeza, percebo quão exausto ele está. Eu nem sequer considerei o que ele está lidando estes últimos dias. Eu só sabia que Niall queria vir e me arrastar da cama para me matar, provavelmente não poderia lutar. Não é justo da minha parte amontoar tudo isso para Lachlan.

"Diga-me," eu falo.

Ele se move e descansa suas costas contra a cabeceira da cama, e eu subo no seu colo e me enrolo contra seu peito.

"Ivan foi o rato", diz ele em voz baixa. "Ele matou o meu avô. E seu pai. E eu queria ser o único a matá-lo. Isso é tudo."

"Sinto muito, Lach."

Mais algumas lágrimas caem dos meus olhos, e eu rapidamente tento limpá-las. Mas, mais acabou de chegar para substituí-las.

"Qual é o problema, querida?", ele pergunta.

"Eu tenho sido horrível para você", digo a ele. "Eu nem sequer parei para pensar no que pode estar acontecendo com você. Eu não fazia ideia. Sinto muito sobre seu avô. E eu sinto muito por Ivan também."

"Eu não quero que você se desculpe", diz Lach. "Eu só quero você seja minha. É hora de colocar tudo no passado. Você pode fazer isso, borboleta?"

"Você ainda me quer?", pergunto. "Depois de tudo?"

"Eu quero você, Mack", diz ele. "Eu nunca vou deixar você fora da minha vista novamente porra."

Eu sorrio e pisco os olhos algumas vezes. Ele tem razão. Eu não posso continuar vivendo no passado, e nem ele pode.

"E sobre Niall?", pergunto.

Lachlan suspira. "Ele gostaria de se encontrar com a gente. Ele amaciou as coisas com os russos, mas ainda temos a nossa questão para discutir."

"O que quer dizer que ele amaciou as coisas com os russos?", eu sussurro. "Você vai se casar com uma delas?"

"Não", ele responde. "Eu disse a Niall para deixar Sean ter a posição."

Minha garganta funciona quando percebo que ele está dizendo. "Você está dando-o... por mim."

"Sim." Ele balança a cabeça. "Não é uma grande coisa, Mack. Sou louco por você, caso você não tenha notado."

Dou-lhe um sorriso trêmulo e beijo seu pescoço. E então começo a rasgar suas roupas, porque parece que é pra sempre e eu preciso dele dentro

de mim. Lachlan me permite dispor de sua camiseta e desliza seu jeans para baixo o suficiente para que eu possa chegar à parte dele que eu preciso.

"Como é possível que eu sinta sua falta quando você está bem aqui ao meu lado?", pergunto.

Ele geme e enterra o rosto no meu cabelo, beijando seu caminho na minha garganta. "Diga-me, Mack."

"Dizer-lhe o quê?", tiro a minha própria camisa e envolvo meus braços em torno de sua cintura. Ele é tão quente, forte e sólido, e eu nunca quero deixá-lo ir. Eu tenho medo de fazer as perguntas difíceis entre nós. Para descobrir onde vamos a partir daqui. Mas eu tenho um sentimento que é exatamente onde ele está levando isso.

"Diga-me que você é louca por mim", diz ele. "E você faria qualquer coisa por mim."

"Eu sou louca por você", repito entre beijos. "E eu, sem dúvida, faria qualquer coisa por você."

"Você é minha, agora e para sempre."

"Eu sou sua, agora e para sempre", repito. "Por enquanto estamos juntos."

Lachlan levanta meus quadris e, em seguida, afunda dentro de mim com um suspiro agonizante. "Foda-me, querida", diz ele. "E esqueça todo o resto."

E eu faço.

***

Eu ainda estou deitada na cama uma hora mais tarde, quando Ronan bate na porta do quarto. Eu olho para ele em confusão porque eu estava certa de que ele deixou Lachlan apenas trinta minutos atrás.

"Eu ainda não gosto de você", resmunga Ronan. "Mas eu acho que vou ter que me acostumar com você, como a dor na bunda que é."

"Puxa, obrigado." Eu sorrio. "Queria voltar aqui apenas para entregar esse sentimento bonito?"

"Não", diz ele. "Apenas gostando de ver o que Crow está fazendo para você esta noite. O que todos nós estamos fazendo para você esta noite".

Eu franzo a testa, porque eu não gosto do tom de sua voz. "O que ele está fazendo?"

"Vista-se e eu vou mostrar a você."

Ele desaparece no corredor e eu apressadamente me jogo em um jeans e um moletom. Conor ainda está no sofá, e ele nem sequer olha para cima à medida que passamos.

"Eu não vi nada", diz ele, segurando uma revista na frente de seus olhos.

Ronan me acompanha ao seu carro e nós dirigimos em silêncio. Não é muito antes de eu reconhecer onde estamos indo. O velho armazém onde Johnny mantém suas lutas.

"Ele está lutando?", pergunto em confusão.

Eu ouvi alguns dos caras falando sobre como Lachlan é bom, mas ele nunca lutou aqui antes. Parece estranho que ele estaria fazendo isso agora.

"Sim," Ronan responde. "E ele não é o único."

Eu ainda não entendo o que ele está dizendo, mas eu o sigo para dentro e nós encontramos um local no meio da multidão para assistir. Todo o edifício está cheio de pessoas que assistem ao espetáculo que já começou. Estou esquivando de alguns homens altos para obter uma boa visão de Lachlan.

Com certeza, lá está ele no ringue improvisado, lutando contra um dos russos. Um grande cara que vai pelo nome de Boris. Ele é um lutador decente, e eu o vi ganhar várias lutas. Mas eu realmente não estou preocupada, porque sei que Lach é melhor.

À primeira vista, ele parece estar fazendo bem. Ele está segurando firme e bloqueando a maioria dos golpes que o seu adversário joga. De vez em quando ele recebe um golpe. Mas há algo errado sobre a coisa toda. Parece que ele não está lutando. Claro, o público vai acreditar, mas eu não.

Eu já briguei com ele, então eu sei o seu estilo de luta. E não é assim.

"O que está acontecendo?", pergunto a Ronan.

"Continue assistindo", diz ele em resposta.

Então eu faço. Eu assisto Lach ir rodada após rodada com Boris, levando socos que eu sei que ele poderia ter facilmente bloqueado. Depois de um tempo, eu começo a fazer uma careta. Seu lábio é dividido, e ele está sangrando de um corte na testa também.

"Por que ele não está lutando?", exijo.

Ronan permanece em silêncio ao meu lado, sua mandíbula travada.

Boris bate em Lachlan mais quatro vezes, e ele nem sequer se preocupa em tentar desviar mais.

Abro a boca para gritar alguma coisa para ele, mas Ronan me para.

"Não", ele ordena. "Você só vai piorar a situação. Ele não iria querer você aqui."

De repente, entendo o que está acontecendo aqui. Ele está perdendo. Para os russos. Por minha causa. Eu olho para o quadro pendurado na parede e vejo a enorme quantidade de dinheiro no pote esta noite. O dinheiro de Lach. Todos os irlandeses colocaram grandes apostas para manter a farsa. Não tenho dúvidas do dinheiro que estão apostando. Mas pior do que isso é o orgulho de Lach.

"Oh meu Deus", eu sussurro. "Eu não posso deixá-lo fazer isso."

"Já está feito", diz Ronan. "Quero mostrar, para você saber o que ele está dando para você. As coisas que ele continua a desistir. Se machucá-lo uma vez. Eu não vou ficar vendo isso de novo."

Olho para Ronan com um novo respeito. "Eu o amo, Ronan," eu asseguro-lhe. "Eu não quero nunca o ferir novamente. Eu não posso ver isso. Por favor, me diga que há algo que podemos fazer."

Ele apenas balança a cabeça.

"Este é o pagamento. O que nós concordamos. Três rapazes para sua liberdade."

"Três?" pergunto incrédula.

Ronan acena com a cabeça, mas ele não parece incomodado com isso. "Eu tinha que ver para o que eu fiz. Rory vai lutar no próximo mês. Crow perguntou se nós podíamos esconder isso de você."

Eu posso engolir a emoção na minha garganta e me concentro em Lachlan. Eu não posso acreditar que eles têm que fazer isso, por causa de mim. É doloroso de assistir, e eu estou chateada pra caralho que Lach não me contou sobre isso. Antes de as coisas ficarem muito ruins, eu tiro meu telefone e envio um texto rápido para Sasha para que ela saiba o que está acontecendo. Mesmo que Ronan não vá admitir isso, eu acho que isso significaria muito para ele, se ela cuidar dele depois.

Do mesmo jeito que eu pretendo cuidar de Lach.

Enfio meu celular de volta no bolso e me irrito quando Boris o golpeia com um gancho e meio e o acerta na mandíbula. Ele cai com este golpe, e Ronan tem que me segurar, enquanto eu assisto a vitória da Rússia sob Lach. Ele joga outra série de socos, e sangue está voando fora do rosto de Lachlan.

"Diga a ele para bater também!", eu grito com Ronan.

Mas Lach não faria isso. Ele é um fodido teimoso.

Estou chorando agora, acenando com os braços para Johnny, tentando chamar sua atenção. Eu preciso que ele pare isso. Eu preciso chamar ele. Ele me vê acenando freneticamente e me dá um triste aceno com a cabeça.

Ainda não acabou. Não até que Lachlan caia de verdade.

Eu presto atenção no horror quando o cara joga Lachlan no chão implacavelmente. Ronan está me segurando, e eu estou gritando histericamente enquanto as pessoas ao meu redor me olham como se eu fosse

louca. Quando seus braços ficam moles e ele para de lutar, começo a gritar com Johnny novamente.

E, finalmente, ele acaba com a luta.

Mal entro no ringue antes de entrar em colapso com Lachlan, pedindo para ele ficar bem.

Capitulo Quarenta e Dois



Mackenzie

Agora estou sentada no quarto com ele, acariciando seus cabelos sob meus dedos. Eu sei que ele está bem, porque ele brevemente acordou no caminho de casa algumas vezes. Ele se recusou a ir para o hospital, mas Connor está com outro médico vindo verificar ele e Ronan. Sasha está na sala de estar com ele, e ele está em tão boa forma quanto Lach está.

Eu não estou esperando qualquer outra pessoa, nem quero isso. Então, quando Niall põe a cabeça para dentro do quarto, ele me pega desprevenida.

"Se importa se eu ficar?", ele pergunta.

Dou-lhe um sorriso tenso. Como se ele ainda precisasse perguntar. Eu ainda não tenho certeza do que fazer com esse cara. Mas Lach o respeita, e por isso vou também, por causa dele.

"Foi uma coisa muito nobre que ele fez, você não diria?"

"Nobre," murmuro. "Ou estúpido. Dependendo para quem você pergunta."

Niall sorri para mim.

"Sua lealdade a você me surpreendeu, devo admitir. Eu não vi isso chegando."

"Isso me surpreendeu também," eu respondo. "Será que o pagamento terminou agora?"

"Sim." Acena Niall. "Eles concordaram em limpar tudo. E você sabe o que Lachlan concordou em desistir por você."

Eu fico olhando para o rosto em seu estado relaxado do sono e me pergunto se eu estou sendo egoísta por querer ficar com ele. Mas eu não posso deixá-lo ir também.

"Não. Você o ama muito, então?", pergunta Niall.

"Sim." Eu pisco as lágrimas. "Mais do que tudo."

"Fique com ele, então", diz Niall. "Não importa o que pode vir?"

"Não."

"Dar-lhe filhos e ser leal para o resto de seus dias?"

"Claro."

"Você não tem medo de trilhar este caminho com ele?", pergunta Niall.

"Não se ele estiver ao meu lado", eu respondo.

Niall sorri, e é genuíno. "Então eu acredito que o rapaz escolheu bem. Ele tem provado sua lealdade além da medida. E para isso, ele será recompensado."

Leva-me um momento entender, mas quando faço, sinto orgulho inchando no meu peito. "Você está indo promovê-lo?"

Niall se levanta e caminha em direção à porta. "Eu acho que ele mereceu."

E com isso, ele desaparece no corredor.

***

Uma semana se passou desde que Lachlan perdeu as lutas. Ele está melhor agora, com exceção de alguns solavancos e contusões. Depois de tudo, eu o mimava de todas as maneiras que eu poderia pensar. Que incluiu um monte de sexo e panquecas.

Niall parou para vê-lo novamente quando ele estava em um estado mais lúcido para dar a notícia. Na verdade, a casa teve mais pessoas nela nesses últimos dias do que já teve um dia.

Scarlett foi escoltada por vários homens. Ela faz parte deste mundo agora. E Rory parece que não consegue tirar os olhos dela. É muito ruim para ele que eu sei que Scarlett não vai deixá-lo entrar. Ela nunca deixa ninguém entrar.

Esta noite é a noite, tudo se torna oficial. O Sindicato promoverá Lach em algum tipo de ritual privado e, em seguida, todos nós estamos indo comemorar no Slainte. Passei as últimas duas horas me preparando e tentando escolher um vestido para festa. Quando eu finalmente me decido, Lach aparece na porta, parecendo tão bonito como sempre com suas roupas normais.

"Eu tenho algo para dizer a você", ele anuncia.

Eu tiro os olhos do armário e me movo em direção a ele. "Ok, o que é?"

Seus dedos estão batendo contra sua coxa novamente.

"Eu sei que você não queria essa vida", diz ele. "E não tinha vontade de ser parte deste mundo..."

Suas palavras ficam suspensas e ele olha para mim, seu rosto incerto quando ele continua.

"E talvez seja egoísta da minha parte querer trazê-la para isso", diz ele. "Mas eu sim. Quero cuidar de você, e proteger você, e os futuros filhos que poderemos ter também. Juro a você que eu vou. Que eu vou fazer direito por você, e o Sindicato também vai. Você nunca terá que se preocupar com isso novamente."

"O que você quer dizer?"

"Quero você para se casar comigo, Mack," diz ele.

Suas palavras enviam um choque de terror e emoção através de mim. Eu nunca pensei que eu seria o tipo que se casa. Eu não sou esse tipo garota. Mas olhando para Lachlan, e depois de tudo o que passamos juntos, não há dúvida em minha mente. Gostaria de casar com esse homem hoje, se assim ele quisesse. Eu não me importo com o que alguém pensa ou diz. Mas há outra coisa pesando minhas esperanças.

"Será que é porque você tem que fazer isso?", pergunto. "Para me manter viva?"

"Não." Seu rosto fica sério. "Há um lugar fora daqui se você quiser. Uma identidade totalmente nova. Alexei pode cuidar de tudo isso e arrumar outro lugar se é isso que você quer".

Todo o seu corpo está tenso, e eu posso ver o quanto ele quer isso. Ele me quer. Talvez seja louco, mas eu o quero também. Eu não posso deixá-lo ir. Chego e acaricio seu rosto, ele fecha os olhos e relaxa sob o meu toque.

"Cada rei precisa de sua rainha, certo?"

"O quê?", seus olhos se abrem e ele me puxa para mais perto.

"Sim, Lachlan." Eu sorrio. "Eu orgulhosamente quero ser sua esposa."

Esquecendo seus ferimentos, ele me beija duro.

"Quanto tempo nós temos antes de irmos?", pergunto.

Lachlan me puxa para a cama e começa a se despir. "Quando se trata de você, Mack, eu sempre tenho tempo."

Epílogo



Mackenzie

"Isso é loucura," sussurra Sasha. "Eu não posso acreditar que você realmente fez isso."

"Eu sei", eu concordo.

Eu acho que eu fui irracional. "Eu estou com ele para a vida toda agora."

Está tarde, na frente de todas essas pessoas, Lachlan e eu nos casamos. Eu fiz um juramento de sangue para permanecer fiel ao meu marido e segui-lo com uma cerimônia e jejum. Eu não sou o tipo de garota de flores e vestido branco como a Cinderela. Ele me fez vestir azul. Uma coisa irlandesa, aparentemente. Havia também algumas pulseiras que envolveram sinos e algo sobre fadas, a maioria dos quais eu não compreendia. Mas isso não importava. Tudo o que importava para mim era o homem de pé no final do corredor, prometendo amar e proteger-me até seu último suspiro. Eu sei que ele quis dizer isso de coração.

Depois de tudo o que aconteceu, eu estava honestamente muito chocada com a facilidade com a qual Niall me aceitou. E mesmo que eu não

possa ajudá-lo, ainda há uma parte de mim que se sente culpada por tudo isso. Porque Talia não poderia estar aqui. É um momento agridoce quando olho para a minha nova família, a que me aceitou como um dos seus próprios. A única coisa que eu sempre quis, e agora finalmente eu tenho. Eu sei que cada um destes homens vai matar por mim agora, se necessário, e os meus futuros filhos também. Eles já lutaram por mim. Por Lachlan. E só por isso vou permanecer fiel à organização que o protege.

Lachlan sorri para mim do outro lado da sala e acena. Todo mundo está aqui. Literalmente, está aqui cada membro maldito com seu Sindicato, suas esposas ou namoradas, filhos e qualquer outra pessoa que poderia espremer dentro desse clube.

"É melhor você ir até ele", brinca Sasha. Há uma nota de tristeza em sua voz e solidão em seus olhos. "Ele vai vir te buscar se você não for."

"Essa é a forma como deve ser", eu digo a ela com um sorriso. "Fazê-los ter um pouco de trabalho de vez em quando."

Ela ri, e eu olho através da sala em direção a Ronan. Ele ainda não me perdoou totalmente, mas ele está grunhindo como resposta, em vez do total tratamento do silêncio. Então eu acho que estamos chegando a algum lugar.

"Você deveria ir dançar com Ronan", sugiro.

Sasha ri e balança a cabeça. "Não. Ele não é o tipo que dança."

"Sim, provavelmente você está certa", eu concordo. "Ele é mais de sentar-se no canto e observar. Talvez você pudesse ir observar com ele, então?"

Ela sorri e encolhe os ombros, mas eu sei que ela não vai. Os dois são mais teimosos do que Lachlan e eu, de longe, e isso diz muito.

Falando do diabo, ele serpenteia os braços em volta da minha cintura e beija o lado do meu pescoço. "Venha comigo."

Eu não tenho muita escolha, pois ele praticamente me arrasta pelo corredor até seu escritório. Ele fecha a porta atrás de nós, e um minuto depois ele me coloca em sua mesa, esfregando as mãos por todo meu corpo.

"Senhora Crow." Ele desabotoa suas calças e mantém seu pau em sua mão como uma arma, quando ele olha para mim sério. "Você está pronta para eu colocar um bebê em você?"

Eu mordo meu lábio para não rir e aceno em vez disso. Ele está agindo tão grosseiro. Tal como a sua enorme determinação e vontade determina fazê-lo. Eu tomei pílula durante meses, e uma vez que as coisas finalmente se estabeleceram entre os territórios, concordamos em começar a tentar. Agora vamos passar por isso a cada duas semanas, quando ele colocar em sua cabeça que agora é o momento.

Talvez seja errado querer trazer um bebê nesta vida. Mas eu quero essas coisas com Lach. Eu não posso negar isso. Eu quero todo o pacote. E Lachlan está mais protetor do que nunca. Nós até mesmo nos mudámos para uma nova casa com segurança em tempo integral. É um pouco mais do topo, mas depois de tudo o que aconteceu ele não está tendo nenhuma chance comigo.

Ele toca meu rosto enquanto se posiciona entre as minhas pernas e empurra para dentro de mim. Ele apenas me teve esta manhã, mas eu sabia que ele não seria capaz de esperar. Eu não quero espera alguma. Pego seus braços e o puxo mais profundo em mim com um gemido.

Ele leva o seu tempo comigo, embora tenhamos uma sala cheia de gente lá fora esperando por nós. Eu espero até sua respiração crescer dura e então eu chego e trago meus lábios ao seu ouvido.

"Lachlan."

"Sim, querida?", ele resmunga.

"Você já colocou um bebê dentro de mim."

Eu sorrio quando ele vem de forma inesperada e, em seguida, arregala os olhos, muito atento a mim, incrédulo.

"Você está brincando."

"Não", eu ri. "Fiz um teste esta manhã. Cinco na verdade."

"Oh merda", resmunga.

E então ele me beija duro e profundo.

"Eu te amo", murmuro contra ele.

Ele roça seus lábios na minha garganta, e eu já posso senti-lo inchado dentro de mim quando pensa sobre o que ele fez.

"Eu sou completamente louco porque você, querida."

Nós dois estamos sorrindo um para o outro quando o silêncio entre nós é quebrado. É meu celular. Normalmente eu nem sequer penso duas vezes sobre a responder. Exceto pelo fato de que todo mundo já sabe que é certo aqui neste edifício.

Lachlan vê a expressão no meu rosto, e me entrega minha bolsa. Quando o encontro abro o telefone, trazendo-o para o meu ouvido.

"Olá?"

"Mack?"

Meu coração pula na minha garganta e lágrimas brotam em meus olhos quando eu ouço a voz do outro lado da linha. "Talia?"

"Sim", ela sussurra. "Sou eu."

"Você está bem?", pergunto. "Por favor, me diga que você está bem."

"Eu estou bem", ela responde. "Eu não posso falar muito."

"O que você quer dizer?"

"Eu só..." Sua voz racha, e então ela se torna mais forte e mais determinada a cada palavra. "Eu só queria que você soubesse que estou bem. E que você não deve se preocupar mais comigo."

"O que quer dizer não me preocupar com você?", eu exijo.

"Estou segura", ela repete. "E eu não estou voltando para casa."

"Talia..."

"Eu tenho que ir, Mack", diz ela. "Eu só queria dizer parabéns pelo seu casamento. E que eu te amo, e eu sinto tanto sua falta. Mas estou bem agora, e eu tenho que te agradecer por isso."

Eu nem sequer tenho a chance de responder, porque ela desliga. Eu olho para Lachlan, e ambos dizemos, ao mesmo tempo.

"Alexei a encontrou."



Quer ficar por dentro dos lançamentos?
Siga nosso blog e curta nossa Fanpage no Facebook!